

**SINAES**  
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

**ENADE** 2010  
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

**Relatório  
Síntese**

**Serviço Social**

Instituto Nacional de Estudos e  
Pesquisas Educacionais Anísio  
Teixeira - INEP

Ministério  
da Educação





# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2010.....</b>	<b>4</b>
1.1 OBJETIVOS.....	4
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO .....	5
1.3 FORMATO DA PROVA.....	11
1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES.....	11
1.4.1 O desempenho médio dos Concluintes de um curso.....	11
1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos Concluintes de um curso .....	12
1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área .....	13
1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área .....	13
1.4.5 Cálculo da nota do curso .....	14
1.4.6 Nota final .....	15
1.4.7 Procedimentos para Ingressantes .....	17
1.4.8 Correlação Ponto Bisserial .....	19
1.4.9 Coeficiente de Assimetria .....	20
1.4.10 Coeficiente de Variação.....	20
<b>CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL.....</b>	<b>21</b>
<b>CAPÍTULO 3 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA.....</b>	<b>29</b>
3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA .....	29
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais .....	29
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral.....	33
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico.....	35
3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS .....	38
3.2.1 Componente de Formação Geral.....	38
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico .....	42
3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS .....	47
3.3.1 Componente de Formação Geral .....	47
3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 do Componente de Formação Geral.....	48
3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9 .....	49
3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 do Componente de Formação Geral.....	53
3.3.1.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10 .....	54
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico .....	57
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 do Componente de Conhecimento Específico.....	58
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38 .....	59
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 39 do Componente de Conhecimento Específico.....	63
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39 .....	64
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 40 do Componente de Conhecimento Específico.....	67
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40 .....	69
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>73</b>
<b>CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA.....</b>	<b>74</b>
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA .....	75
4.1.1 Componente de Formação Geral .....	75
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico .....	76

<b>4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL .....</b>	<b>77</b>
<b>4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES .....</b>	<b>79</b>
4.3.1 Componente de Formação Geral .....	79
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico .....	80
<b>4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS .....</b>	<b>81</b>
<b>4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA.....</b>	<b>82</b>
<b>4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA.....</b>	<b>83</b>
<b>4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA.....</b>	<b>84</b>
<b>CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....</b>	<b>86</b>
<b>5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS .....</b>	<b>86</b>
<b>5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO.....</b>	<b>87</b>
<b>5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO .....</b>	<b>90</b>
<b>CAPÍTULO 6 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES .....</b>	<b>94</b>
<b>6.1. PERFIL DO ESTUDANTE .....</b>	<b>94</b>
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas.....	94
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse .....	100
<b>ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES .....</b>	<b>105</b>
<b>ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR GRUPOS EXTREMOS E GRANDES REGIÕES .....</b>	<b>141</b>
<b>ANEXO III - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO GRUPO DE ESTUDANTES E QUARTOS EXTREMOS DE DESEMPENHO.....</b>	<b>160</b>
<b>ANEXO IV - PROVA DE SERVIÇO SOCIAL .....</b>	<b>218</b>

**Convenções para as tabelas numéricas**

<b>Símbolo</b>	<b>Descrição</b>
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero

# APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da Área de Serviço Social, realizado em 2010.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. Em 2010, foram avaliados os cursos das seguintes Áreas:

- Agronomia
- Biomedicina
- Educação Física
- Enfermagem
- Farmácia
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Medicina
- Medicina Veterinária
- Nutrição
- Odontologia
- Serviço Social
- Terapia Ocupacional
- Zootecnia

Além desses, foram também avaliados os cursos que conferem diploma de tecnólogo nas Áreas de:

- Agroindústria
- Agronegócio
- Gestão Hospitalar
- Gestão Ambiental
- Radiologia

O ENADE incluiu grupos de estudantes de cursos nas referidas Áreas, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo, denominado Ingressante, cursava o final do primeiro ano; e outro, considerado Concluinte, encontrava-se no final do último ano do curso. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova.

Esses estudantes responderam a um questionário *online* (Questionário do Estudante), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a organização acadêmica e a infraestrutura do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

A prova caracterizou-se por abranger os conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares das áreas avaliadas, além de investigar temas contextualizados e atuais, problematizados em forma de estudo de caso e de situações calcadas em aspectos com os quais o futuro profissional pode vir a deparar-se, não tendo, portanto, ênfase exclusiva no conteúdo.

A prova foi estruturada em dois Componentes: o primeiro, denominado Formação Geral, apresentou-se comum às provas das diferentes Áreas, investigando competências, habilidades e conhecimentos gerais já desenvolvidos pelos estudantes no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contemplou a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2010, da Área de Serviço Social, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

## **Estrutura do Relatório**

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

**Capítulo 1:** Diretrizes para o ENADE/2010

**Capítulo 2:** Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

**Capítulo 3:** Análise Técnica da Prova

**Capítulo 4:** Percepção da Prova

**Capítulo 5:** Distribuição dos Conceitos

**Capítulo 6:** Características dos Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta as diretrizes do exame para cada curso, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e as comissões assessoras de

avaliação das Áreas. Além disso, dá a conhecer todas as fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes, apresentando em tabelas e gráficos a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para tal, utiliza dados nacionais por Grande Região e por unidade federativa, separando-se, ainda, os estudantes Concluintes dos Ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2010, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e o de Conhecimento Específico. Nas tabelas são disponibilizados o total da população e dos presentes; além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana, a nota máxima, o coeficiente de variação e o coeficiente de assimetria, contemplando o total de estudantes, e, separadamente Ingressantes e Concluintes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

O **Capítulo 4** trata da percepção dos estudantes sobre a prova ENADE/2010, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo objetivou-se a descrição desses resultados separando Concluintes de Ingressantes e relacionando-os a dois grupos, os de maior e os de menor desempenho, bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O **Capítulo 5** expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2010, por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O **Capítulo 6** enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujo perfil é articulado ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES, especificando-se esses estudos em relação a Ingressantes e Concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

# CAPÍTULO 1

## DIRETRIZES PARA O ENADE/2010

### 1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1 da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei e, de acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Serviço Social e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 54 questões, preenchido *online* pelo estudante), o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova (ver Anexo IV) e os dados do Censo da Educação Superior.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como Ingressantes ou Concluintes. Esta avaliação ocorre ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Serviço Social é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 157, de 04 de junho de 2010:

- Adriana de Azevedo Mathis, Universidade Federal do Pará;
- Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida, Universidade Federal da Paraíba;
- Elizabete Bertele, Universidade de Caxias do Sul;
- Juliene Aglio de Oliveira, Faculdades Integradas Antonio Eufrásio de Toledo;
- Maria Raquel Lino de Freitas, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais;
- Míriam Thais Guterres Dias, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; e
- Potyara Amazoneida Pereira Pereira, Universidade de Brasília.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº 176, de 14 de junho de 2010:

- Francisco Fechine Borges, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Paulo Carlos Du Pin Calmon, Universidade de Brasília;
- Solange Medina Ketzner, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

## **1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO**

As diretrizes para a elaboração da prova de Área de Serviço Social estão definidas na Portaria INEP nº 225, de 13 de julho de 2010.

A prova do ENADE/2010, aplicada aos estudantes da Área de Serviço Social, com duração total de 4 horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Serviço Social.

No Componente de avaliação da Formação Geral<sup>1</sup> é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive.

Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, espera-se dos graduandos das IES que evidenciem a compreensão de temas que transcendam ao seu ambiente próprio de formação e que sejam importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão vincula-se a perspectivas críticas, integradoras, e à construção de sínteses contextualizadas, a partir de temas tais como: ecologia; biodiversidade; arte, cultura e filosofia; mapas geopolíticos e socioeconômicos; globalização; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; exclusão e minorias; relações de gênero; vida urbana e rural; democracia e cidadania; violência; terrorismo; avanços tecnológicos; inclusão/exclusão digital; relações de trabalho; tecnociência; propriedade intelectual; mídias e tratamento da informação.

No Componente de Formação Geral, foram verificadas as capacidades dos graduandos de ler e interpretar textos; analisar e criticar informações; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; detectar contradições; fazer escolhas valorativas avaliando consequências; questionar a realidade; e argumentar coerentemente. Foram ainda verificadas as seguintes competências: projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; construir perspectivas integradoras; elaborar sínteses e administrar conflitos.

O Componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2010 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, utilizando situações-problema, estudos de caso, simulações e interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas de Formação Geral buscavam investigar aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto.

A prova do ENADE/2010, no Componente específico da Área de Serviço Social, teve por objetivos<sup>2</sup>:

- a) avaliar o conhecimento dos estudantes sobre o Serviço Social;
- b) oportunizar maior amplitude quanto aos objetivos educacionais, articulando-se aos demais instrumentos que compõem o SINAES;

---

<sup>1</sup> Art. 3º, Portaria INEP nº 225.

<sup>2</sup> Art. 4º, Portaria INEP nº 225.

c) construir uma série histórica a partir de informações, de levantamento de dados quantitativos e qualitativos, por meio de prova escrita e questionário de pesquisa; e

d) elaborar um diagnóstico da formação em Serviço Social para analisar o processo de ensino-aprendizagem e suas relações com as demandas e as necessidades socioeconômicas e culturais.

A prova do ENADE/2010, no Componente específico da Área de Serviço Social, foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora de Área que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) adotou como referência que o estudante devia apresentar o perfil do profissional definido pela Resolução CNE/CES nº 15, de 13/03/2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Serviço Social.

O perfil corresponde à formação de profissional que atua nas expressões da questão social (processos e relações geradores de desigualdades e conflitos sociais), conhecendo suas determinações, formulando e implementando projetos, programas, serviços e políticas, por meio de instituições públicas, empresariais, de organizações da sociedade civil e de movimentos sociais. Profissional dotado de formação intelectual e cultural generalista, crítica, competente em sua Área de desempenho, com capacidade investigativa, criativa e propositiva para a sua inserção no conjunto das relações sociais e no mercado de trabalho. Profissional comprometido com os valores e princípios norteadores do Código de Ética do Assistente Social.

A prova do ENADE/2010, no Componente específico da Área de Serviço Social, avaliou se o estudante desenvolveu, no seu processo de formação, as seguintes habilidades e competências, previstas na legislação profissional em vigor<sup>3</sup>:

I - Gerais:

a) capacitação teórico-metodológica e ético-política, como requisito fundamental para o exercício de atividades científicas e técnico-operativas;

b) apreensão crítica dos processos e relações sociais, em uma perspectiva de totalidade;

c) investigação e análise do movimento histórico da sociedade brasileira, apreendendo as particularidades do desenvolvimento do capitalismo no país;

---

<sup>3</sup> Art. 6º, Portaria INEP nº 225.

d) compreensão do significado social da profissão e de seu desenvolvimento sociohistórico nos cenários internacional e nacional, desvelando as possibilidades de ação com base na realidade; e

e) identificação das demandas da sociedade, visando a definir ações profissionais para o enfrentamento das expressões da questão social;

f) utilização de sistemas de informação.

## II - Específicas:

a) formulação e execução de políticas sociais em órgãos da administração pública, privada e organizações da sociedade civil;

b) elaboração, execução e avaliação de planos, programas e projetos na área social;

c) criação de estratégias de viabilização para a participação dos usuários nas decisões institucionais;

d) planejamento, organização e administração de benefícios e serviços sociais;

e) realização de pesquisas que subsidiem a formulação de políticas e ações profissionais e a produção de conhecimento em Serviço Social;

f) prestação de assessoria e consultoria a órgãos da administração pública, entidades privadas e movimentos sociais, em matéria relacionada às políticas sociais e à garantia dos direitos civis, políticos e sociais;

g) orientação à população na identificação de recursos para atendimento e defesa de seus direitos;

h) realização de visitas, perícias técnicas, laudos, informações e pareceres sobre matéria de Serviço Social;

i) realização de estudos socioeconômicos para identificação de demandas e necessidades sociais;

j) exercício de funções de direção em organizações públicas e privadas na Área do Serviço Social;

k) supervisão direta a estagiários de Serviço Social; e

l) atuação em ensino, pesquisa e extensão.

A prova do ENADE/2010, no Componente específico da Área de Serviço Social, adotou como referencial os seguintes conteúdos, relacionados na Resolução CNE/CES nº 15/2002<sup>4</sup>:

---

<sup>4</sup> Art. 7º, Portaria INEP nº 225.

a) Matrizes clássicas do pensamento social (Marx, Weber, Durkheim) tematizando processos sociais fundamentais: industrialização, modernização, urbanização e seus elementos constitutivos - classes sociais, movimentos sociais e instituições;

b) Clássicos do pensamento político (Maquiavel, Hobbes, Locke e Rousseau). Análise do Estado moderno e sua relação com a sociedade civil. Regimes políticos. Representação, democracia e cidadania;

c) Principais correntes filosóficas do século XX (marxismo, neotomismo, fenomenologia, neopositivismo) e suas influências no Serviço Social;

d) Análise do sistema capitalista segundo as perspectivas liberal, marxista, socialdemocrata e neoliberal. Transformações contemporâneas no padrão de acumulação e suas implicações nos mecanismos de regulação social;

e) Herança colonial e a constituição do Estado nacional. Emergência e crise da República Velha. Instauração e colapso do Estado Novo. Industrialização, urbanização e surgimento de novos sujeitos políticos. Nacionalismo e desenvolvimento e a inserção dependente no sistema capitalista mundial. A modernização conservadora no pós 1964 e seu ocaso em fins da década de setenta. Transição democrática e protagonismo da sociedade civil. Crise capitalista e a realidade brasileira contemporânea;

f) Inserção do Brasil na divisão internacional do trabalho. A constituição das classes sociais, do Estado e as suas particularidades regionais. Desenvolvimento desigual e combinado na agricultura, indústria e serviço. Reprodução da pobreza e da exclusão social nos contextos rural e urbano. Perspectivas contemporâneas de desenvolvimento e suas implicações sócio-ambientais;

g) Estrutura de classes na sociedade brasileira. Condição de vida e de trabalho das classes subalternas e suas manifestações ideopolíticas e socioculturais. Direitos civis, políticos e sociais no Brasil. Movimentos sociais em suas relações de classe, gênero e étnico-raciais. Identidade e subjetividade na construção dos movimentos societários;

h) Trabalho e relações sociais na sociedade contemporânea. Divisão social do trabalho. Produção social e valor. Trabalho assalariado, propriedade e capital, processos de trabalho e produção da riqueza social. Trabalho e cooperação: o trabalhador coletivo. Trabalho produtivo e improdutivo. Crise da sociedade do trabalho e seus desdobramentos: desemprego, precarização e redução da cidadania social;

i) Políticas sociais e a constituição da esfera pública. Formulação e gestão de políticas sociais e a constituição/destinação do fundo público. Desenvolvimento do sistema brasileiro de proteção social. Políticas setoriais e legislação social. Análise comparada de políticas sociais. Formas atuais de regulação social - políticas sociais públicas e privadas (mercantis e não mercantis);

j) Direitos e garantias fundamentais de cidadania. A organização do Estado e seus poderes. A Constituição Federal de 1988. A legislação social e as leis regulamentadoras das políticas de Saúde, Assistência Social, Previdência Social, Habitação, Educação, Criança e Adolescente, Pessoa Idosa, Pessoa com Deficiência. Relações jurídicas no marco da integração supranacional;

k) Relação dialética entre o material e o simbólico na construção das identidades sociais e das subjetividades. Imaginário, representações sociais e expressões culturais dos diferentes segmentos sociais, com ênfase na realidade brasileira e suas particularidades regionais;

l) Constituição da subjetividade e suas implicações sociais no processo de produção e reprodução da vida social;

m) Processo de profissionalização do Serviço Social como especialização do trabalho. Fontes teóricas que fundamentam historicamente o Serviço Social e sua incorporação nos modos de pensar e atuar da profissão na Europa, na América do Norte e na América Latina e prioritariamente no Brasil. A regulamentação profissional;

n) Inserção do assistente social nos processos de trabalho: questão social, políticas e movimentos sociais, dinâmica institucional e a formulação de projetos de pesquisa e intervenção. Espaços ocupacionais do Serviço Social nas esferas pública e privada. O assistente social como trabalhador, as estratégias profissionais, o instrumental técnico-operativo e o produto do seu trabalho. Supervisão do trabalho profissional e estágio;

o) Fundamentos ontológicos da dimensão ético-moral da vida social e suas implicações na ética do Serviço Social. A construção do *ethos* profissional: valores e implicações no exercício profissional. O Código de Ética na história do Serviço Social brasileiro. Questões éticas contemporâneas e seus fundamentos teórico-filosóficos;

p) Teorias organizacionais e modelos gerenciais na organização do trabalho e nas políticas sociais. Processos de gestão: planejamento, coordenação, execução, monitoramento e avaliação de programas e projetos na Área social e do Serviço Social em órgãos da administração pública, privada e organizações da sociedade civil; e

q) Concepção, elaboração e realização de projetos de pesquisa. Pesquisa quantitativa e qualitativa e seus procedimentos. Leitura e interpretação de indicadores socioeconômicos. Sistemas de informação para as políticas públicas. Estatística aplicada à pesquisa em Serviço Social.

O Componente relativo ao Conhecimento Específico da Área de Serviço Social do ENADE/2010 foi elaborado atendendo à seguinte distribuição: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

### 1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2010 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 questões objetivas de múltipla escolha e as 2 discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60,0% e 40,0%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Serviço Social, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas, tiveram pesos iguais a 85,0% e 15,0%. As notas dos dois componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% a do Componente de Formação Geral e 75,0%, para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

### 1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES

Primeiramente é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos do ENADE são calculados para cada curso  $i$  de uma Área  $j$ , abrangida pela avaliação anual, e são definidos também por uma IES (Instituição de Ensino Superior)  $s$ , em um município  $m$ . Sendo assim, a unidade de observação para o conceito ENADE é o curso de uma dada IES (Instituição de Ensino Superior) de uma dada Área de avaliação, localizado em um determinado município.

#### 1.4.1 O desempenho médio dos Concluintes de um curso

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] é a obtenção do desempenho médio dos alunos Concluintes deste curso  $i$  no Componente de Formação Geral,  ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ , e do desempenho médio dos Concluintes do mesmo curso  $i$  no Componente de Conhecimento Específico da Área,  ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$ :

$${}_{i,s,m}^j C^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j C_1^{FG} + {}_{i,s,m}^j C_2^{FG} + {}_{i,s,m}^j C_3^{FG} + \dots + {}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{FG}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j C_n^{FG}}{N_C} \quad (1)$$

$${}_{i,s,m}^j C^{CE} = \frac{{}_{i,s,m}^j c_1^{CE} + {}_{i,s,m}^j c_2^{CE} + {}_{i,s,m}^j c_3^{CE} + \dots + {}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{CE}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j c_n^{CE}}{N_C} \quad (2)$$

onde  ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$  e  ${}_{i,s,m}^j c_n^{CE}$  são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do  $n$ -ésimo aluno Concluinte do curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] que compareceu à prova, e  $N_C$  é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso  $i$  que compareceram à prova.

#### 1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos Concluintes de um curso

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as notas dos Concluintes de um dado curso estão dispersas em relação à média do respectivo curso. As expressões para o cálculo do desvio padrão das notas dos Concluintes de um curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, respectivamente,  ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$  e  ${}_{i,s,m}^j DP_C^{CE}$ , são as seguintes:

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j c_2^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (3)$$

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j c_2^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (4)$$

onde  ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$  e  ${}_{i,s,m}^j c_n^{CE}$  são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do  $n$ -ésimo aluno Concluinte do curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] que compareceu à prova,  ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$  e  ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos alunos Concluintes do curso  $i$ , e  $N_C$  é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso  $i$  que compareceram à prova.

### 1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área

O segundo passo é a obtenção da média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Formação Geral,  ${}^j\bar{C}^{FG}$ , e da média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Conhecimento Específico,  ${}^j\bar{C}^{CE}$ :

$${}^j\bar{C}^{FG} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}{}^jC^{FG} + {}_{2,s_2,m_2}{}^jC^{FG} + {}_{3,s_3,m_3}{}^jC^{FG} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}{}^jC^{FG}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}{}^jC^{FG}}{K} \quad (5)$$

$${}^j\bar{C}^{CE} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}{}^jC^{CE} + {}_{2,s_2,m_2}{}^jC^{CE} + {}_{3,s_3,m_3}{}^jC^{CE} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}{}^jC^{CE}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}{}^jC^{CE}}{K} \quad (6)$$

onde  ${}_{k,s_k,m_k}{}^jC^{FG}$  e  ${}_{k,s_k,m_k}{}^jC^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do  $k$ -ésimo curso [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e  $K$  é o número total de cursos da Área  $j$  com pelo menos 2 alunos Concluintes<sup>5</sup>.

### 1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as médias dos cursos de uma dada Área estão dispersas em relação à média da Área (Serviço Social). A expressão é a seguinte:

$$\begin{aligned} {}^jDP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}{}^jC^{FG} - {}^j\bar{C}^{FG}\right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}{}^jC^{FG} - {}^j\bar{C}^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K}{}^jC^{FG} - {}^j\bar{C}^{FG}\right)^2}{K-1}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}{}^jC^{FG} - {}^j\bar{C}^{FG}\right)^2}{K-1}} \end{aligned} \quad (7)$$

$$\begin{aligned} {}^jDP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}{}^jC^{CE} - {}^j\bar{C}^{CE}\right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}{}^jC^{CE} - {}^j\bar{C}^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K}{}^jC^{CE} - {}^j\bar{C}^{CE}\right)^2}{K-1}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}{}^jC^{CE} - {}^j\bar{C}^{CE}\right)^2}{K-1}} \end{aligned} \quad (8)$$

onde  ${}_{k,s_k,m_k}{}^jC^{FG}$  e  ${}_{k,s_k,m_k}{}^jC^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do  $k$ -ésimo curso [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico,  ${}^j\bar{C}^{FG}$  e

<sup>5</sup> Ver observação no item 1.4.6.

${}^j\overline{C}^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e  $K$  é o número total de cursos da Área  $j$  com pelo menos 2 alunos Concluintes.

### 1.4.5 Cálculo da nota do curso

A partir da obtenção da média e do desvio padrão das notas médias dos Concluintes dos cursos de uma Área  $j$  é possível calcular dois novos termos: a nota padronizada dos Concluintes no Componente de Formação Geral,  ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$ , e a nota padronizada dos Concluintes no Componente de Conhecimento Específico,  ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$ . A Nota ENADE do curso  $i$  é a média ponderada desses dois termos com pesos proporcionais ao número de questões:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (9)$$

O cálculo desses termos para o curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). Para obtenção do afastamento padronizado do curso  $i$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, subtrai-se do desempenho médio dos Concluintes do curso  $i$ , a média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação  $j$ , e divide-se o resultado dessa subtração pelo desvio padrão dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação  $j$ . As fórmulas são as seguintes:

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG} - {}^j\overline{C}^{FG}}{{}^j DP_C^{FG}} \quad (10)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE} - {}^j\overline{C}^{CE}}{{}^j DP_C^{CE}} \quad (11)$$

onde  ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$  e  ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do  $k$ -ésimo curso [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico,  ${}^j\overline{C}^{FG}$  e  ${}^j\overline{C}^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes dos cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico,  ${}^j DP_C^{FG}$  e  ${}^j DP_C^{CE}$  são, respectivamente, os desvios padrões dos cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico e  $K$  é o número total de cursos da Área  $j$ .

Após a padronização, para que todas as instituições tenham as notas de Formação Geral e de Conhecimento Específico variando de 0 a 5, é feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada curso  $k$  o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da Área de avaliação  $j$ ; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo da Nota Padronizada dos Concluintes do curso  $k$  no Componente de Formação Geral,  ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$ , e da Nota Padronizada dos Concluintes do curso  $k$  no Componente de Conhecimento Específico,  ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$ , é expresso pelas fórmulas a seguir:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|} \quad (12)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|} \quad (13)$$

onde  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k$  é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área  $j$ ,  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k$  é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área  $j$ ,  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k$  é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o menor afastamento padronizado em Componente de Conhecimento Específico na Área  $j$ , e  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k$  é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área  $j$ .

Os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, já que as instituições aí posicionadas apresentam desempenhos muito discrepantes (*outliers*) em relação às demais.

#### 1.4.6 Nota final

Reiterando, a Nota ENADE do curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] é a média ponderada das notas padronizadas dos seus Concluintes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (9)$$

## Observações

1. Para os cálculos das médias e desvios padrão das notas de interesse (isto é, do Componente de Conhecimento Específico e de Formação Geral de Concluintes) para uma determinada Área – que são os elementos necessários para a padronização - não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente de Conhecimento Específico e/ou do Componente de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso da IES obtêm nota zero nas provas. É importante destacar que os cálculos dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso são independentes. Dessa forma, o curso com média zero em uma determinada nota, por exemplo, no Componente de Formação Geral é excluído do cálculo da média e do desvio padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não necessariamente é excluído do cálculo da média e desvio padrão do Componente de Conhecimento Específico, salvo o caso em que a média desse curso na IES neste Componente também seja zero; e
- apenas um participante Concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calcula o Conceito ENADE optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso  $k$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] obtida a partir da equação (9) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do conceito ENADE, a nota do curso foi arredondada em duas casas decimais conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso  ${}_{k,s_k,m_k}^j NC \geq 0,945$  e  ${}_{k,s_k,m_k}^j NC < 0,955$ ,  ${}_{k,s_k,m_k}^j NC$  foi aproximado para 0,95.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os seguintes casos:

- cursos com apenas um participante Concluinte presentes na prova do ENADE. No caso em que há apenas um participante Concluinte, não seria legalmente possível divulgar o conceito ENADE, visto que na verdade, estaríamos divulgando a nota do aluno, algo não permitido.
- Cursos que não contaram com nenhum aluno presente no Exame e, portanto, não é possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos são excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos serão assim distribuídos:

**Quadro 2: Distribuição dos conceitos**

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2010

### 1.4.7 Procedimentos para Ingressantes

Para os Ingressantes, procedimentos de cálculo paralelos aos executados para os Concluintes são seguidos obtendo-se:

$${}_{i,s,m}^j A^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j a_1^{FG} + {}_{i,s,m}^j a_2^{FG} + {}_{i,s,m}^j a_3^{FG} + \dots + {}_{i,s,m}^j a_{N_A}^{FG}}{N_A} = \frac{\sum_{n=1}^{N_A} {}_{i,s,m}^j a_n^{FG}}{N_A} \quad (14)$$

$${}_{i,s,m}^j A^{CE} = \frac{{}_{i,s,m}^j a_1^{CE} + {}_{i,s,m}^j a_2^{CE} + {}_{i,s,m}^j a_3^{CE} + \dots + {}_{i,s,m}^j a_{N_A}^{CE}}{N_A} = \frac{\sum_{n=1}^{N_A} {}_{i,s,m}^j a_n^{CE}}{N_A} \quad (15)$$

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_A^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j a_1^{FG} - {}_{i,s,m}^j A^{FG}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j a_2^{FG} - {}_{i,s,m}^j A^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j a_{N_A}^{FG} - {}_{i,s,m}^j A^{FG}\right)^2}{N_A}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_A} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_A}} \end{aligned} \quad (16)$$

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_A^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j a_1^{CE} - {}_{i,s,m}^j A^{CE}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j a_2^{CE} - {}_{i,s,m}^j A^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j a_{N_A}^{CE} - {}_{i,s,m}^j A^{CE}\right)^2}{N_A}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_A} \left({}_{i,s,m}^j a_n^{CE} - {}_{i,s,m}^j A^{CE}\right)^2}{N_A}} \end{aligned} \quad (17)$$

$${}^j \bar{A}^{FG} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j A^{FG} + {}_{2,s_2,m_2}^j A^{FG} + {}_{3,s_3,m_3}^j A^{FG} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j A^{FG}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j A^{FG}}{K} \quad (18)$$

$${}^j\bar{A}^{CE} = \frac{{}^j_{1,s_1,m_1}A^{CE} + {}^j_{2,s_2,m_2}A^{CE} + {}^j_{3,s_3,m_3}A^{CE} + \dots + {}^j_{K,s_K,m_K}A^{CE}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}^j_{k,s_k,m_k}A^{CE}}{K} \quad (19)$$

$${}^jDP_A^{FG} = \sqrt{\frac{\left({}^j_{1,s_1,m_1}A^{FG} - {}^j\bar{A}^{FG}\right)^2 + \left({}^j_{2,s_2,m_2}A^{FG} - {}^j\bar{A}^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}^j_{K,s_K,m_K}A^{FG} - {}^j\bar{A}^{FG}\right)^2}{K-1}}$$

$$= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}^j_{k,s_k,m_k}A^{FG} - {}^j\bar{A}^{FG}\right)^2}{K-1}} \quad (20)$$

$${}^jDP_A^{CE} = \sqrt{\frac{\left({}^j_{1,s_1,m_1}A^{CE} - {}^j\bar{A}^{CE}\right)^2 + \left({}^j_{2,s_2,m_2}A^{CE} - {}^j\bar{A}^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}^j_{K,s_K,m_K}A^{CE} - {}^j\bar{A}^{CE}\right)^2}{K-1}}$$

$$= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}^j_{k,s_k,m_k}A^{CE} - {}^j\bar{A}^{CE}\right)^2}{K-1}} \quad (21)$$

$${}^j_{k,s_k,m_k}AP_A^{FG} = \frac{{}^j_{k,s_k,m_k}A^{FG} - {}^j\bar{A}^{FG}}{{}^jDP_A^{FG}} \quad (22)$$

$${}^j_{k,s_k,m_k}AP_A^{CE} = \frac{{}^j_{k,s_k,m_k}A^{CE} - {}^j\bar{A}^{CE}}{{}^jDP_A^{CE}} \quad (23)$$

$${}^j_{k,s_k,m_k}N_A^{FG} = 5 \times \frac{{}^j_{k,s_k,m_k}AP_A^{FG} + \left| {}^j_{k,s_k,m_k}AP_A^{FG} \text{ inferior}_k \right|}{{}^j_{k,s_k,m_k}AP_A^{FG} \text{ superior}_k + \left| {}^j_{k,s_k,m_k}AP_A^{FG} \text{ inferior}_k \right|} \quad (24)$$

$${}^j_{k,s_k,m_k}N_A^{CE} = 5 \times \frac{{}^j_{k,s_k,m_k}AP_A^{CE} + \left| {}^j_{k,s_k,m_k}AP_A^{CE} \text{ inferior}_k \right|}{{}^j_{k,s_k,m_k}AP_A^{CE} \text{ superior}_k + \left| {}^j_{k,s_k,m_k}AP_A^{CE} \text{ inferior}_k \right|} \quad (25)$$

$${}^j_{k,s_k,m_k}N_C = 0,25 \times {}^j_{k,s_k,m_k}N_C^{FG} + 0,75 \times {}^j_{k,s_k,m_k}N_C^{CE} \quad (26)$$

onde  ${}^j_{i,s,m}a_n^{FG}$  e  ${}^j_{i,s,m}a_n^{CE}$  são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do  $n$ -ésimo aluno Ingressante do curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] que compareceu à prova,  ${}^j_{i,s,m}A^{FG}$  e  ${}^j_{i,s,m}A^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos alunos Ingressantes do curso  $i$ ,  $N_A$  é o número total de alunos Ingressantes do respectivo curso  $i$  que compareceram à prova,  ${}^j_{k,s_k,m_k}AP_A^{FG} \text{ inferior}_k$  é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área  $j$

referente aos alunos Ingressantes,  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG}$  superior  $_k$  é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área  $j$  referente aos alunos Ingressantes,  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE}$  inferior  $_k$  é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área  $j$ , e  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE}$  superior  $_k$  é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área  $j$  referente aos alunos Ingressantes,  ${}^j DP_A^{FG}$  e  ${}^j DP_A^{CE}$  são, respectivamente, os desvios padrões dos cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico e  $K$  é o número total de cursos da Área  $j$  com pelo menos dois alunos Ingressantes.

As mesmas observações feitas para os Concluintes na seção 1.4.6 são válidas e pertinentes também para os Ingressantes.

#### 1.4.8 Correlação Ponto Bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por  $r_{pb}$ . O índice é calculado para cada Área de avaliação  $j$ , e em separado para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (27)$$

em que  $\bar{C}_A$  é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão;  $\bar{C}_T$  representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área;  $DP_T$  é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área;  $p$  é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova) e  $q = 1 - p$  é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

### 1.4.9 Coeficiente de Assimetria

O coeficiente de assimetria (*skewness*) é uma estatística que informa o quanto a distribuição dos valores de um conjunto de dados está ou não simétrica em torno da média. Por exemplo, para as notas do Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes de um dado curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ]; é a seguinte:

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j S_C^{FG} &= \frac{\left({}_{i,s,m}^j c_{1-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \left({}_{i,s,m}^j c_{2-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{3-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} * N_c \\ &= \frac{N_c \sum_{n=1}^{N_c} \left({}_{i,s,m}^j c_{n-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} \end{aligned} \quad (28)$$

onde  ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$  é a nota no Componente de Formação Geral do  $n$ -ésimo aluno Concluinte do curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ],  ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$  é o desempenho médio no Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes do curso  $i$ ,  ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$  é o desvio padrão correspondente e  $N_c$  é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso  $i$  que compareceram à prova.

### 1.4.10 Coeficiente de Variação

O coeficiente de variação é uma medida de dispersão relativa e representa o quanto os valores da variável em estudo estão dispersos em relação ao ponto central, mas utilizando-se o próprio ponto central como unidade de medida. A expressão, por exemplo, para as notas do Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes de um dado curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ]; é a seguinte:

$${}_{i,s,m}^j CV_C^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}}{{}_{i,s,m}^j C^{FG}} \quad (29)$$

onde  ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$  é o desempenho médio no Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes do curso  $i$ , e  ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$  é o desvio padrão correspondente.

# CAPÍTULO 2

## DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2010, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Serviço Social contou com a participação de estudantes (Ingressantes e Concluintes) de 297 cursos<sup>6</sup>.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das instituições privadas de ensino, que concentraram 241 dos 297 cursos de Serviço Social, número correspondente a 81,1% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

**Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grande Região – ENADE/2010 – Serviço Social**

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	297	56	241
Norte	32	8	24
Nordeste	52	14	38
Sudeste	139	18	121
Sul	59	13	46
Centro-Oeste	15	3	12

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 139 dos cursos participantes, ou 46,7% do total nacional. Na região Sul estavam, por sua vez, 19,9% desses cursos. A região de menor participação foi a Centro-Oeste, com 15 cursos participantes, ou 5,1% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em instituições públicas (26,9%), e a região Sudeste, a que apresenta a maior proporção de cursos em instituições privadas (87,1%). A maior quantidade de cursos em instituições privadas foi observada na região Sudeste, com 121 dentre os 241 do total nacional para esta categoria. Quanto aos cursos em instituições públicas, a região Centro-Oeste apresentou o menor quantitativo, 3 dos 56 nesta categoria.

<sup>6</sup> Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação.

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Serviço Social participantes por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 297 cursos de Serviço Social avaliados no exame, 126, equivalentes a 42,4% desse total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, participaram com 132 cursos (44,5% do total). Já os Centros Universitários eram 39 do total, o que corresponde a 13,1% dos cursos.

**Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica e segundo Grande Região – ENADE/2010 – Serviço Social**

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	297	126	39	132
Norte	32	9	6	17
Nordeste	52	23	2	27
Sudeste	139	51	25	63
Sul	59	35	4	20
Centro-Oeste	15	8	2	5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (51), Centros Universitários (25) e Faculdades (63), quando comparada às demais regiões.

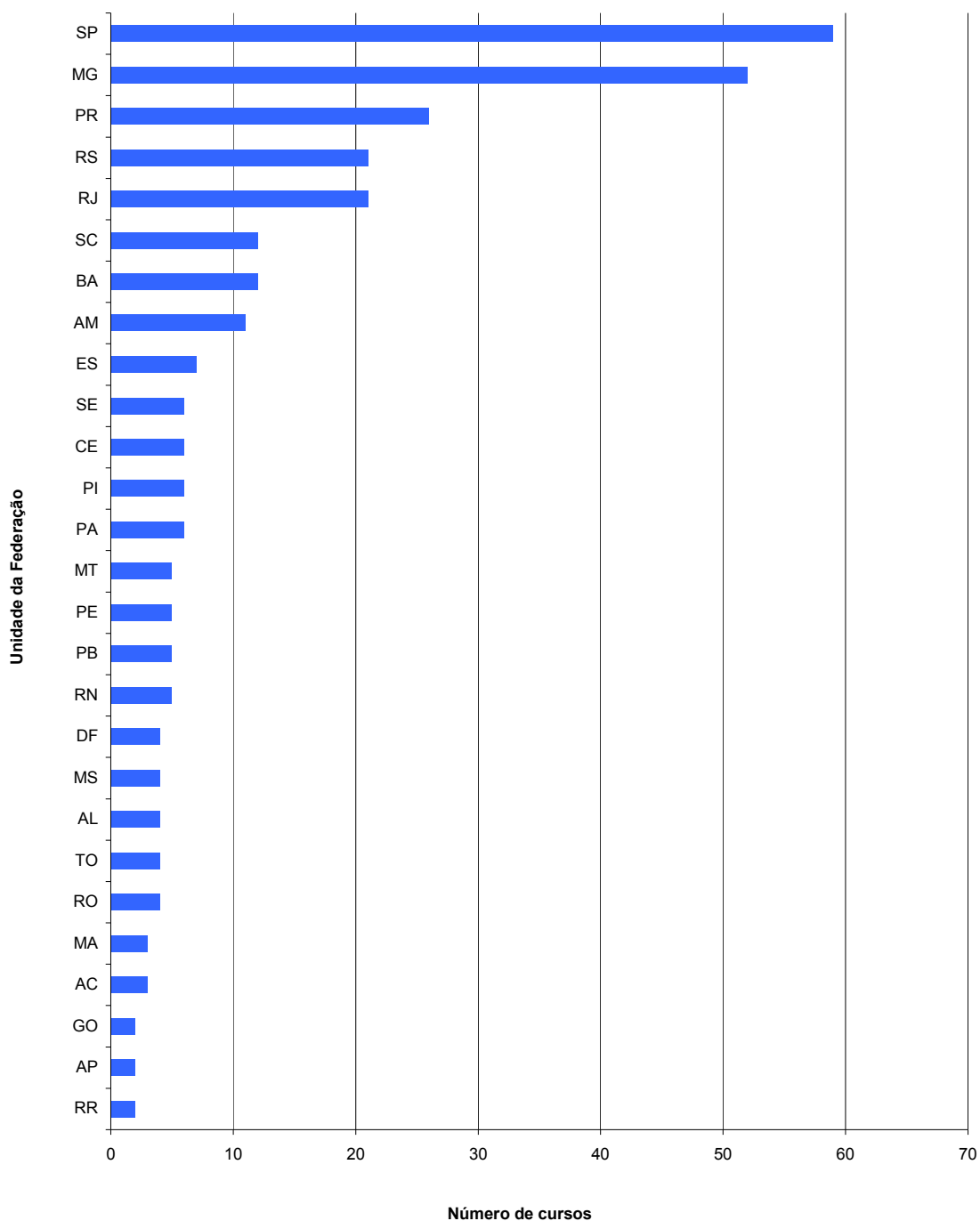
Na sequência, a região que apresentou o segundo maior quantitativo, foi a Sul, com 35 cursos em Universidades, 4 em Centros Universitários e 20 em Faculdades. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Universidades.

Na região Nordeste apresentou, ao todo, 52 cursos (17,5% do total nacional), dos quais 23 oferecidos em Universidades, 2 em Centros Universitários e 27 em Faculdades. Esta região foi a com menor proporção de cursos em Centros Universitários.

Já na região Norte havia 10,8% do total de cursos da Área de Serviço Social, percentual associado ao total de 32 dos 297 cursos avaliados. Destes, 9 eram oferecidos em Universidades, 6 em Centros Universitários e 17 em Faculdades. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Faculdades e Centros Universitários e a região com a menor proporção em Universidades.

Como já mencionado, a região Centro-Oeste teve a menor participação no total nacional de cursos de Serviço Social, 15 cursos, sendo que 8 em Universidades, 2 em Centros Universitários e 5 em Faculdades. Esta região foi a de menor proporção em Faculdades.

A distribuição dos cursos participantes no ENADE/2010 na Área de Serviço Social, por Unidade da Federação, é apresentada no Gráfico 2.1. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos do Paraná, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Os dois primeiros estados correspondem a mais de 1/3 dos cursos de Serviço Social participantes no ENADE de 2010. No outro extremo, os estados com menor participação foram Goiás, Amapá e Roraima.



**Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por Unidade da Federação - ENADE/2010 - Serviço Social**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O número de estudantes inscritos e presentes no ENADE/2010 de Serviço Social, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, participaram do exame 48.304 estudantes, dos quais 24.244 (ou 50,2%) eram Ingressantes e 24.060 (ou 49,8%), Concluintes.

**Tabela 2.3 - Número de Estudantes Inscritos e Presentes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Serviço Social**

Grande Região / Grupos	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
<b>Brasil</b>	<b>48.304</b>	<b>16.005</b>	<b>32.299</b>
Ingressantes	24.244	3.270	20.974
Concluintes	24.060	12.735	11.325
<b>Norte</b>	<b>13.609</b>	<b>11.244</b>	<b>2.365</b>
Ingressantes	2.232	759	1.473
Concluintes	11.377	10.485	892
<b>Nordeste</b>	<b>6.130</b>	<b>1.637</b>	<b>4.493</b>
Ingressantes	3.928	787	3.141
Concluintes	2.202	850	1.352
<b>Sudeste</b>	<b>10.690</b>	<b>1.959</b>	<b>8.731</b>
Ingressantes	6.146	1.114	5.032
Concluintes	4.544	845	3.699
<b>Sul</b>	<b>12.260</b>	<b>914</b>	<b>11.346</b>
Ingressantes	8.091	492	7.599
Concluintes	4.169	422	3.747
<b>Centro-Oeste</b>	<b>5.615</b>	<b>251</b>	<b>5.364</b>
Ingressantes	3.847	118	3.729
Concluintes	1.768	133	1.635

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentraram 66,9% dos estudantes de Serviço Social de todo o país (32.299 estudantes em IES privadas e 16.005 em públicas).

A região Norte apresentou o maior número de estudantes, 13.609, dos quais 11.244 (82,6%) estudavam em instituições públicas, enquanto 2.365 (17,4%), em privadas. Do total

dos estudantes participantes da região, 16,4% eram Ingressantes e 83,3%, Concluintes. Já na região Sul, onde a quantidade total de participantes também foi elevada (12.260 alunos) houve um percentual menor de estudantes cursando Serviço Social em IES públicas (7,5%) do que na região Norte (82,6%). Do total dos estudantes da região Sul, 66,0% eram Ingressantes e 34,0%, Concluintes.

Na Região Sudeste participaram 10.690 estudantes, correspondentes a 22,1% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou 1.959 participantes (18,3% do total regional), e as instituições privadas, 8.731 estudantes, o que correspondeu a 81,7% do total regional. Na região, 57,5% dos estudantes eram Ingressantes.

Com 5.615 participantes, correspondentes a 11,6% em termos de Brasil, a região Centro-Oeste apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Serviço Social: 251 alunos de instituições públicas e 5.364 de privadas, respectivamente 4,5% e 95,5% do total regional. Do total dos estudantes da região Centro-Oeste, 68,5% eram Ingressantes e 31,5%, Concluintes.

A região Nordeste apresentou a segunda menor quantidade de estudantes na Área de Serviço Social: 6.130, correspondendo a 12,7% do total nacional. Destes, 3.928 eram Ingressantes e 2.202 Concluintes, correspondendo a, respectivamente, 64,1% e 35,9%. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 4.493, enquanto a rede pública possuía 1.637 estudantes.

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos e presentes por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões e grupo de estudantes.

**Tabela 2.4 - Número de Estudantes Inscritos e Presentes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Serviço Social**

Grande Região / Grupos	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
<b>Brasil</b>	<b>48.304</b>	<b>35.072</b>	<b>4.574</b>	<b>8.658</b>
Ingressantes	24.244	16.239	3.088	4.917
Concluintes	24.060	18.833	1.486	3.741
<b>Norte</b>	<b>13.609</b>	<b>11.320</b>	<b>818</b>	<b>1.471</b>
Ingressantes	2.232	806	518	908
Concluintes	11.377	10.514	300	563
<b>Nordeste</b>	<b>6.130</b>	<b>3.037</b>	<b>235</b>	<b>2.858</b>
Ingressantes	3.928	1.758	183	1.987
Concluintes	2.202	1.279	52	871
<b>Sudeste</b>	<b>10.690</b>	<b>5.353</b>	<b>2.139</b>	<b>3.198</b>
Ingressantes	6.146	3.590	1.181	1.375
Concluintes	4.544	1.763	958	1.823
<b>Sul</b>	<b>12.260</b>	<b>10.572</b>	<b>894</b>	<b>794</b>
Ingressantes	8.091	6.856	818	417
Concluintes	4.169	3.716	76	377
<b>Centro-Oeste</b>	<b>5.615</b>	<b>4.790</b>	<b>488</b>	<b>337</b>
Ingressantes	3.847	3.229	388	230
Concluintes	1.768	1.561	100	107

Fonte : MEC/INEP/DAES – ENADE/2010

Dos 48.304 estudantes de Serviço Social inscritos e presentes para o exame de 2010 em todo o Brasil, 35.072 (72,6%) estudavam em Universidades, 4.574 (9,5%), em Centros Universitários e 8.658 (17,9%) estavam vinculados a Faculdades. Os Ingressantes predominaram em quase todas as combinações dos três tipos de Organizações Acadêmicas participantes e Grandes Regiões, com exceção das Universidades na região Norte e Faculdades na Sudeste. Dos Ingressantes, 16.239 do total nacional estudavam em Universidades, 3.088 em Centros Universitários e 4.917 em Faculdades. Quanto aos Concluintes, 18.833 desenvolviam seus estudos em Universidades, 1.486 estudavam em Centros Universitários e 3.741 em Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou a maior parcela de participantes estudando em Universidades foi a Sul, com 10.572 do total, o que corresponde a 86,2% dos

estudantes desse tipo de Organização Acadêmica. Desse total, 6.856 (64,9%) eram Ingressantes e 3.761 (35,1%) eram Concluintes. Ainda na região Sul, 894 estudantes estavam em cursos de Centros Universitários e 794 estudavam em Faculdades.

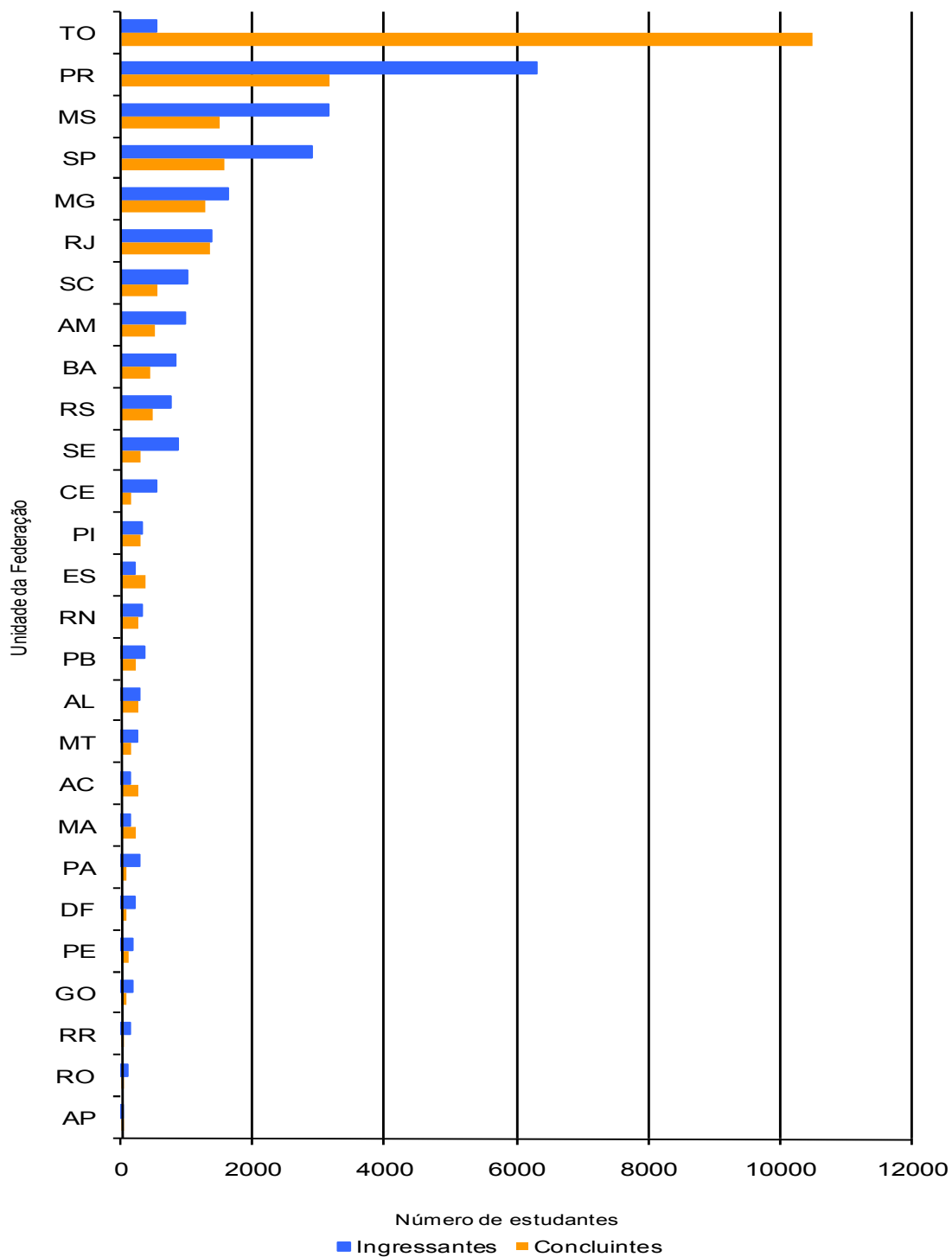
A região Norte, com o maior contingente de participantes, teve mais do que o triplo de Concluintes (11.377) do que de Ingressantes (2.232). Nessa região, 11.320 estudantes estavam em Universidades, dos quais 7,1% eram Ingressantes e 92,9% eram Concluintes. Estavam presentes, ainda, 818 estudantes vinculados a Centro Universitários, com 63,3% de Ingressantes e 36,7% de Concluintes. Nas Faculdades a quantidade de Ingressantes (980) também foi superior a de Concluintes (563).

Dos 10.690 alunos participantes da região Sudeste, 50,1% estavam em Universidades, 20,0% em Centros Universitários e 29,9% em Faculdades, respectivamente 5.353, 2.139 e 3.198 estudantes.

Na região Centro-Oeste os 5.615 estudantes vinculados a Universidades correspondiam a 85,3% do total regional, sendo de 8,7% a proporção dos alunos de Centros Universitários e de 6,0% os de Faculdades.

Quanto à região Nordeste, que apresentou a segunda menor quantidade de participantes, como já mencionado, dos 6.130 estudantes, 49,6% eram de Universidades, 3,8% de Centros Universitários e 46,6% de Faculdades.

O Gráfico 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos e presentes no ENADE/2010 na Área de Serviço Social por Unidade da Federação. Pode-se observar que, na maioria dos estados brasileiros, os Ingressantes participaram em maior quantidade (as exceções foram os estados do Tocantins, Espírito Santo, Acre e Maranhão). Os estados de Tocantins, Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de participantes.



**Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Inscritos e Presentes, por Unidade da Federação, segundo Grupo - ENADE/2010 – Serviço Social**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

# CAPÍTULO 3

## ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de Serviço Social no ENADE/2010. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo, bem como as estatísticas dos componentes relacionadas à Formação Geral e ao de Conhecimento Específico da Área.

Nas tabelas, são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas<sup>7</sup>: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana, nota máxima, coeficiente de assimetria e de variação. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam o total de estudantes e, separadamente, os Ingressantes e os Concluintes. Foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) as Grandes Regiões e o país como um todo; (b) a Categoria Administrativa; e (c) a Organização Acadêmica.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco e nota zero.

### 3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

#### 3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. A população total de estudantes regularmente inscritos<sup>8</sup> para a prova foi 65.359. Destes, 48.304 estiveram presentes, sendo 26,1% o índice de não comparecimento. A abstenção foi maior entre Ingressantes (36,7%) do que entre Concluintes (11,1%).

A nota média de toda a prova foi 31,1, sendo que os Ingressantes obtiveram média mais baixa, 29,7, que os Concluintes, cuja média foi 32,5. O desvio padrão foi 13,3, sendo o do grupo de Ingressantes menor (12,2) do que o do grupo dos Concluintes (14,1); os coeficientes de variação (41,1% no grupo dos Ingressantes e 43,4% no dos Concluintes) indicam maior dispersão relativa nas notas de Concluintes. A nota máxima foi 89,8, obtida por Concluintes, ao passo que a maior nota obtida por Ingressantes, 80,2.

---

<sup>7</sup> Algumas dessas estatísticas estão definidas no Capítulo 1.

<sup>8</sup> As estatísticas das notas apresentadas consideram apenas os estudantes regularmente inscritos e com resultados validados por ausência de erro administrativo.

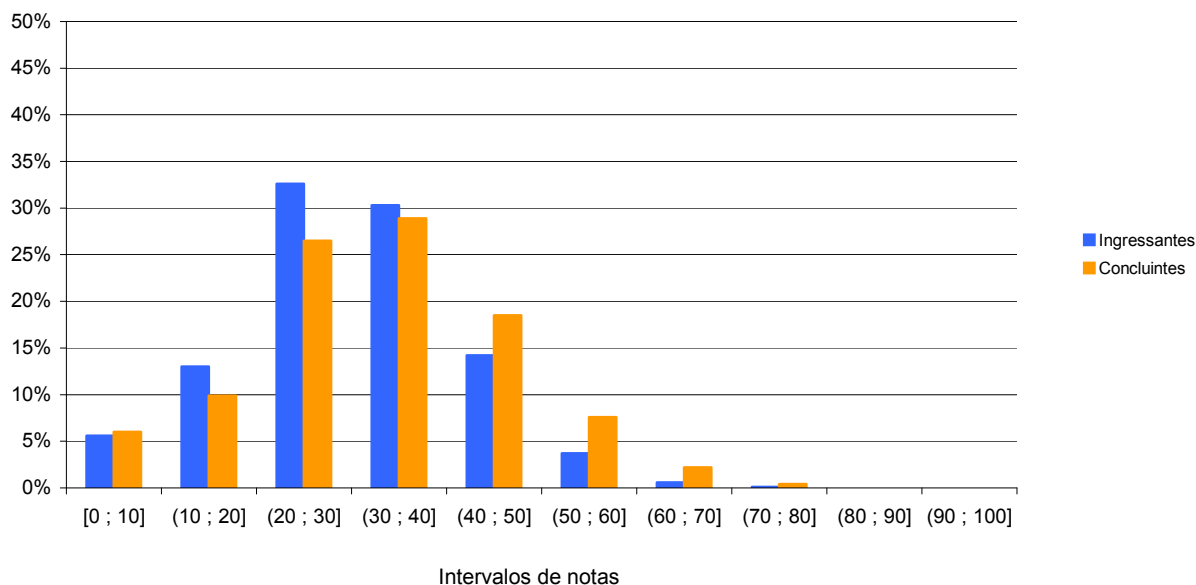
**Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da Prova, por Grupo de estudantes -  
ENADE/2010 – Serviço Social**

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		65.359	38.307	27.052
Presentes		48.304	24.244	24.060
NOTA	Média	31,1	29,7	32,5
	Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
	Desvio padrão	13,3	12,2	14,1
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	31,0	29,8	32,4
	Máxima	89,8	80,2	89,8
	Coefficiente de Assimetria	-0,1	-0,2	-0,1
	Coefficiente de Variação	42,8%	41,1%	43,4%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Uma comparação entre o desempenho de Ingressantes e Concluintes também pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1, com a distribuição de notas finais. Destaca-se que as notas mais elevadas, considerando-se o intervalo posterior à nota 40,0, foram atingidas principalmente pelos Concluintes, cuja concentração das notas está à direita dos Ingressantes. Já nas faixas de notas mais baixas, inverteu-se o quadro identificado nas faixas de notas mais altas. Essa característica é corroborada pelo valor da nota mediana 29,8 no grupo dos Ingressantes, abaixo da encontrada no grupo dos Concluintes, 32,4, transparecendo uma superioridade de desempenho dos Concluintes em relação aos Ingressantes na prova em tela (Tabela 3.1). A faixa de notas modal para os Ingressantes foi a de 20 a 30 pontos com 32,6% dos estudantes deste grupo e a faixa modal para os Concluintes foi a seguinte, 30 a 40 pontos com 28,9%.

Os coeficientes de assimetria indicam uma assimetria negativa para os Concluintes (-0,1) e para Ingressantes (-0,2).



**Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Serviço Social**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O Gráfico 3.2 apresenta informações referentes à nota final de Ingressantes e Concluintes, comparando-se os resultados de acordo com as Grandes Regiões do país, a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos alunos em cada Grande Região, observa-se que, em relação às notas aferidas em âmbito nacional (média 29,7 para Ingressantes e 32,5 para Concluintes), existe uma diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% a ser considerada entre a menor média de Ingressantes, a obtida na região Sudeste (28,1) e a maior, na região Centro-Oeste (31,2), no grupo de Ingressantes.

Entre os Concluintes, também existe diferença estatisticamente significativa das médias ao nível de 95%. A maior média de notas foi obtida pela região Sul (35,3), ao passo que a menor foi identificada na região Norte (30,8). As demais médias de notas foram 32,8 para a região Sudeste e 34,0 para as regiões Nordeste e Centro-Oeste.

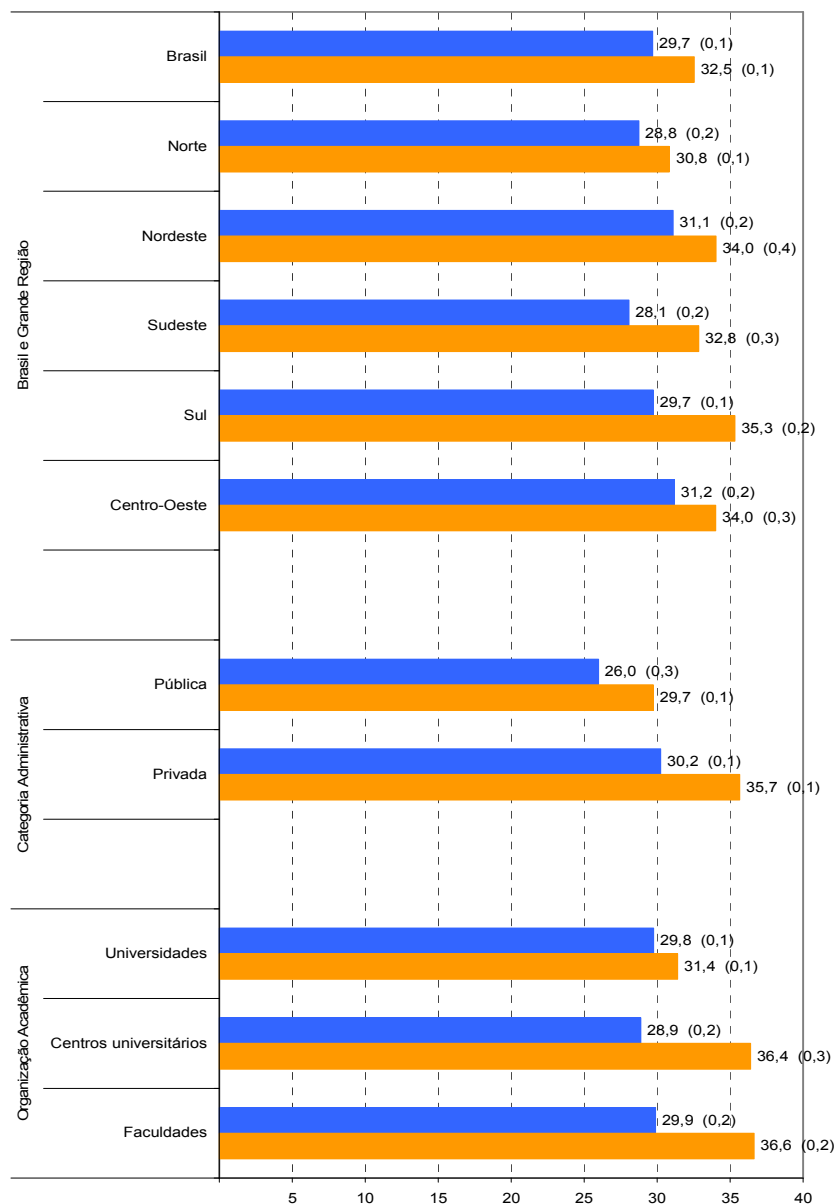
Levando-se em conta os grupos dos estudantes em Categorias Administrativas, observa-se que a pontuação média mais elevada entre os Concluintes foi encontrada em instituições privadas (35,7), com desempenho acima da média nacional. Já os Concluintes provenientes de instituições públicas obtiveram média 29,7, abaixo da média nacional.

Quanto aos Ingressantes, as notas mais elevadas, também acima da média nacional para esse grupo de estudantes, ocorreram nas instituições privadas (30,2). Os Ingressantes vinculados a instituições públicas obtiveram nota média 26,0.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes agrupados por Organização Acadêmica, distribuídas entre Universidades, Centros Universitários e Faculdades, para os

Concluintes vinculados a Universidades, a média 31,4 abaixo da média nacional. Ingressantes de Universidades tiveram nota média 29,8.

Considerando-se as demais Organizações Acadêmicas, observa-se que nos Centros Universitários e Faculdades, o desempenho de Concluintes ficou acima da média nacional, com notas médias 36,4 e 36,6, respectivamente. Ingressantes das mesmas Organizações Acadêmicas obtiveram médias 28,9 e 29,9, respectivamente.



**Gráfico 3.2 - Notas médias na prova, segundo Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Serviço Social**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

### 3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes. Os Concluintes obtiveram desempenho médio 39,6, idêntico ao dos Ingressantes. Quanto à variabilidade das notas nos dois grupos, o desvio padrão das notas obtidas foi 19,6 para Ingressantes e 20,0 para Concluintes.

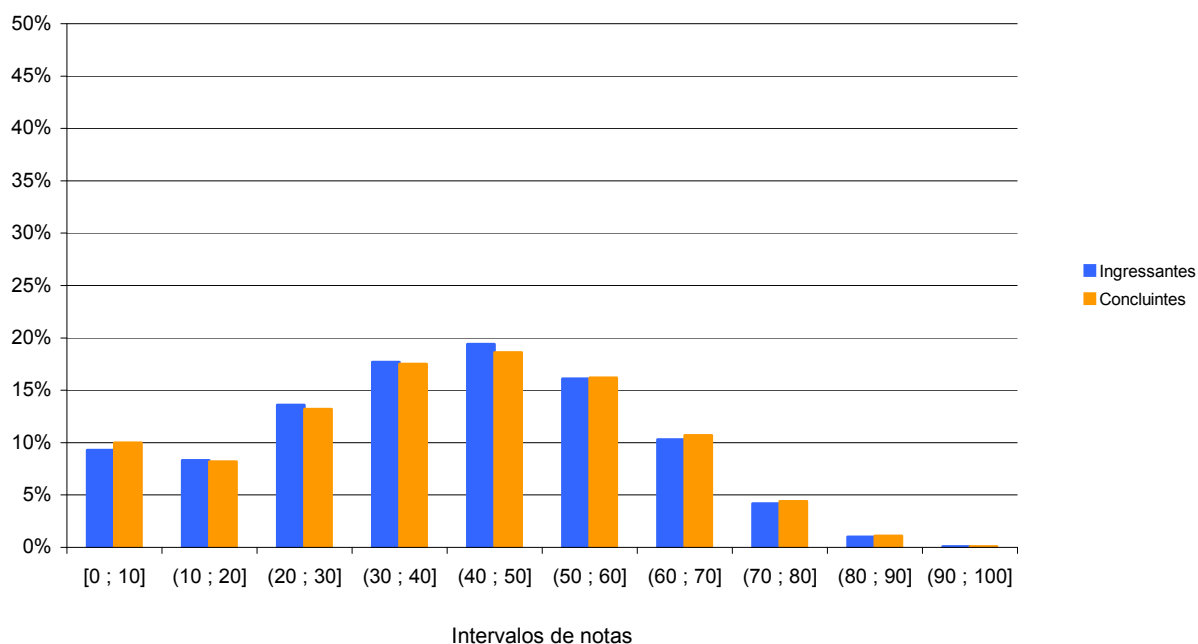
Os dois grupos alcançaram notas máximas semelhantes, sendo 98,0 a maior nota obtida por Concluintes e 100,0 a maior nota entre os Ingressantes.

**Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Serviço Social**

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		65.359	38.307	27.052
Presentes		48.304	24.244	24.060
NOTA	Média	39,6	39,6	39,6
	Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
	Desvio padrão	19,8	19,6	20,0
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	40,7	40,7	40,7
	Máxima	100,0	100,0	98,0
	Coefficiente de Assimetria	-0,1	-0,1	-0,1
	Coefficiente de Variação	50,0%	49,5%	50,5%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O Gráfico 3.3 propicia a comparação entre Concluintes e Ingressantes relativamente ao desempenho no componente de Formação Geral. Nesse componente, houve uma oscilação quanto ao desempenho de Ingressantes e Concluintes: ora um grupo, ora o outro apresentou concentração igual ou superior em cada intervalo de notas. Faixa de notas com maior frequência para Ingressantes e Concluintes foi a entre 40 e 50 pontos, com ambos os grupos um pouco abaixo de 20,0%, sendo essa a faixa modal. Nas faixas de notas seguintes, mais elevadas, verifica-se queda gradual de ocorrência de estudantes dos dois grupos. Entre os Concluintes, houve percentual maior de estudantes no intervalo entre 60 e 70 pontos, um pouco acima dos 10,0%. Também foi observada queda gradual no desempenho nos intervalos de notas mais elevados. Houve equilíbrio entre Ingressantes e Concluintes também na menor faixa de notas, que vai de zero a 10 pontos. O coeficiente de assimetria foi negativo (-0,1) para os dois grupos.



**Gráfico 3.3 - Distribuição das notas no Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Serviço Social**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

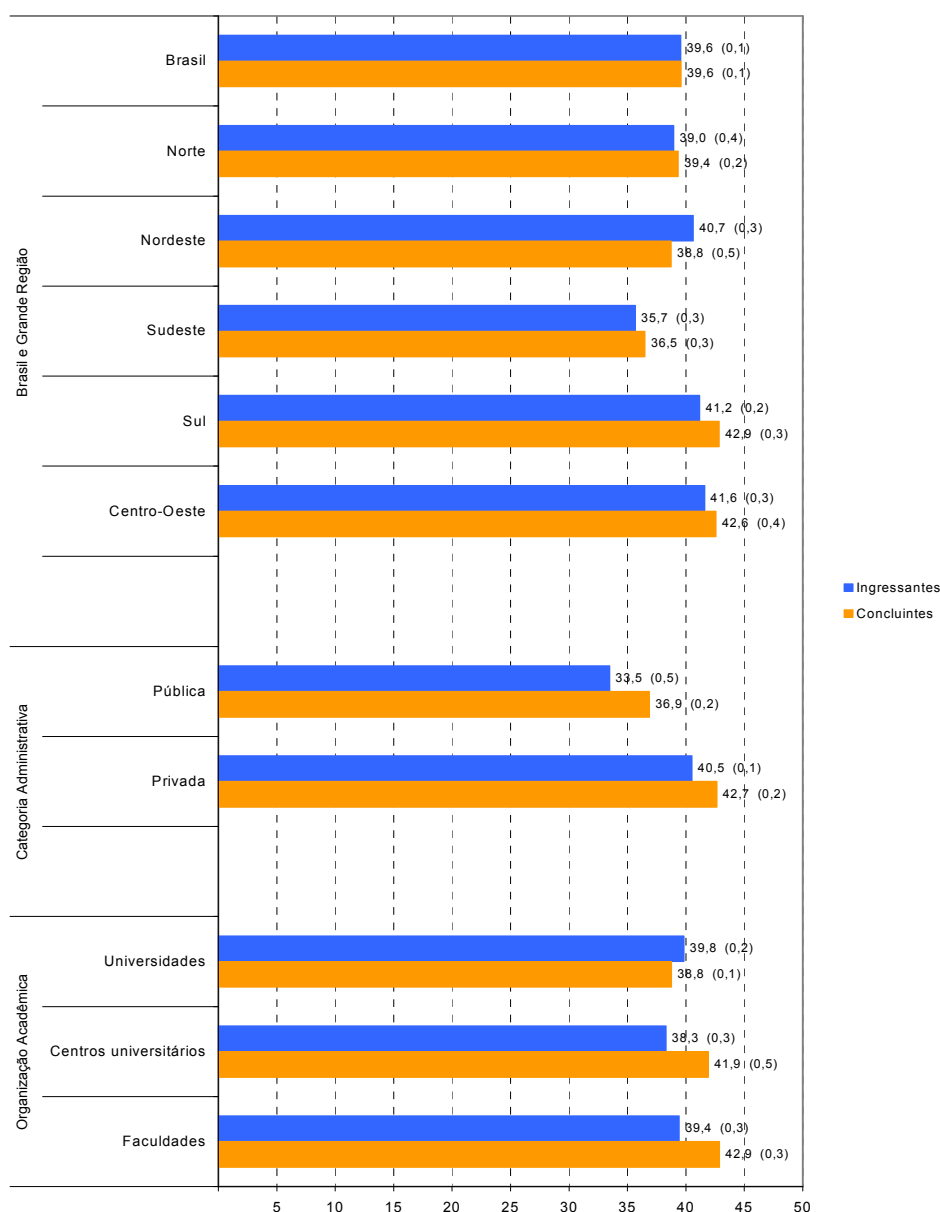
No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos Ingressantes e dos Concluintes no componente de Formação Geral, em diferentes agregações como Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos estudantes segundo cada Grande Região, observa-se que no grupo de Ingressantes existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as médias na região Sudeste (35,7, a mais baixa) e Centro-Oeste (41,6, a mais alta). No grupo de Concluintes, a nota mais elevada ocorreu na Região Sul, com média 42,9. A diferença entre notas mais altas e mais baixas foi também estatisticamente significativa ao nível de 95%: a menor nota foi 36,5, correspondente aos Concluintes também da região Sudeste.

Tendo como foco as Categorias Administrativas, as instituições privadas obtiveram médias mais elevadas do que as públicas: para Concluintes, notas médias de 42,7 em cursos de IES privadas e de 36,9 nos das públicas. Para os Ingressantes, as notas foram de, respectivamente, 40,5 e 33,5. Em comparação à média nacional, as notas de Ingressantes e de Concluintes vinculados às instituições privadas foram superiores, ao passo que, nas instituições públicas, foram inferiores.

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, identifica-se algum equilíbrio entre as menores e as maiores médias. Para Concluintes, as Faculdades obtiveram melhor desempenho (42,9) do que Centros Universitários (41,9) e Universidades (38,8).

No que se refere aos Ingressantes, o melhor resultado médio foi observado em Universidades (39,8, desempenho um pouco superior ao de Concluintes), seguido por Faculdades (39,4) e Centros Universitários (38,3).



**Gráfico 3.4 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Serviço Social**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

### 3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes à parte do componente de Conhecimento Específico da Área de Serviço Social. A média do desempenho foi 28,2. Os Concluintes apresentaram desempenho médio (30,2) superior ao dos Ingressantes (26,4); as medidas de dispersão – desvio padrão e amplitude geral das

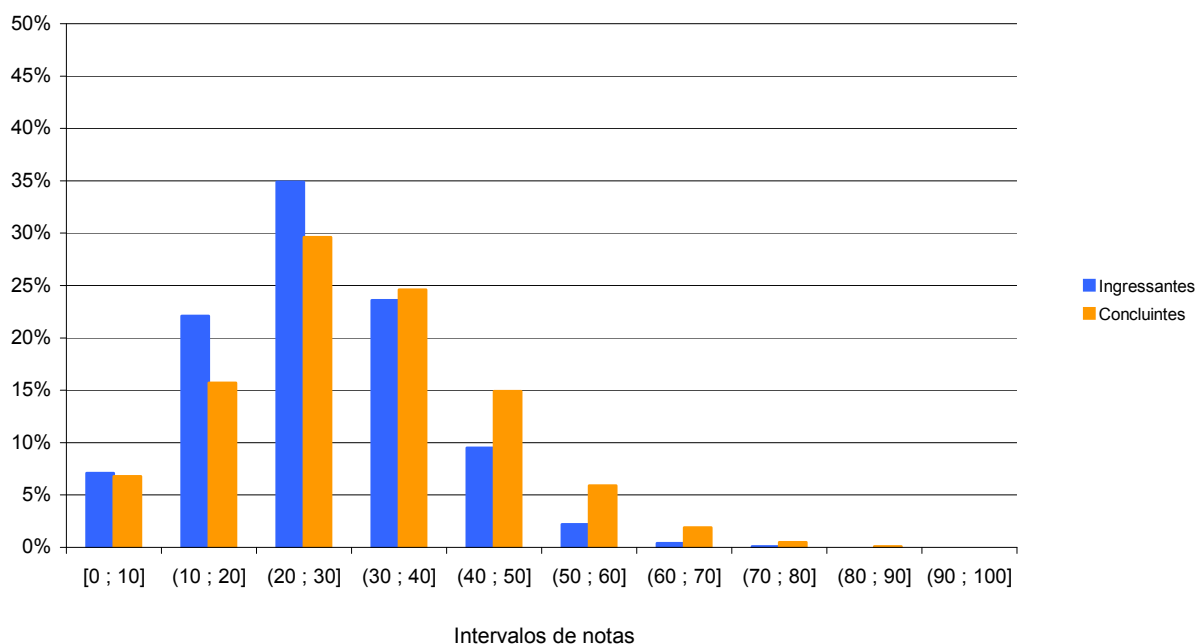
notas – são menores no grupo dos Ingressantes do que no dos Concluintes. Os coeficientes de variação, 45,1% no grupo dos Ingressantes e 47,4% no dos Concluintes, indicam dispersão relativa menor nas notas dos primeiros. As notas máximas obtidas por Concluintes e Ingressantes foram iguais a 88,6 e 85,1, respectivamente, notas inferiores àquelas encontradas no componente de Formação Geral (98,0 e 100,0, respectivamente). As medianas das distribuições das notas dos Ingressantes e dos Concluintes foram 26,1 e 29,6, respectivamente.

**Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Serviço Social**

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		65.359	38.307	27.052
Presentes		48.304	24.244	24.060
NOTA	Média	28,2	26,4	30,2
	Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
	Desvio padrão	13,2	11,9	14,3
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	27,6	26,1	29,6
	Máxima	88,6	85,1	88,6
	Coefficiente de Assimetria	0,2	0,1	0,2
	Coefficiente de Variação	46,8%	45,1%	47,4%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.3, o Gráfico 3.5, apresentado a seguir, proporciona uma comparação do desempenho entre Concluintes e Ingressantes, em relação ao componente de Conhecimento Específico. Dentre as três comparações feitas, observa-se que, embora a distribuição das notas seja semelhante à apresentada na prova como um todo, neste componente, a diferença de desempenho entre Concluintes e Ingressantes é mais acentuada, destacando-se o desempenho mais elevado dos primeiros. Claramente a distribuição das notas dos Ingressantes, mais concentradas à esquerda em relação aos Concluintes, evidencia o percentual mais alto de notas nas faixas mais baixas para este grupo. A maior concentração de Ingressantes e Concluintes, a faixa modal, está entre (20 e 30] pontos, com respectivamente 34,9 e 29,6%.



**Gráfico 3.5 - Distribuição das notas no Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Serviço Social**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

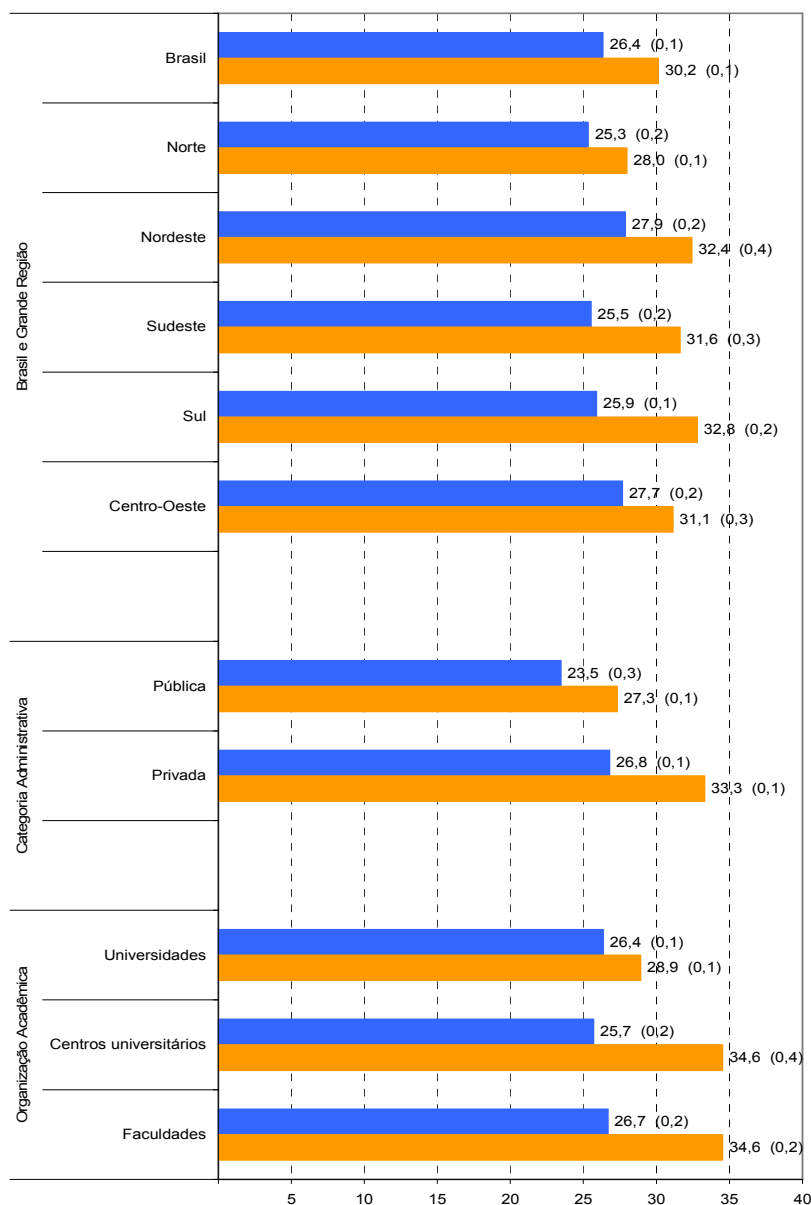
Assim como os Gráficos 3.2 e 3.4, o Gráfico 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Grande Região do país, à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos Ingressantes e dos Concluintes no componente de Conhecimento Específico da prova.

Ao se observar as notas médias dos estudantes, segundo cada Grande Região do país, verifica-se que, entre os Concluintes, a mais elevada foi encontrada na região Sul (32,8), maior que a média nacional (30,2). Em relação aos Ingressantes, a região Nordeste apresentou a média mais elevada (27,9), seguida da região Centro-Oeste, com média igual a 27,7. As médias mais baixas entre os Concluintes (28,0) e entre os Ingressantes (25,3) foram verificadas na região Norte.

Quanto à Categoria Administrativa, as médias mais elevadas tanto entre os Concluintes quanto entre os Ingressantes foram encontradas em instituições de ensino privadas. Nesse tipo de IES, a nota média de Concluintes foi 33,3, enquanto a de Ingressantes, 26,8. Tais médias estão situadas acima da média nacional. Nas instituições públicas, as médias foram, mais uma vez, inferiores em relação às privadas. Concluintes obtiveram média 27,3, e Ingressantes, 23,5.

Em relação à Organização Acadêmica, o desempenho dos Concluintes foi superior ao dos Ingressantes nas três categorias. Nas Universidades, os Concluintes obtiveram a média menos elevada, igual a 28,9. Acima desse patamar estiveram, com igual nota média (34,6), os Centros Universitários e as Faculdades. Os Ingressantes de Faculdades

tiveram nota um pouco mais elevada (26,7), seguidos pelos estudantes de Universidades (26,4), que obtiveram média aproximada aos de Centros Universitários (25,7).



**Gráfico 3.6 - Notas médias no Componente de Conhecimento Específico, segundo Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Serviço Social**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

## 3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

### 3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. Como pode ser observado, os estudantes Concluintes obtiveram desempenho superior, com nota média 43,7, em relação aos alunos Ingressantes, cuja nota média foi 41,7. As medidas de

dispersão nos dois grupos de alunos foram similares, como indicam os desvios padrões, assim como a amplitude total das notas, sendo que a nota mínima foi zero e a máxima, 100,0, para os dois grupos de alunos avaliados.

Os coeficientes de variação, 54,0% no grupo dos Ingressantes e 52,2% no dos Concluintes, indicam menor dispersão relativa nas notas desses últimos. A mediana foi igual a 42,9 nos dois grupos. O coeficiente de assimetria do total de estudantes revelou assimetria negativa (-0,1).

**Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Serviço Social**

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		65.359	38.307	27.052
Presentes		48.304	24.244	24.060
NOTA	Média	42,7	41,7	43,7
	Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
	Desvio padrão	22,6	22,5	22,8
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	42,9	42,9	42,9
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coeficiente de Assimetria	-0,1	0,0	-0,2
	Coeficiente de Variação	52,9%	54,0%	52,2%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 3.5 apresenta as classificações das questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade. As questões objetivas da prova foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o índice de facilidade classificado como  *muito fácil*  e, tampouco, como  *fácil* . Cinco questões foram tidas como  *médias* , situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos. Uma questão foi classificada como  *difícil* , situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, duas questões apresentaram menos de 0,15 de acertos, razão pela qual foram classificadas como  *muito difíceis* .

**Tabela 3.5 - Classificação das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo Índice de facilidade – ENADE/2010 – Serviço Social**

Índice de Facilidade	Classificação	Questões
≥ 0,86	Muito Fácil	
0,61 a 0,85	Fácil	
0,41 a 0,60	Médio	1, 3, 4, 5, 8
0,16 a 0,40	Difícil	2
≤ 0,15	Muito Difícil	6, 7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 3.6 descreve os resultados das análises das questões objetivas relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do índice de discriminação ponto bisserial. Cinco das oito questões apresentaram índices iguais ou acima de 0,40 e, assim, foram classificadas como  *muito boas*  nessa característica para este grupo de alunos; duas questões tiveram  *bom*  índice de discriminação, entre 0,30 e 0,39. Nenhuma delas foi classificada como  *média* . A questão de número 6 teve  *fraco*  nível de discriminação.

**Tabela 3.6 - Classificação das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo Índice de discriminação – ENADE/2010 – Serviço Social**

Índice de Discriminação	Classificação	Questões
≥ 0,40	Muito Bom	1, 3, 4, 5, 8
0,30 a 0,39	Bom	2, 7
0,20 a 0,29	Médio	
≤ 0,19	Fraco	6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Na sequência, na Tabela 3.7, estão especificadas, por questão, os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão no componente relativo à Formação Geral da prova de Serviço Social.

O índice de facilidade variou de 0,07 a 0,60, e o de discriminação, de 0,12 a 0,58. As questões com índices de discriminação  *muito bom* , de números 1, 3, 4, 5 e 8, figuraram entre as mais fáceis desse conjunto, coincidentemente todas na categoria  *média*  do índice de facilidade. A questão 8 foi a que apresentou maior poder discriminatório, com índice 0,58, e foi também uma das mais fáceis, com uma proporção de 0,56 de acertos. A questão de número 6 apresentou índice de discriminação 0,07, ou seja, um quantitativo pequeno de estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. O índice de discriminação foi considerado  *fraco*  e esta questão foi eliminada do cômputo da nota final. A questão de número 2 obteve índice de discriminação 0,35.

**Tabela 3.7 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2010 – Serviço Social**

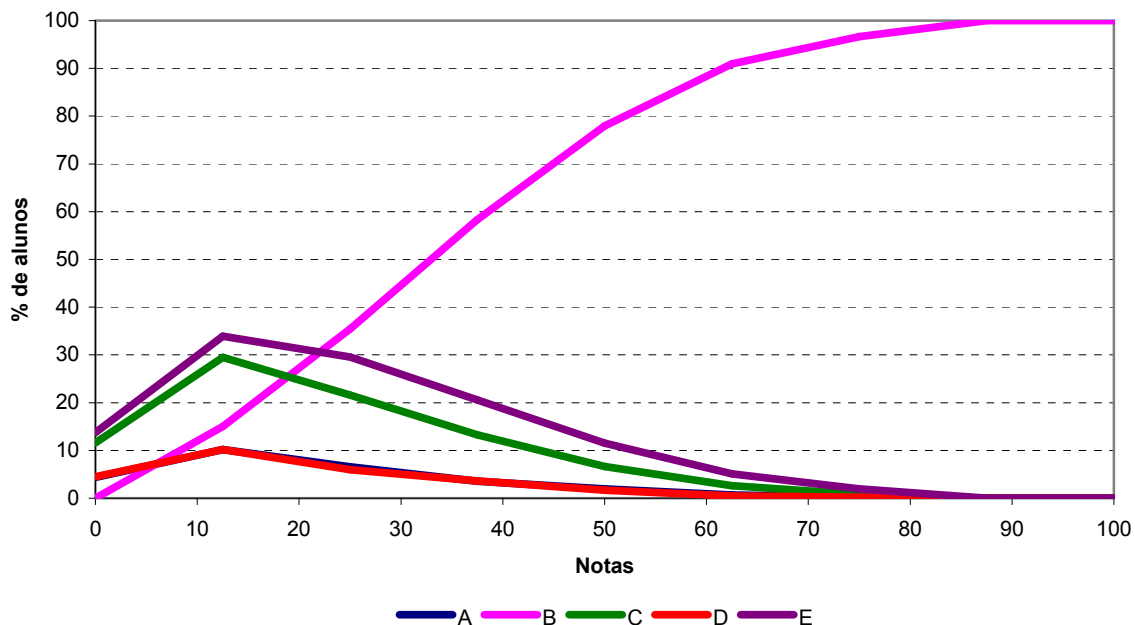
Questão	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
1	0,42	0,49
2	0,24	0,35
3	0,59	0,56
4	0,60	0,54
5	0,44	0,49
6	0,07	0,12
7	0,14	0,30
8	0,56	0,58

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O Gráfico 3.7 analisa o comportamento da questão de número 8 de Formação Geral. Trata-se da questão com o maior índice de discriminação desse componente da prova e também uma das mais fáceis.

No gráfico a seguir, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha) antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em rosa corresponde à alternativa **B**, a correta para este item. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas, desempenho mais fraco nesse componente do exame, a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa C (em verde) ou E (em roxo). A medida em que a nota aumenta, desempenho melhor nesta parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta **B**, atingindo 100% para as notas acima de 80,0. Essa análise permite verificar como a questão discriminou entre os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.



**Gráfico 3.7 – Análise Gráfica da Questão 08 [Gabarito = B] – Componente de Formação Geral - ENADE/2010 – Serviço Social**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

### 3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.8 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova. Nesse conjunto de questões, os estudantes Concluintes (33,7) obtiveram nota média superior aos Ingressantes (29,7).

Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão no grupo dos Ingressantes foi 13,3, e no grupo dos Concluintes, 15,8. Os coeficientes de variação foram 44,8% e 46,9%, respectivamente. Com relação à mediana, no grupo dos Ingressantes, esta foi igual a 30,4, estando pouco acima da média desse grupo, enquanto no grupo dos Concluintes, a mediana foi igual a 34,8, superando também um pouco a média desse grupo. O coeficiente de assimetria foi zero para Ingressantes e positivo (0,1) para Concluintes.

**Tabela 3.8 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Serviço Social**

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		65.359	38.307	27.052
Presentes		48.304	24.244	24.060
NOTA	Média	31,7	29,7	33,7
	Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
	Desvio padrão	14,8	13,3	15,8
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	30,4	30,4	34,8
	Máxima	95,7	91,3	95,7
	Coefficiente de Assimetria	0,1	0,0	0,1
	Coefficiente de Variação	46,7%	44,8%	46,9%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 3.9 apresenta as classificações das questões objetivas da parte da prova relativa ao componente de Conhecimento Específico, segundo o índice de facilidade. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que, a maioria das questões objetivas da prova foram tidas como pelo menos *difíceis*: das 27 questões, dezesseis foram classificadas como *difíceis* e cinco como *muito difíceis*. Não houve questões classificadas como *muito fáceis* ou *fáceis*, ao passo que seis foram tidas como *médias*, na faixa de 0,41 a 0,60 do índice de facilidade.

**Tabela 3.9 - Classificação das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo Índice de facilidade – ENADE/2010 – Serviço Social**

Índice de Facilidade	Classificação	Questões
≥ 0,86	Muito Fácil	
0,61 a 0,85	Fácil	
0,41 a 0,60	Médio	14, 18, 20, 21, 22, 27
0,16 a 0,40	Difícil	11, 13, 15, 16, 17, 19, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 33, 35
≤ 0,15	Muito Difícil	12, 32, 34, 36, 37

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Na Tabela 3.10 são apresentados os índices de discriminação das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova. Observa-se, segundo os índices estabelecidos, que a capacidade de discriminação das questões objetivas desse componente da prova foi classificada, para nove das 27 questões, como *boa*, enquanto quatro delas tiveram índice de discriminação *muito bom*. Menos da metade das questões – 13 em 27 – proporcionou, portanto, índices de discriminação *bons* ou *muito bons*. Dez delas foram classificadas como *médias* e outras quatro como *fracas*, sendo quatorze, por

consequente, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao componente de Conhecimento Específico – possuía capacidade mediana de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo. As questões de número 24, 32, 34 e 37 obtiveram índice de discriminação *fraco* e foram então eliminadas do cômputo da nota final.

**Tabela 3.10 - Classificação das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo Índice de discriminação – ENADE/2010 – Serviço Social**

Índice de Discriminação	Classificação	Questões
≥ 0,40	Muito Bom	18, 20, 22, 30
0,30 a 0,39	Bom	13, 14, 16, 17, 19, 26, 28, 31, 33
0,20 a 0,29	Médio	11, 12, 15, 21, 23, 25, 27, 29, 35, 36
≤ 0,19	Fraco	24, 32, 34, 37

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Na Tabela 3.11 estão especificados, por questão, os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada uma das questões do componente de Conhecimento Específico da prova de Serviço Social. Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, *muito bom*, as de números 18, 20 e 22 foram classificadas como de dificuldade *média* e a de número 30 como *difícil*. Em termos de proporção de acertos, tais questões variaram de 0,40 a 0,55. Seus índices de discriminação situaram-se de 0,41 a 0,46.

A questão de número 37 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo índice de facilidade, 0,12, o que, em termos percentuais, corresponde a 12,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,16, o que comprova ter sido esta a mais difícil para os estudantes.

Destacam-se, também, as questões de números 32 e 36, para as quais o índice de facilidade foi 0,14, o que, em termos percentuais, corresponde a 14,0% de estudantes que responderam acertadamente. Tais questões foram, portanto, duas das mais difíceis da prova. A questão 32 obteve índice de discriminação *fraco*, 0,18, ao passo que a 36 teve índice de discriminação *médio*, 0,20.

**Tabela 3.11 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - NADE/2010 – Serviço Social**

Questão	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
11	0,25	0,28
12	0,15	0,21
13	0,22	0,38
14	0,49	0,31
15	0,20	0,24
16	0,19	0,35
17	0,37	0,34
18	0,55	0,46
19	0,21	0,31
20	0,43	0,44
21	0,41	0,29
22	0,49	0,43
23	0,28	0,20
24	0,18	0,15
25	0,36	0,29
26	0,22	0,34
27	0,47	0,28
28	0,26	0,35
29	0,26	0,24
30	0,40	0,41
31	0,33	0,30
32	0,14	0,18
33	0,33	0,33
34	0,15	0,16
35	0,30	0,27
36	0,14	0,20
37	0,12	0,16

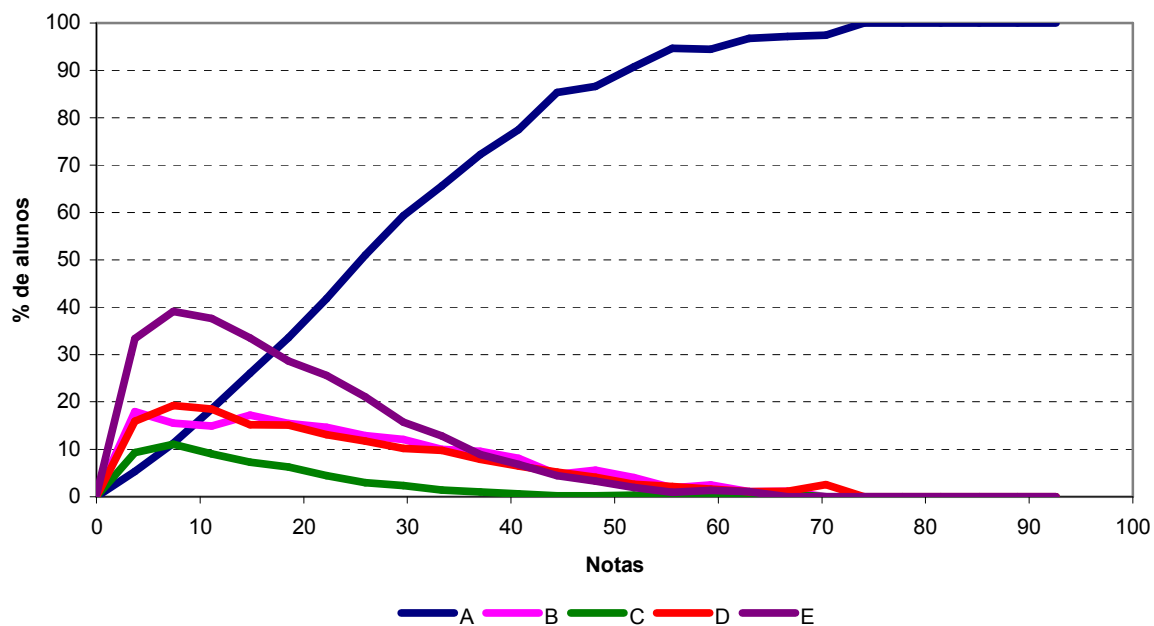
Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O Gráfico 3.8 analisa o comportamento da questão 18 do componente de Conhecimento Específico. Esta foi a questão mais fácil da prova, apresentando índice de facilidade 0,55, ou seja, 55,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção **A**,

correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,46, classificado como *muito bom*.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 18, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta **A**, representada no gráfico pela curva em azul marinho, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nesta parte da prova, enquanto as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas principalmente por aqueles com notas mais baixas, ainda que aqueles com nota zero, na sua quase totalidade tenham deixado em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionaram a resposta correta **A** aumenta gradativamente com a nota dos alunos chegando a atingir 100% para notas acima de 70,0, enquanto a proporção dos que escolhem alternativas incorretas, decai a partir da primeira nota não nula como função da nota nesta parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.



**Gráfico 3.8 – Análise Gráfica da Questão 18 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 – Serviço Social**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

### 3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

#### 3.3.1 Componente de Formação Geral

A análise dos resultados de desempenho dos estudantes de Serviço Social, nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral, encontra-se na Tabela 3.12 e no Gráfico 3.9. Observa-se, a partir destes, que as notas médias foram mais baixas nesse conjunto do que no conjunto das objetivas. A média geral dos Ingressantes nas questões objetivas de Formação Geral foi 41,7 (Tabela 3.4), ao passo que nas questões discursivas, a média foi 36,4. O mesmo ocorreu entre os Concluintes, que tiveram, em Formação Geral, também a média 43,7 nas questões objetivas e 33,5 nas questões discursivas. Observe-se que Ingressantes tiveram média mais elevada.

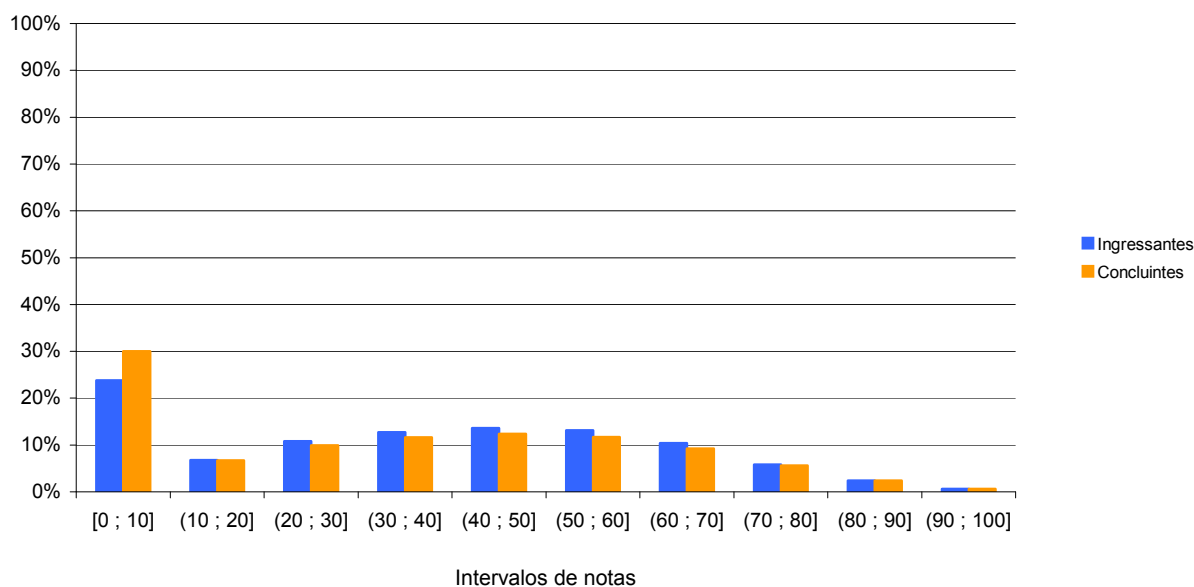
Os dois agrupamentos atingiram a mesma nota máxima, 100,0, o que acompanha a constatação de que não foi evidente alguma superioridade dos Concluintes, em relação aos Ingressantes, nesta parte do exame. Os coeficientes de assimetria indicam assimetria positiva para os Concluintes, e nula para os Ingressantes.

Verifica-se a semelhança das distribuições das notas desses grupos, no Gráfico 3.9, apresentado a seguir. A faixa modal é a de 0 a 10 pontos para ambos os grupos, com 23,8% dos Ingressantes e 30,0% dos Concluintes. Uma segunda moda é visível para notas mais altas, a faixa de 40 a 50 pontos com 13,6% dos Ingressantes e 12,4% dos Concluintes.

**Tabela 3.12 – Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Serviço Social**

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		65.359	38.307	27.052
Presentes		48.304	24.244	24.060
NOTA	Média	34,9	36,4	33,5
	Erro padrão da média	0,1	0,2	0,2
	Desvio padrão	26,4	25,8	26,8
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	37,5	37,5	35,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coeficiente de Assimetria	0,1	0,0	0,2
	Coeficiente de Variação	75,6%	70,9%	80,0%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010



**Gráfico 3.9 - Distribuição das Notas nas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Serviço Social**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos englobados em cada uma delas. Os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão expostos junto à análise de cada questão.

Cumpra esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2010.

A seguir, serão analisados os desempenhos de Ingressantes e Concluintes da Área de Serviço Social nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2010.

### 3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 do Componente de Formação Geral

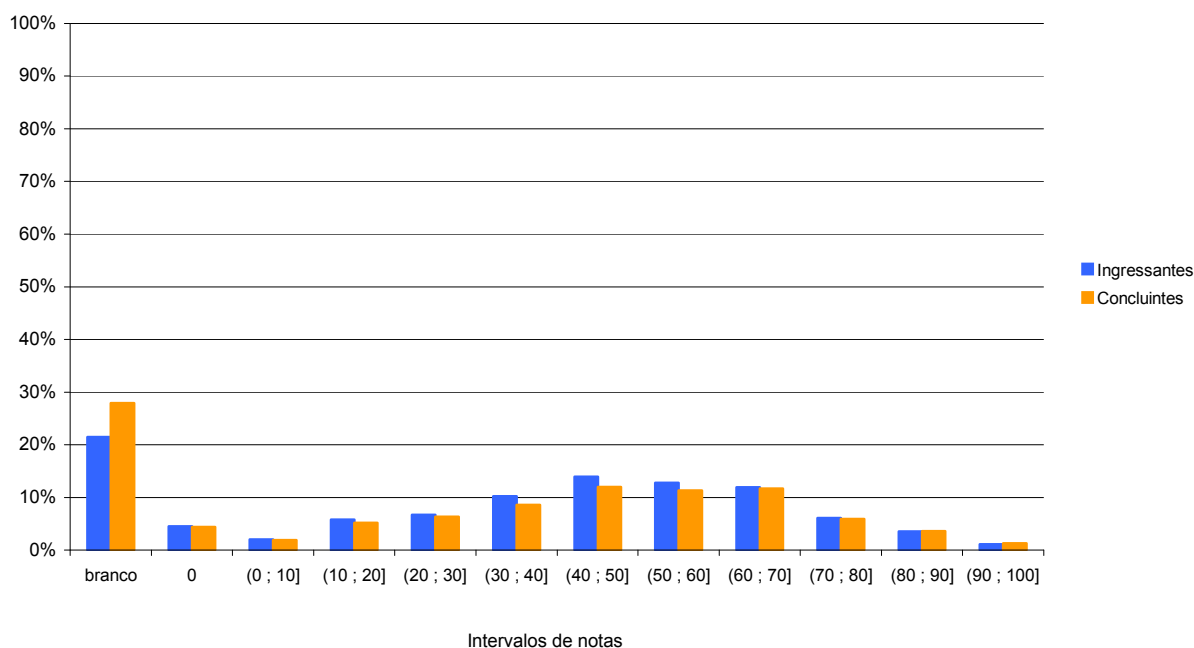
Os dados obtidos a partir das respostas à questão 9 encontram-se na Tabela 3.13 e no Gráfico 3.10. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os Ingressantes tiveram média 37,9, e os Concluintes, 35,3, resultando com diferença de 2,6 pontos entre os agrupamentos. Os percentuais de Concluintes e Ingressantes que deixaram a questão em branco foram expressivos, 27,9% para os primeiros e 21,5% para os segundos. Os que obtiveram nota zero na questão mesmo não tendo deixado em branco ficaram em torno de 4,5% em ambos os grupos. Observa-se

que a nota mediana foi 40,0 pontos para ambos os grupos. Observou-se que Ingressantes e Concluintes obtiveram concentrações mais elevadas entre as notas não nulas no intervalo entre 40 e 50 pontos, com respectivamente 13,9 e 12,0%. A nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada tanto pelos Concluintes quanto pelos Ingressantes.

**Tabela 3.13 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 9 do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Serviço Social**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	65.359	38.307	27.052
Presentes	48.304	24.244	24.060
NOTA	Média	36,6	35,3
	Erro padrão da média	0,1	0,2
	Desvio padrão	29,2	29,8
	Mínima	0,0	0,0
	Mediana	40,0	40,0
	Máxima	100,0	100,0
	Coefficiente de Assimetria	0,0	0,1
	Coefficiente de Variação	79,8%	84,4%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010



**Gráfico 3.10 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 9 do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Serviço Social**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

### 3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9

No que tange mais precisamente à atualidade do tema proposto e ao desenvolvimento do conteúdo, deve ser ressaltado que se mostrou sintonizado com a

realidade política brasileira, bem como com a necessária reflexão sobre o papel na sociedade do profissional formado pelas Instituições de Ensino Superior do país.

Dissertar sobre democracia e ética foi algo apropriado para a época em que a prova foi aplicada, pois coincidiu com o período das eleições, em que tais temas são mais discutidos na vida cotidiana. Não se pode, entretanto, deixar de se levar em conta a tendência de os estudantes terem limitado a associação do tema “ética” ao assunto “política”, considerando-se que a ética abarca não apenas a política. Tal associação atingiu, em alguma medida, o alcance mais preciso das respostas.

As respostas apresentadas refletiram motivação para escrever sobre o tema da questão. Alguns estudantes chegaram a desenvolver textos eloquentes e engajados. Em alguns casos, o conceito de democracia, por exemplo, foi bem desenvolvido ao longo do texto, simultaneamente às exemplificações pedidas. Além disso, muitos estudantes associaram o exercício da ética ao seu futuro ofício, reconhecendo o seu papel como cidadão no desempenho de sua profissão. Essa associação insinuou, também, o esforço de reconhecimento da noção de ética prática, ainda que de maneira codificada.

Um dos pontos positivos revelou-se no fato de, na maioria das respostas analisadas, haver uma preocupação em definir a sociedade democrática. Isso facilitou a correção e elevou a média de notas. Outro aspecto positivo foi a presença pertinente de exposições coerentes de comportamento ético de um futuro profissional. A articulação dos itens “a” e “b” da questão produziu, portanto, todo tipo de reflexão acerca de uma postura ética na sociedade, inclusive, corporativa.

A comprovação de que o tema ética tem sido abordado nos cursos superiores foi outro destaque positivo detectado durante as correções. Assim, além do caráter crítico de que muitas das respostas corretas se revestiram, os relatos constantes sobre desdobramentos da ética comprovaram a abordagem sobre o tema, no mínimo, a ética profissional, nas carreiras universitárias que participaram do ENADE.

A despeito de alguns estudantes se posicionarem contra o exame, seja anulando a questão ou escrevendo algum comentário desabonador sobre o processo, foi observado que significativa parte dos participantes tem consciência político-acadêmica e percebe por que está realizando aquele tipo de prova. Desse modo, a maioria dos estudantes tinha algo a “dizer” sobre o tema da questão, isto é, valia-se da oportunidade para se posicionar a respeito do assunto trazido à baila. Ainda do ponto de vista do conteúdo desenvolvido nas respostas, observou-se preocupação solidária e consciência cidadã dos estudantes.

Mais um destaque positivo crucial se refere à habilidade textual. Os estudantes, por exemplo, expressaram atitudes éticas e não éticas e as contrapunham ao conceito de democracia. Há casos em que os alunos definiam a corrupção política como um exemplo

de atitude não ética, enfatizando a real missão desse cargo em uma sociedade democrática: “atender aos anseios da população e zelar pelo bem comum”, escreveram vários estudantes.

No tocante à produção de texto dissertativo, à objetividade e ao caráter sintético, muitos estudantes corresponderam ao solicitado, elaborando pequenos textos dissertativos. Nessas respostas, percebeu-se demonstração de domínio do assunto focado e utilização dos textos de referência como base para a elaboração.

O enunciado da questão 9 determinou que fosse elaborado um texto dissertativo que contivesse a)..., b)... e c)..., fornecendo um encaminhamento para as respostas que conduziu tanto a um resultado positivo quanto a um negativo, a saber: foi produtiva a resposta dos estudantes no sentido de que conseguiram, na maior parte das vezes, atender plenamente aos três quesitos apresentados na questão; por outro lado, mais especificamente devido ao uso das três letras indicativas (a, b e c), houve tendência à elaboração de respostas divididas em itens, em vez de um texto eminentemente dissertativo.

Muitos estudantes apresentaram respostas nesse formato fragmentado para satisfazer a formalidade do roteiro sugerido no comando da questão. A ideia-chave que deveria permear toda a resposta – democracia – se perdia em fragmentos desconexos entre si. Se, por um lado, o roteiro do comando da questão facilitou o raciocínio de alguns dos estudantes, por outro, induziu grande parte deles a dois caminhos: i) o das respostas curtas e objetivas, do tipo “um profissional de saúde não ético é aquele que conta para as outras pessoas o que foi feito na consulta com o seu paciente” e ii) o outro caminho, que é do contraponto entre o conceito de sociedade democrática e a realidade brasileira. Esse segundo caminho levou vários universitários a produzirem textos bem escritos, distantes, entretanto, do tema exigido.

No que se reporta às especificidades do desenvolvimento do conteúdo, a dificuldade ou falta de competência comunicativa revelada em grande parte das respostas denuncia a pouca exposição dos alunos à leitura de textos escritos de mais excelência. Tal dificuldade mostrou-se mais evidente na impropriedade no uso de conectores e na incapacidade de elaboração de texto dissertativo, no tratamento de questões mais abstratas. Muitos estudantes demonstraram não saber em que consistia a ética e confundiram exemplificação com definição: ao tentarem dar exemplos, via de regra, elaboravam uma definição incipiente do que se pedia. Portanto, a dificuldade dos estudantes em argumentar e articular as ideias com coesão e coerência ainda são os grandes “vilões” desse processo avaliativo.

O excesso de fragmentos e textos prévios acerca do tema permitiu que a elaboração das respostas se resumisse a uma colagem ou paráfrase mal feita dos

materiais disponíveis. Em vez de subsidiar as respostas, esse material acabou por influenciar negativamente o desempenho dos estudantes. Desse modo, verificou-se um nível de letramento ainda significativamente baixo, visto que a maioria apresentou uma visão bastante reducionista e simplificada sobre o tema em pauta.

De um modo geral, ao conceituarem ética e sociedade democrática, os estudantes demonstraram desconhecer o limite entre os dois conceitos, sem aludirem à interseção de ambos. Foi expressiva a quantidade de redações nas quais questionavam a democracia pelo simples fato de estarem fazendo, *a fortiori*, aquela prova especificamente. Em muitas das respostas, os estudantes se diziam incomodados pelo fato de estarem obrigados a realizar o exame, demonstrando sua insatisfação.

Por diversas vezes, os estudantes não foram capazes de sintetizar e de selecionar seu discurso o suficiente para atender ao que era pedido, o que ocasionou a falta de, pelo menos, um dos aspectos da resposta.

Foi constatada grande parte de respostas com problemas graves em termos textuais e gramaticais, em relação ao que se esperaria de pessoas que estão vinculadas ao Ensino (Técnico) Superior. Alguns estudantes sequer conseguiam elaborar uma frase coerente e coesa, apresentando respostas que poderiam ser classificadas como de analfabetismo funcional.

De maneira ampla, manifestou-se da parte dos estudantes uma grande dificuldade no trato da língua escrita, dificuldade essa que se traduz, sobretudo, por um desrespeito bastante frequente às regras relativas: i) à ortografia (por exemplo: “profissionais”, “infligir as leis”, “corrupitos”, “democrácia”, “opitar”, “manter o cizilo proficionau”), troca de “sociedade democrática” por “sociedade demográfica” e de “ética” por “étnica”; ii) à pontuação; iii) à concordância verbal (“os político deve (...) eles pode”); iv) ao modo de organização textual (sem distinção entre o que seja dissertativo, argumentativo ou narrativo).

Frisa-se que esse comentário não se restringe ao que se costuma chamar de “língua padrão”, mas ao que poderia ser chamado de “excelência textual”, que não se mede exclusiva ou enfaticamente pela correção gramatical, mas pela competência, objetividade, clareza e, em alguma medida, pela criatividade no ato de redigir.

Por fim, destaca-se um dos problemas dignos de nota na formulação da questão. A transcrição do Dicionário Houaiss apresentava defeitos. Por exemplo, a definição 5 de “democracia” indicava que esse é o tipo de “governo que acata a vontade da maioria, embora respeitando os direitos e a livre expressão das minorias”. O emprego de um valor concessivo na oração adverbial, por oposição a um valor aditivo, contradiz as concepções efetivamente democráticas apresentadas de 1 a 4. Repercussões desse valor concessivo, mal empregado, foram encontradas em incontáveis respostas, as quais

diziam ser típico de um governo democrático, seguir a vontade da maioria, “apesar” de respeitar as minorias. Outro desses problemas dignos de nota refere-se à indicação do dicionário quanto a “governo”, ao passo que o comando focava a ideia mais ampla de “sociedade democrática”.

### 3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 do Componente de Formação Geral

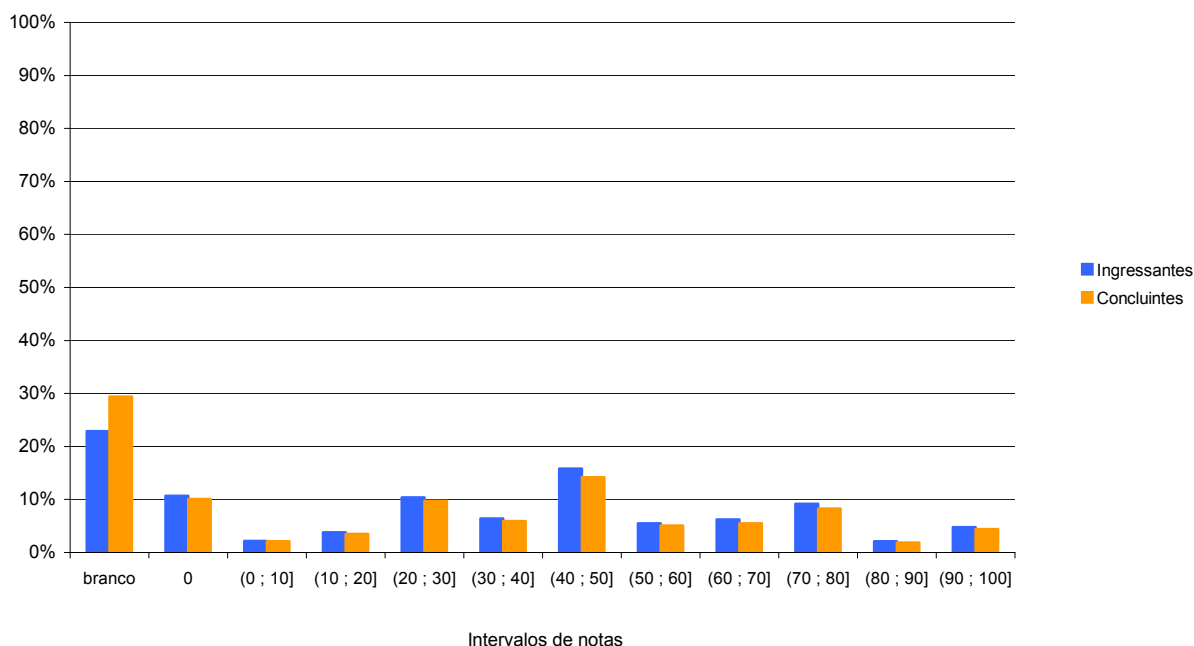
O desempenho dos estudantes na questão 10 foi inferior ao obtido na de número 9, com nota média 34,9 para Ingressantes e 31,6 para Concluintes. A nota máxima também foi atingida em ambos os grupos, sendo que os percentuais de alunos que deixaram a questão em branco, tanto no grupo dos Ingressantes quanto no dos Concluintes, foram ligeiramente superiores àqueles apresentados na questão 9, em torno de 22,9% e 29,4%, respectivamente. As proporções de notas nulas, no entanto, mais do que dobraram a sua participação com 10,7% entre Ingressantes e 10,1% entre Concluintes.

Houve maior percentual de alunos, considerando-se a distribuição de notas não nulas, no intervalo entre 40 e 50 pontos, tanto para Ingressantes (15,8%) quanto para Concluintes (14,2%). Não se manifestou uma superioridade de Concluintes nas diferentes faixas de notas posteriores a esse intervalo, com ligeira superioridade de Ingressantes. Essas informações estão ilustradas na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.11.

**Tabela 3.14 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 10 do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Serviço Social**

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		65.359	38.307	27.052
Presentes		48.304	24.244	24.060
NOTA	Média	33,3	34,9	31,6
	Erro padrão da média	0,1	0,2	0,2
	Desvio padrão	31,6	31,5	31,6
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	25,0	30,0	25,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coeficiente de Assimetria	0,4	0,4	0,5
	Coeficiente de Variação	94,9%	90,3%	100,0%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010



**Gráfico 3.11- Distribuição das notas na Questão Discursiva 10 do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Serviço Social**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

### 3.3.1.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10

Inicialmente, será apresentada uma panorâmica sobre as respostas, com destaque para os aspectos positivos observados. Em relação ao desenvolvimento do tema e à vinculação do mesmo à vida cotidiana dos estudantes que participaram do exame, a visão positiva em relação à Educação de Jovens e Adultos (EJA) reforça a ideia de que a educação pode trazer crescimento não somente profissional, mas, sobretudo, para ampliar os horizontes da cidadania. Foram frequentes as respostas que apontavam a educação como a melhor saída, senão a única, para o resgate da cidadania.

A atuação dos governos, em especial o governo federal, foi um ponto destacado nas respostas, as quais sinalizavam para a necessidade de as instâncias governamentais assumirem um papel cada vez mais ativo na consolidação da educação – pública, sobretudo – no país. As políticas públicas focadas na educação foram, então, um item bastante frequente nas respostas, seja para enaltecer, criticar ou requisitar a ação governamental.

Outro ponto positivo destacado diz respeito à consciência ou ao reconhecimento da precariedade de condições de trabalho dos professores, em geral, no Brasil e, em particular, daqueles ocupados com turmas de jovens e adultos. Nesse sentido, foram inúmeras as propostas apresentadas na segunda parte das respostas com relação à imperiosidade de melhoria salarial para os docentes, e à melhoria das condições gerais de trabalho desses profissionais.

A associação direta entre valorização do professor e sucesso escolar dos estudantes foi um ponto complementar a essa preocupação com os docentes. Os estudantes demonstraram uma visão de vínculo no processo de ensino-aprendizagem, no qual alunos e professores são partes inalienáveis entre si. A questão da repetência e da evasão escolar, referenciadas no suporte da questão, foram então, abordadas pelos alunos por meio do viés dessa valorização docente. Ainda que os temas específicos da repetência e da evasão não fossem contemplados a contento na maior parte das respostas, ao menos, nessa associação com a qualificação e a valorização dos professores, algo foi trabalhado analiticamente pelos estudantes. Num plano mais abrangente, houve reconhecimento de que, no processo ensino-aprendizagem, não há atores isolados: alunos, profissionais de educação, governos e a própria sociedade como corresponsáveis pelo sucesso ou fracasso de tal processo.

A atualidade do tema e a sua explícita vinculação com o cotidiano de muitos estudantes que realizavam o exame fizeram com que os respondentes demonstrassem um visível grau de envolvimento com o tema proposto. Ou seja, foi possível detectar um empenho notório dos estudantes ao redigir suas respostas com seriedade e comprometimento relativo à delicada problemática dos milhões de estudantes trabalhadores do país. Utilizar todo o espaço destinado à resposta, procurando aproveitar ao máximo a oportunidade de emitir um argumento ou uma opinião revelou-se como uma das evidências do aludido empenho.

A EJA também foi reconhecida como um dos caminhos concretos para o acesso à Universidade, no médio prazo. As respostas se voltaram, muitas vezes, à condição de depoimentos pessoais sobre a conciliação de trabalho e estudo. Nessa direção, ao assumirem o papel de depoentes, os estudantes expuseram suas histórias de vida, suas expectativas e percalços, suas esperanças e entraves cotidianos, seus anseios mais ambiciosos e problemas estruturais, que poderiam se resolver por meio da educação. Nesse inciso, ficava clara a relação que se formava entre educação e mobilidade social, mediatizada por iniciativas governamentais como a EJA.

Uma sugestão plausível e válida para a solução dos problemas com a EJA no país reportou-se à necessidade de maior participação do público alvo na definição de estratégias para essa modalidade de ensino. Nesse detalhe, era notória a associação das preocupações relativas à questão 9, que trata do problema da democracia e da cidadania, com o problema específico da educação escolar.

Houve um número significativo de sugestões ou propostas para se combater o problema da repetência e da evasão, destacando-se melhores salários para os professores e aulas mais dinâmicas. A lista dessas sugestões, contudo, era bem mais ampla e diversificada, incluindo ainda: a redução da jornada de trabalho dos jovens e adultos que participam da EJA; melhoria de infraestrutura nas instituições responsáveis pela EJA; incentivo financeiro aos estudantes trabalhadores por meio de um sistema de bolsas de estudo; realização de campanhas motivacionais para o retorno aos estudos; estímulo à participação das empresas, por meio da

solicitação de recursos materiais, espaço físico para as salas, auxílio financeiro; incremento dos cursos profissionalizantes no país; e ampliação da oferta de ensino a distância em todo o território nacional.

Muitos estudantes abordaram, com propriedade, a associação entre um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e a necessidade de qualificação profissional, inclusive com uma clara percepção de que os salários são tanto maiores quanto maior a quantidade de anos de estudo e/ou a qualidade da formação. Nesse tópico, retorna-se ao papel crucial da EJA como viabilizadora dessa formação.

Em continuidade à análise, serão apresentados aspectos negativos que foram notados com frequência nas respostas à questão 10. De um ponto de vista mais global, a dificuldade repousa no entendimento da questão, isto é, na decifração do comando. Muitos fugiram completamente do assunto proposto, ainda que o enunciado da questão fosse farto em dados específicos ao tema. Em vez de responderem diretamente quais eram os problemas enfrentados por aqueles que têm de trabalhar e estudar ao mesmo tempo, muitos estudantes optavam por falar das dificuldades que existem na educação brasileira, de forma estendida e pasteurizada.

Vários estudantes não conseguiam, em suas respostas, relacionar as dificuldades de conciliação da escola com o trabalho, a não ser, como já mencionado, nos casos de depoimentos pessoais, relatos de experiência, ou seja, traços de uma biografia. Assim, eram respostas cujo teor era apenas o de registrar o abandono dos estudos por parte de vários jovens que têm de trabalhar. O tom das respostas, nesses casos, era meramente de uma descrição e não de uma análise, muito menos de um elemento que compusesse uma argumentação.

A dificuldade de compreensão da questão se expressava nas respostas que, em lugar de mostrarem os problemas de conciliação entre escola e trabalho, prendiam-se à ideia de “associação” – termo que consta do enunciado da questão – entre escola e trabalho. Muitos alunos relatavam as consequências positivas de uma boa educação no momento em que se busca bons postos de trabalho. Tratava-se de uma fuga parcial ao comando da questão, evidenciando má compreensão do mesmo.

Uma dificuldade facilmente percebida nas respostas refere-se à tendência de os estudantes tratarem dos problemas relativos à escola e, muito separadamente, daqueles problemas relativos ao trabalho, reconhecendo uma espécie de sinergia que impediria de visualizá-los em sua individualidade, ao mesmo tempo que em sua complementaridade. Isso significa que os estudantes distinguiam por mero isolamento, ou seja, eles não conseguiam distinguir e articular e, sobretudo, reconhecer as convocações mútuas entre os problemas da escola e do trabalho, no caso explícito dos estudantes trabalhadores. Essa dificuldade de identificar, associar e analisar aspectos distintos, até mesmo concorrentes, antagônicos e

complementares, denuncia a fragilidade de um pensamento simplificador que a qualidade das respostas revelou ser ainda hegemônico nas universidades brasileiras.

Notou-se a presença de preconceitos na análise dos fatores que levam ao abandono dos estudos. Muitas respostas apontavam como causa desse abandono e da repetência a preguiça, a falta de perseverança e o cansaço dos estudantes. Nesse tópico específico, fica evidente a responsabilização do indivíduo pelos percalços e fracassos de sua vida, descontextualizando-o de uma sociedade que, em seu movimento de conjunto, lhe impõe condicionantes.

A precariedade do uso da língua pátria de modo culto foi uma constante, conforme mencionado na análise da questão 9. As impropriedades lexicais e a falta de elementos coesores que articulassem as partes constitutivas das respostas foram um incômodo constante. Nesse sentido, agrava-se a situação da baixa qualidade textual em decorrência complementar da construção de textos meramente descritivos e não argumentativos, como é exigido no suporte da questão. Isso demonstra a dificuldade dos estudantes universitários na compreensão de que uma argumentação requer, imperiosamente, justificações para os apontamentos apresentados. Os textos das respostas eram, em sua maioria, opinativos, sem qualquer compromisso com elementos explicativos ou com a busca de justificativas.

### **3.3.2 Componente de Conhecimento Específico**

Na parte da prova relativa ao componente de Conhecimento Específico, observa-se alguma superioridade de Concluintes. A Tabela 3.15 contém dados elucidativos, na qual é possível observar que, no grupo dos Ingressantes, a nota média 7,3 é inferior à alcançada por Concluintes, 9,8. Essas médias foram menores do que as obtidas no conjunto das questões objetivas, nas quais Ingressantes alcançaram nota média 29,7, e Concluintes, 33,7 (Tabela 3.8).

O Gráfico 3.12 apresenta a distribuição de notas nos diferentes intervalos. Ingressantes e Concluintes atingiram proporções mais elevadas na faixa entre zero e 10 pontos, com 73,2% e 65,5%, respectivamente. Acima dessa faixa, as proporções são decrescentes como função da nota.

A análise de cada uma destas questões será feita za seguir.\*

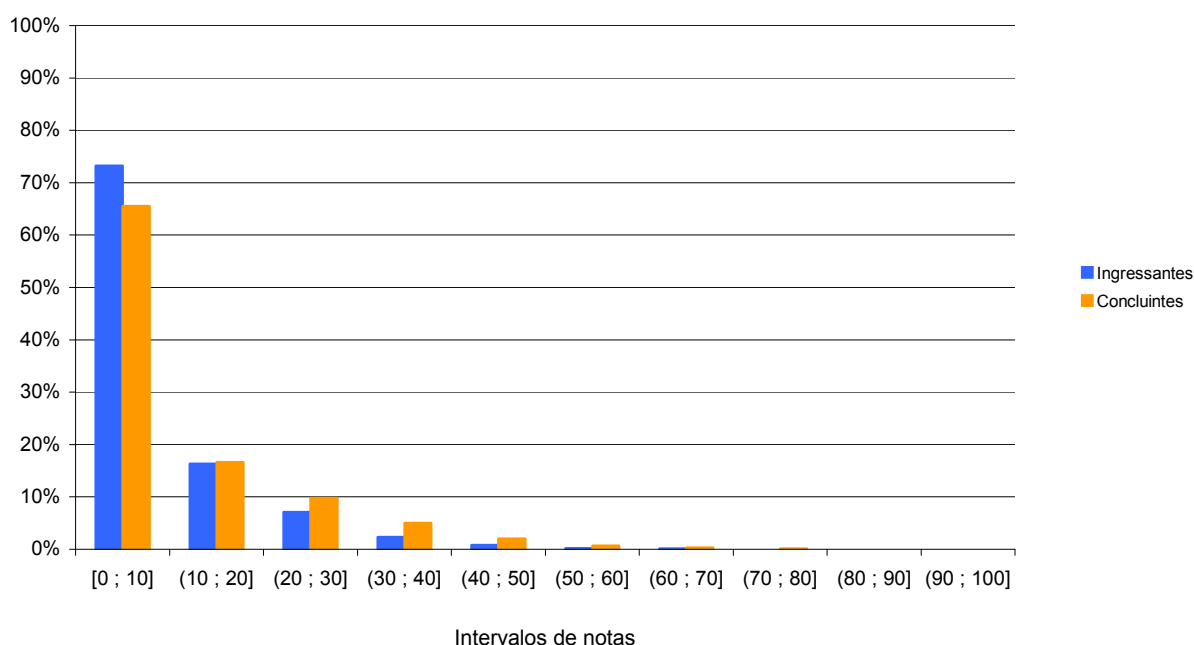
---

\* A análise completa, com apresentação de trechos de respostas de estudantes, pode ser encontrada no documento "Relatório da Correção das Questões Discursivas", elaborado pelos docentes que participaram do processo de correção das mesmas.

**Tabela 3.15 – Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Serviço Social**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	65.359	38.307	27.052
Presentes	48.304	24.244	24.060
NOTA	Média	8,6	9,8
	Erro padrão da média	0,1	0,1
	Desvio padrão	11,4	12,7
	Mínima	0,0	0,0
	Mediana	3,3	3,3
	Máxima	86,7	86,7
	Coefficiente de Assimetria	1,7	1,6
	Coefficiente de Variação	132,6%	129,6%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010



**Gráfico 3.12 - Distribuição das Notas nas questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Serviço Social**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

### 3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 do Componente de Conhecimento Específico

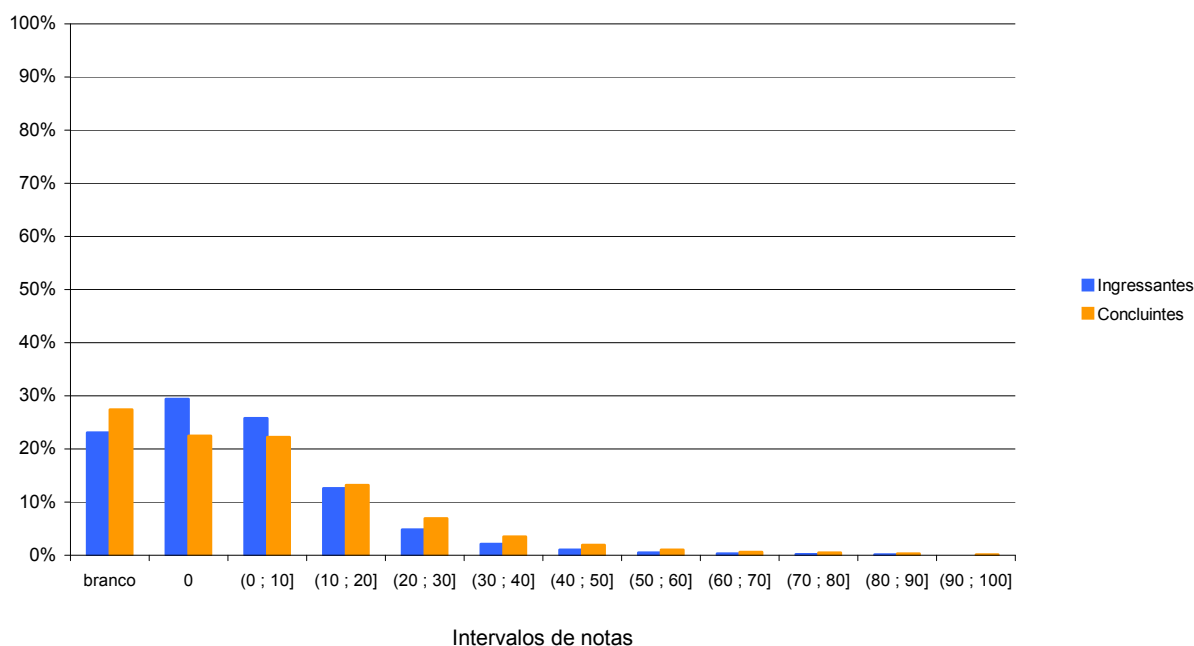
Na questão 38, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas na Tabela 3.16, o grupo dos Ingressantes obteve nota média 7,4, enquanto a média dos Concluintes foi 9,7. Deixaram a questão em branco 23,1% dos Ingressantes e 27,4% dos Concluintes. As notas nulas mesmo considerando que as questões não foram deixado em branco correspondem a, respectivamente, 29,4 e 22,5%. As notas dos Concluintes foram

superiores às notas dos Ingressantes a partir do intervalo 10 a 20 pontos. Em ambos os grupos, a nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada.

**Tabela 3.16 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 38 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Serviço Social**

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		65.359	38.307	27.052
Presentes		48.304	24.244	24.060
NOTA	Média	8,5	7,4	9,7
	Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
	Desvio padrão	13,6	11,9	15,1
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	0,0	0,0	5,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coeficiente de Assimetria	2,5	2,6	2,3
	Coeficiente de Variação	160,0%	160,8%	155,7%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010



**Gráfico 3.13 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 38 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Serviço Social**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

### 3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38

A questão 38 abordou o tema da exclusão social, com destaque para o papel da sociedade e do Serviço Social diante desse fato.

As Ciências Sociais e o Serviço Social, em particular, acumularam reflexão a respeito do tema da exclusão social que adentrou o meio acadêmico, político e midiático nos anos 1990, na esteira das mudanças socioeconômicas da mundialização capitalista, de sua reestruturação produtiva e da reforma política.

O tema, de certa forma, recolocou no debate a interpretação dualista que marca a tradição de estudos sociais dos anos 1960 e 1970, conforme foi tematizado por Lucio Kowarick, Chico de Oliveira e José de Souza Martins. A crítica desses pensadores é que o tema retoma a velha questão do desenvolvimento desigual combinado inerente ao capitalismo. O par exclusão/inclusão não explica o processo de desigualdade social e de estruturação das classes sociais no capitalismo.

Em suma, esse debate teórico retomou a crítica à teoria da marginalidade, reafirmando que não existe “margem na sociedade”, mas processos sociais que se estruturam sobre desigualdades, hierarquias de poder e padrão de comportamento social que são inerentes à sociedade do capital e que provocam aparentes dualismos.

A maior parte das respostas dos estudantes demonstrou desconhecimento desse debate e campo interpretativo, reproduzindo o “mito da marginalidade”, agora travestido em exclusão social e reforçando a falsa visão de que é possível “incluir a todos” e, ao mesmo tempo, dinamizar a economia da acumulação capitalista. Dessa chave de leitura decorreram respostas que enfocaram visões como “reinsere na sociedade”, “dar recursos para incluir no meio” ou perspectivas funcionalistas sob o ponto de vista do organicismo que afirmam que a “sociedade é um corpo completo, os excluídos uma parte adoecida”.

Algumas respostas abordaram essa visão dualista de modo absolutamente coloquial, jornalístico ou impressionista, sem demonstração de conhecimento acadêmico do tema, seja em termos históricos ou conceituais. Muitas respostas parecem saltar de juízos estruturados em conversas informais, em doutrinas morais familiares ou religiosas. Situações extremas desse porte foram consideradas sem demonstração de conhecimento acadêmico adquirido.

Essa linha de correção foi aplicada também nos casos em que: a) o Serviço Social foi tomado sem abordagem profissional, mas sob a alcunha de “ajuda”; b) a abordagem dos determinantes da exclusão se baseou num enfoque individualista da motivação do seu não acesso às necessidades de reprodução social (“o excluído não corre atrás”) ou moralista de culpabilização da família que não transmitiu “os bons valores”.

Nessa mesma direção, destaca-se que, para a correção, foi necessário considerar as limitações da própria questão formulada, seja por opiniões conflitantes relacionadas ao conceito/categoria de “exclusão social”; seja pela crítica necessária a tal concepção em relação aos conteúdos que orientam a formação profissional em Serviço Social.

Na correção, ficou evidenciada a forte relação que a temática da “exclusão social” tem com a teoria da marginalidade social. Como já mencionado, não é à toa que alguns autores

como, por exemplo, Machado da Silva (2003)<sup>9</sup> e Martins (2002)<sup>10</sup> tecem suas críticas, respectivamente, para ressaltar a linha de continuidade entre o debate contemporâneo da “exclusão social” e as formulações teóricas da marginalidade no passado e para o destaque às incongruências de se pensar indivíduos que estariam “exclusos” da sociedade.

Nesse sentido, verificou-se que a referência à “marginalidade” se faz presente de forma recorrente nas respostas corrigidas, sendo essa formulação assumida sem crítica, na maioria das vezes, pelos estudantes.

Destacaram-se aquelas respostas que apreendem esse debate, demonstrando cautela no uso do termo “exclusão”, ao contemplar as determinações da “questão social”. Destacou-se, por exemplo, uma resposta que identifica as formulações de Castel (1999)<sup>11</sup>, ao se referir aos “inúteis para o mundo” (sendo que esse autor não reconhece tal conceito de “exclusão social”), e de Iamamoto (2001)<sup>12</sup>, quando menciona os “supérfluos para o capital”, estabelecendo as relações com a “lei geral da acumulação capitalista”. Essa perspectiva, que monopoliza o debate, esteve pouco presente nas respostas, no sentido de citar autores, mas foi referenciada na prova de um estudante e de alguns mais que também mencionaram Martins e outros autores, como Rachel Raichelis, por exemplo.

Diferentes provas, ainda que em número bastante reduzido relativamente ao total de estudantes, também apresentaram essa perspectiva, embora não houvesse menção aos autores do debate contemporâneo da “exclusão social”. Todavia, apreenderam a temática a partir da concepção crítica que recupera determinações e condicionantes da “questão social”, relacionados ao modo de produção capitalista, em uma abordagem mais próxima das formulações do Serviço Social crítico contemporâneo. Esteve muito pouco presente, contudo, a menção à “relação entre Estado e sociedade no processo de desenvolvimento do capitalismo e estrutura de classes no Brasil”.

Por vezes, quando essa perspectiva histórica se fez presente, esteve relacionada ao passado escravista para ressaltar a questão do “preconceito racial”, sem, porém, ocorrer uma atualização da realidade da formação social brasileira e de sua estrutura de classes, bem como de suas determinações estruturais.

No conjunto das respostas, observaram-se equívocos teóricos graves, tais como: confusão entre exclusão social e exclusão digital; entre exclusão social e discriminação e/ou preconceito/racismo (em muitas respostas, apareceram como sinônimos); confusão

---

<sup>9</sup> MACHADO DA SILVA, L.A. “Mercado de trabalho, ontem e hoje: informalidade e empregabilidade como categorias de entendimento”. In: SANTANA, M.A.E RAMALHO, J.R. *Além da fábrica: trabalhadores, sindicatos e a nova questão social*. São Paulo, Boitempo, 2003.

<sup>10</sup> MARTINS, J.S.. *A sociedade vista do abismo: novos estudos sobre exclusão, pobreza e classes sociais*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

<sup>11</sup> CASTEL, R. *Metamorfoses da questão social*. São Paulo, Boitempo, 1999.

<sup>12</sup> IAMAMOTO, Marilda Villela. *A Questão Social no Capitalismo*. Revista Temporalis. Brasília. UnB, v. 2. n. 3, jan./jul. 2001.

entre direitos e oportunidades (em muitas respostas, apareceram, também, como sinônimos); a promoção do empoderamento e do estímulo às famílias para a autocapacitação como sinônimo de práxis social e consciência de classe (alguns citaram Marx entre parênteses).

Segundo os participantes da banca, tendências de pensamento conservadoras e, em muitos casos, reacionárias, puderam ser notadas na quase totalidade das respostas. São elas: a) forte perspectiva individualista para pensar as saídas do que se entende por “exclusão social”, tendo como derivação uma forte culpabilização das pessoas por sua própria situação penosa; b) forte presença de traços neomalthusianos, com indicação do controle populacional como saída para a “exclusão social”.

Em relação à atuação profissional, percebeu-se uma forte tendência à psicologização da intervenção associada à ajuda com fundamento moral. Nesse caso, o assistente social:

- aparece como um profissional de olhar afetivo;
- deve promover a autoestima para que o excluído tenha força de se reintegrar (isso foi recorrente);
- deve ter a função de defender e ajudar o excluído a viver de forma harmônica com a questão social;
- tem que se abster de quaisquer pré-noções existentes na sociedade;
- deve reinserir os excluídos no convívio social, na vida em comunidade; e
- deve dar oportunidades para que as famílias busquem defender seus direitos no mercado.

Isso indica traços de um processo de formação extremamente frágil, com uma linguagem pouco científica e de senso comum, onde conceitos são jogados de forma caótica e eclética. Termos que poderiam traduzir, de alguma forma, tendências mais críticas da realidade e do papel político do assistente social no cotidiano da intervenção (como projeto ético-político, código de ética, defesa de direitos...) acabam por servir de jargão para validar visões de mundo moralizantes e rasas de sentido.

A correção da questão 38, portanto, foi uma experiência complexa, já que intencionava mensurar os conhecimentos dos estudantes sobre um tema absolutamente controverso no meio acadêmico e abordado na prova de um modo desapegado das diretrizes curriculares que orientam a formação na Área. A experiência demonstrou que poucos foram os estudantes que conseguiram abordá-lo a partir de uma visão dialética, o que fortaleceu a ideia de que a própria questão formulada induzia os estudantes a uma série de equívocos.

As respostas que obtiveram maior pontuação foram aquelas que estavam diretamente relacionadas ao enunciado da questão e procuraram responder à solicitação, ainda que alguns conteúdos previstos no padrão de resposta não fossem abordados ou

explicitados. Entretanto, mesmo com um quantitativo bastante reduzido, essas respostas buscavam articular os conteúdos básicos do Curso de Graduação em Serviço Social, os preceitos do Código de Ética do Assistente Social e da Legislação Profissional.

Muito embora os itens assinalados no padrão de resposta sejam pertinentes e coerentes, o enunciado da questão e as indicações de como as respostas deveriam ser organizadas, não necessariamente levaram à formulação de uma resposta que contemplasse os itens solicitados. As poucas provas que ultrapassaram a média revelaram que as respostas elegeram poucas categorias teóricas, inclinando-se majoritariamente para um campo de abordagem mais ideológica sobre o significado ético e político do trabalho do assistente social.

Este grupo, minoritário, demonstrou bom domínio da norma-padrão da língua portuguesa e de conhecimentos sobre a Área. Isso significa desembaraço no uso do discurso escrito (apesar dos deslizes gramaticais) e bom conhecimento da temática da exclusão social e do papel do assistente social frente à mesma.

Nessa linha de raciocínio, valorizou-se a resposta que enfocou o trabalho do assistente social no contexto da ação pública do Estado na proteção e reprodução social, esquadrinhando, por isso, o contexto sócio-institucional em que se realiza o exercício profissional, especificando aspectos da ação técnica e o universo do debate sobre a questão social no capitalismo e os compromissos éticos e políticos hegemônicos no discurso profissional.

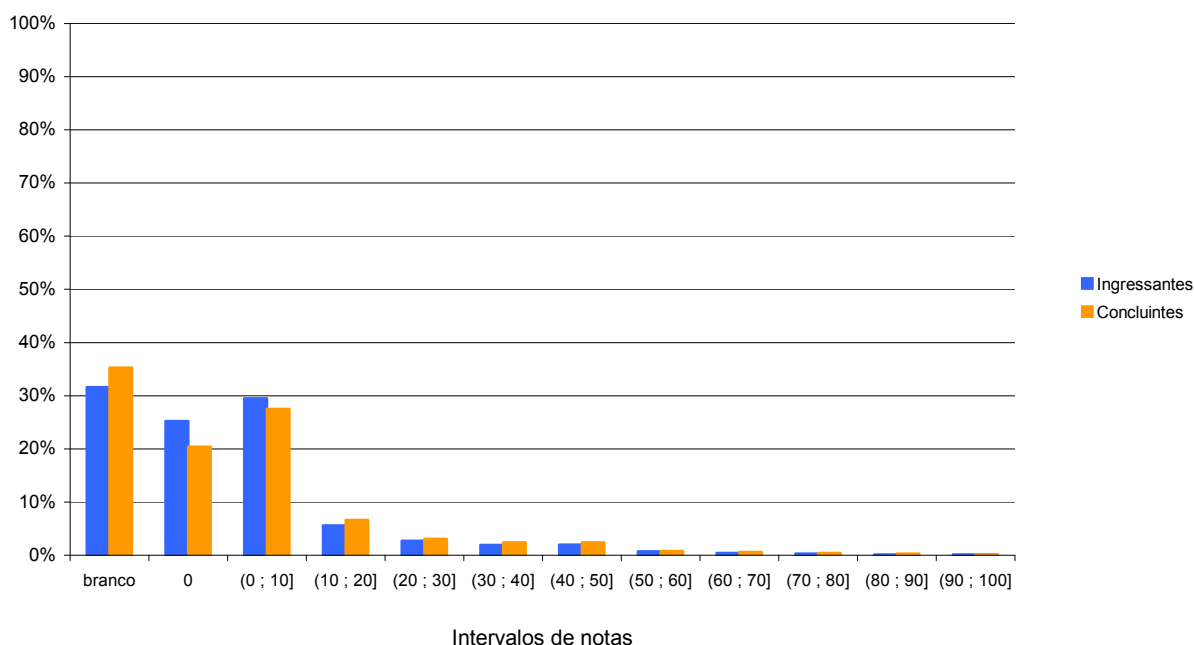
### **3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 39 do Componente de Conhecimento Específico**

A Tabela 3.17 contém as informações relativas à questão 39 do conjunto de questões do componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos dois grupos – Ingressantes e Concluintes – nessa questão, foi um pouco inferior ao desempenho na questão de número 38. As médias foram 6,2 no grupo dos Ingressantes e 7,3 no dos Concluintes. A proporção de estudantes que deixaram a questão em branco foi maior do que a observada na questão 38, sendo esses percentuais de 31,6% entre os Ingressantes e de 35,3% entre os Concluintes. Por outro lado, a proporção de notas nulas foi um pouco mais baixa: 25,2% entre Ingressantes e 20,4% entre Concluintes. A nota máxima (100,0) foi atingida pelos dois grupos. O intervalo de zero a 10 pontos correspondeu ao conjunto de notas não nulas de maior frequência nos dois grupos: 29,5% dos Ingressantes e 27,5% dos Concluintes. As distribuições das notas entre os estudantes constam do Gráfico 3.14.

**Tabela 3.17 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 39 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Serviço Social**

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		65.359	38.307	27.052
Presentes		48.304	24.244	24.060
NOTA	Média	6,8	6,2	7,3
	Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
	Desvio padrão	13,4	12,3	14,4
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	0,0	0,0	0,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coeficiente de Assimetria	3,1	3,2	3,0
	Coeficiente de Variação	197,1%	198,4%	197,3%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010



**Gráfico 3.14 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 39 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Serviço Social**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

### 3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39

A questão 39 trata das principais abordagens do Serviço Social no campo de atuação definido como do desenvolvimento humano, na perspectiva do alcance ao direito à habitação.

Inicialmente, convém salientar que essa temática específica não faz parte das disciplinas obrigatórias do currículo do Curso de Graduação em Serviço Social, em muitas instituições de ensino, e sim do conteúdo de disciplinas eletivas. Isso constitui,

preliminarmente, uma dificuldade para os estudantes, tendo em vista que muitos deles certamente não tiveram contato direto com o conteúdo pertinente à questão, seja na condição de Ingressantes ou Concluintes. Isso se confirma pelo fato de que nas respostas a essa questão os estudantes obtiveram a menor média de pontuação.

De forma geral, segundo os professores corretores, as respostas à questão 39 foram fracas, tanto em termos nos conteúdos teóricos e históricos específicos ao campo da política urbana e, em especial da política de habitação social, quanto sobre os elementos constitutivos do trabalho do assistente social nessa esfera de atuação.

Ao se considerar que os principais marcos regulatórios e político-institucionais atuais da política urbana datam do século XXI, como, por exemplo, a aprovação da Lei do Estatuto da Cidade, a criação do Ministério das Cidades, a instituição do Sistema de Habitação de Interesse Social e do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social, a aprovação da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano e, a partir dessa, da Política Nacional de Habitação, entre outros marcos de regulação pública, pode-se inferir que tal desempenho acadêmico estudantil expressa um certo descompasso entre a dinâmica institucional da recente política urbana e suas exigências e requisições ao Serviço Social.

São fatores explicativos da ampliação significativa do mercado de trabalho do Serviço Social, principalmente nas médias e grandes cidades do país, tanto o aumento significativo de programas e ações públicas, principalmente no campo da política habitacional, quanto a obrigatoriedade de realização de trabalho social como componente intrínseco da política de habitação.

A atuação do Serviço Social no campo da habitação e do desenvolvimento urbano não é recente e data desde as suas origens históricas.

Além disso, o conhecimento do ser social em sua dimensão de totalidade é uma diretriz curricular do Serviço Social e demanda o conhecimento da dinâmica desigual do desenvolvimento tempo-espacial da sociedade capitalista brasileira. Isso implica compreender o significado do fenômeno urbano e de sua extensão/universalização, a articulação entre urbano/rural/periurbano, as particularidades das distintas regiões e seus processos de subordinação à dinâmica do desenvolvimento capitalista, entre outros elementos que elucidam teoricamente e historicamente como se produz e reproduz de forma desigual, temporal e espacialmente, a experiência urbana do país.

Assim, o fraco desempenho das respostas, quanto à problematização da habitação e do direito à moradia, enquanto questão urbana e questão social, evidenciaram, principalmente, a incapacidade de analisar tal problemática no quadro do desenvolvimento da sociedade capitalista no Brasil.

Por esse motivo, as respostas privilegiaram, em sua maioria, uma análise centrada em conteúdos voluntaristas e messiânicos da ação profissional, tanto em uma inspiração conservadora e, até mesmo, reacionária quanto em sua tradução “à esquerda”, ou, pretensamente, mais crítica. O que unifica tais visões é a desconsideração do contexto das relações sociais que produzem a questão urbana na sociedade capitalista de forma geral e na sociedade brasileira em particular. Da mesma forma, inexistem, nessas visões voluntaristas, a consideração das condições e relações de trabalho do assistente social frente a tais relações sociais e sua tradução no campo da política urbana, como é o caso do trabalho do assistente social na política de habitação e na defesa do direito à moradia.

Do mesmo modo, as respostas de uma maneira geral apresentaram qualidade bastante inferior. Além do uso precaríssimo da língua materna, tanto do ponto de vista gramatical quanto ortográfico, o conteúdo das respostas, de uma forma geral, apresentou-se muito frágil. As respostas apresentavam conteúdo superficial e ideias pautadas no senso comum, trazendo noções bastante retrógradas acerca da profissão, o que é preocupante.

Se, por um lado, percebeu-se no conjunto das questões o reconhecimento dos direitos, da função do Estado como fundamental para a garantia desses direitos, e do papel do assistente social como um agente importante para viabilizá-los via políticas públicas, de outro lado, predominam duas percepções antagônicas acerca da profissão: a messiânica e a fatalista. Sendo assim, ora há um reforço do caráter endógeno do assistente social como agente capaz de resolver os problemas da sociedade, ora predomina uma visão de que nada pode ser feito pelo profissional, principalmente pela ausência de recursos.

Em várias respostas, há uma confusão entre o Serviço Social e a assistência social. Isso pode ocorrer pela falta de clareza sobre a distinção entre a profissão e a política social, bem como pelo fato de que, geralmente, as questões de habitação estão ligadas à política de assistência, sobretudo nas suas expressões mais críticas e emergenciais. Identifica-se também o processo de assistencialização das políticas sociais, somado à ausência de políticas de habitação.

No que se refere à análise da questão social e a da falta de habitação como uma expressão da questão social, na maioria das respostas, atribuiu-se o problema ao indivíduo. Ele foi tido como responsável por buscar novas alternativas, pela falta de planejamento familiar, pelo uso de drogas, pela falta de vontade de trabalhar, etc. Logo, segundo vários estudantes, o enfrentamento teria que ocorrer pela via individual. Os desafios apontados nas respostas, em sua maioria, foram colocados na relação do assistente social e do usuário, repetidamente reconhecido como “carente”, “necessitado”, “cliente” e até “paciente”.

Quanto à compreensão da profissão, verificaram-se contradições importantes. De um lado, o assistente social tem um projeto ético-político na perspectiva da democracia e da garantia de direitos. De outro, reafirma-se o caráter moralizante, higienista e disciplinador de sua intervenção profissional.

Apesar terem sido obtidas em número restrito, as respostas de maior pontuação evidenciaram conhecimento teórico sobre o marco legal, institucional e político da Política Nacional de Habitação e, de forma mais ampla, da política urbana (por exemplo, o Estatuto das Cidades, planos diretores, sistema nacional de habitação de interesse social, fundo nacional de habitação de interesse social, planos locais de habitação de interesse social). Consideraram o direito à moradia enquanto expressão da questão urbana e, portanto, inserida no quadro maior da dinâmica fundiária e de suas formas desiguais de uso e apropriação de terras urbanas e/ou rurais.

Assim, nesse bloco de respostas, houve a presença de conteúdos afetos à regularização fundiária, como a utilização de instrumentos jurídicos e /ou urbanísticos de reconhecimento da posse e/ou da propriedade da terra, enquanto componentes constitutivos dos processos de trabalho do assistente social na política habitacional.

De forma geral, o trabalho do Serviço Social, no campo da defesa e da garantia do direito à moradia, abordou os conteúdos relativos às normativas do trabalho técnico-social estabelecidas pela CEF e Ministério das Cidades, sem permanecer restrito a tal âmbito. Assim, o direito à moradia foi compreendido enquanto parte integrante das lutas sociais urbanas pelo direito à cidade. Alguns estudantes foram capazes de aprofundar a questão do direito universal à habitação, concebendo-o como uma conquista da população. Mencionaram a questão do orçamento e avançaram no tema da participação da população na condução das políticas públicas de habitação, mas sem tocar na questão social.

Com relação à atuação do assistente social, alguns estudantes foram capazes de articular a ação cotidiana inserido na Área, seus instrumentos técnico-operativos, com a garantia ao acesso às políticas públicas de habitação. Abordaram a importância dos movimentos sociais e a participação dos profissionais e usuários das políticas públicas na sua formulação. Mencionaram a importância da categoria se apropriar do conhecimento relativo à habitação, mas não avançaram na discussão da questão social.

### **3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 40 do Componente de Conhecimento Específico**

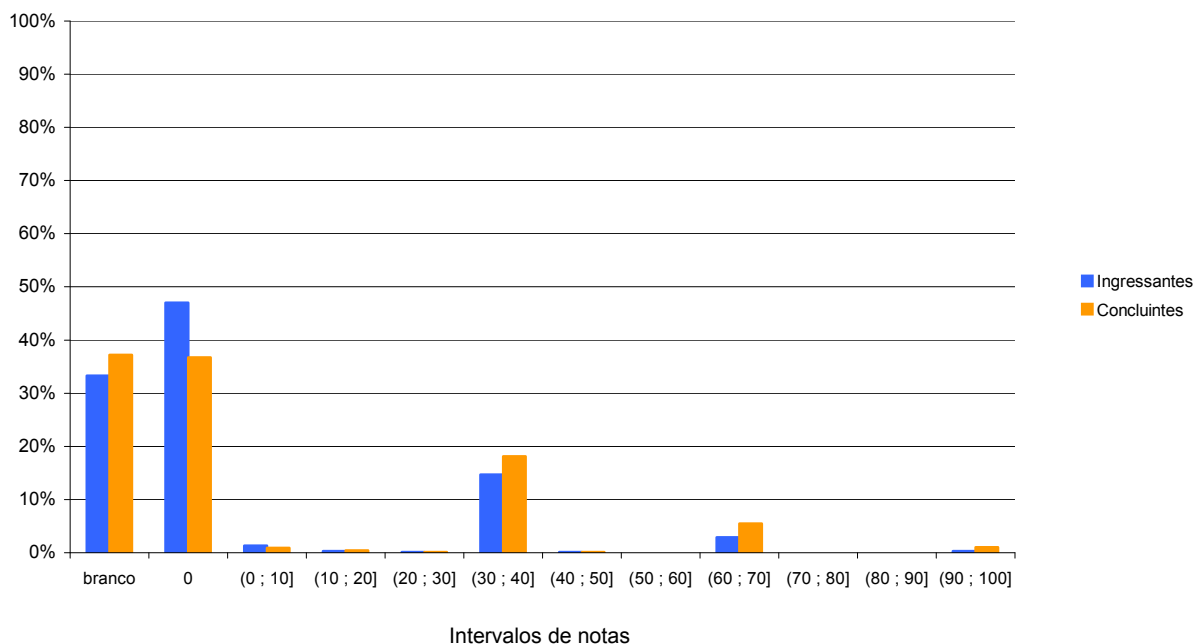
A Tabela 3.18 contém as informações relativas à questão 40 do conjunto do componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos dois agrupamentos de

estudantes, nessa questão, foi superior ao ser comparado às questões 38 e 39. A nota média de Ingressantes foi 8,5; já a de Concluintes, 12,3. A nota mediana total foi zero. Por outro lado, a nota máxima foi obtida (100,0) nos dois grupos. A questão foi deixada em branco por 33,3% dos Ingressantes e por 37,2% dos Concluintes. Também houve percentuais altos de notas zero mesmo entre os que não deixaram a questão em branco: 47,0% e 36,7%, respectivamente. O intervalo de notas não nulas no qual foi observada maior frequência corresponde à faixa que vai de 30 a 40 pontos, com 14,7% de Ingressantes e 18,1% de Concluintes. A distribuição de notas nos dois agrupamentos pode ser observada no Gráfico 3.15.

**Tabela 3.18 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 40 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Serviço Social**

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		65.359	38.307	27.052
Presentes		48.304	24.244	24.060
NOTA	Média	10,4	8,5	12,3
	Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
	Desvio padrão	20,8	18,5	22,7
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	0,0	0,0	0,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coeficiente de Assimetria	1,9	2,1	1,7
	Coeficiente de Variação	200,0%	217,6%	184,6%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010



**Gráfico 3.15 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 40 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Serviço Social**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

### **3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40**

A questão 40 trata da atuação profissional do assistente social junto às crianças e adolescentes vítimas de exploração sexual. De antemão, cabe ressaltar a formulação equivocada da questão, que caracteriza uma situação de violação dos direitos e exploração das crianças e adolescentes como prostituição infantil.

Na avaliação dos professores corretores, o enunciado da questão tende a negar a direção social do curso de Serviço Social preconizada pelas Diretrizes Curriculares organizadas pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, sem contar com os princípios e diretrizes do Projeto Ético-Político do Serviço Social.

O acúmulo profissional e acadêmico da profissão avançou nas últimas décadas quanto à análise da questão social na realidade brasileira e, em particular, das situações de violação dos direitos. Nesse sentido, a formulação da questão tendeu a minimizar o caráter de violação que envolve as crianças e adolescentes, abrindo um flanco para posicionamentos conservadores que tendem a penalizar esses sujeitos sociais.

No conjunto das respostas, foi possível observar que as formulações dos estudantes apresentavam argumentos que tendiam para o conservadorismo por meio da moralização da situação, da culpabilização dos sujeitos e das famílias e, principalmente, do forte apelo religioso no enfrentamento da situação. Cabe observar que, mesmo nas análises mais críticas da situação, se mesclavam orientações religiosas que atribuíam a Deus a solução da situação.

Várias das respostas se mostraram fortemente apoiadas em impressões pessoais e oriundas do senso comum, indiferentes à violação dos direitos humanos das crianças e dos adolescentes e que, em alguns casos, resvalaram para julgamento de valor, preconceitos e hostilidades de classe social, indiferença e omissão no trato da questão.

Grande parte dos textos elaborados pelos estudantes apresentava um discurso vazio e vago da situação, sem a preocupação com a indicação de ações para o seu enfrentamento. Era flagrante o desconhecimento dos arcabouços jurídico e político relacionados aos direitos das crianças e dos adolescentes, com referência no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), bem como do papel dos órgãos competentes que atuam sobre a violação dos direitos humanos desses sujeitos para garantir sua proteção integral (Ministério Público, Poder Judiciário, Conselhos de Direitos, Conselho Tutelar).

Da mesma forma, foi possível observar o desconhecimento da rede interinstitucional de políticas sociais para a garantia dos direitos e do conjunto de recursos que poderiam ser acionados no marco da Política Nacional de Assistência Social que prevê ações para essas situações. Com isso, perdeu-se de vista o papel do

assistente social na ampliação e consolidação da cidadania para a garantia dos direitos civis, políticos e sociais.

Alguns estudantes manifestaram uma natural insegurança para responder à questão, sob o argumento de que estavam nos primeiros períodos do curso e que, portanto, não haviam visto ainda os conteúdos pertinentes a uma análise da situação focada na questão.

Somam-se a esse quadro, os graves erros ortográficos, de sintaxe e de concordância verbal. A péssima caligrafia também chamou a atenção dos corretores, pois tornava difícil a compreensão das respostas e exigiu atenção redobrada.

Nessa mesma perspectiva, observou-se que a maioria das questões apresentou concepções conservadoras, principalmente pautadas na culpabilização individual. Apareceram pouquíssimas referências à exploração sexual como questão social. Ao contrário, a temática era posta como uma situação motivada pelo indivíduo, que recaía, muitas vezes, em respostas vinculadas à “psicologização do social”.

Os estudantes demonstraram desconhecimento da necessidade de articulação com o Conselho Tutelar. Todavia, o Código de Ética foi mencionado com relativa frequência, embora, muitas vezes, de modo equivocado.

Os estudantes, de modo geral, utilizaram nomenclatura ultrapassada no meio profissional como “profissional de assistência social” ao invés de assistente social ou profissional de Serviço Social. Utilizaram também o termo “menor”, em desuso no Serviço Social, para qualificar crianças e adolescentes.

O recurso do abrigo foi o mais mencionado, o que demonstra que a institucionalização é vista prioritariamente como uma saída para as situações de violação de direitos. Poucos respondentes sinalizaram a organização política como uma forma de enfrentamento da questão da exploração sexual de crianças e adolescentes.

Muitos estudantes fizeram uma grande introdução e não responderam ao enunciado. De forma geral, as respostas foram fracas, de baixa qualificação e, às vezes, sem raciocínio lógico, incluindo os diversos erros de português.

O conteúdo das respostas pendulava entre um discurso genérico-generalista, dando fim à exploração e à violência sexual infanto-juvenil, centrado em dois eixos: ora em um projeto de profissão, demonstrando certo messianismo-voluntarista, na perspectiva da emancipação humana, mas sem mediações com a realidade social e sem crítica; ora centrado em uma análise moralista e conservadora da sociedade, ressaltando uma leitura reacionária de família, das drogas, das sexualidades, do gênero e, até mesmo de feitiço religioso e mítico no contexto das relações sociais capitalistas

contemporâneas, culpabilizando as famílias empobrecidas ou reduzindo a pobreza à violência e à rua.

Muitas respostas continham soluções imediatistas frente à pobreza, tratando de uma forma policialesca a profissão e seus profissionais, ou mesmo a profissionais outros, incluindo as instituições sociais, desprendendo-se de uma análise da estrutura social, de modo que a situação em tela não era discutida, em se tratando de um planejamento do trabalho profissional.

Apesar de representarem a minoria das respostas, aquelas que obtiveram pontuação mais elevada, foram as que fizeram referências às ações elencadas no padrão de respostas.

Houve referências feitas à boa parte da legislação social, tais como Constituição Federal de 1988, Estatuto da Criança e Adolescente, Lei Orgânica da Assistência Social, Sistema Único de Assistência Social, embora sem maiores aprofundamentos. Foi possível observar, nas respostas, um reconhecimento dos Conselhos Tutelares e dos Juizados da Infância e Juventude como importantes órgãos na defesa e garantia dos direitos da criança e adolescente.

No conjunto de questões, foi notado um relativo conhecimento acerca dos níveis de proteção social previstos no Sistema Único de Assistência Social, bem como de parte dos equipamentos que compõem a política, tais como os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e os Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS).

As referências ao Projeto Ético-político profissional também foram recorrentes, mas ainda de forma voluntarista e esvaziada de seus fundamentos mais críticos e politizantes.

Houve também um diálogo com conceitos que, de acordo com alguns candidatos, superaram os limites da categoria “prostituição infantil”, tais como o de “exploração sexual de crianças e adolescentes”.

Notou-se que a parceria com os órgãos de defesa dos direitos das crianças e adolescentes implica clareza das atribuições do assistente social, a quem não compete ações punitivas ou corretivas aos infratores. Destacou-se também a compreensão mais ampla da medida de abrigamento, pois não se perde de vista o direito ao convívio familiar, de modo que a ação não se esgota no momento do acolhimento institucional. Observou-se, ainda, a perspectiva multiprofissional e a busca de garantir acesso à saúde, como um direito social, indicando a concepção de intersetorialidade da intervenção.

Segundo os corretores, as melhores respostas também apresentaram possíveis ações a serem desenvolvidas pelo assistente social no enfrentamento da situação

mencionada. Alguns textos levaram em consideração o arcabouço jurídico e político que preconiza os direitos das crianças e dos adolescentes, reconhecendo-os como sujeitos de direitos. Apontaram a responsabilidade da família, da sociedade e do Estado para assegurar-lhes as necessárias condições de vida para o seu pleno desenvolvimento. Sinalizaram, portanto, o conhecimento do conjunto de leis que, embora não exclusivas da profissão, constituem-se como dimensão legal e institucional para o trabalho do assistente social.

Os estudantes ressaltaram a responsabilidade do assistente social na defesa intransigente dos direitos humanos e na recusa do arbítrio e do autoritarismo, tal qual preconiza o Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais. A violação dos direitos humanos, de uma sociabilidade igualitária, contrária à violência, à exploração e a todo tipo de abuso deve ser denunciada, sendo decisões e encaminhamentos centrais no trabalho do assistente social.

Os professores corretores destacaram que as ações que apareceram com maior frequência foram:

- Orientação à população na identificação de recursos para atendimento e defesa de seus direitos;
- Articulação com a rede sócio-assistencial para a proteção integral à família; e
- Elaboração, execução e avaliação de planos, programas e projetos na área social em órgãos da administração pública, privada e organizações da sociedade civil, em consonância com a legislação social e as leis regulamentadoras das políticas sociais.

Mesmo sendo um número muito restrito frente à maioria absoluta de respostas em branco e com nota zero, as questões de maior pontuação apresentaram um planejamento do trabalho profissional, de forma a contemplar as três ações sugeridas. Foram muito além da resposta denunciativa ao Conselho Tutelar e apontavam saídas para a vítima, que não era culpabilizada, mas apontavam um raciocínio que indicava um aprofundamento, segurança e domínio na resposta. Pôde-se supor, inclusive, que, nesses casos, o estudante fez estágio na Área ou fez algum investimento acadêmico para contemplar essa questão, pois os muitos estudantes, possivelmente Ingressantes no curso, não souberam responder e afirmaram, na prova, não ter tido ainda esse conteúdo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme foi salientado, houve um grande distanciamento entre as respostas dadas pelos estudantes e o padrão de resposta esperado, de modo que pouquíssimos atingiram níveis de pontuação mais elevados. As respostas se mostraram muito frágeis em relação aos padrões esperados.

Em virtude do descompasso entre as respostas dadas pelos candidatos e os padrões de respostas, os níveis de pontuação mais elevados foram atingidos por poucos estudantes. Uma maior objetividade do conteúdo exigido e um maior detalhamento do padrão de resposta facilitariam a correção das respostas dadas pelos estudantes.

Cabe ressaltar que as questões formuladas e os respectivos padrões de respostas apresentaram um conteúdo bastante complexo para ser abordado pelos respondentes em um curto espaço de linhas e de tempo.

Durante a correção, adotou-se o critério de aproveitar ao máximo o conteúdo das respostas dos estudantes, observando-se o raciocínio lógico desenvolvido e a sua coerência em relação à interpretação dada às questões discursivas. Entretanto, houve significativa “fuga ao tema” nas respostas que, em geral, não atenderam integralmente aos conteúdos previstos nos padrões de respostas. Foram elaboradas muitas respostas vagas, de cunho religioso, valorativo e que expressavam julgamentos morais.

Não basta inserir esses jovens nas Universidades ou Faculdades. Em uma primeira avaliação, precária, portanto, dá-se a perceber que um aluno de curso superior sem o domínio da habilidade da escrita não tem condições de expressar os seus conhecimentos e demonstrar o seu aprendizado.

A profissão do assistente social é rica em sua luta pelo respeito às singularidades e diferenças humanas e por considerá-las autônomas e emancipatórias. Entretanto, esses jovens mencionados necessitam de um suporte cultural, educacional, teórico e metodológico em seu processo formativo. No mais, seria um mascaramento do Estado brasileiro incluí-los, sem dar-lhes o apoio necessário para prosseguir.

Se o conhecimento nos faz responsáveis, este é o momento de ver a avaliação do ENADE/2010 como uma possível sinalizadora da necessidade de uma profunda revisão da educação brasileira em todos os seus níveis.

Como o ENADE compõe o quadro de avaliações do SINAES, parece que a correção coloca em questão os parâmetros da formação ou do exercício prático da formação no Brasil hoje, ao menos nas Instituições de ensino que participaram efetivamente das provas respondendo à questão.

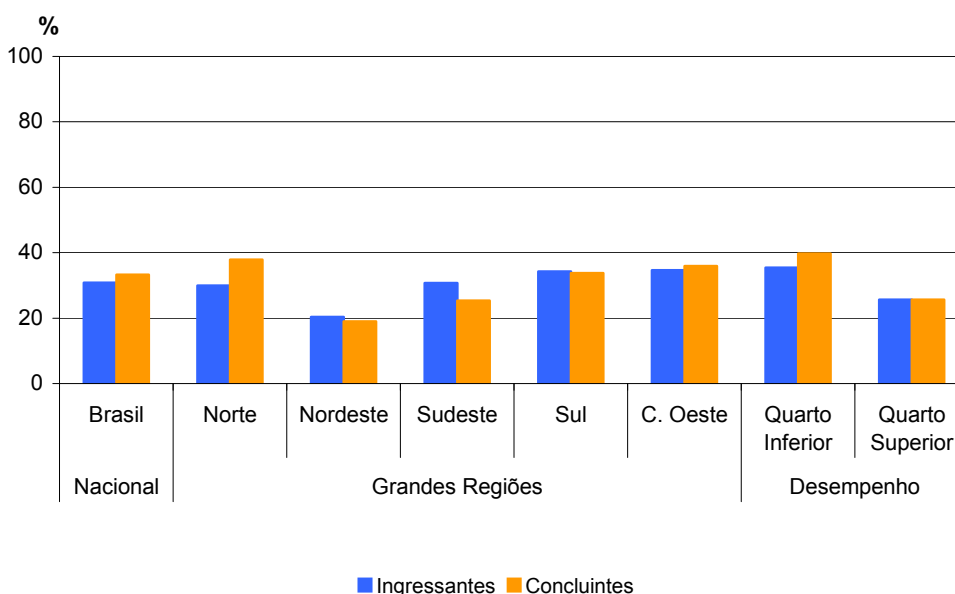


A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

## 4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

### 4.1.1 Componente de Formação Geral

Na questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, 30,8% do grupo de Ingressantes e 33,3% do grupo de Concluintes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes, tanto Ingressantes (60,5%) quanto Concluintes (58,8%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1 e Tabelas II.1 e II.10 no Anexo II).



**Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes inscritos e presentes que avaliaram “...o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *difícil* ou *muito difícil* segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Serviço Social**

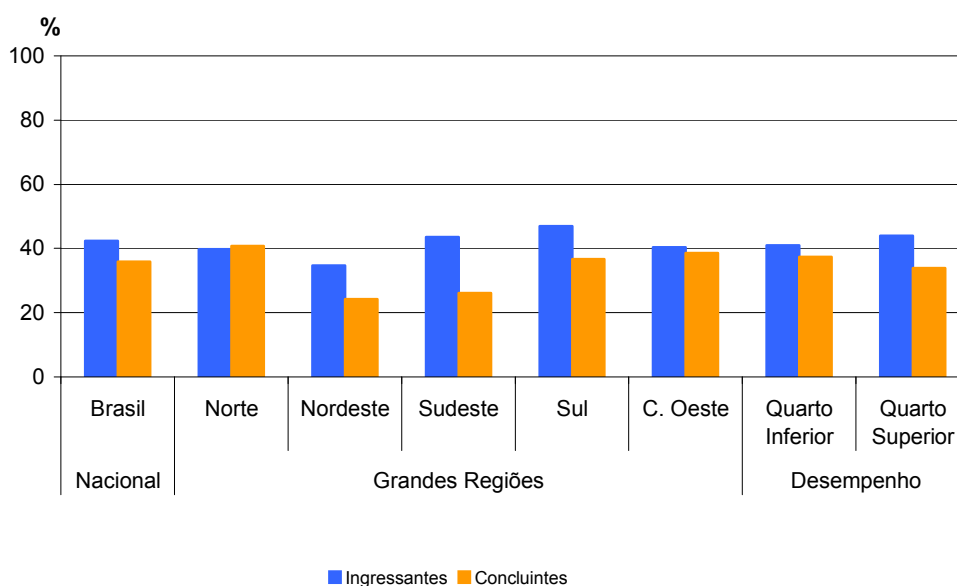
Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O percentual de Ingressantes que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi mais elevado no quarto inferior (35,4%) do que no superior (25,6%), o que também foi verificado no grupo dos Concluintes, com percentual de participantes maior no quarto inferior (39,7%), do que no quarto superior (25,6%). Semelhantemente ao ocorrido para os Ingressantes como um todo, para os quartos de menos e maior desempenho deste grupo, a alternativa modal para esta pergunta foi *médio*, com respectivamente 56,1% e 63,7% dos respondentes. Já entre os Concluintes, estas percentagens foram, respectivamente, 51,6% e 64,5%.

Considerando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes de cada Grande Região, a região Centro-Oeste foi aquela onde houve maior proporção, no grupo de Ingressantes, com 34,6%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 20,4% dos respondentes considerando a prova como *difícil* ou  *muito difícil*. Quanto ao grupo de Concluintes, que avaliou o Componente de Formação Geral da prova da mesma forma, 37,9% da região Norte tiveram, em maior medida, essa percepção, enquanto 19,0% da região Nordeste tiveram a mesma percepção, em menor frequência. Nas Grandes Regiões, a proporção de Ingressantes que consideraram o Componente de Formação Geral da prova como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve localizada entre 57,7% na região Sul e 68,1% na região Nordeste. A opção pela alternativa de grau *médio* por Grande Região que foi feita pelos Concluintes, atingiu percentuais que estiveram entre 55,8% na Norte e 67,5% na região Nordeste.

#### 4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?”, 42,3% do grupo dos Ingressantes e 35,9% dos Concluintes classificaram-na como *difícil* o  *muito difícil*. O Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 52,4% dos Ingressantes e por 57,0% dos Concluintes (Gráfico 4.2 e Tabelas II.2 e II.11 no Anexo II).



**Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes inscritos e presentes que avaliaram “...o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *difícil* ou  *muito difícil* segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Serviço Social**

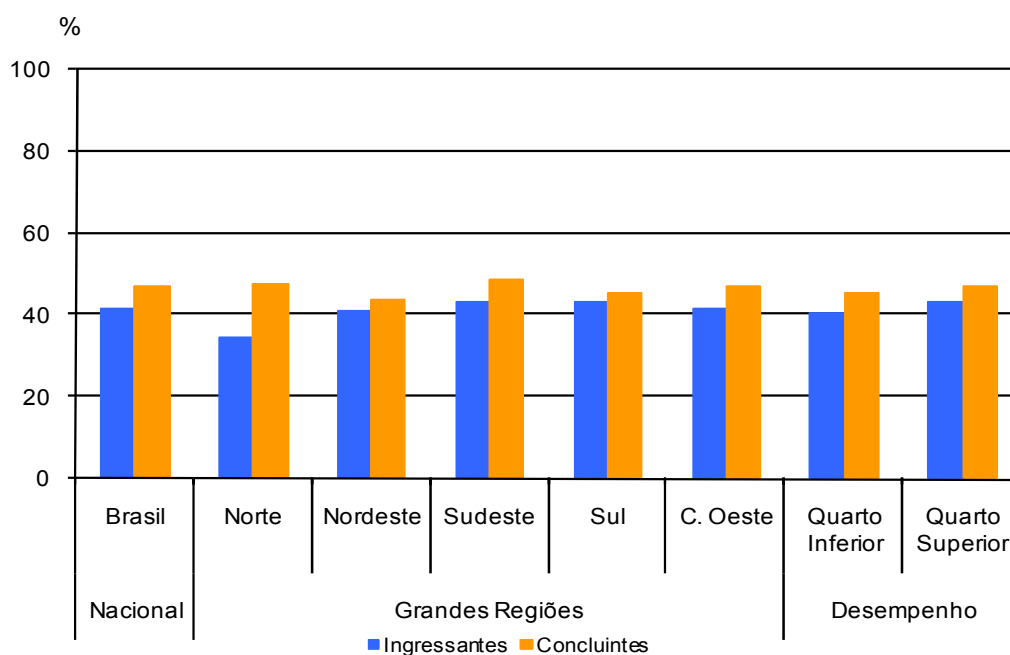
Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Considerando-se a percepção sobre o grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que 43,9% dos Ingressantes que obtiveram desempenho situado no quarto superior classificaram-na como *difícil* ou  *muito difícil*. Dos Ingressantes que obtiveram desempenho situado no quarto inferior, 40,9% optaram pela mesma alternativa. Para os Concluintes, o percentual de estudantes que consideraram o Componente de Conhecimento Específico da prova *difícil* ou  *muito difícil* foi um pouco maior entre os que obtiveram desempenho no quarto inferior (37,4%) do que os que obtiveram desempenho no quarto superior (33,9%). Semelhantemente ao ocorrido para os Ingressantes como um todo, para os quartos de menor e maior desempenho deste grupo, a alternativa modal para esta pergunta foi *médio*, com respectivamente 52,0% e 52,1% dos respondentes. Entre os Concluintes, a alternativa modal para a Questão 2 também foi *médio*, com 53,5% do quarto inferior e 59,1% do superior.

Entre as Grandes Regiões brasileiras, a proporção de Ingressantes que avaliaram o Componente de Conhecimento Específico da prova como *difícil* ou  *muito difícil* variou de 34,7% (Nordeste) a 46,9% (Sul). O grupo de Concluintes avaliou esse componente como *difícil* ou  *muito difícil* com menor frequência, com o mínimo alcançado na região Nordeste, 24,2%, e o máximo na região Norte, com 40,7% dos respondentes. O percentual de Ingressantes que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento Específico da prova, variou de 48,3% (Sul) a 58,8% (Nordeste). Dentre os Concluintes, a percepção do mesmo grau de dificuldade aconteceu com maior frequência, variando de 53,8% (Norte) a 64,2% (Nordeste).

## **4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL**

Indagados quanto à extensão da prova em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução, os estudantes apontaram com maior incidência a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para ambos os grupos e todas as agregações consideradas (Gráfico 4.3 e Tabelas II.3 e II.12 no Anexo II).



**Gráfico 4.3 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que consideraram “...a extensão da prova, em relação ao tempo total...” como longa ou muito longa – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Serviço Social**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

No grupo de Ingressantes, a maioria, 51,0%, respondeu ser a extensão da prova *adequada*, ao passo que, no grupo de Concluintes, este valor foi menor: 45,3% tiveram a mesma opinião. Para 41,7% dos Ingressantes o exame foi *longo* ou *muito longo*. Essa mesma consideração foi feita por 47,0% dos Concluintes.

No grupo de Ingressantes, a maioria, tanto para o quarto de desempenho inferior (51,3%) quanto para o de melhor desempenho (50,0%) respondeu ser a extensão da prova *adequada*. Já entre os Concluintes, esses valores foram menores, situados em cada quarto em, respectivamente, 44,4% e 47,3%. Considerando-se ainda os quartos extremos de desempenho, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, acompanhou a percepção de Ingressantes e Concluintes. Para o grupo de Ingressantes, entre os estudantes no quarto de desempenho inferior, 40,6% declararam ter esta percepção, ao passo que entre aqueles no quarto de melhor desempenho, esta proporção foi de 43,3%. O mesmo pode ser constatado entre os Concluintes: 45,3% no quarto de menor desempenho e 47,2% no quarto de maior desempenho declararam ter tido esta percepção.

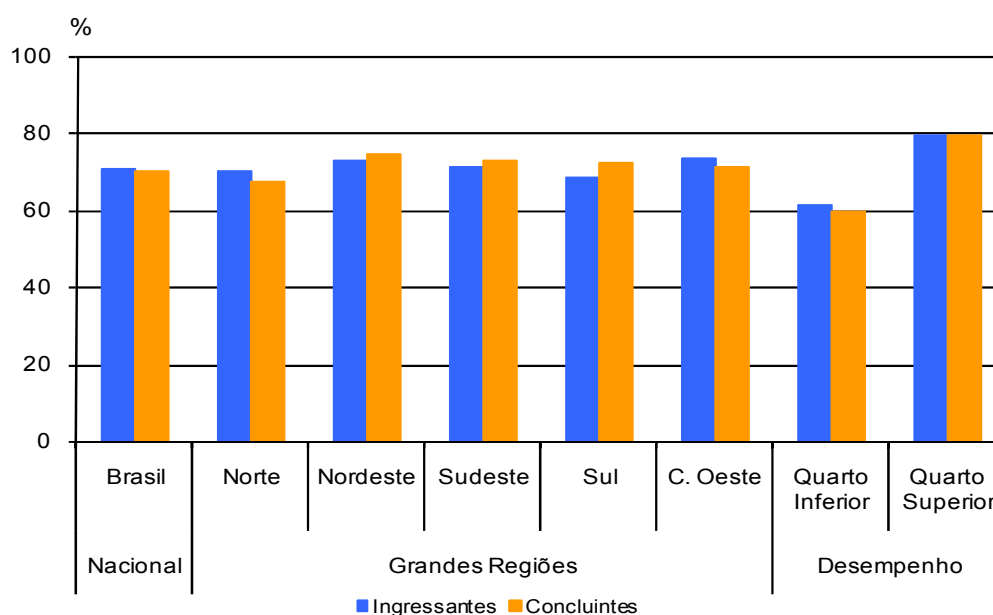
Na análise por Grandes Regiões, o percentual de Ingressantes que responderam ser a extensão da prova *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 34,6%, no Norte a 43,2%, no Sudeste. Já entre os Concluintes, estes valores estavam compreendidos entre 43,7% (Nordeste) e 48,5% (Sudeste). Aqueles Ingressantes que avaliaram a prova como *adequada* variaram de 49,9% na região Sul a

53,4% na região Norte. Os percentuais, quanto ao mesmo aspecto, entre os Concluintes, foram de 43,0% na região Norte, indo até 49,5% na região Nordeste.

## 4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

### 4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral, as opiniões foram positivas, com percentuais que foram dos 69,9% de Concluintes aos 70,6% de Ingressantes que consideraram claros e objetivos os enunciados de *todos* ou da *maioria*



das questões (Gráfico 4.4 e Tabelas II.4 e II.13 no Anexo II).

**Gráfico 4.4 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “...dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Serviço Social**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

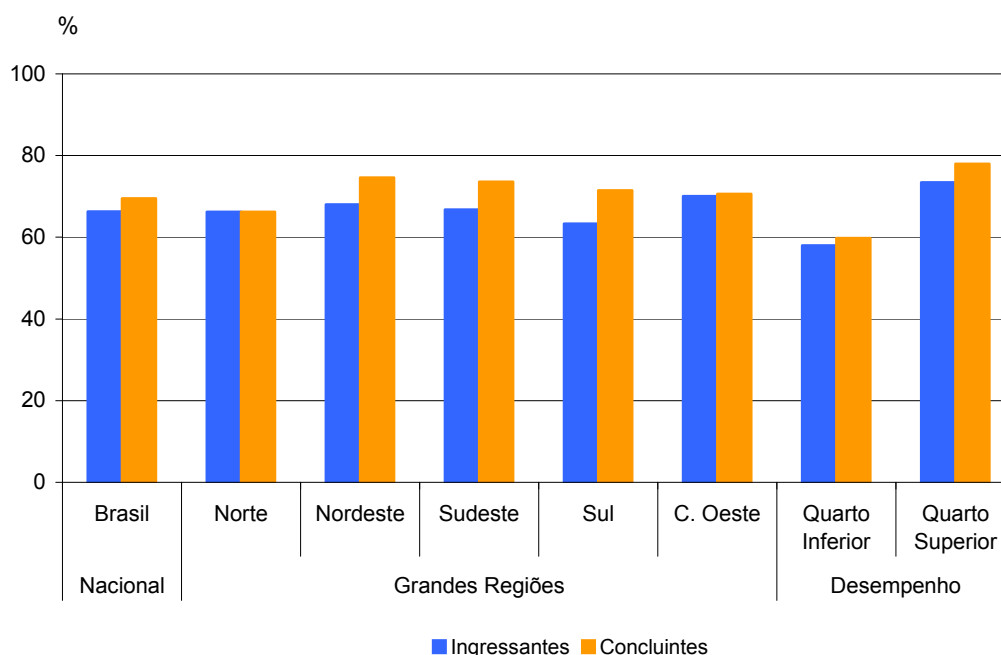
Ao se comparar as percepções dos estudantes segundo o desempenho, observou-se que, entre os Ingressantes do quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 79,3%. A proporção apurada para os Concluintes desse mesmo quarto foi de 79,6%. No quarto de desempenho inferior, tal avaliação foi emitida por 61,4% dos Ingressantes e por 59,4% dos Concluintes. A partir dessas estatísticas, é possível afirmar que *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos para a maioria dos respondentes, segundo os quartos de desempenho considerados,

embora os que se situaram no quarto superior tenham declarado esta percepção com maior incidência.

Na análise regional, observa-se que as opiniões de que *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variaram, entre os Ingressantes, de 68,4% no Sul a 73,1% no Centro-Oeste. Entre os Concluintes, os valores correspondentes variaram de 67,1%, no Norte a 74,5%, no Nordeste.

### 4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para os Concluintes da Área de Serviço Social, a clareza e a objetividade foram percebidas em *todos* ou na *maioria* destes por 69,5%. Para o grupo dos Ingressantes, foram percebidas por 66,3%. A proporção de estudantes que considerou os enunciados das questões claros e objetivos foi mais elevada nos quartos superiores: 73,4% dos Ingressantes e 78,0% dos Concluintes, se comparados aos 58,0% e aos 59,8% dos mesmos grupos, respectivamente, que estiveram no quarto inferior de desempenho (Gráfico 4.5 e Tabelas II.5 e II.14 no Anexo II).



**Gráfico 4.5 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Serviço Social**

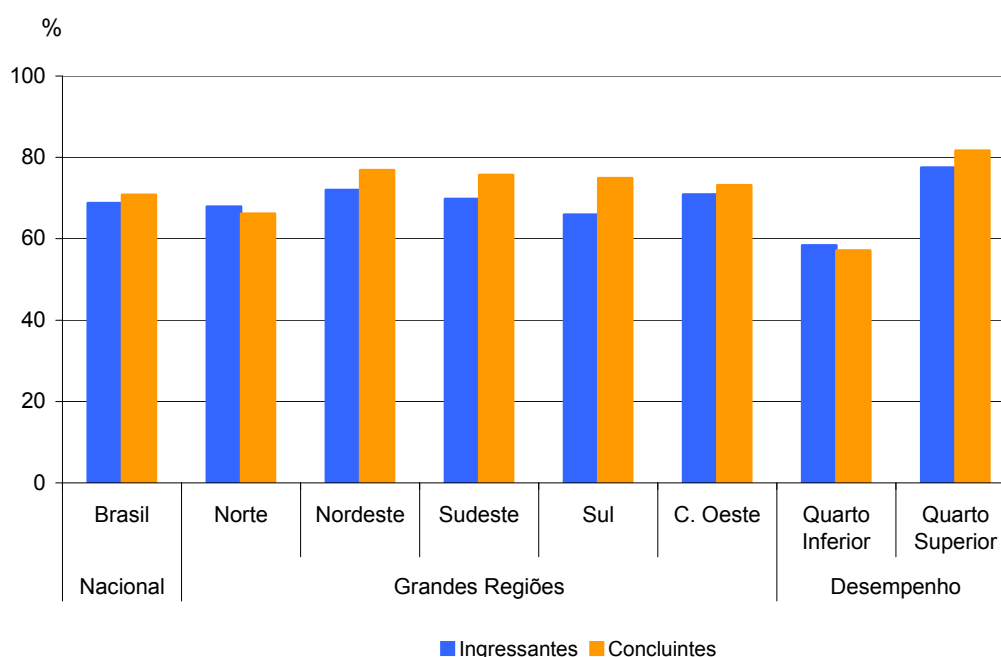
Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Nas cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual de Concluintes que consideraram claros e objetivos *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi maior do que o de Ingressantes.

Os Ingressantes (70,1%) da região Centro-Oeste e os Concluintes (74,6%) da região Nordeste apresentaram as proporções mais elevadas desta percepção. Os Ingressantes (66,2%) e os Concluintes (também 66,2%) da região Norte apresentaram as proporções mais baixas desta percepção.

#### 4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, 73,5% do grupo dos Ingressantes e 75,2% do grupo dos Concluintes respondentes de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou suficientes em *todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.6 e Tabelas II.6 e II.15 no Anexo II).



**Gráfico 4.6 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que consideraram como excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões as “...informações/instruções fornecidas para a resolução das...” mesmas – ENADE/2010 – Serviço Social**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças entre as opiniões de estudantes, Ingressantes e Concluintes, dos quartos inferior e superior de desempenho, como mostra o Gráfico 4.6. O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *excessivas* ou suficientes em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado nos quartos superiores, correspondendo a 80,9% dos Ingressantes e a 85,1% dos Concluintes, percentuais superiores à média nacional para cada um dos dois grupos. Já nos quartos inferiores, a suficiência das informações/instruções declarada como *excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 65,0% dos Ingressantes e por 63,3% dos Concluintes.

Quanto à distribuição de respondentes nas Grandes Regiões, observa-se que as proporções de estudantes que perceberam como *excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões as informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas superaram as médias nacionais, em maior medida, entre os Ingressantes da região Nordeste (77,0%). Entre os Concluintes, a superação da média nacional foi mais expressiva na região Sudeste (81,1%).

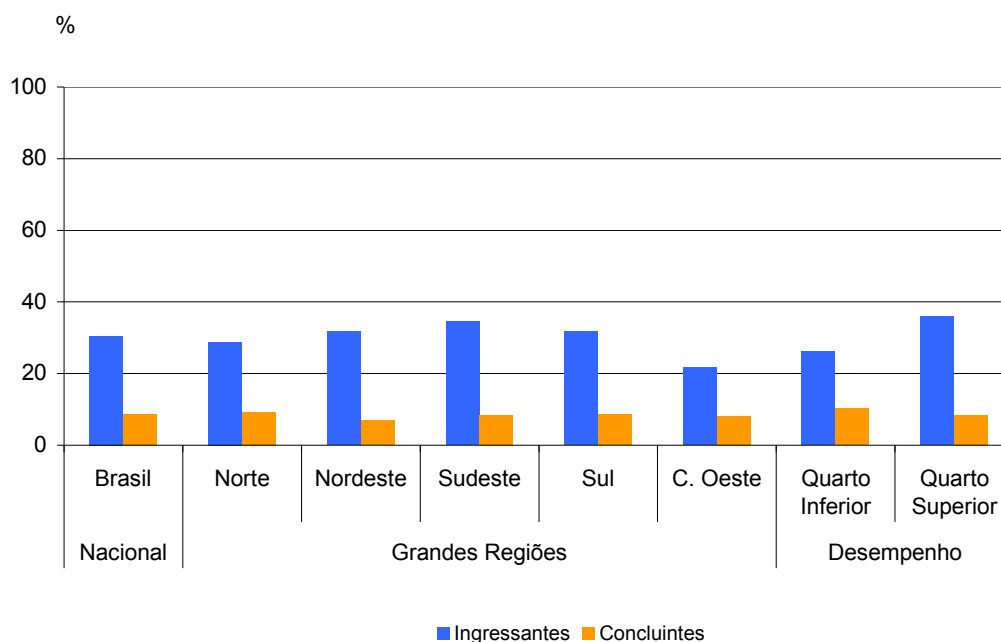
#### **4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA**

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova, 30,5% do grupo de Ingressantes e 8,7% do grupo de Concluintes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Concluintes, por sua vez, apontaram a *forma diferente de abordagem do conteúdo* como dificuldade, mencionada por 49,3% deste grupo. Esta alternativa foi apontada por uma parcela menor dos Ingressantes, 41,7%. A *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade para 21,2% dos Concluintes e para 11,9% dos Ingressantes. Considerando-se os respondentes em todo o Brasil, 12,6% dos Ingressantes e 15,9% dos Concluintes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabelas II.7 e II.16 no Anexo II).

Com relação aos quartos de desempenho, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a dificuldade modal entre os Ingressantes, apontada por 39,8% daqueles no quarto superior e por 39,9% dos do inferior. Entre os Concluintes, os percentuais de estudantes com a mesma percepção foi superior ao encontrado entre os Ingressantes, sendo essa também a dificuldade modal para 48,5% do quarto superior e para 46,5% do quarto inferior.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de Ingressantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova variou de 21,6%, na região Centro-Oeste a 34,5%, na Sudeste. Entre os Concluintes, tal percentual foi mais baixo, variando de 6,9% na região Nordeste a 9,3%, na Norte. A *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi citada, entre os Concluintes, por percentuais que variaram entre 36,0% (região Nordeste) e 53,6% (Centro-Oeste). Os percentuais relacionados a essa opção entre os Ingressantes variaram de 34,2% (região Nordeste) a 47,6% (região Centro-Oeste). O percentual de Ingressantes que citou a *falta de motivação* como dificuldade superou a média nacional, em maior medida, na região Nordeste (13,4%). Entre os Concluintes, esse percentual variou entre 16,9% (região Sul) e 27,3% (região Nordeste). Houve um percentual acima da média nacional dos Ingressantes na região Nordeste (16,3%), com declarações de que não tiveram qualquer dificuldade para responder à prova. Entre os Concluintes, esta situação aconteceu na mesma região (21,8%).

O Gráfico 4.7 apresenta os percentuais de estudantes, Ingressantes e Concluintes, que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

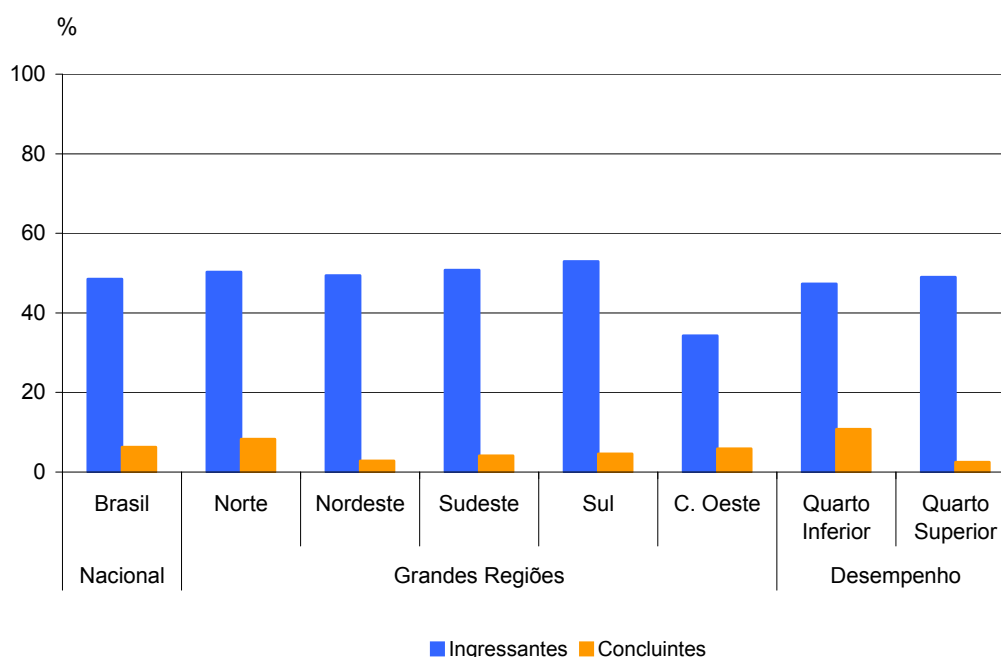


**Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como “...dificuldade ao responder à prova” – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Serviço Social**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

## 4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova, houve maior incidência de Ingressantes, 48,5% do total nacional, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, enquanto entre os Concluintes, 6,3% expressaram a mesma opinião. Por outro lado, a maioria dos Concluintes (59,9%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. Para os Ingressantes, o percentual correspondente a essas alternativas foi 26,8% (Gráfico 4.8 e Tabelas II.8 e II.17 no Anexo II).



**Gráfico 4.8 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que informaram que não estudaram “ainda a maioria desses conteúdos”, considerando as questões objetivas da prova – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Serviço Social**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

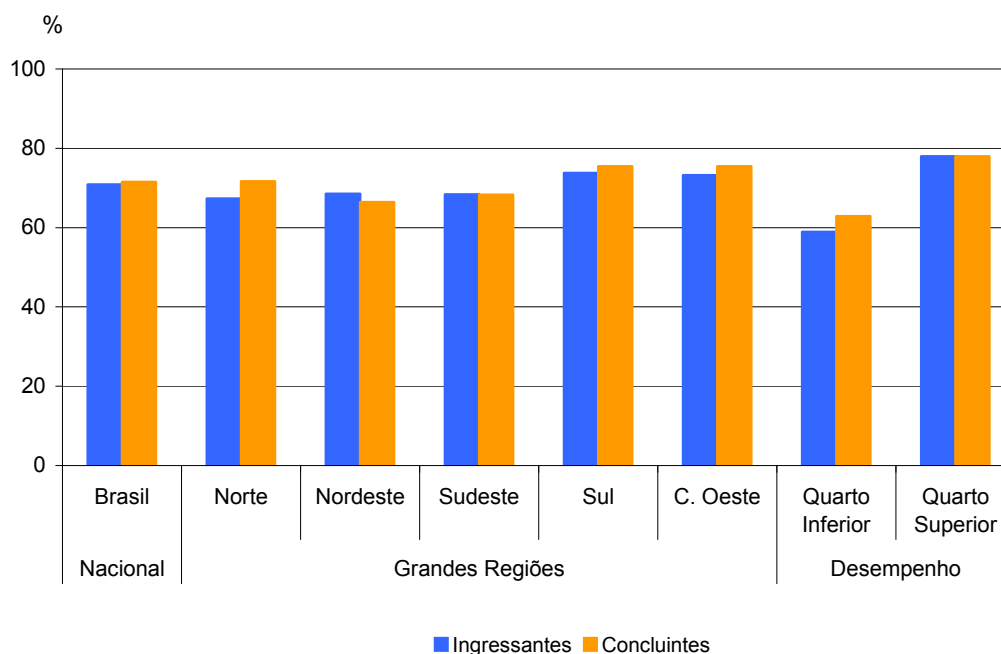
Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quartos de desempenho inferior e superior, observa-se que, para os Ingressantes, o percentual de participantes que afirmaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, foi um pouco mais elevado no quarto superior (49,0%) do que no quarto inferior (47,2%). Para os Concluintes do quarto inferior, 10,8% ofereceram essa resposta, sendo 2,5% os do quarto superior. Tendo em conta os quartos superiores para os dois grupos, 74,0% dos Concluintes e 32,6% dos Ingressantes afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos.

Na análise por Grande Região, a proporção de Ingressantes que afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* superou a média nacional em todas as regiões, exceto a Centro-Oeste (34,3%). Já entre os Concluintes, houve superação da média nacional para esta alternativa apenas na região Norte, com 8,3% dos respondentes. Em todas as regiões, os Concluintes afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, variando entre 51,1% na região Norte e 73,7% na Nordeste.

## 4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova, mais da metade dos estudantes afirmou ter gasto *entre duas e quatro* horas. Considerando-se separadamente as percepções do grupo de Ingressantes e do grupo de Concluintes, os percentuais, em

termos nacionais, foram de 70,9% e 71,5%, respectivamente (Gráfico 4.9 e Tabelas II.9 e II.18 no Anexo II).



**Gráfico 4.9 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “...para concluir a prova” – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Serviço Social**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Uma vez sendo analisadas as alternativas oferecidas pelos estudantes que se situaram nos quartos superior e inferior, observa-se que uma maior proporção de Ingressantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova quando comparados com os do quarto inferior, respectivamente, 78,0% e 58,9%. A mesma situação foi verificada no grupo dos Concluintes, no qual 78,0% daqueles no quarto superior e 62,9% daqueles no quarto inferior declaram ter gasto entre duas e quatro horas para concluir a prova.

Nas cinco Grandes Regiões brasileiras, os Ingressantes que utilizaram *entre duas e quatro* horas para finalizar a prova superaram o percentual nacional nas regiões Centro-Oeste (73,2%) e Sul (73,8%). Entre os Concluintes, o mesmo foi verificado entre os estudantes das regiões Sul e Centro-Oeste (ambas com 75,5%) e Norte (71,1%). A região Nordeste foi a que apresentou o menor percentual de Concluintes que dispensaram *entre duas e quatro* horas para concluir a prova: 66,4%, como mostra o Gráfico 4.9.

# CAPÍTULO 5

## DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

### 5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Serviço Social participantes do ENADE/2010 por faixa de conceito e Grande Região.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 297 cursos participantes, 118 cursos (39,7%) classificaram-se com conceito 4, o valor modal, que se repetiu nas regiões Sudeste (46,0%), Sul (45,8%) e Centro-Oeste (53,3%). As regiões Norte e Nordeste tiveram o conceito 3 como valor modal.

Em âmbito nacional, o conceito 3 foi obtido por 52 cursos, o conceito 5 por 28, o conceito 1 por 13 cursos e, finalmente, o conceito 2 por oito cursos. Dos 297 cursos, 78 (26,3%) não receberam conceito (SC).

**Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido – ENADE/2010 – Serviço Social**

Conceito	Brasil		Região									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	297	100,0	32	100,0	52	100,0	139	100,0	59	100,0	15	100,0
SC	78	26,3	13	40,6	17	32,8	33	23,7	12	20,3	3	20,0
1	13	4,4	0	0,0	1	1,9	9	6,5	2	3,4	1	6,7
2	8	2,7	0	0,0	2	3,8	5	3,6	1	1,7	0	0,0
3	52	17,5	11	34,4	15	28,8	19	13,7	5	8,5	2	13,3
4	118	39,7	7	21,9	12	23,1	64	46,0	27	45,8	8	53,3
5	28	9,4	1	3,1	5	9,6	9	6,5	12	20,3	1	6,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2010

A região Norte participou com 32 cursos ou 10,8% do total nacional. Nesta região, o conceito 3 foi atribuído a 11 cursos dos 32 participantes, equivalentes a 34,4% do total regional. Um pouco mais de 2/5 dos cursos (40,6%, correspondendo a 13 cursos) não receberam conceito. Somente um curso (3,1%) recebeu conceito 5. Os sete restantes foram avaliados com conceito 4 (21,9%).

A região Nordeste participou com 52 cursos, 17,5% do total nacional. Destes, 15 cursos, 28,8% em termos regionais, obtiveram conceito 3. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a, respectivamente, dois e 12 cursos (3,8% e 23,1%). O conceito 1 foi atribuído

a um curso (1,9%) e o conceito 5 a cinco deles (9,6%). Nessa região, 32,8% ou 17 dos cursos ficaram sem conceito.

Na região Sudeste observou-se a predominância do conceito 4 (46,0%), correspondente a 64 dos 139 cursos participantes. O conceito 2 foi atribuído a cinco cursos (3,6%) e o conceito 3, a 19 (13,7%). O conceito 1 foi atribuído a nove cursos (6,5%) e o conceito 5, também a nove (6,5%). Do total de cursos da região, 33 (23,7%) ficaram sem conceito.

Dos 59 cursos participantes da região Sul, 27 (45,8%) obtiveram conceito 4, o conceito modal. O conceito 1 foi atribuído a dois cursos (3,4%), o conceito 2 a um deles (1,7%), o conceito 3 a cinco cursos (8,5%) e o conceito 5, a 12 (20,3%). Os 12 cursos restantes ficaram sem conceito.

Na região Centro-Oeste, foram 15 os cursos participantes, dos quais três (20,0%) não receberam conceito. O conceito modal, nessa região, foi 4 (com oito cursos ou 53,3%). Somente um curso (6,7%) recebeu conceito 1 e um curso (6,7%) recebeu conceito 5, enquanto dois cursos (13,3%) obtiveram conceito 3.

## **5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO**

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2010 de Serviço Social, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 297 cursos participantes, 56 (18,9%) eram ministrados em instituições públicas e 241 (81,1%), em privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, as instituições privadas foram as que apresentaram, em termos nacionais, a maior proporção de cursos com conceito 5, 17 cursos em 28 do total dessa categoria. Dos 241 cursos participantes nesta Categoria Administrativa, o conceito 4 foi atribuído a 107 cursos, o conceito modal. Receberam conceito 1 quatro cursos e conceito 2, também quatro. O conceito 3 foi a marca de 45 cursos e o conceito 5 foi obtido por 17 deles, como já comentado. Ficaram sem conceito 64 cursos.

Na rede pública, o conceito modal foi identificado nos conceitos 4 e 5 (com 11 cursos em cada). Entre os demais cursos participantes, nove receberam conceito 1, quatro o conceito 2 e sete o conceito 3, enquanto 14 cursos ficaram sem conceito nesta categoria.

**Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes  
por Categoria Administrativa segundo as  
Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2010  
– Serviço Social**

Região / Conceito	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
<b>Brasil</b>	<b>297</b>	<b>56</b>	<b>241</b>
SC	78	14	64
1	13	9	4
2	8	4	4
3	52	7	45
4	118	11	107
5	28	11	17
<b>Norte</b>	<b>32</b>	<b>8</b>	<b>24</b>
SC	13	3	10
1	0	0	0
2	0	0	0
3	11	2	9
4	7	2	5
5	1	1	0
<b>Nordeste</b>	<b>52</b>	<b>14</b>	<b>38</b>
SC	1	1	0
1	2	2	0
2	15	2	13
3	12	3	9
4	5	3	2
5	17	3	14
<b>Sudeste</b>	<b>139</b>	<b>18</b>	<b>121</b>
SC	33	5	28
1	9	5	4
2	5	2	3
3	19	3	16
4	64	2	62
5	9	1	8
<b>Sul</b>	<b>59</b>	<b>13</b>	<b>46</b>
SC	12	2	10
1	2	2	0
2	1	0	1
3	5	0	5
4	27	4	23
5	12	5	7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>15</b>	<b>3</b>	<b>12</b>
SC	3	1	2
1	1	1	0
2	0	0	0
3	2	0	2
4	8	0	8
5	1	1	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as instituições privadas participaram com 24 cursos, dos quais dez ficaram sem conceito. O conceito modal para as instituições privadas na região foi 3 (com nove cursos). Os cinco outros cursos foram avaliados com conceito 4. As instituições públicas participaram com oito cursos, dos quais três ficaram sem conceito. O conceito modal para esta Categoria Administrativa na região Norte ficou entre 3 e 4, ambos com dois cursos. Ouve, ainda, um curso que obteve conceito 1.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 38 dos 52 cursos participantes, 73,1% do total da região. Nesta Categoria Administrativa na região Nordeste, predominaram os cursos com conceito 5 (14 cursos). Os demais foram avaliados com os conceitos 2 (13 cursos), 3 (nove cursos) e 4 (dois cursos). As instituições públicas, nesta região, participaram com 14 cursos, dos quais um ficou sem conceito. O conceito modal para esta Categoria Administrativa ficou entre 3, 4 e 5, com três cursos em cada conceito. Além disso, dois cursos obtiveram conceito 1 e outros dois, conceito 2.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 87,1%, foi mais elevada do que nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 121 dos 139 cursos participantes. Nesta categoria na região, o conceito modal foi 4 (62 cursos). Os demais foram avaliados com conceito 1 (quatro cursos), conceito 2 (três cursos), conceito 3 (16 cursos) e conceito 5 (oito cursos). Na combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, 28 cursos não receberam conceito. Entre os 18 cursos em instituições públicas na região Sudeste, a categoria modal foi o conceito 1 (com cinco cursos). Outros cinco cursos ficaram sem conceito. Os demais cursos foram avaliados com conceito 2 (dois cursos), conceito 3 (três cursos), 4 (dois deles) e conceito 5 (um curso).

As instituições privadas concentraram 46 dos 59 cursos participantes da região Sul, 78,0% do total regional. Desses, 23 foram avaliados no conceito modal, 4. Os demais foram avaliados com conceito 2 (um curso), conceito 3 (cinco cursos) e conceito 5 (sete cursos). Na combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, dez cursos não receberam conceito. As instituições públicas nesta região participaram com 13 cursos (22,0%), dos quais cinco receberam o conceito modal, 5. Os demais foram avaliados com conceito 1 (dois cursos) e conceito 4 (quatro cursos), ao passo que outros dois cursos ficaram sem conceito.

Na região Centro-Oeste, 12 dos 15 cursos participantes eram de instituições privadas (80,0% em termos regionais). Destes, dois não receberam conceito e os demais receberam conceitos 3 e 4 (com dois e oito cursos). Na rede pública, dos três cursos na região, um não recebeu conceito e os outros dois receberam, respectivamente, os conceitos 1 e 5 (com um curso em cada).

### **5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO**

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2010 na Área de Serviço Social, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 297 cursos participantes, 126 eram oferecidos em Universidades, 39 em Centros Universitários e 132 em Faculdades. De acordo com os dados apresentados, a maioria dos cursos avaliados com conceito 5 eram vinculados a Universidades (17 dos 28 cursos com este conceito). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 4 como valor modal, com 42 cursos. Além dos 29 cursos que ficaram sem conceito, os demais foram avaliados com conceito 1 (11 cursos), conceito 2 (seis cursos), conceito 3 (21 cursos) e conceito 5 (17 cursos, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal também foi 4 (com 21 cursos), e oito cursos ficaram sem conceito. Os outros cursos neste tipo de Organização Acadêmica receberam os conceitos 1 (um curso), 3 (sete cursos) e 5 (dois cursos).

Nas Faculdades, dos 132 cursos, 41 ficaram sem conceito e 55 receberam o mesmo conceito modal dos demais tipos de Organização Acadêmica, 4. Os demais receberam conceito 3, atribuído a 24 cursos, conceito 5, referente a nove deles, além dos conceitos 1 e 2, obtidos por um e dois cursos, respectivamente.

**Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2010 – Serviço Social**

Região / Conceito	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
<b>Brasil</b>	<b>297</b>	<b>126</b>	<b>39</b>	<b>132</b>
SC	78	29	8	41
1	13	11	1	1
2	8	6	0	2
3	52	21	7	24
4	118	42	21	55
5	28	17	2	9
<b>Norte</b>	<b>32</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>17</b>
SC	13	4	1	8
1	0	0	0	0
2	0	0	0	0
3	11	1	3	7
4	7	3	2	2
5	1	1	0	0
<b>Nordeste</b>	<b>52</b>	<b>23</b>	<b>2</b>	<b>27</b>
SC	17	4	1	12
1	1	1	0	0
2	2	2	0	0
3	15	8	1	6
4	12	5	0	7
5	5	3	0	2
<b>Sudeste</b>	<b>139</b>	<b>51</b>	<b>25</b>	<b>63</b>
SC	33	15	5	13
1	9	7	1	1
2	5	4	0	1
3	19	6	2	11
4	64	16	15	33
5	9	3	2	4
<b>Sul</b>	<b>59</b>	<b>35</b>	<b>4</b>	<b>20</b>
SC	12	4	1	7
1	2	2	0	0
2	1	0	0	1
3	5	5	0	0
4	27	15	3	9
5	12	9	0	3
<b>Centro-Oeste</b>	<b>15</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>5</b>
SC	3	2	0	1
1	1	1	0	0
2	0	0	0	0
3	2	1	1	0
4	8	3	1	4
5	1	1	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram nove dos 32 cursos participantes. Em Universidades dessa região, quatro cursos ficaram sem conceito e os cinco restantes foram avaliados com conceito 3 (um curso), conceito 4 (três cursos – o conceito modal na combinação de Organização Acadêmica e Grande Região), e conceito 5 (um curso).

Os Centros Universitários da região Norte foram representados por seis cursos, sendo que um não recebeu conceito. Os demais cursos receberam conceito 3 (três cursos – o conceito modal) e conceito 4 (dois cursos).

As Faculdades participaram com 17 cursos na região Norte. Destes, oito ficaram sem conceito e os nove demais receberam conceito 3 (sete cursos– o conceito modal) e conceito 4 (dois cursos).

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 23 dos 52 cursos na Área de Serviço Social da região. Entre os cursos em Universidades, quatro ficaram sem conceito. O conceito modal nesta categoria foi 3 (oito cursos). Os demais receberam conceito 1 (um curso), conceito 2 (dois cursos), conceito 4 (cinco cursos) e conceito 5 (três cursos).

Os Centros Universitários contaram com dois cursos participantes na região, sendo que um não recebeu conceito e o outro obteve o conceito modal, 3.

As Faculdades foram representadas por 27 cursos na região Nordeste, dos quais 12 não receberam conceito. O conceito modal foi 4 (com sete cursos). Dos cursos restantes, seis receberam conceito 3 e dois receberam conceito 5.

Na região Sudeste as Universidades concentraram 51 dos 139 cursos da região. Entre os cursos em Universidades na região, o conceito modal foi 4 (com 16 cursos) e 15 ficaram sem conceito. Os demais cursos receberam conceito 1 (sete cursos), conceito 2 (quatro cursos), conceito 3 (seis cursos) e conceito 5 (três cursos).

Os Centros Universitários participaram com 25 cursos na região Sudeste, dos quais 15 obtiveram o conceito modal, 4, e cinco ficaram sem conceito. Os demais receberam conceito 1 (um curso), conceito 3 (dois cursos) e conceito 5 (dois cursos).

As Faculdades foram representadas por 63 cursos na região Sudeste, que se distribuíram nos conceitos 1 (um curso), 2 (um curso), 3 (11 cursos), 4 (33 cursos – o conceito modal) e 5 (quatro cursos), ou ficaram sem conceito (13 cursos).

Dos 59 cursos da região Sul, 35 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 4 (com 15 cursos). Nesse tipo de organização, quatro cursos ficaram sem conceito e os demais receberam conceito 1 (dois cursos), conceito 3 (cinco cursos) e conceito 5 (nove cursos).

Os Centros Universitários na região Sul tiveram três dos quatro cursos participantes avaliados no conceito 4, o conceito modal, e um curso ficou sem conceito.

Foram 20 os cursos vinculados a Faculdades na região Sul, e destes, sete ficaram sem conceito. Os restantes receberam conceito 2 (um curso) 4 (nove cursos, o conceito modal) e conceito 5 (três cursos).

Na região Centro-Oeste, oito dos 15 cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, dois cursos ficaram sem conceito e o conceito modal foi 4 (com três cursos). Os cursos restantes foram avaliados com conceito 1 (um curso), conceito 3 (um curso) e conceito 5 (também um).

Os Centros Universitários contaram com apenas dois cursos na região Centro-Oeste, que foram avaliados com os conceitos 3 e 4.

Dos cinco cursos em Faculdades da região Centro-Oeste, um ficou sem conceito e quatro receberam conceito 4.

# CAPÍTULO 6

## CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES

### 6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Serviço Social que participaram do ENADE/2010, o universo foi constituído daqueles que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Neste Capítulo serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos extremos de desempenho e grupo de estudantes está disponível no Anexo III.

#### 6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes e de cada grupo de estudantes: Ingressantes e Concluintes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário dentro de cada grupo de estudantes (Ingressantes ou Concluintes) somam 100%.

Constatou-se que estes estudantes da Área de Serviço Social eram, em sua maior parte, do sexo feminino (total de 91,9%), sendo 28,3% os estudantes no segmento mais jovem deste sexo, até 24 anos, também a faixa modal (Tabela 6.1). Entre os Ingressantes 3,0% eram do sexo masculino e 36,1% do sexo feminino nessa faixa etária. Entre os Concluintes na mesma faixa de idade, as estatísticas correspondentes foram, respectivamente, 1,3% e 20,4%. A proporção de estudantes diminui com a idade, tanto para Concluintes quanto para Ingressantes.

A faixa etária que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi de 25 aos 29 anos com 19,8% dos mesmos: 1,8% sendo sexo masculino nesta faixa etária e 18,0%, sexo feminino. A idade média dos estudantes de Serviço Social, em 2010, do sexo masculino foi maior do que os do sexo feminino para todos os grupos: 30,1 anos para os Ingressantes do sexo masculino e 29,6 para os do sexo feminino; 33,9 para os Concluintes do sexo masculino e 33,7 para os do sexo feminino. Os desvios padrões das idades, por outro lado, foram consistentemente menores para os Ingressantes e Concluintes do sexo masculino, respectivamente 9,5 e 9,3, do que para os do sexo

feminino, respectivamente 9,6 e 9,9, apontando para uma menor dispersão nas idades dos estudantes do sexo masculino.

**Tabela 6.1 - Distribuição do grupo etário e sexo, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) em % - média e desvio padrão das idades - ENADE/2010 – Serviço Social**

Sexo/Idade	Total		Ingressantes		Concluintes	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
<b>Total</b>	<b>8,1%</b>	<b>91,9%</b>	<b>8,4%</b>	<b>91,6%</b>	<b>7,8%</b>	<b>92,2%</b>
até 24 anos	2,1%	28,3%	3,0%	36,1%	1,3%	20,4%
entre 25 e 29 anos	1,8%	18,0%	1,7%	17,1%	1,8%	18,9%
entre 30 e 34 anos	1,4%	13,9%	1,3%	13,2%	1,4%	14,7%
35 anos e mais	2,8%	31,7%	2,4%	25,2%	3,3%	38,2%
Média da Idade	31,9	31,6	30,1	29,6	33,9	33,7
Desvio padrão da Idade	9,6	9,9	9,5	9,6	9,3	9,9

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) quanto à sua cor/etnia.

**Tabela 6.2 - Distribuição da cor/etnia, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Serviço Social**

Cor/etnia	Total	Ingressantes	Concluintes
Branco (a)	47,1%	44,8%	49,3%
Negro (a)	11,0%	12,6%	9,4%
Pardo (a) / mulato (a)	39,5%	40,1%	38,9%
Amarelo (a) (de origem oriental)	1,5%	1,6%	1,5%
Indígena ou de origem indígena	0,9%	0,9%	0,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

No universo considerado, 47,1% dos estudantes da Área de Serviço Social se declaram *Branco(as)*. Entre os Ingressantes esta percentagem foi menor, 44,8%, e maior entre os Concluintes, 49,3%. Os que se declararam *Pardo(a)/mulato(a)* corresponderam a 39,5% do total, 40,1% dos Ingressantes e 38,9% dos Concluintes. Já os que se declararam *Negro(as)* foram 11,0% do universo. Semelhantemente ao ocorrido para os que se declaram *Pardo(a)/mulato(a)*, os *Negro(as)* apresentaram uma maior representatividade entre os Ingressantes (12,6%) do que entre os Concluintes (9,4%).

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes Ingressantes e Concluintes, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos.

**Tabela 6.3 - Distribuição da faixa de renda mensal familiar, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Serviço Social**

Faixa de renda mensal familiar	Total	Ingressantes	Concluintes
Nenhuma	2,2%	2,4%	2,0%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 765,00)	16,6%	19,6%	13,6%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 765,01 até R\$ 1.530,00)	38,4%	40,9%	35,7%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.530,01 até R\$ 2.295,00)	21,3%	19,6%	23,0%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.295,01 até R\$ 3.060,00)	10,4%	8,8%	12,1%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.060,01 até R\$ 5.100,00)	7,8%	6,2%	9,5%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 5.100,01 até R\$ 15.300,00)	3,0%	2,3%	3,7%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 15.300,01)	0,3%	0,2%	0,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A faixa de renda familiar mensal modal, com 38,4% dos estudantes da Área de Serviço Social no ENADE/2010 do universo considerado foi *acima de 1,5 até 3 salários mínimos*, o que correspondia ao intervalo entre R\$ 765,01 e R\$ 1.530,00. Entre os Ingressantes esta percentagem foi maior, 40,9%, e menor entre os Concluintes, 35,7%.

Na faixa seguinte, *acima de 3 até 4,5 salários mínimos*, situaram-se 21,3% do total de estudantes. As percentagens equivalentes para Ingressantes e Concluintes foram, respectivamente, 19,6% e 23,0%.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos), obtêm-se o correspondente a 11,1% dos estudantes de Serviço Social do universo. Proporcionalmente, menos Ingressantes do que Concluintes estavam localizados nessas três faixas, respectivamente 8,7% e 13,6%. No extremo oposto da renda familiar, 18,8% dos respondentes declararam que a família não auferia nenhuma renda ou a renda familiar era *até 1,5 salário mínimo*. Entre Ingressantes e Concluintes, as percentagens respectivas foram 22,0% e 15,6%, menor para o grupo de Concluintes.

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à renda e sustento. Do universo, 30,0% declararam não ter renda e ter os *gastos financiados pela família ou por outras pessoas* (alternativa modal). Ingressantes e Concluintes apresentam proporções semelhantes de estudantes que optaram por esta alternativa, respectivamente 33,9% e 26,2%.

**Tabela 6.4 - Distribuição da situação com respeito à renda e ao sustento, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Serviço Social**

Situação de renda e sustento	Total	Ingressantes	Concluintes
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	30,0%	33,9%	26,2%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	28,4%	28,2%	28,6%
Tenho renda e me sustento totalmente	11,6%	9,9%	13,2%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	23,3%	21,6%	25,0%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	6,7%	6,4%	7,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi possuir renda, mas receber *ajuda da família ou de outras pessoas para financiar* os gastos, com 28,4% do total de respondentes. Ingressantes e Concluintes também apresentaram percentuais próximos ao total para essa situação, respectivamente 28,2% e 28,6%.

Os que possuíam renda e se sustentavam totalmente constituíam 11,6% do universo. As demais categorias diziam respeito aos que informaram ter renda, sustentar-se e contribuir com o sustento da família, correspondendo a 23,3% do total, e àqueles que, além das informações anteriores, declararam ser os principais responsáveis pelo sustento da família, com 6,7% do total de estudantes de Serviço Social.

Os que dependiam de alguma forma de apoio financeiro de outros constituíam 58,4% do total de respondentes, ou seja, a maioria dos estudantes de Serviço Social dependia financeiramente de ajuda para realizar seus estudos.

Os dois grupos, Ingressantes e Concluintes, apresentaram distribuição semelhante para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, este fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu todo o Ensino Médio, com 21,3% do total, e para os que afirmaram que o pai possuía Ensino Superior (5,0% do total). Nos dois extremos estão as respostas que obtiveram menor proporção, correspondentes àqueles que responderam que o pai não possuía nenhuma escolaridade (13,9%) ou cuja escolaridade estava em nível de Pós-graduação (1,0% do total). Observa-se, no entanto, que a maioria dos estudantes (94,0%), superou ou está em vias de superar a escolaridade do pai.

**Tabela 6.5 - Distribuição do grau de escolaridade do pai, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Serviço Social**

Grau de escolaridade do pai	Total	Ingressantes	Concluintes
Nenhuma escolaridade	13,9%	13,6%	14,2%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	45,4%	42,9%	47,8%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	13,4%	14,3%	12,4%
Ensino Médio	21,3%	23,0%	19,7%
Ensino Superior	5,0%	5,2%	4,9%
Pós-graduação	1,0%	1,0%	1,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 24,1% do total de respondentes informaram que possuía Ensino Médio, sendo 25,6% entre os Ingressantes e 22,6% entre os Concluintes, percentuais semelhantes aos da população como um todo. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi maior nos três últimos níveis, correspondentes ao Ensino Médio, ao Ensino Superior e à Pós-graduação, pois 34,4% estavam nestas categorias, enquanto entre os pais este valor correspondia a 27,3%.

**Tabela 6.6 - Distribuição do grau de escolaridade da mãe, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Serviço Social**

Grau de escolaridade da mãe	Total	Ingressantes	Concluintes
Nenhuma escolaridade	11,1%	10,6%	11,6%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	40,5%	38,5%	42,5%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	14,0%	15,1%	12,9%
Ensino Médio	24,1%	25,6%	22,6%
Ensino Superior	7,0%	7,0%	7,0%
Pós-graduação	3,3%	3,2%	3,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A respeito do tipo de curso concluído no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes (total de 65,0%) realizou o Ensino Médio tradicional, com percentuais maiores entre Ingressantes (68,7%) do que entre Concluintes (61,3%). Constata-se, ainda, que uma parcela menor de alunos era oriunda dos cursos Profissionalizantes técnicos (total de 11,6%). Entre Ingressantes e Concluintes, estas percentagens foram, respectivamente, 9,4% e 13,7%. Os que frequentaram a Educação de Jovens e Adultos (EJA) foram 9,4% do total. Nos mesmos grupos, estas percentagens foram respectivamente 10,5% e 8,2%. Uma parcela um pouco maior, 12,0% do total, era oriunda de curso Profissionalizante para o magistério.

**Tabela 6.7 - Distribuição do tipo de curso frequentado no Ensino Médio, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Serviço Social**

Tipo de curso de Ensino Médio	Total	Ingressantes	Concluintes
Ensino médio tradicional	65,0%	68,7%	61,3%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).	11,6%	9,4%	13,7%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	12,0%	9,4%	14,7%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo	9,4%	10,5%	8,2%
Outro	2,0%	2,0%	2,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior e o grupo de estudantes. Entre os Ingressantes, o percentual de alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 74,9%, e entre os Concluintes, de 72,2%. Quanto à percentagem de alunos Ingressantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas, foi de 12,8%; entre os Concluintes, de 14,2%.

**Tabela 6.8 - Distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior e Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Serviço Social**

Tipo de escola cursada	Total			Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes		
	Total	Pública	Privada	Total	Pública	Privada	Total	Pública	Privada
Todo em escola pública	73,6%	70,3%	75,1%	74,9%	64,3%	76,6%	72,2%	72,0%	72,5%
Todo em escola privada (particular)	13,5%	16,9%	11,9%	12,8%	26,4%	10,7%	14,2%	14,2%	14,1%
A maior parte em escola pública	6,2%	6,0%	6,2%	6,0%	4,1%	6,3%	6,3%	6,6%	6,1%
A maior parte em escola privada (particular)	2,9%	3,2%	2,8%	2,6%	3,0%	2,5%	3,3%	3,2%	3,3%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	3,8%	3,6%	4,0%	3,7%	2,2%	3,9%	4,0%	4,0%	4,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENAE/2010

Entre os Ingressantes que estudavam em IES públicas, 64,3% haviam cursado o Ensino Médio todo em escola pública, enquanto entre os Ingressantes de IES privadas 76,6% estavam na mesma situação. Entre os Concluintes, estas percentagens foram menores: 72,0% entre os estudantes de IES públicas e 72,5% entre os de IES privadas. Em contrapartida, entre os Ingressantes que estudavam em IES públicas, 26,4% haviam cursado o Ensino Médio todo em escola privada, enquanto entre os Ingressantes de IES privadas 10,7% estavam na mesma situação. Entre os Concluintes, estas percentagens foram maiores: 14,2% entre os estudantes de IES públicas e 14,1% entre os de IES privadas haviam cursado todo o Ensino Médio em escola privada.

### 6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, informação disponibilizada na Tabela 6.9, a maioria dos estudantes de Serviço Social (58,4%), afirmou estudar de *uma a três* horas por semana, com parcelas de Ingressantes e Concluintes de mesma ordem de grandeza.

Estudaram *quatro a sete* horas por semana 25,4% do total de estudantes, com percentuais dos dois grupos (Ingressantes e Concluintes) também semelhantes entre si. A declaração de que estudaram de *oito a doze* horas semanais foi dada por 8,2%, enquanto 4,1% dos respondentes disseram estudar *mais de doze* horas semanais. Somente 3,9% declararam que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para essa atividade. A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

**Tabela 6.9 - Distribuição das horas de estudo fora das aulas, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Serviço Social**

Horas de estudo	Total	Ingressantes	Concluintes
Nenhuma, apenas assisto às aulas	3,9%	3,6%	4,2%
Uma a três	58,4%	58,3%	58,6%
Quatro a sete	25,4%	26,0%	24,7%
Oito a doze	8,2%	8,1%	8,2%
Mais de doze	4,1%	4,0%	4,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Com relação à frequência com que a biblioteca da IES é utilizada, a alternativa modal foi o uso *uma vez por semana*, 24,3%. Entre os Concluintes, este valor foi ligeiramente menor, correspondendo a 24,2%, enquanto entre os Ingressantes, a percentagem equivalente foi de 24,4%. Os que informaram frequentar a biblioteca *entre duas e quatro vezes por semana* somaram 22,2% dos estudantes, sendo que entre Ingressantes e Concluintes esta soma correspondeu, respectivamente, a 23,3% e 21,2%. A declaração de que a biblioteca foi usada *diariamente* proveio de 10,1% dos Ingressantes e de 9,3% dos Concluintes. Considerando-se as alternativas de maior intensidade (*uma vez por semana e entre duas a quatro vezes por semana*), Ingressantes utilizaram mais intensamente a biblioteca de suas IES em 2010 (33,4%) do que Concluintes (30,5%). Por outro lado, 20,4% informaram usar as bibliotecas *somente em época de provas e/ou trabalhos* e 8,9% *uma vez a cada 15 dias*. Apenas 8,6% afirmou que nunca utiliza as bibliotecas e 5,9% declarou que a IES *não tem biblioteca*. Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

**Tabela 6.10 - Distribuição da frequência de utilização da biblioteca, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Serviço Social**

Frequência de uso da biblioteca	Total	Ingressantes	Concluintes
Diariamente	9,7%	10,1%	9,3%
Entre duas e quatro vezes por semana	22,2%	23,3%	21,2%
Uma vez por semana	24,3%	24,2%	24,4%
Uma vez a cada 15 dias	8,9%	9,0%	8,8%
Somente em época de provas e/ou trabalhos	20,4%	21,9%	18,8%
Nunca utilizo	8,6%	9,0%	8,1%
A instituição não tem biblioteca	5,9%	2,5%	9,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Os resultados referentes à inserção em atividades acadêmicas complementares que estudantes de Serviço Social desenvolvem ou desenvolveram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11.

**Tabela 6.11 - Distribuição de oferta de atividades complementares, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Serviço Social**

Oferta de atividades complementares	Total	Ingressantes	Concluintes
Sim, regularmente, com programação diversificada	60,8%	65,9%	55,4%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	13,4%	12,8%	14,1%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	13,2%	11,9%	14,6%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	7,9%	6,0%	9,8%
Não oferece atividades complementares	4,7%	3,4%	6,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Dentre as atividades acadêmicas investigadas, a maioria dos estudantes (60,8%) afirmou que o curso ofereceu tais atividades regularmente, com programação diversificada. A escolha desta alternativa foi mais frequente entre Ingressantes (65,9%) do que entre Concluintes (55,4%). Uma parcela menor dos estudantes, correspondente a 13,4% do total, afirmou que houve oferecimento regular de programação acadêmica, mas *pouco diversificada*. Os Concluintes optaram por esta alternativa em maior proporção, 14,1%, enquanto entre os Ingressantes o valor correspondente foi 12,8%.

Na visão de 13,2% dos estudantes de Serviço Social do universo sendo analisado, o curso ofereceu atividades *eventualmente, com programação diversificada*. Já para 7,9%, a oferta aconteceu *eventualmente, com programação pouco diversificada*. Apenas 4,7% dos

estudantes declararam que o curso não ofereceu atividades complementares, proporção menor entre os Ingressantes (3,4%) do que entre os Concluintes (6,1%).

Os resultados da Tabela 6.12 expressam a participação em programas de iniciação científica. Do total dos estudantes, 25,6% declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para sua formação. Os Concluintes escolheram esta alternativa mais frequentemente (31,2%) do que os Ingressantes (19,9%).

Pode-se observar, por outro lado, que 46,5% dos estudantes, ou seja, quase metade, não participou de programas de iniciação científica embora a instituição oferecesse. Esta alternativa foi escolhida com maior frequência entre os Ingressantes (56,7%) do que entre os Concluintes (36,4%).

Para 20,4% dos respondentes, a instituição não oferecia este tipo de programa. Esta percentagem foi menor entre Ingressantes (17,8%) do que entre Concluintes (23,1%). Aqueles que participaram de programas de iniciação científica e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 6,5% do total. Apenas 1,0% dos estudantes indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

**Tabela 6.12 - Distribuição da participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Serviço Social**

Participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Total	Ingressantes	Concluintes
Sim, participei e teve grande contribuição	25,6%	19,9%	31,2%
Sim, participei e teve pouca contribuição	6,5%	4,8%	8,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,0%	0,8%	1,1%
Não participei, mas a instituição oferece	46,5%	56,7%	36,4%
A instituição não oferece esse tipo de programa	20,4%	17,8%	23,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Os resultados da Tabela 6.13 expressam a participação em programas de monitoria. A alternativa modal para esta questão foi a de não participação, apesar da oferta desta modalidade pela IES, com 54,1% dos estudantes. Esta alternativa também foi a modal para Ingressantes e Concluintes com, respectivamente, 66,1% e 42,3% destes grupos. Pode ser observado, por outro lado, que do total dos estudantes, 15,3% declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para sua formação. Os Concluintes escolheram esta alternativa mais frequentemente (19,1%) do que os Ingressantes (11,4%).

Para 25,4% dos respondentes, a instituição não oferecia este tipo de programa. Esta percentagem foi maior entre os Concluintes (32,1%) do que entre os Ingressantes (18,7%). Aqueles que participaram de programas de monitoria e que julgaram que tais programas

ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 4,4% do total. Apenas 0,8% dos estudantes indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

**Tabela 6.13 - Distribuição da participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Serviço Social**

Participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Total	Ingressantes	Concluintes
Sim, participei e teve grande contribuição	15,3%	11,4%	19,1%
Sim, participei e teve pouca contribuição	4,4%	3,2%	5,5%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,8%	0,6%	1,0%
Não participei, mas a instituição oferece	54,1%	66,1%	42,3%
A instituição não oferece esse tipo de programa	25,4%	18,7%	32,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Os resultados da Tabela 6.14 expressam a participação em programas de extensão. Semelhantemente ao ocorrido para as duas questões previamente analisadas, a alternativa modal foi a da não participação, ainda que a IES oferecesse a atividade. Para o total dos estudantes, 43,9%, ou seja, quase metade optou por esta alternativa. Esta alternativa foi escolhida com maior frequência entre os Ingressantes (57,4%) do que entre os Concluintes (30,4%). Por outro lado, 34,7% declararam ter participado de programas de extensão e que estes tiveram grande contribuição para sua formação. Os Concluintes escolheram esta alternativa mais frequentemente (43,7%) do que os Ingressantes (25,6%).

Para 14,3% dos respondentes, a instituição não oferecia este tipo de programa. Esta percentagem foi maior entre os Concluintes (16,4%) do que entre os Ingressantes (12,3%). A participação em programas de extensão que foram percebidos como tendo dado pouca contribuição somam 6,1% do total. Apenas 1,0% dos estudantes indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

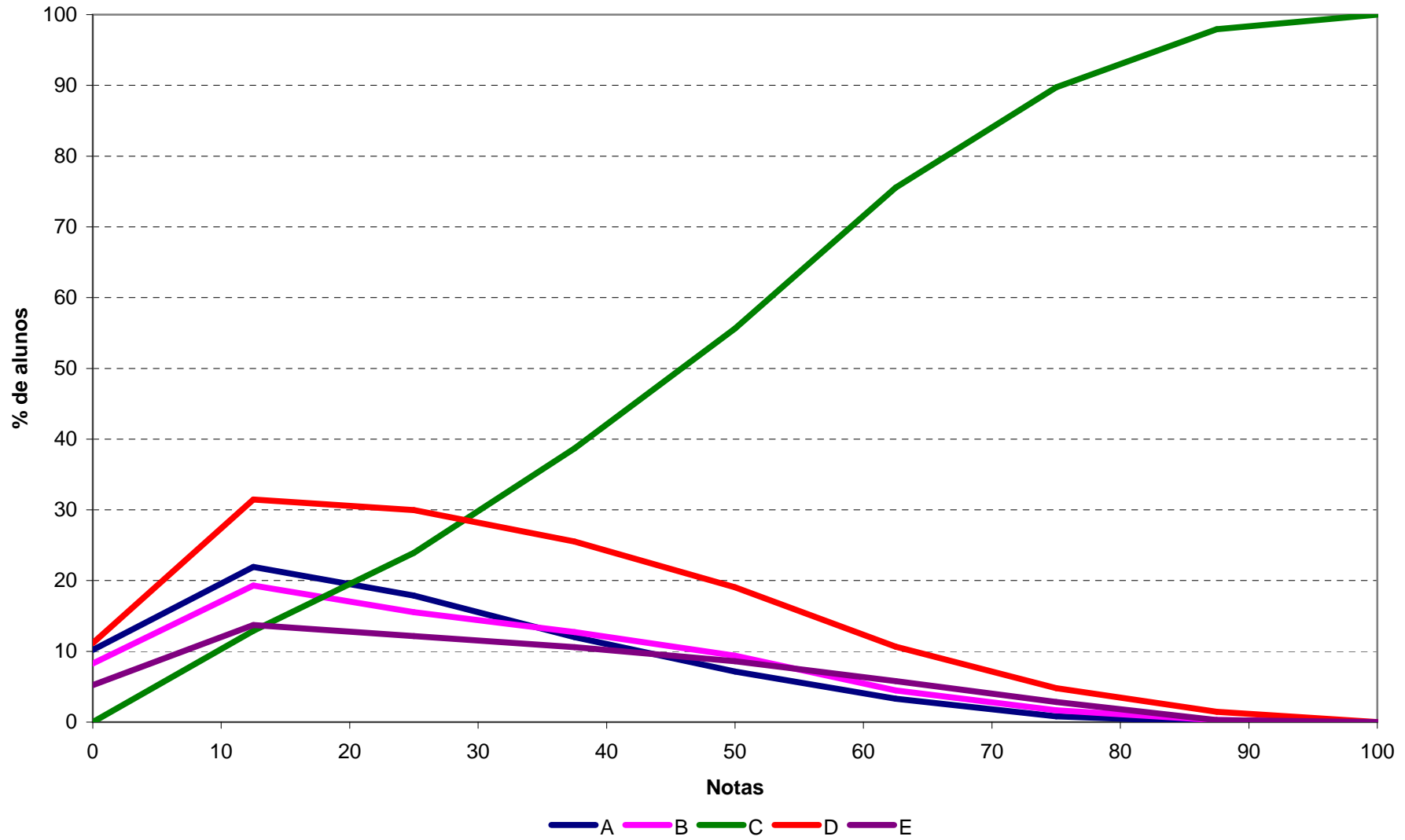
**Tabela 6.14 - Distribuição da participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Serviço Social**

Participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Total	Ingressantes	Concluintes
Sim, participei e teve grande contribuição	34,7%	25,6%	43,7%
Sim, participei e teve pouca contribuição	6,1%	4,0%	8,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,0%	0,7%	1,3%
Não participei, mas a instituição oferece	43,9%	57,4%	30,4%
A instituição não oferece esse tipo de programa	14,3%	12,3%	16,4%

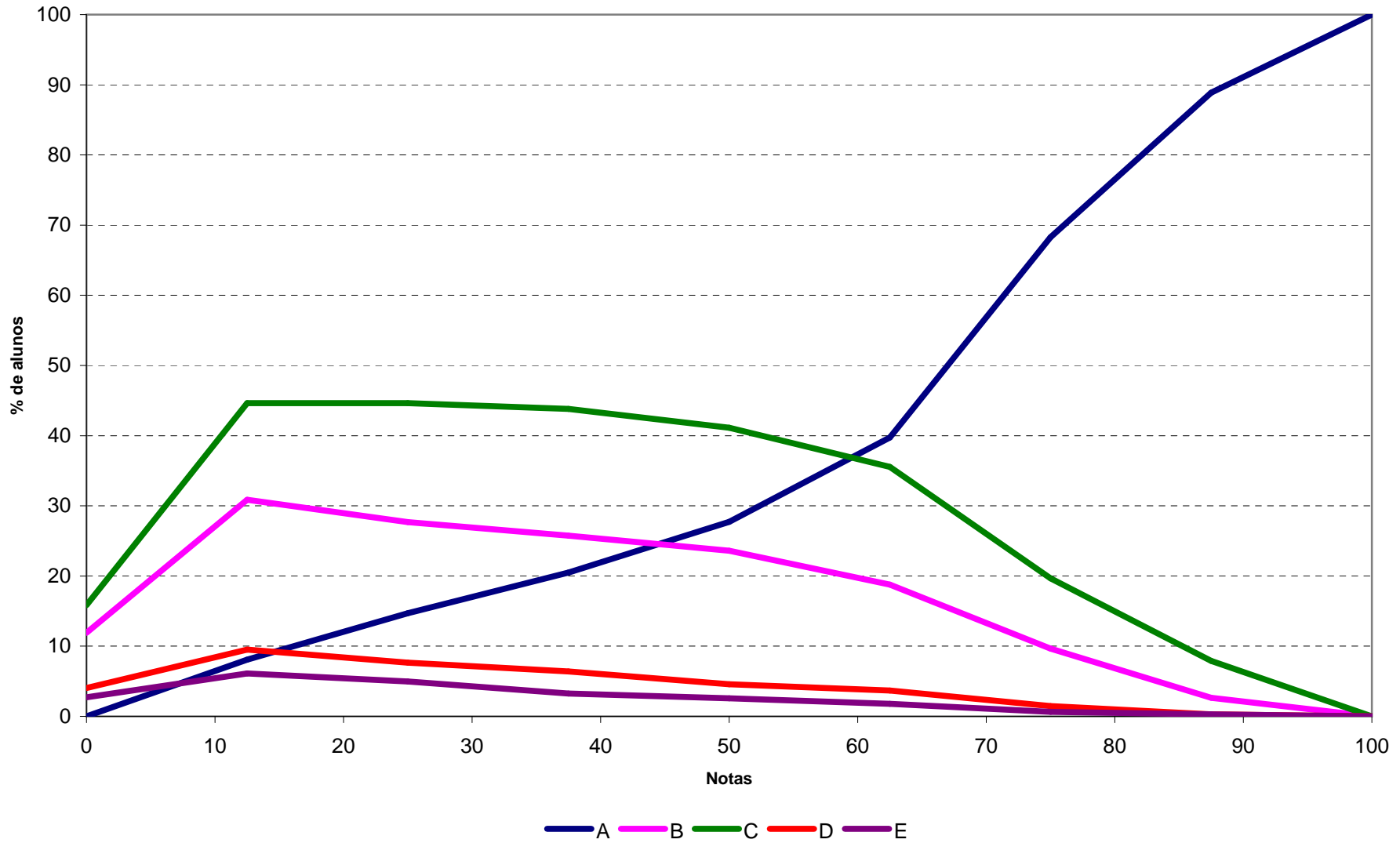
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

# **ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES**

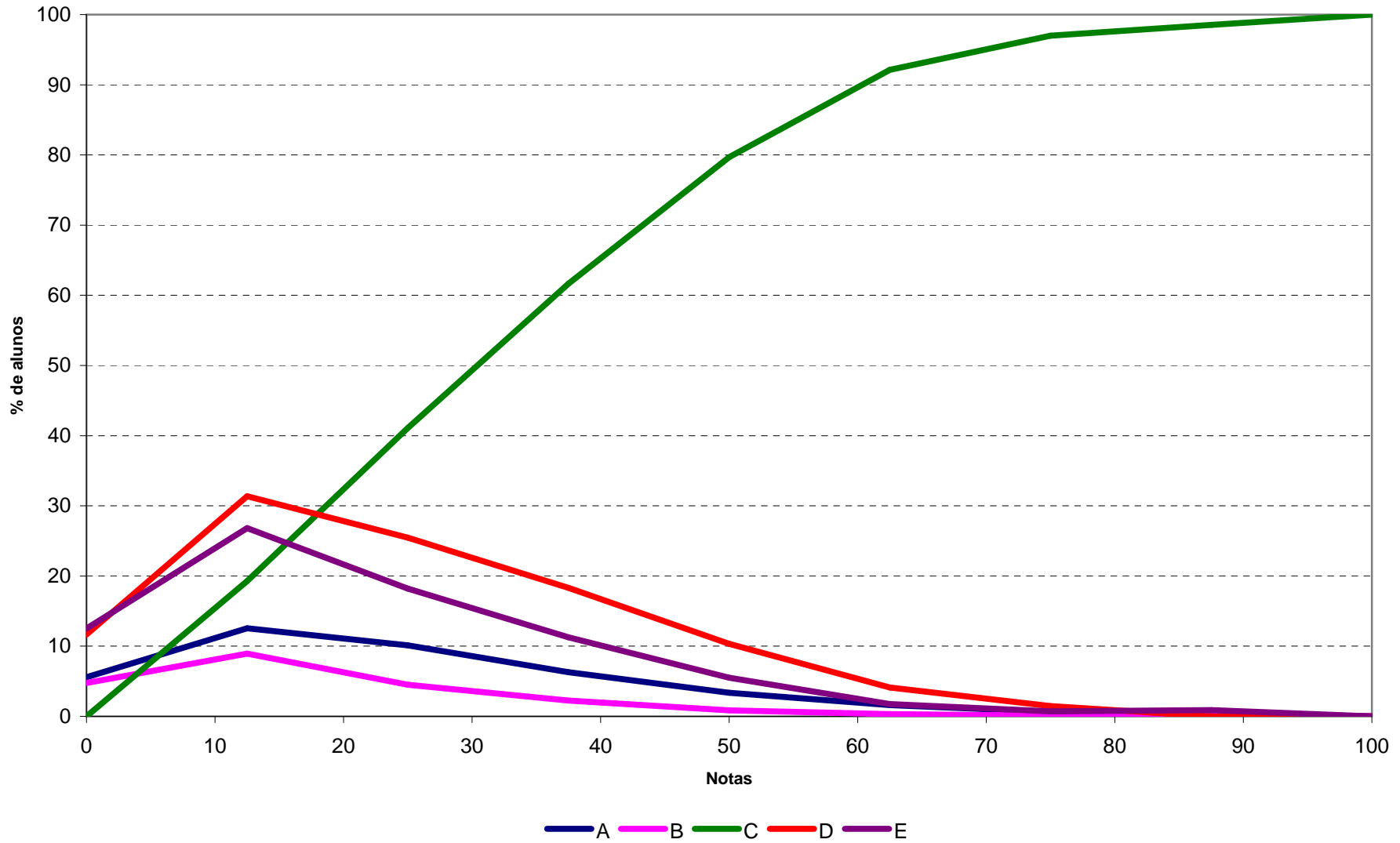
**Análise Gráfica da Questão 1 [Gabarito = C] - Formação Geral - ENADE/2010 - Serviço Social**



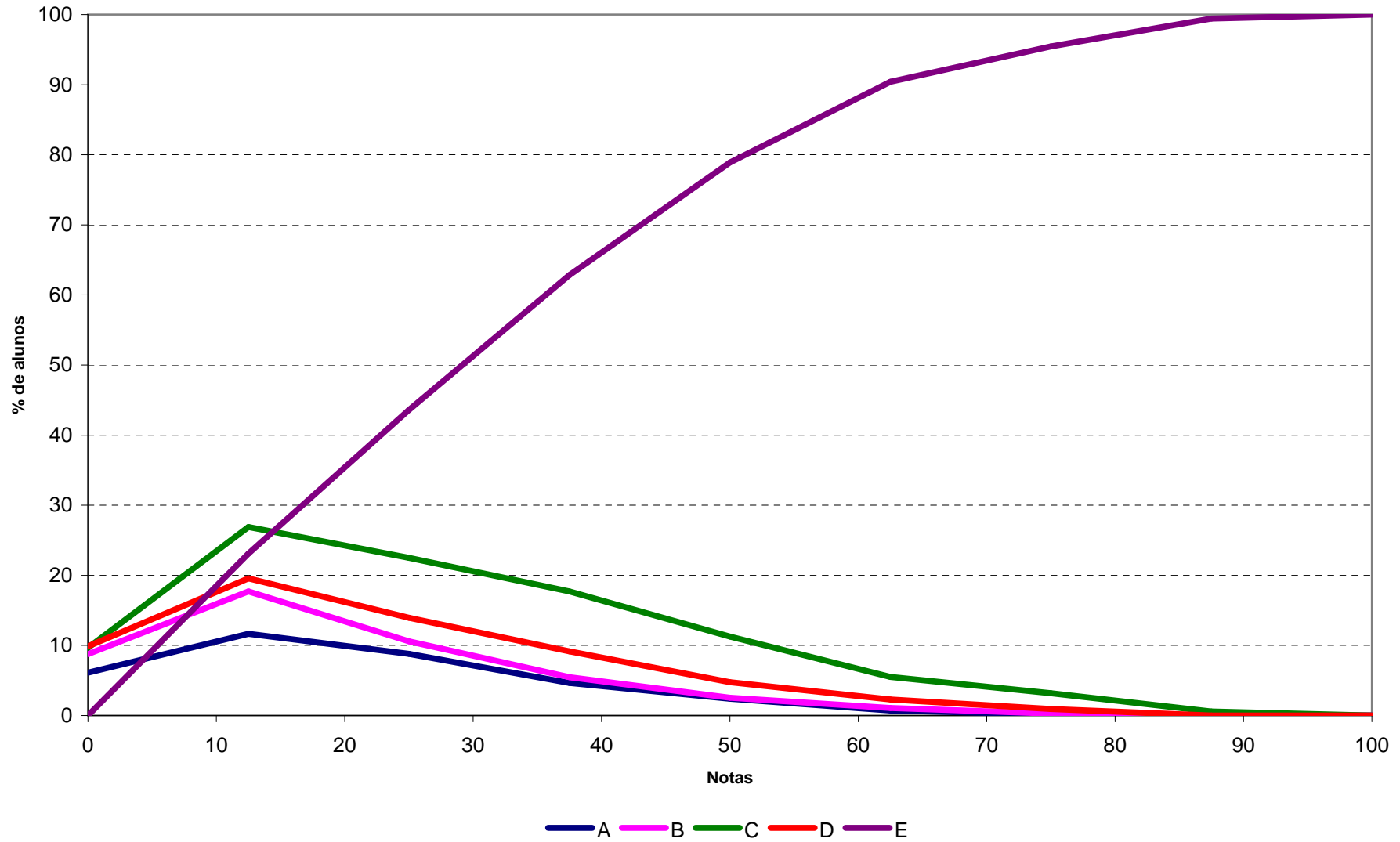
**Análise Gráfica da Questão 2 [Gabarito = A] - Formação Geral - ENADE/2010 - Serviço Social**



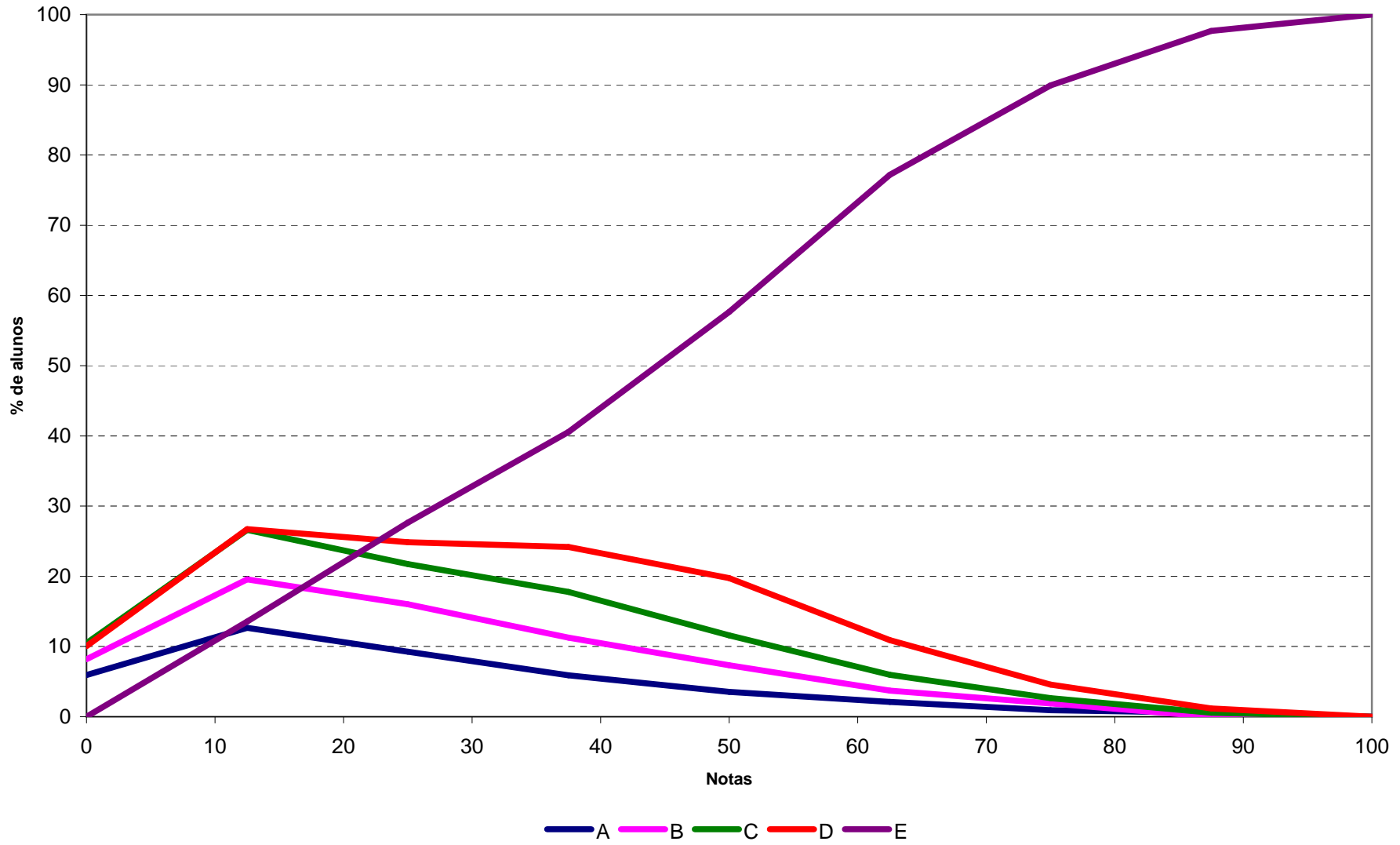
**Análise Gráfica da Questão 3 [Gabarito = C] - Formação Geral - ENADE/2010 - Serviço Social**



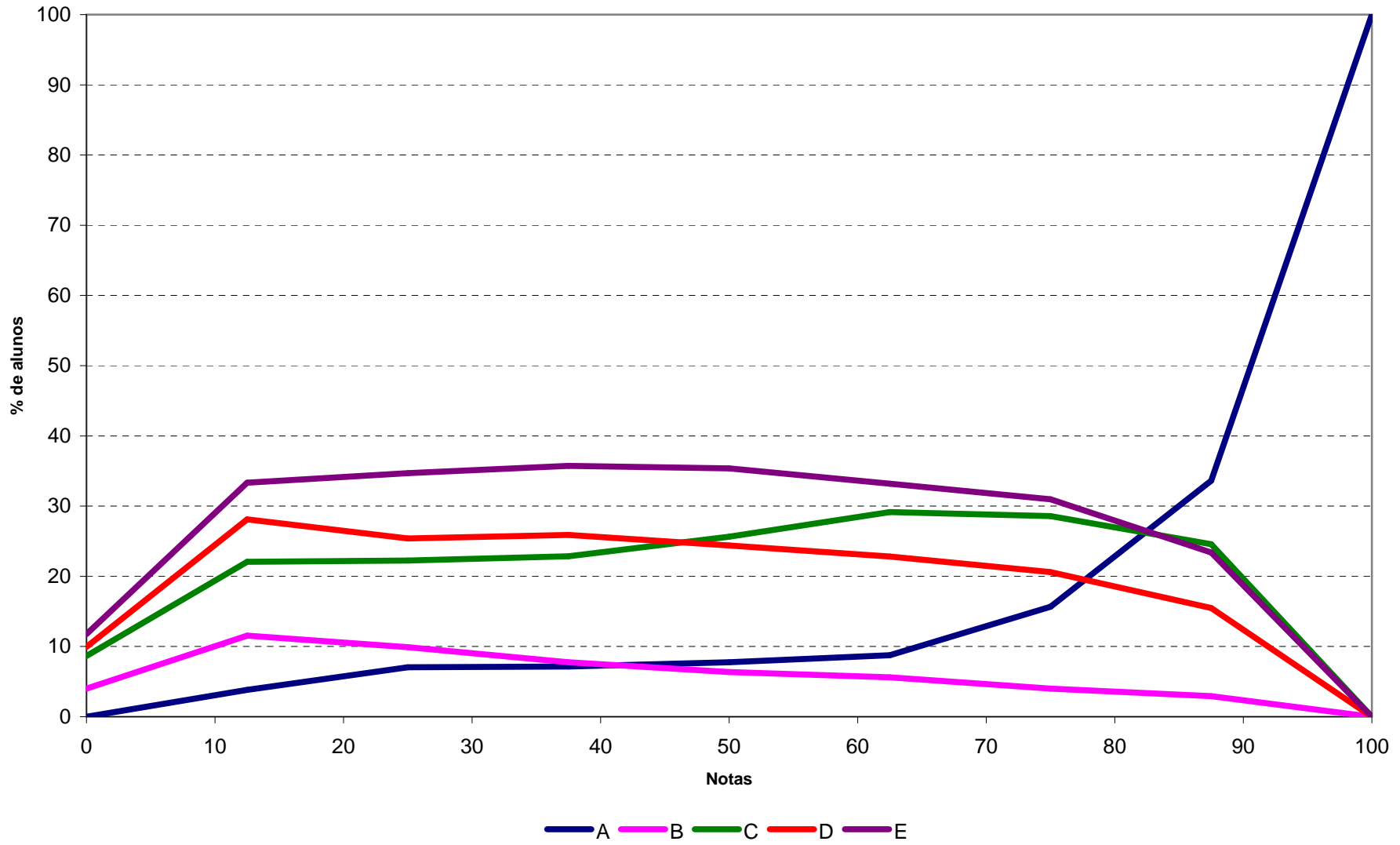
**Análise Gráfica da Questão 4 [Gabarito = E] - Formação Geral - ENADE/2010 - Serviço Social**



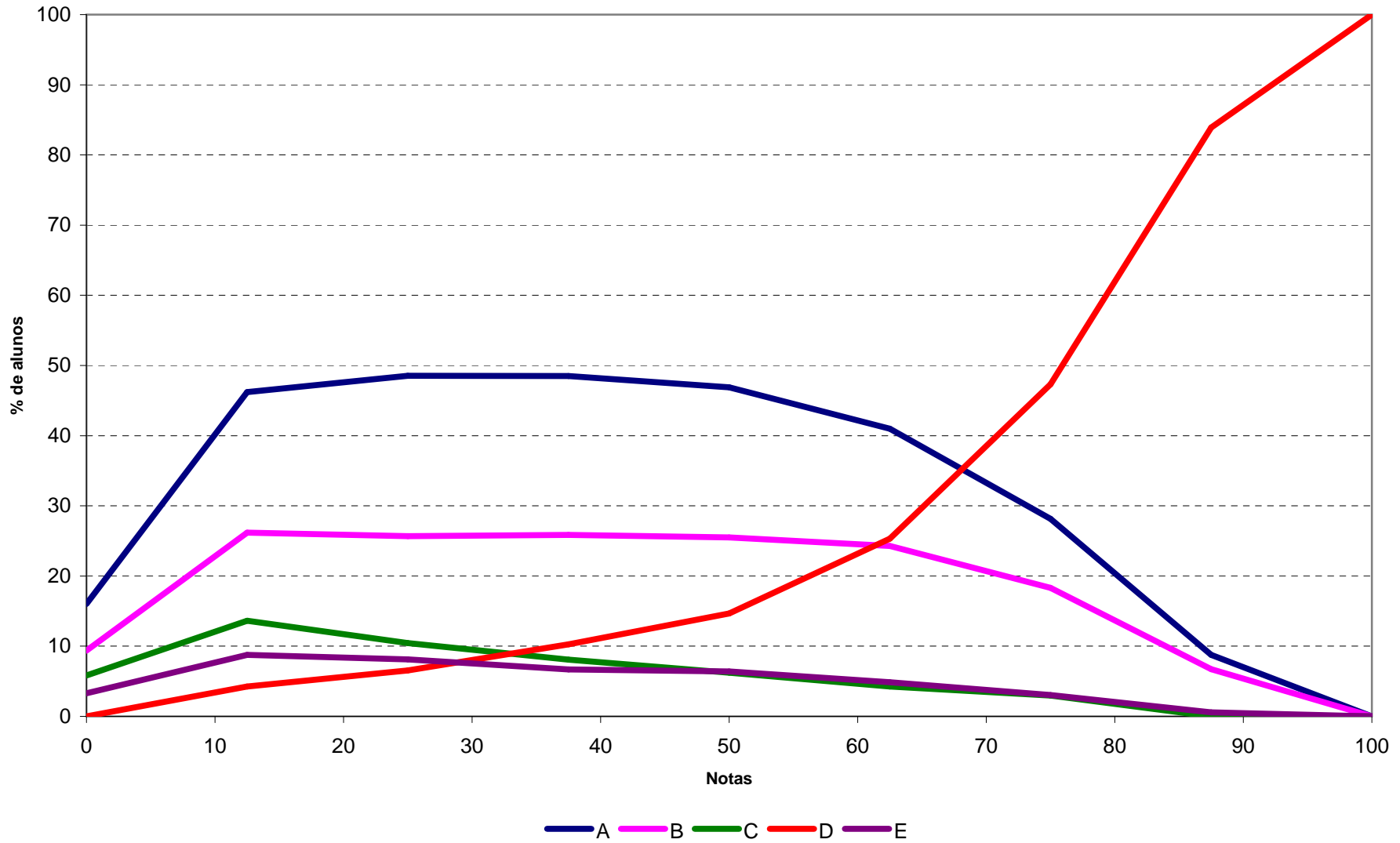
**Análise Gráfica da Questão 5 [Gabarito = E] - Formação Geral - ENADE/2010 - Serviço Social**



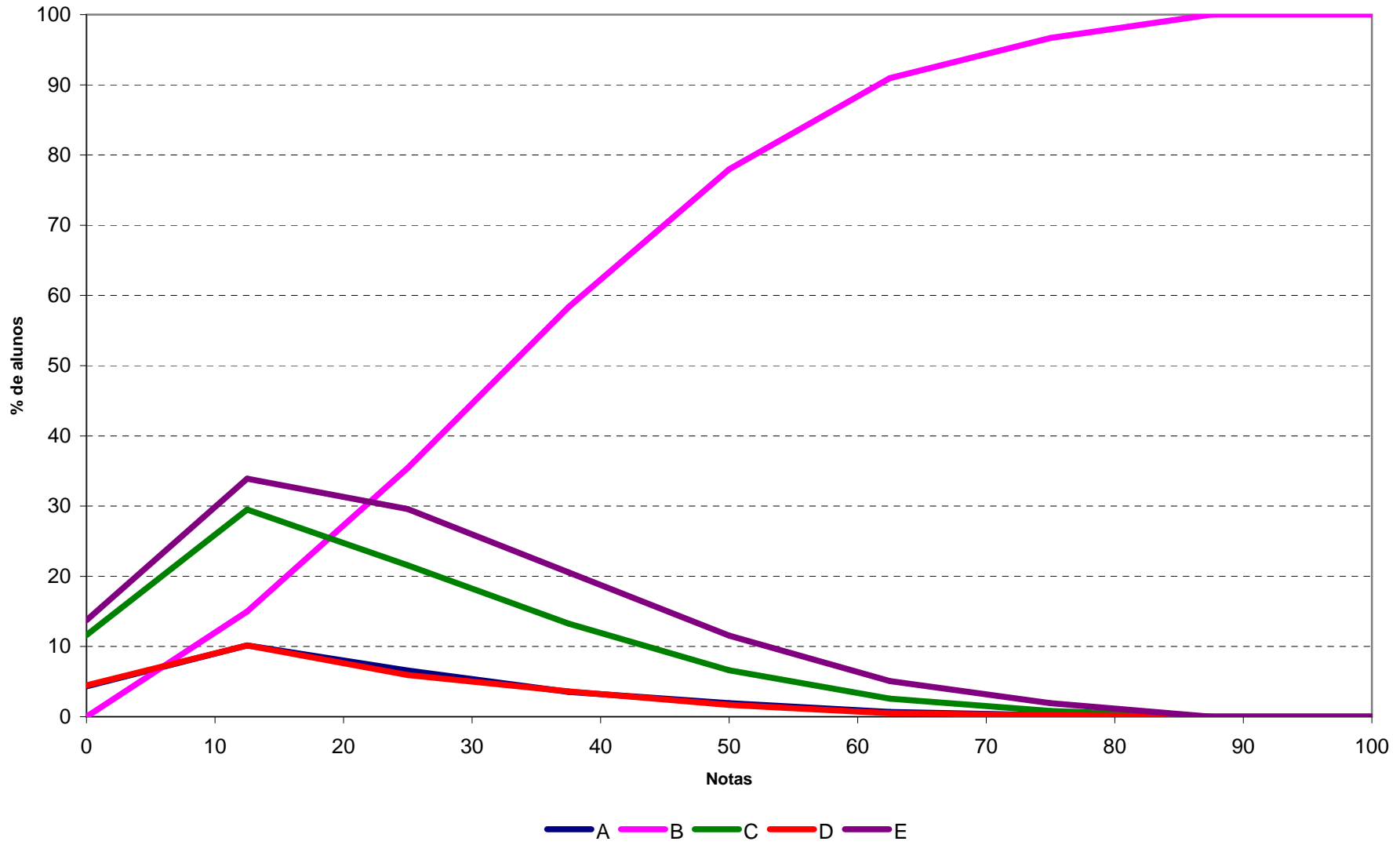
Análise Gráfica da Questão 6 [Gabarito = A] - Formação Geral - ENADE/2010 - Serviço Social



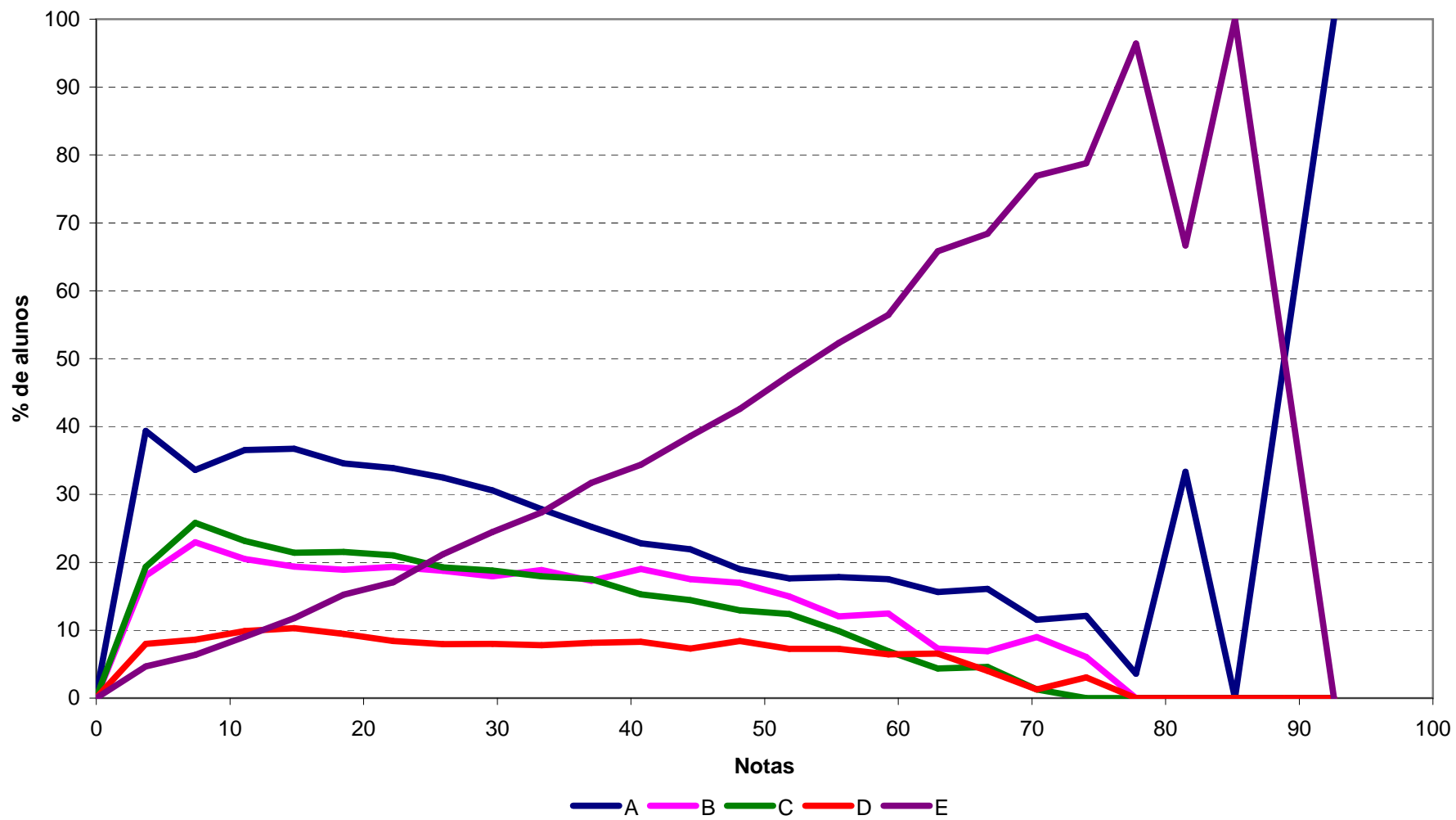
**Análise Gráfica da Questão 7 [Gabarito = D] - Formação Geral - ENADE/2010 - Serviço Social**



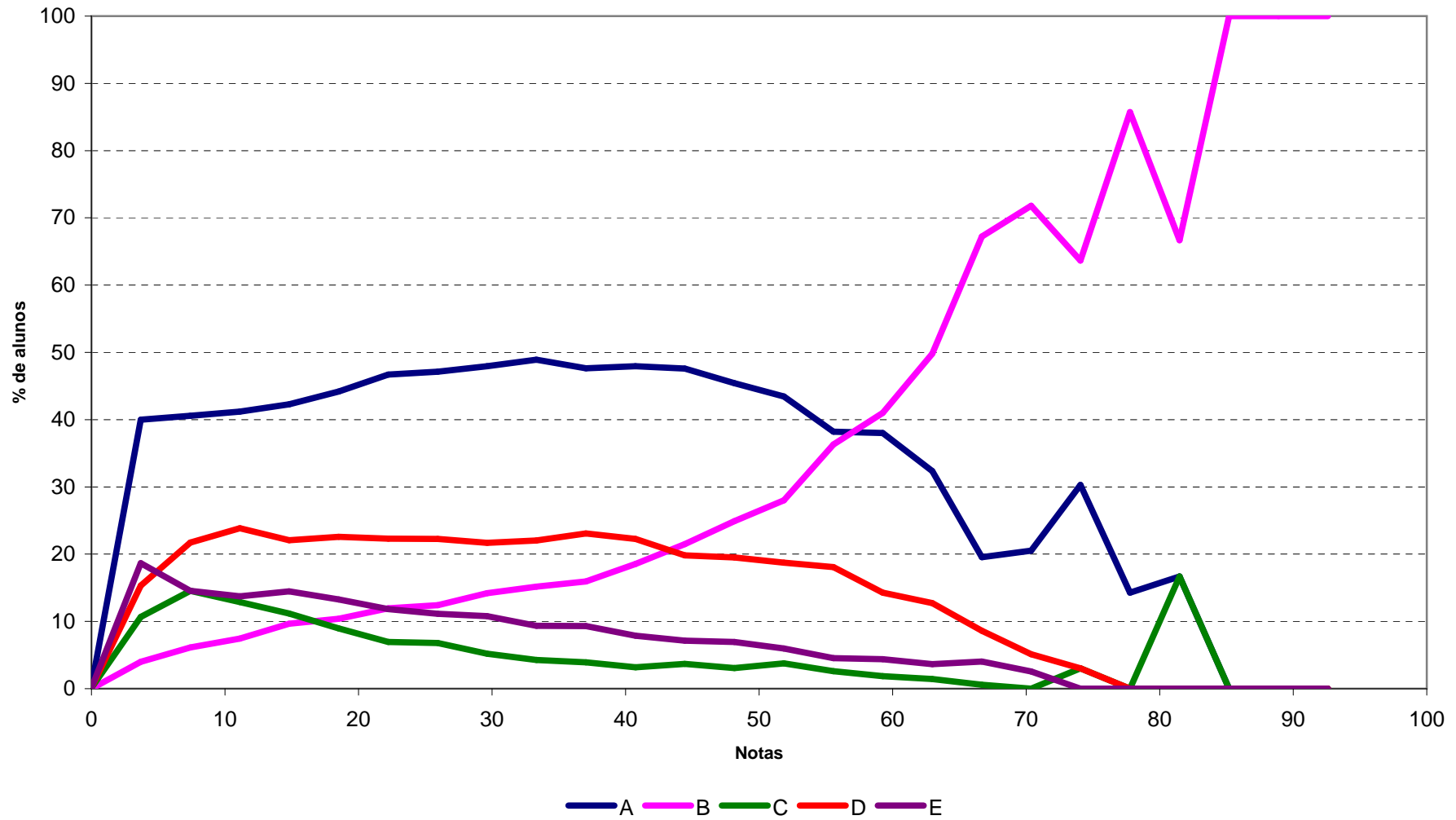
**Análise Gráfica da Questão 8 [Gabarito = B] - Formação Geral - ENADE/2010 - Serviço Social**



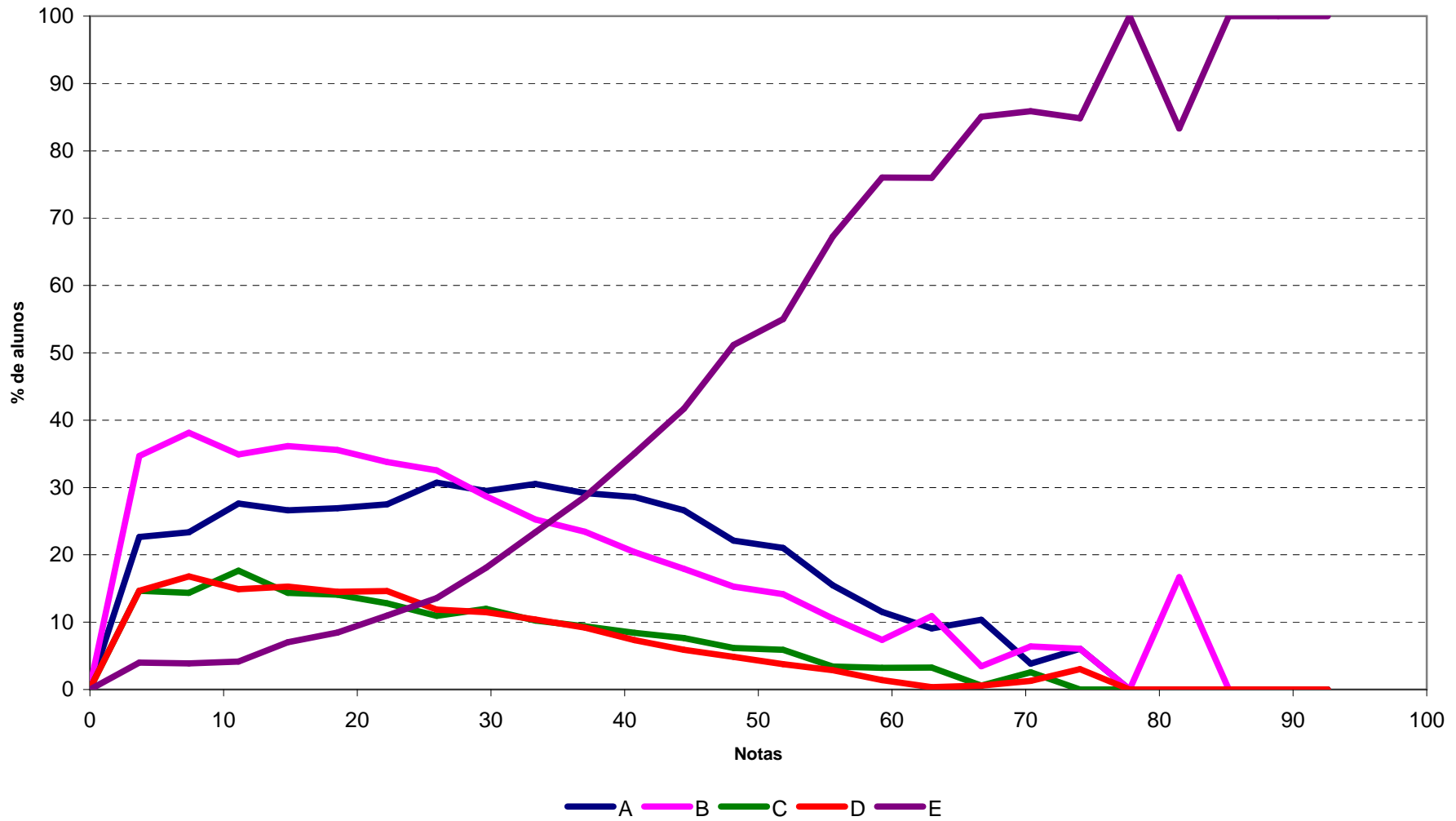
**Análise Gráfica da Questão 11 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Serviço Social**



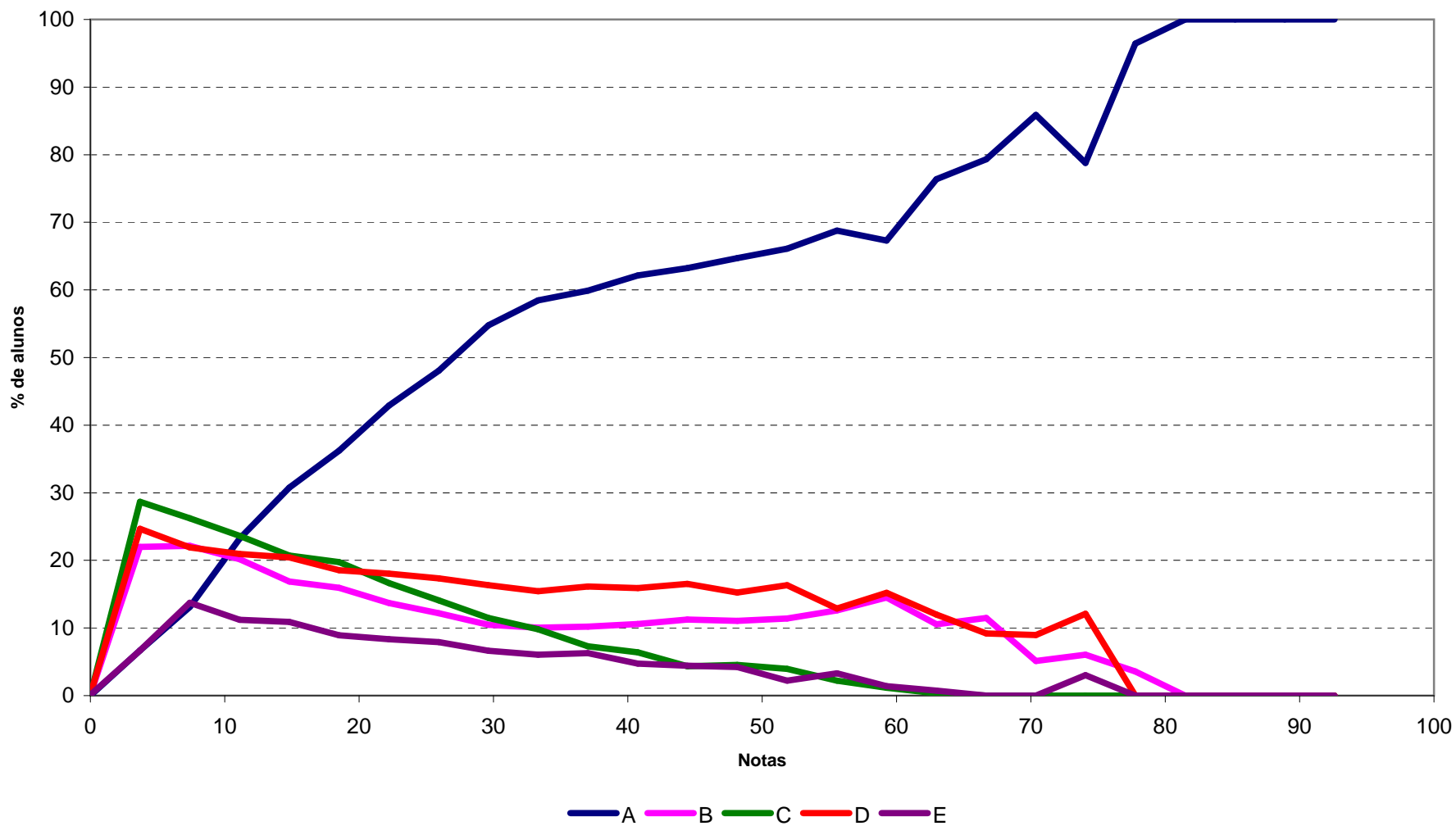
Análise Gráfica da Questão 12 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Serviço Social



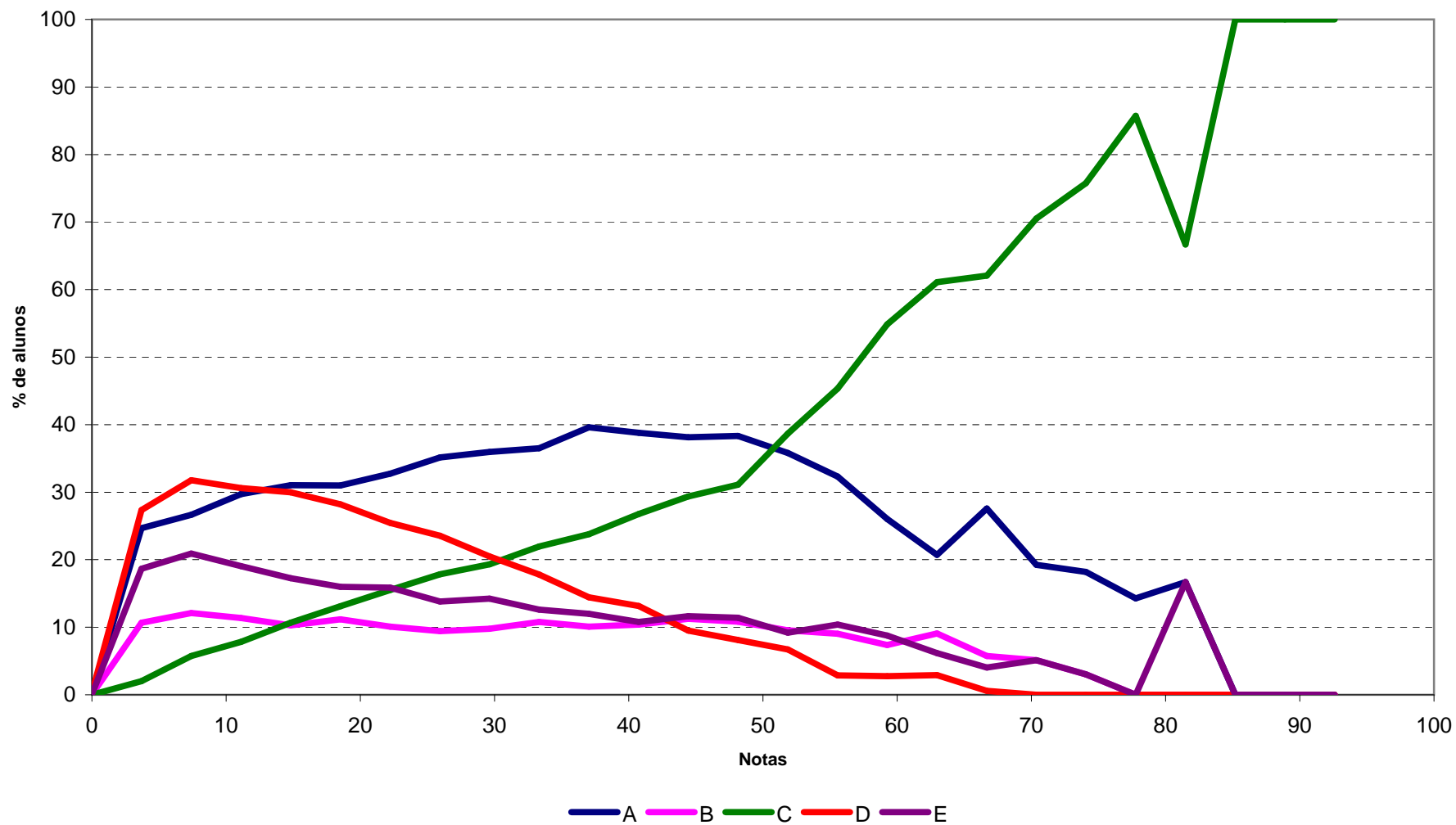
**Análise Gráfica da Questão 13 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Serviço Social**



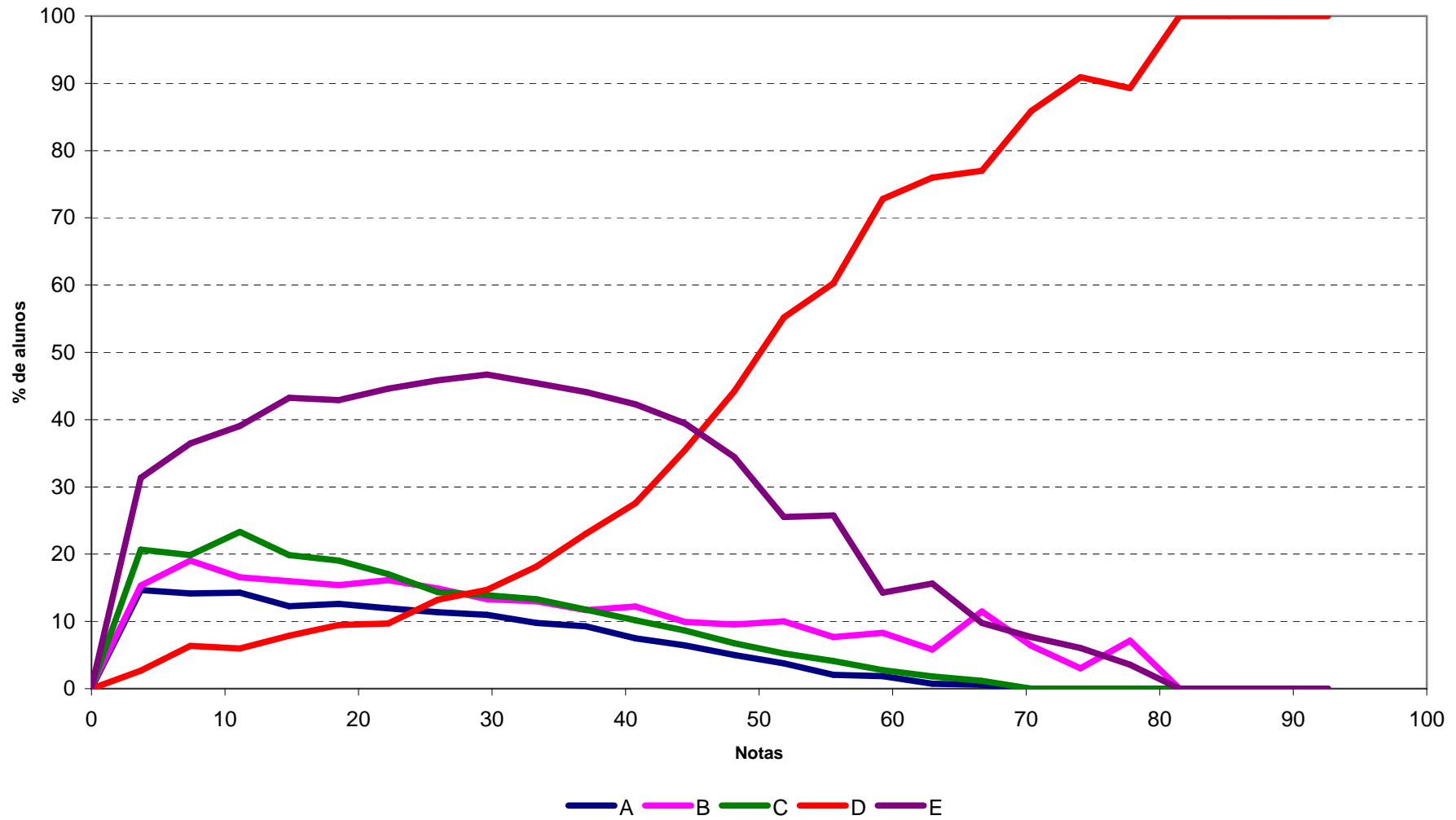
**Análise Gráfica da Questão 14 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Serviço Social**



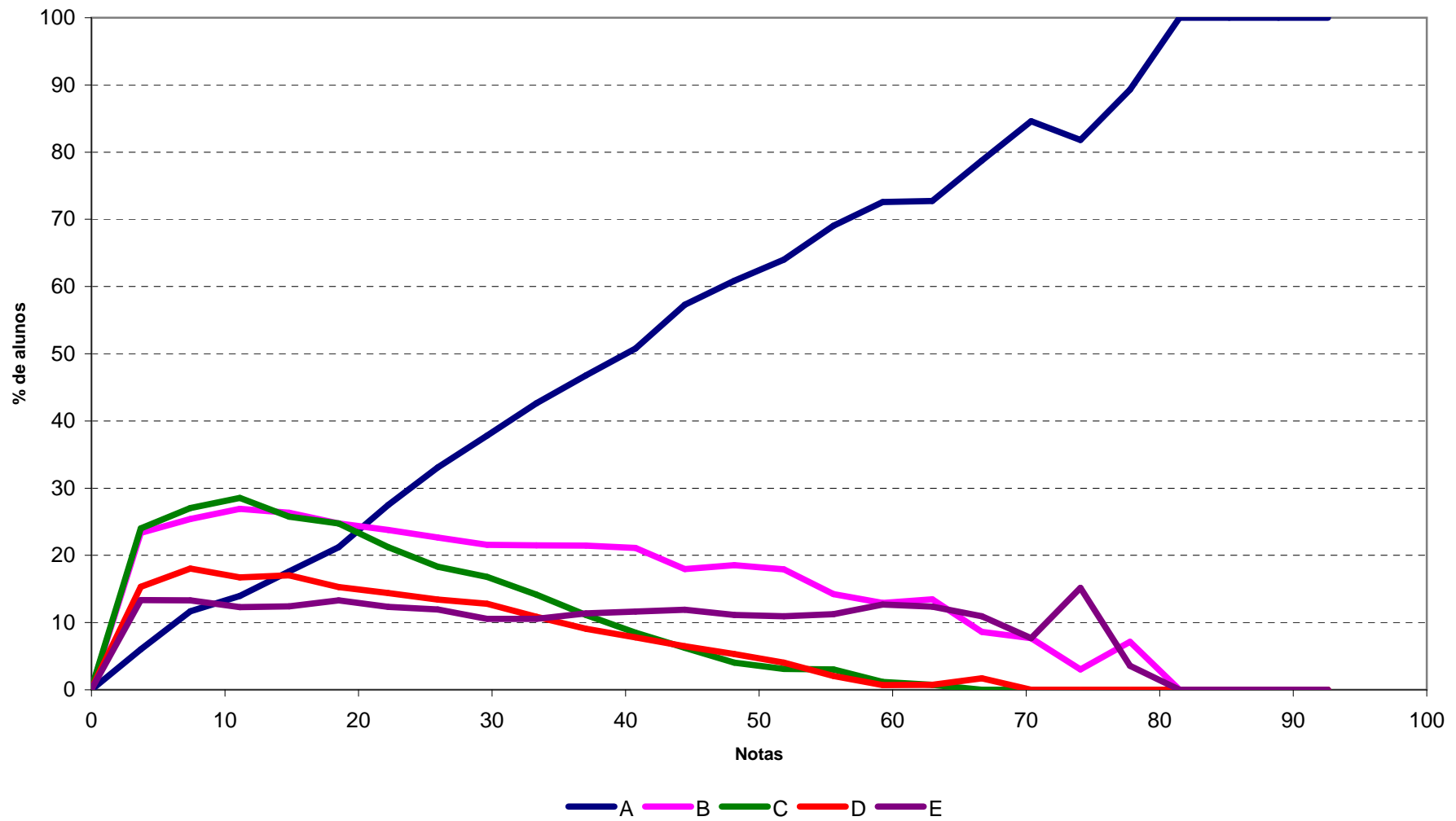
**Análise Gráfica da Questão 15 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Serviço Social**



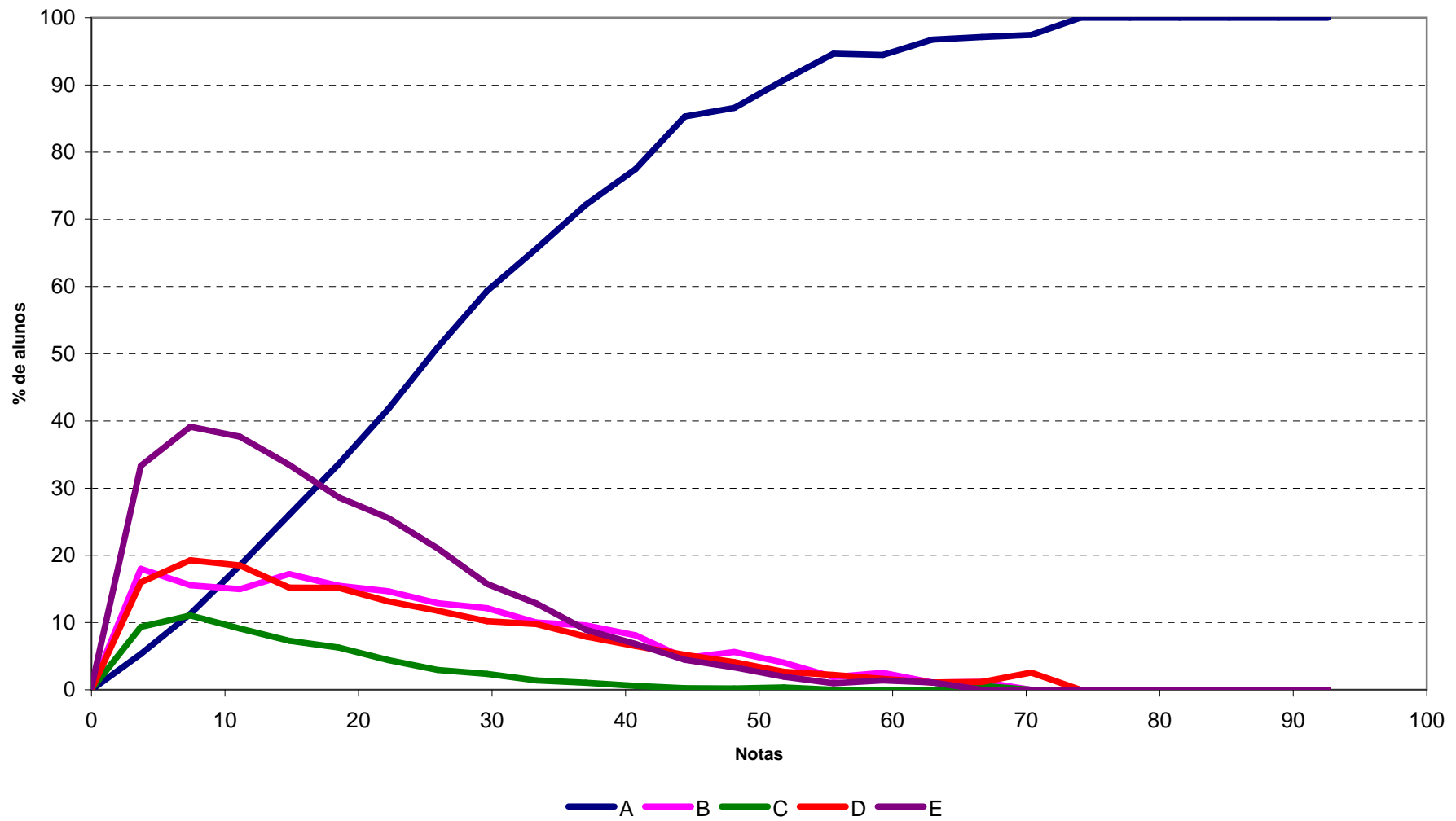
**Análise Gráfica da Questão 16 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Serviço Social**



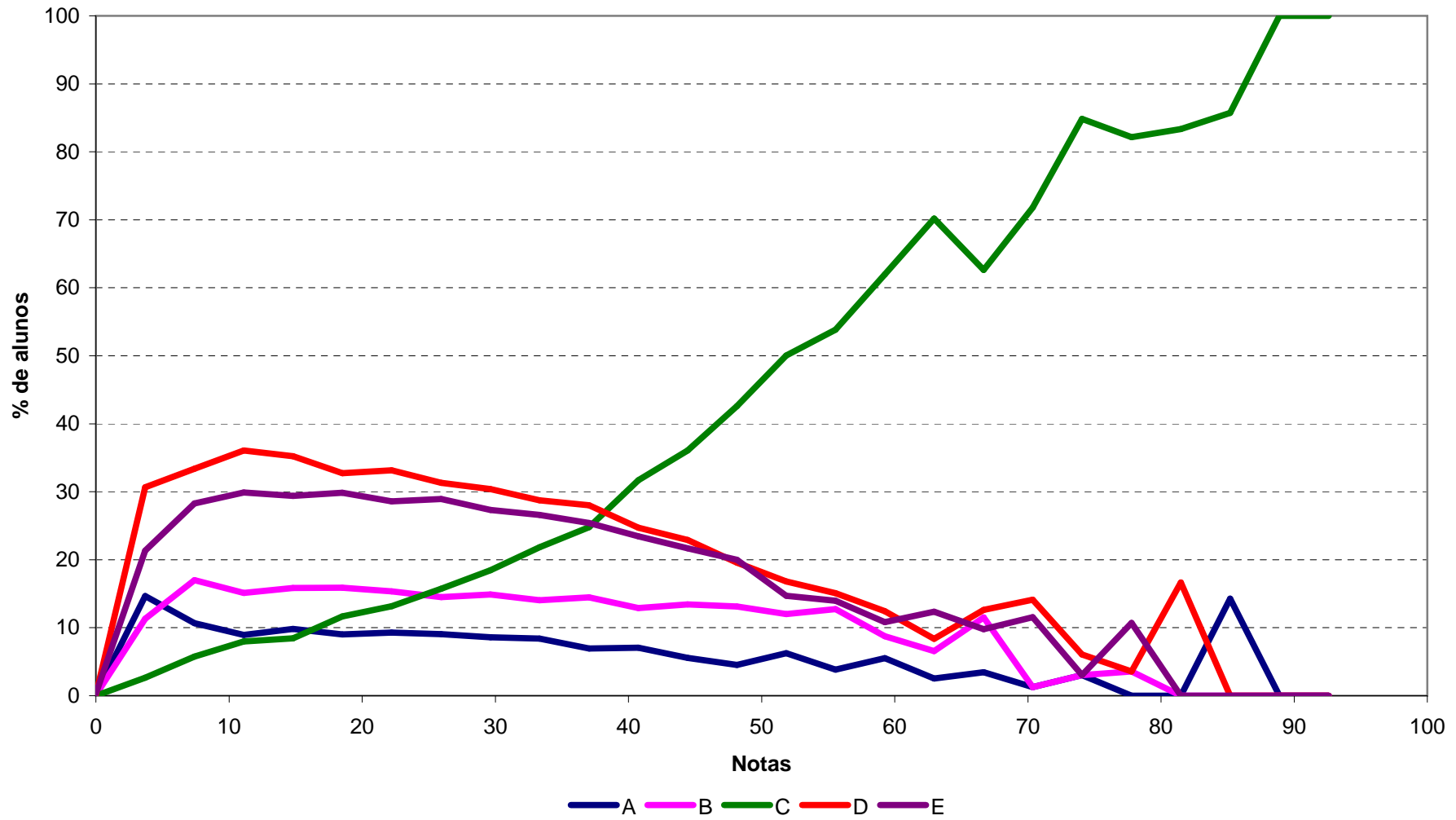
**Análise Gráfica da Questão 17 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Serviço Social**



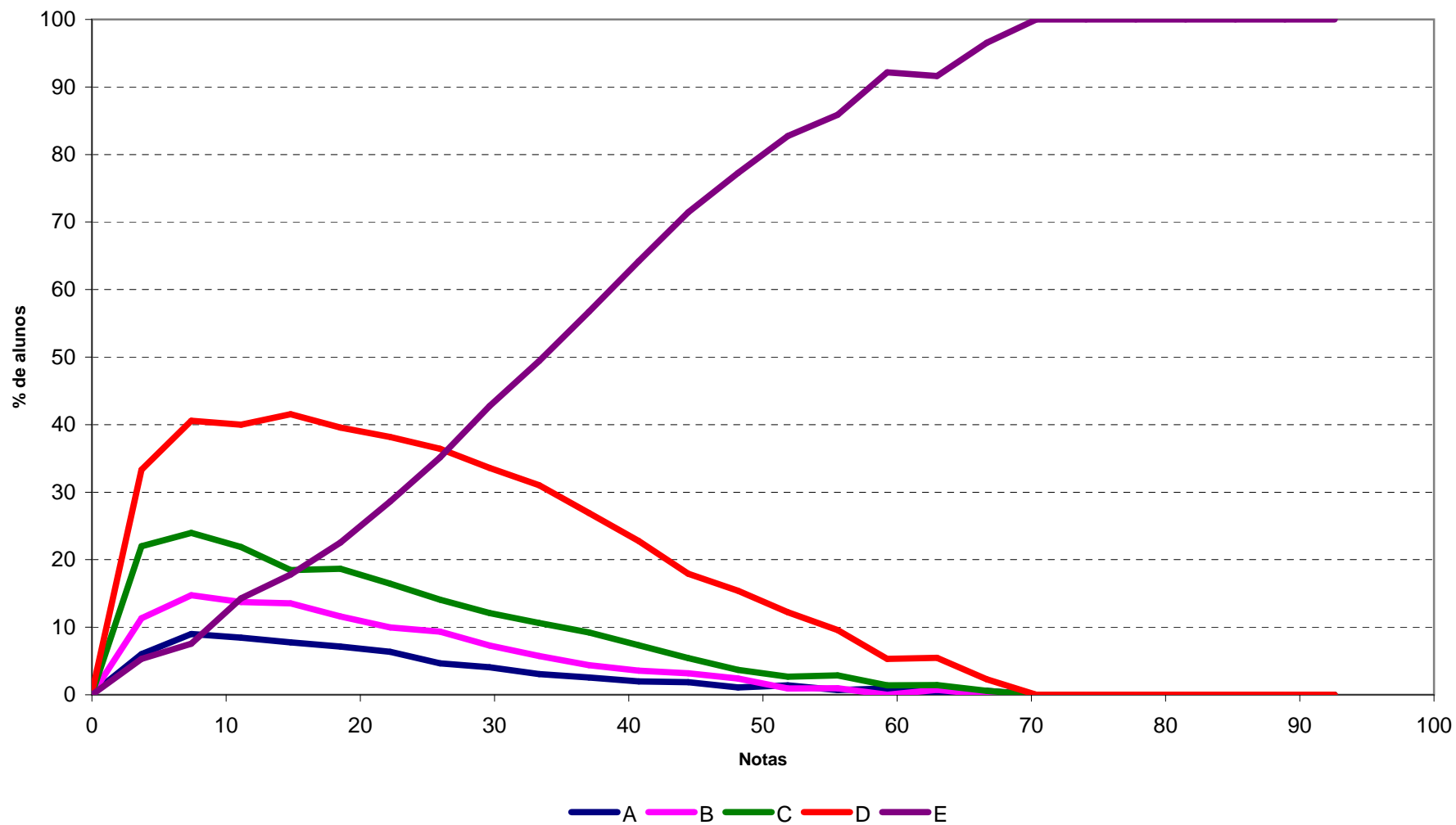
**Análise Gráfica da Questão 18 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Serviço Social**



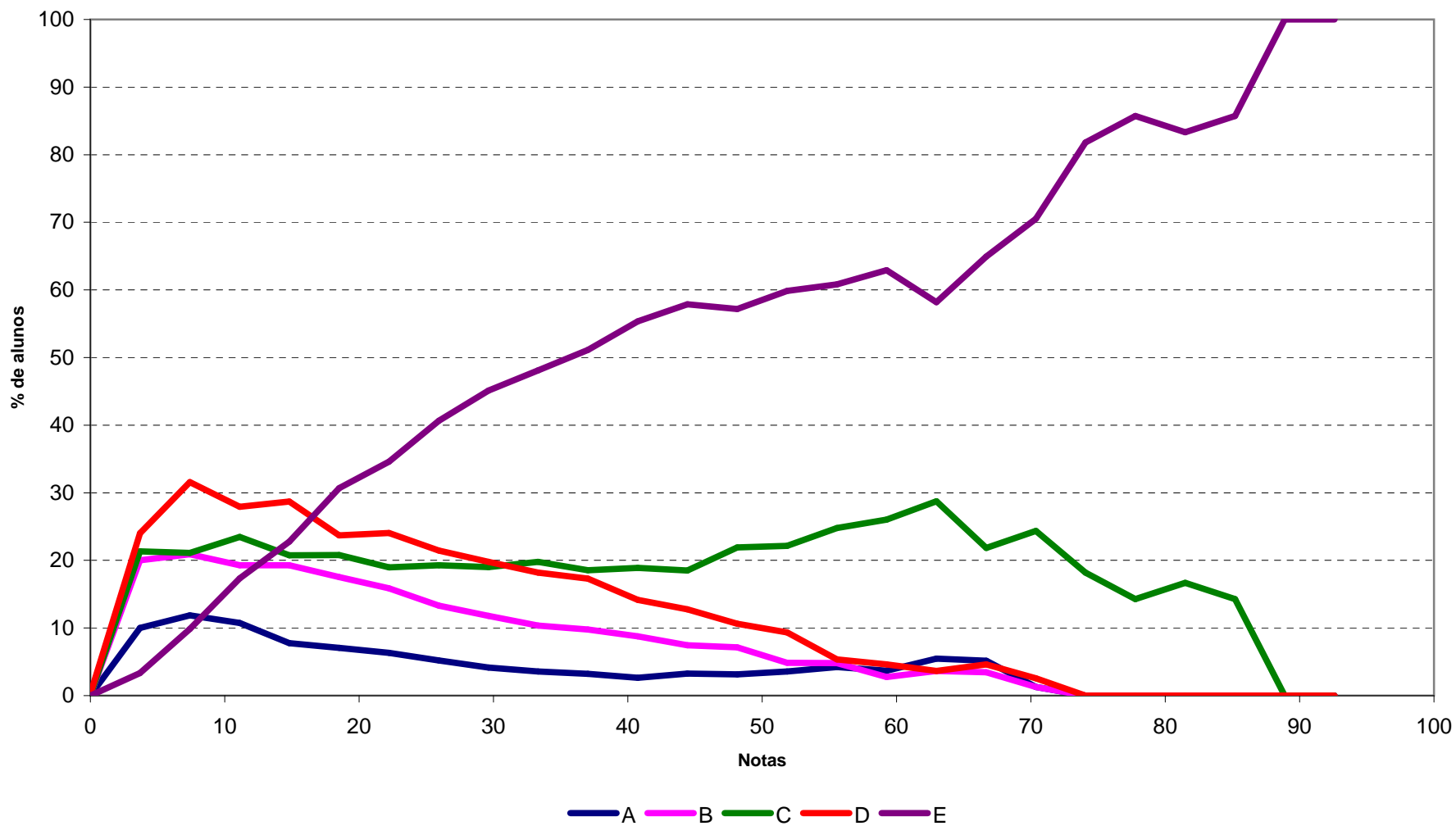
**Análise Gráfica da Questão 19 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Serviço Social**



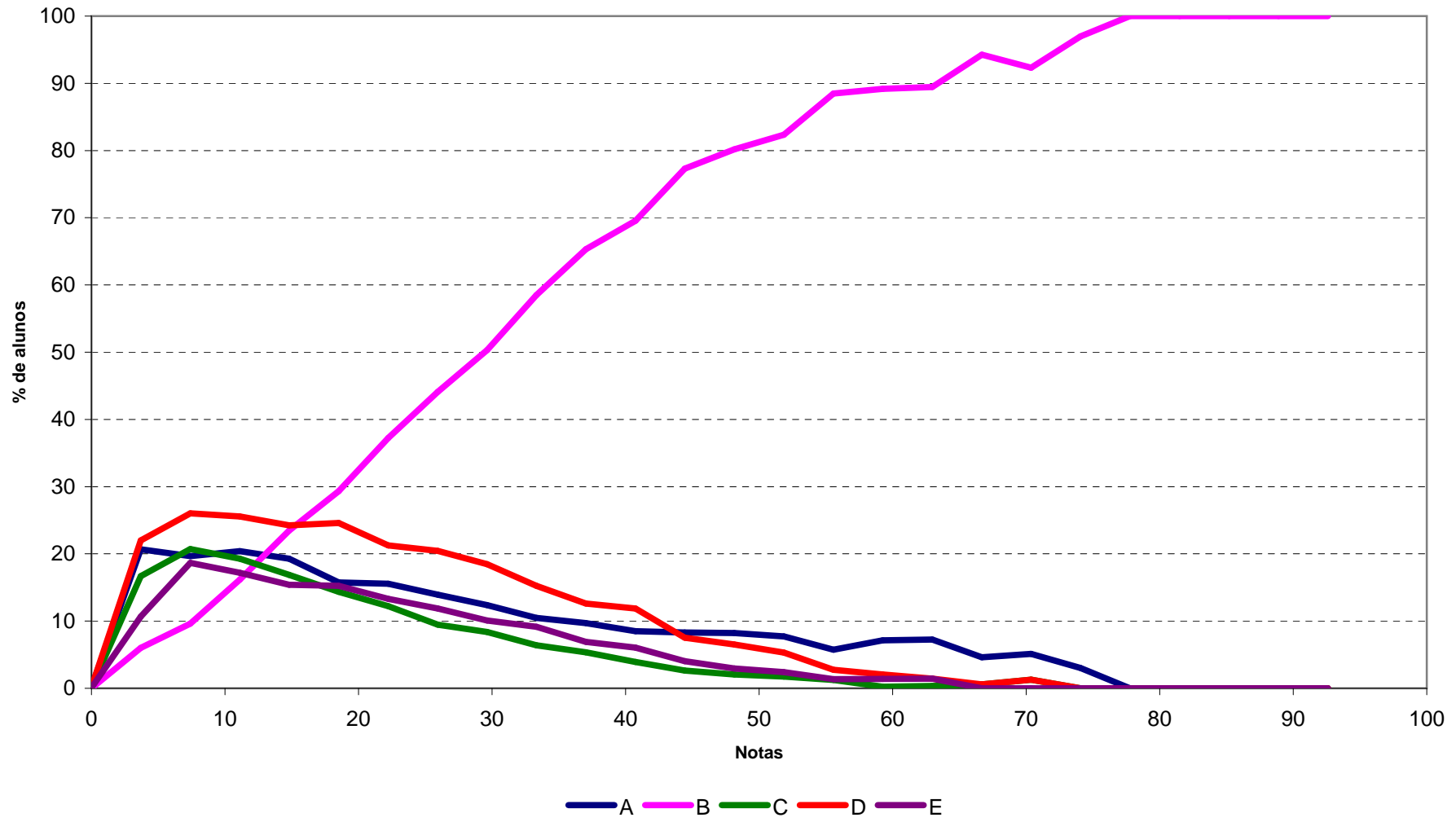
**Análise Gráfica da Questão 20 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Serviço Social**



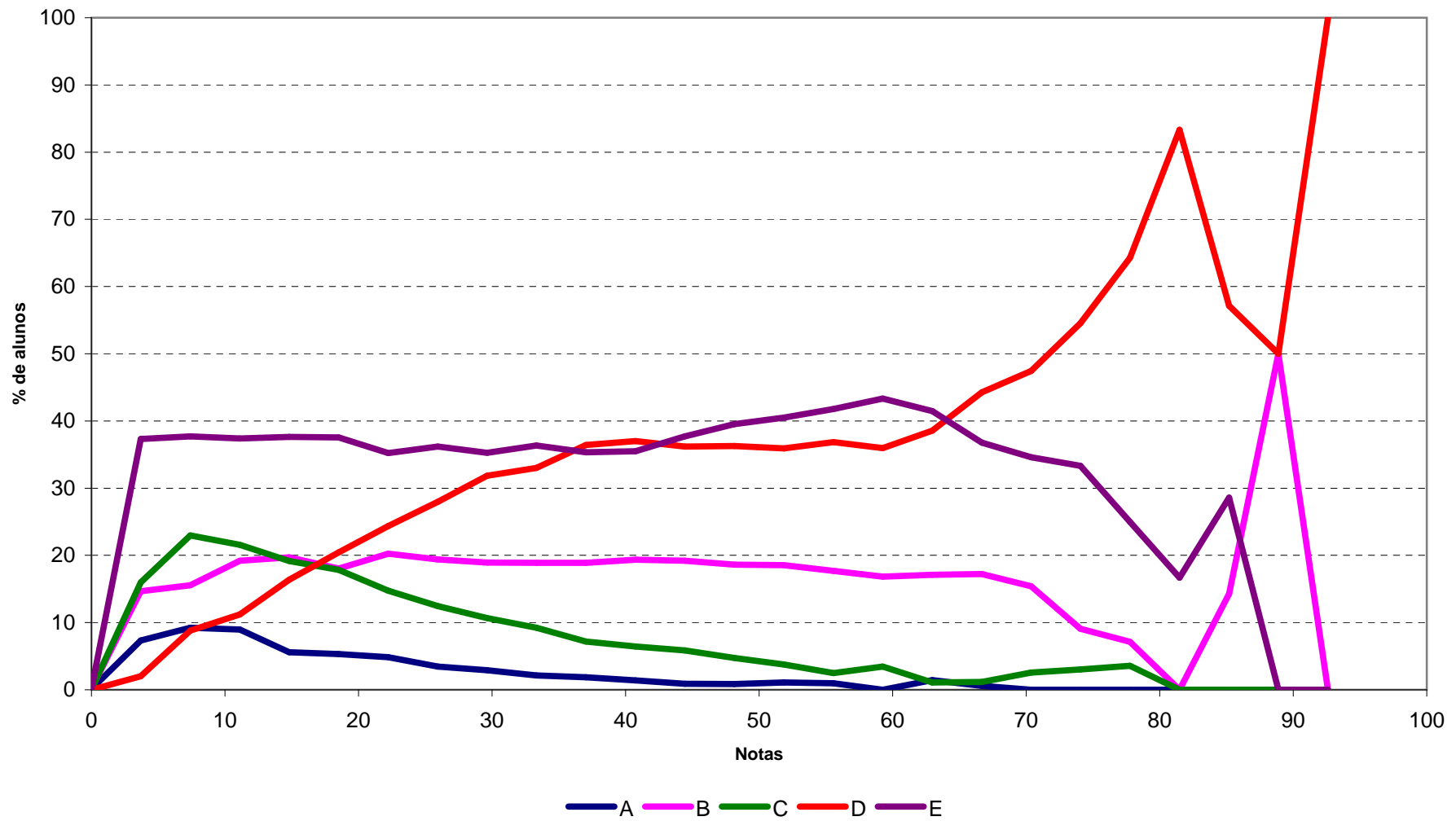
**Análise Gráfica da Questão 21 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Serviço Social**



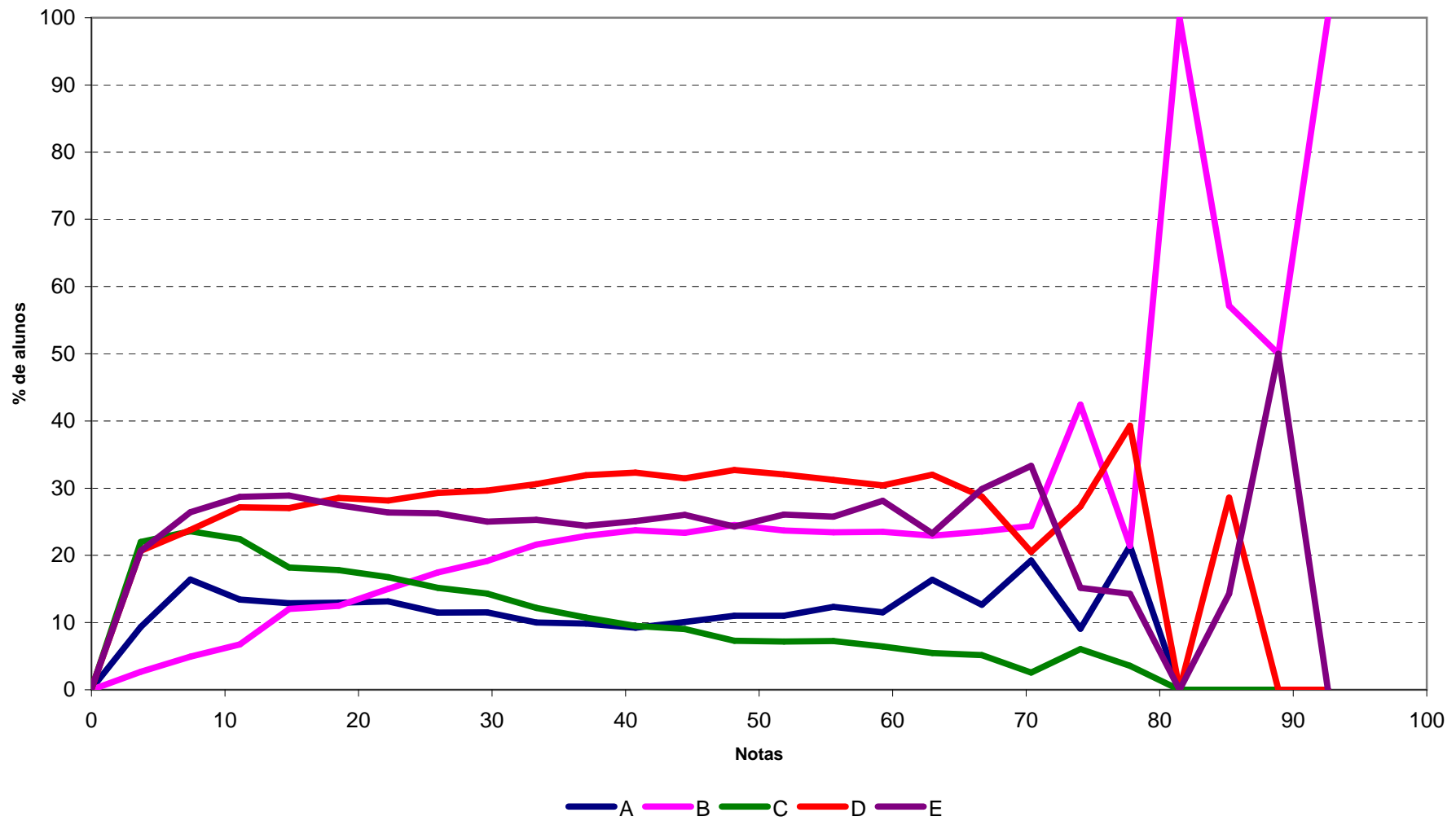
**Análise Gráfica da Questão 22 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Serviço Social**



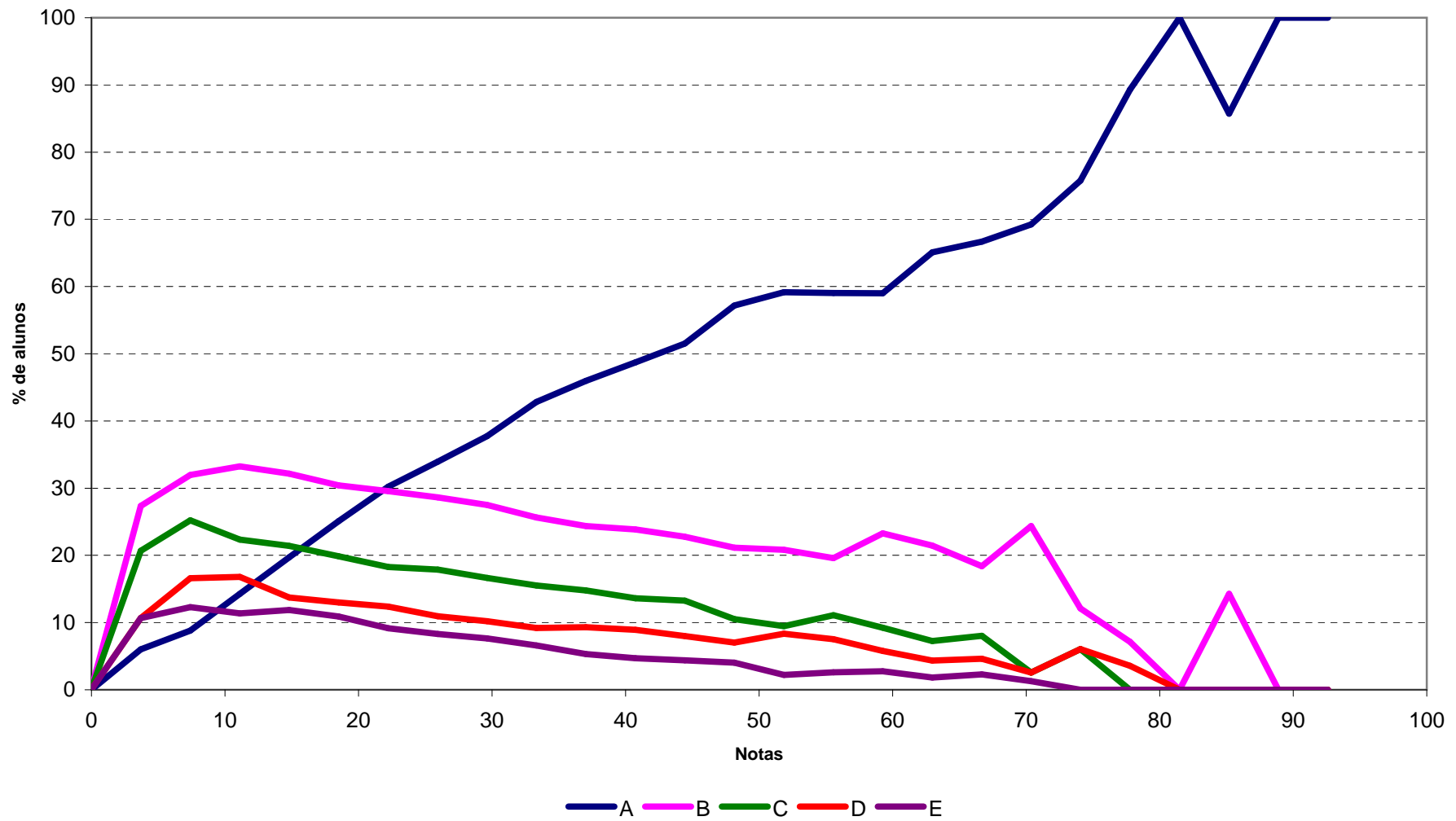
Análise Gráfica da Questão 23 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Serviço Social



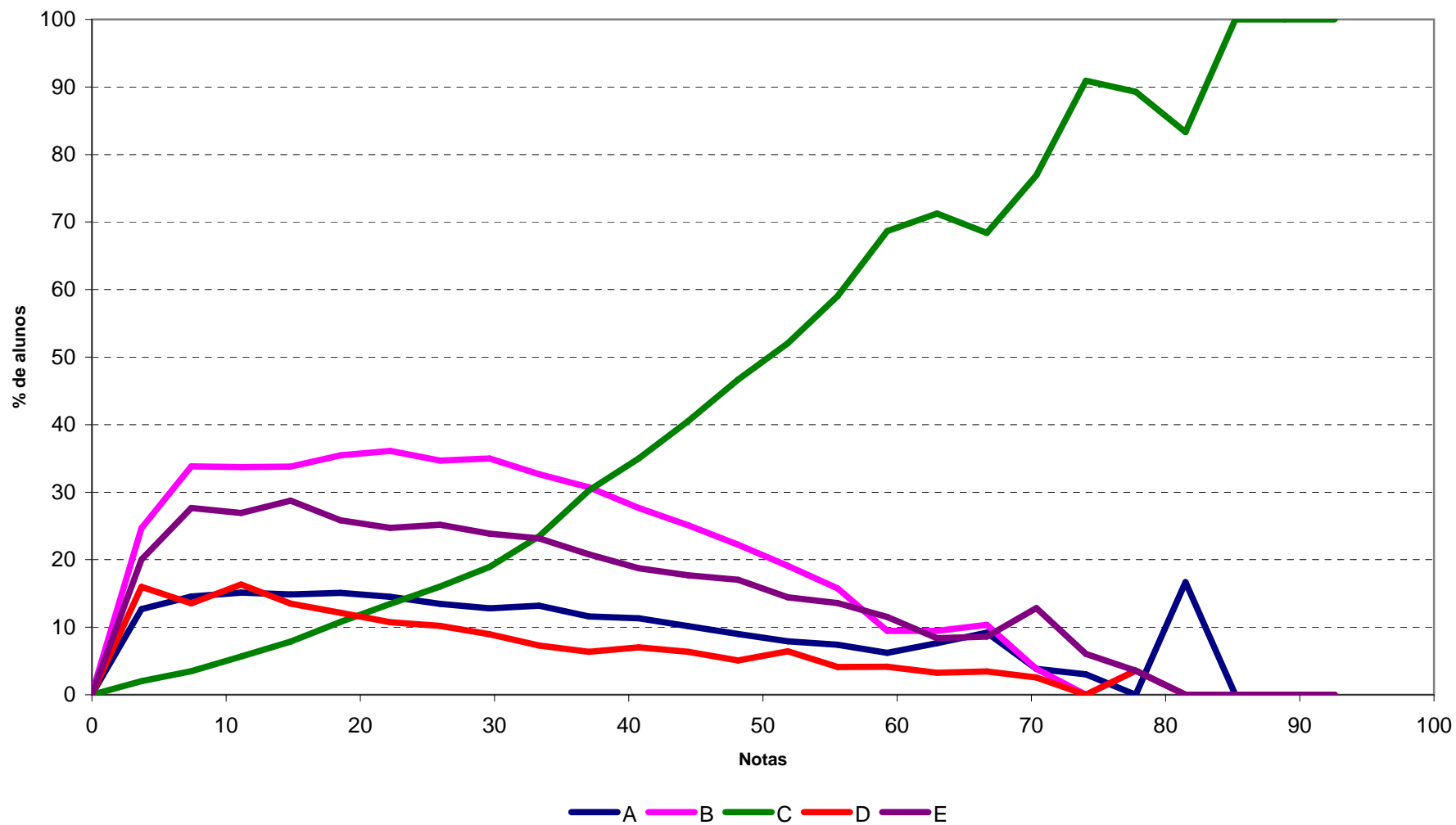
**Análise Gráfica da Questão 24 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Serviço Social**



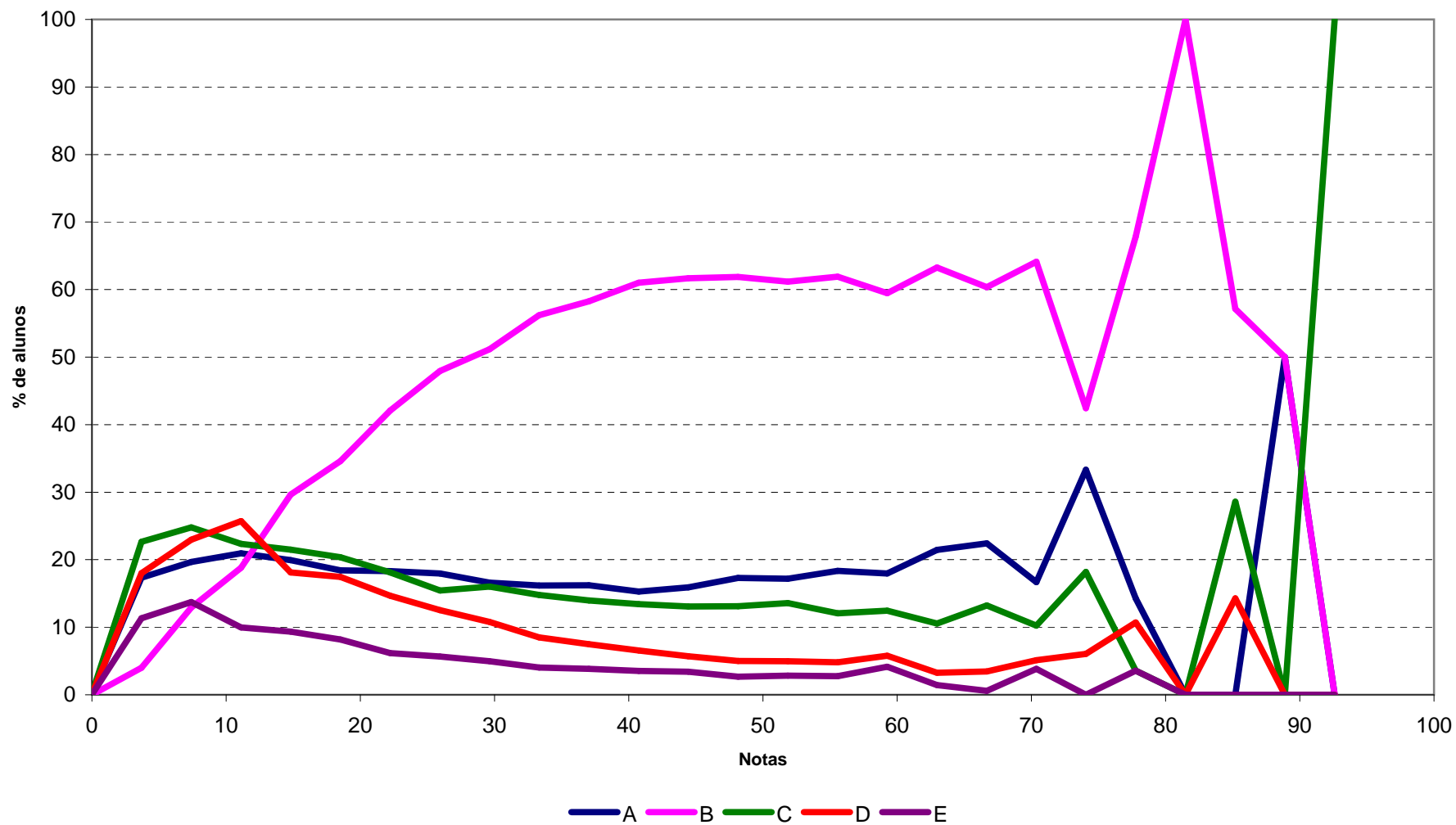
**Análise Gráfica da Questão 25 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Serviço Social**



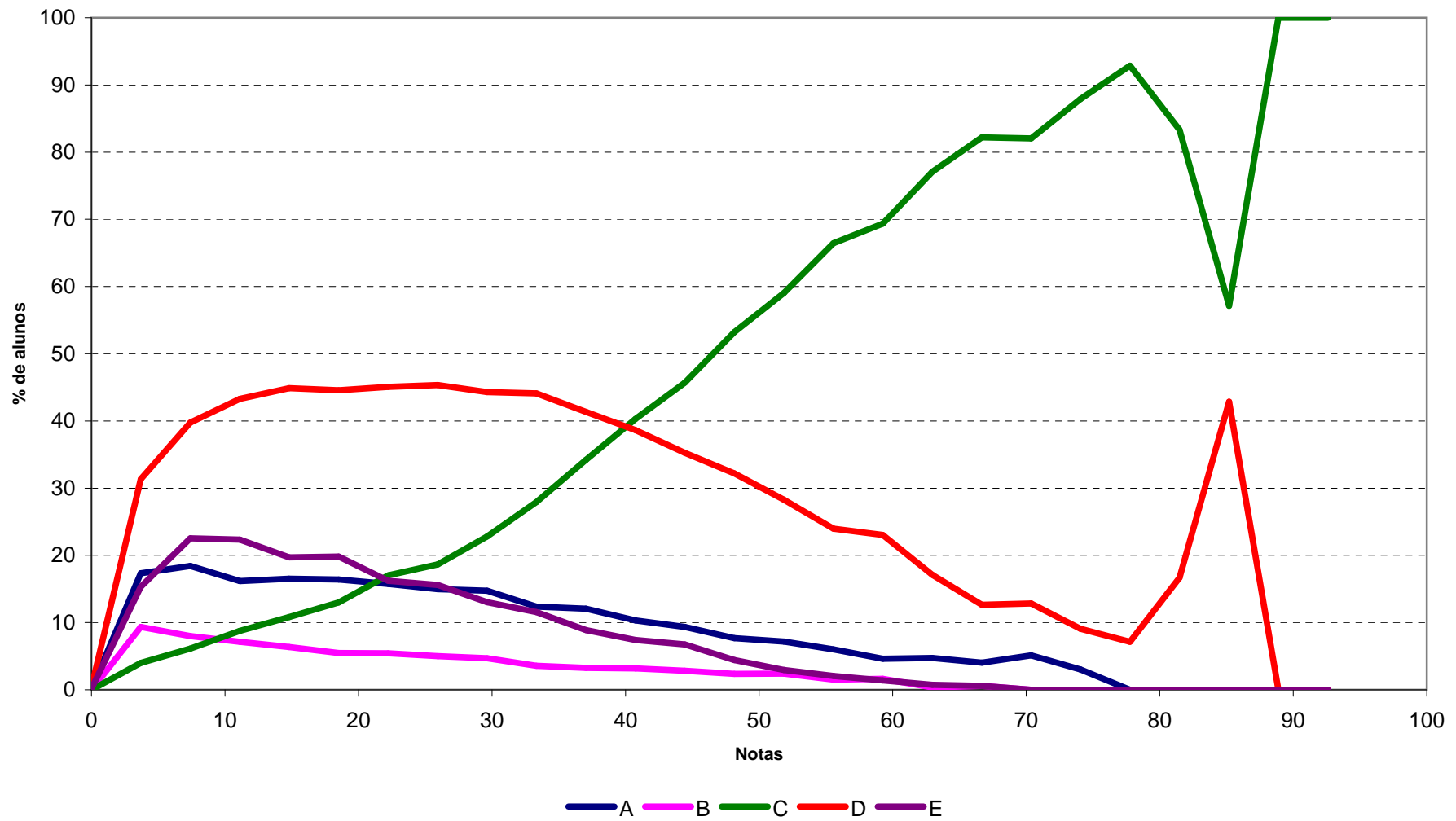
**Análise Gráfica da Questão 26 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Serviço Social**



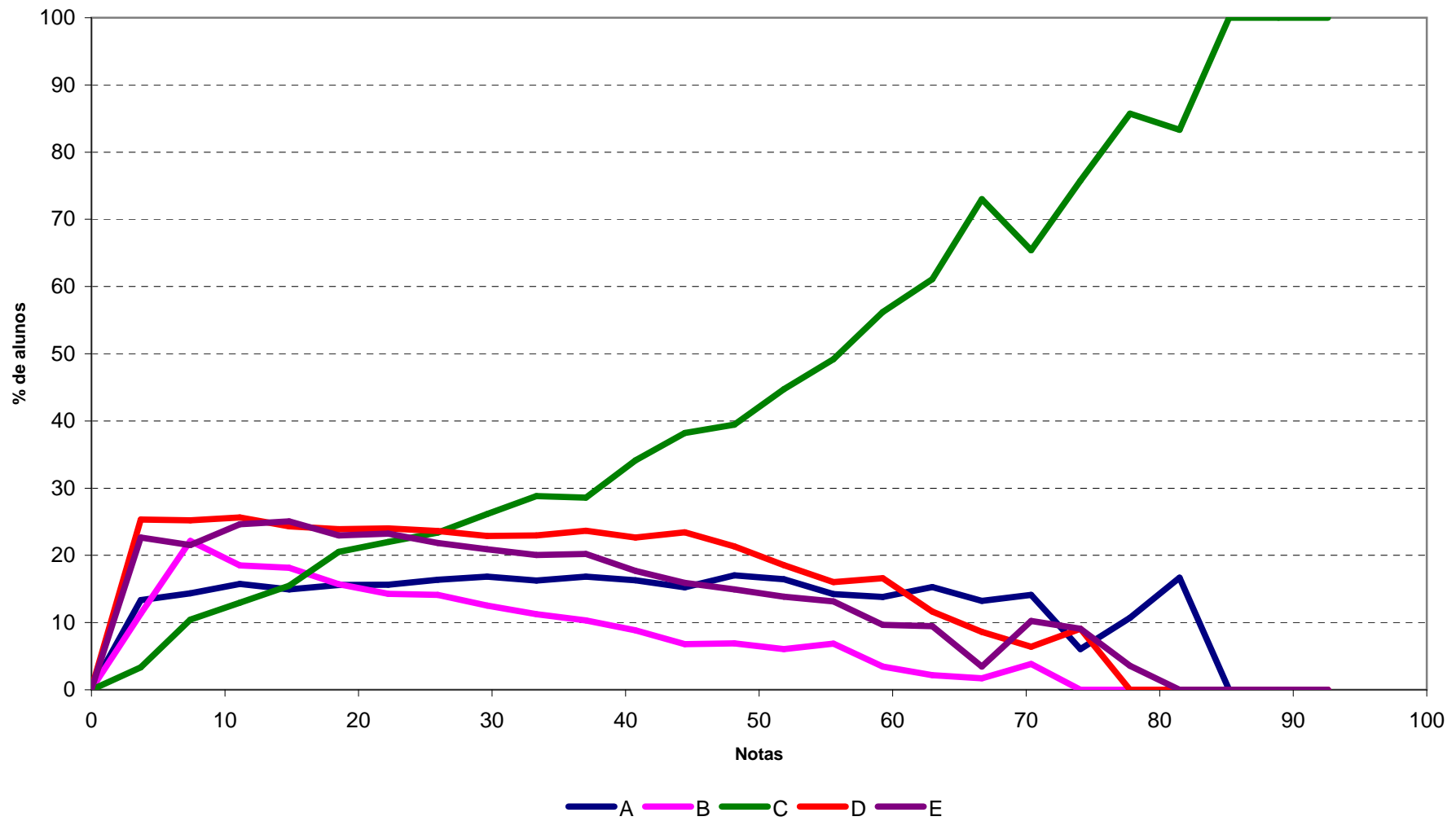
**Análise Gráfica da Questão 27 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Serviço Social**



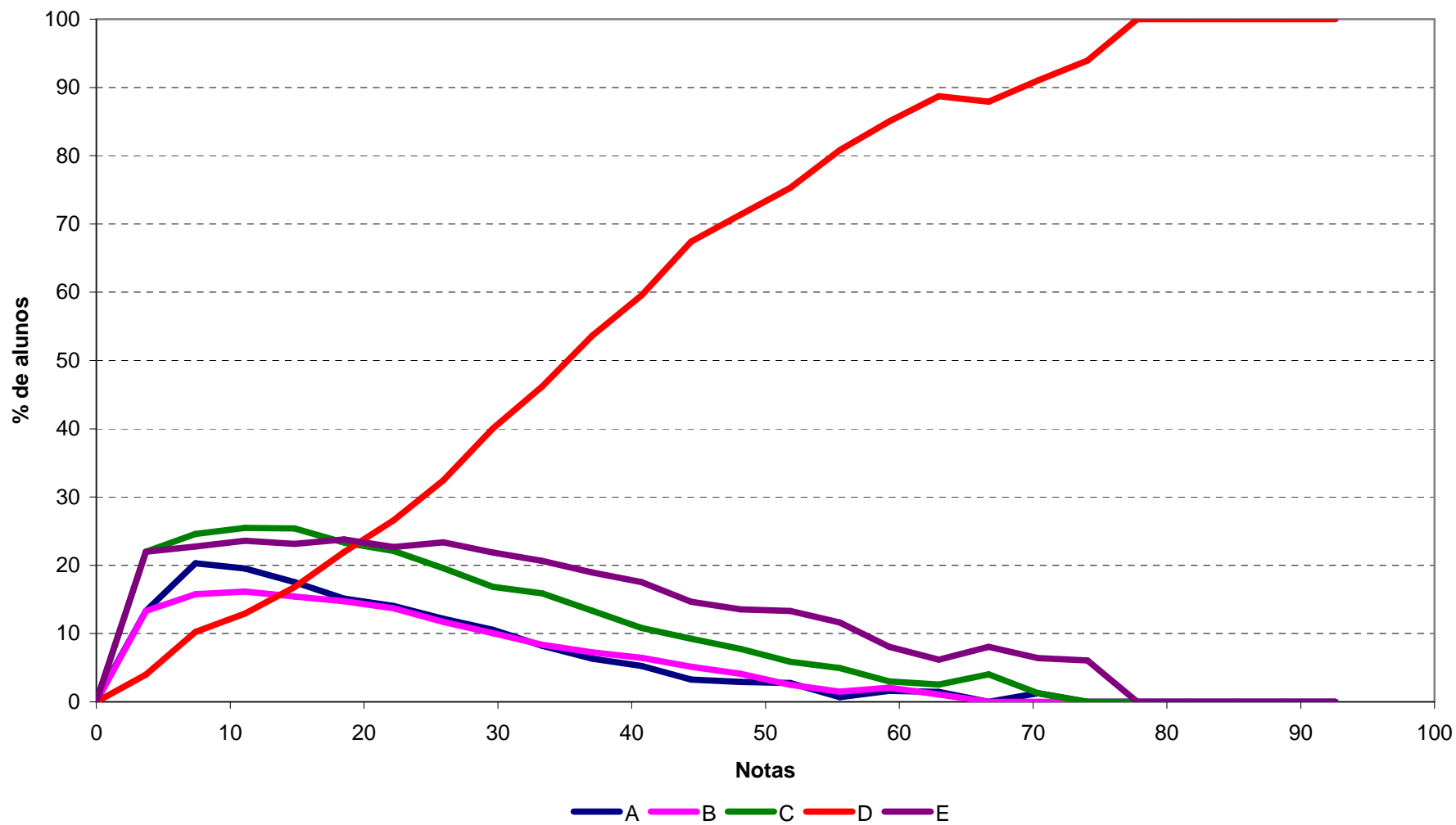
**Análise Gráfica da Questão 28 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Serviço Social**



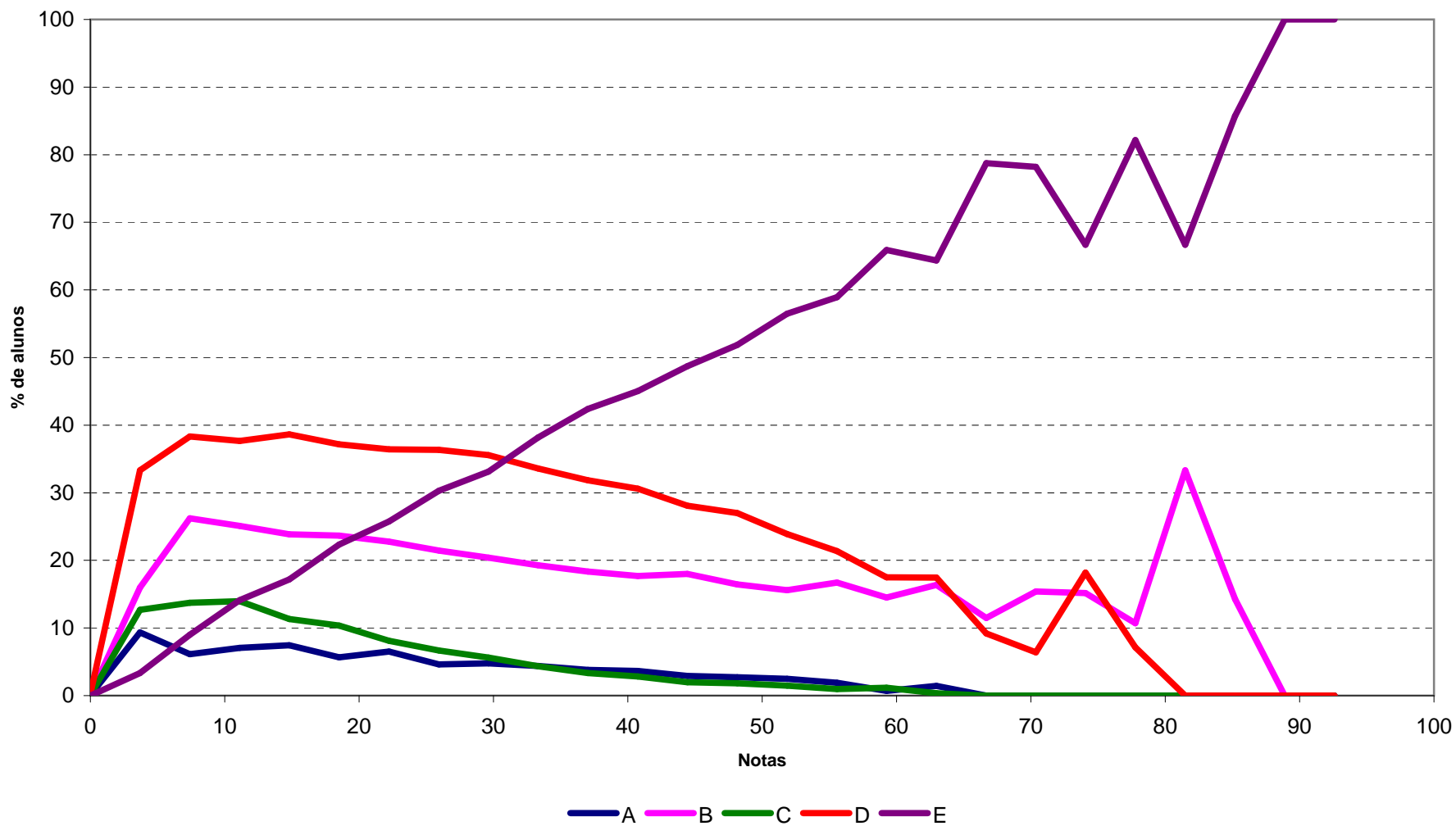
**Análise Gráfica da Questão 29 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Serviço Social**



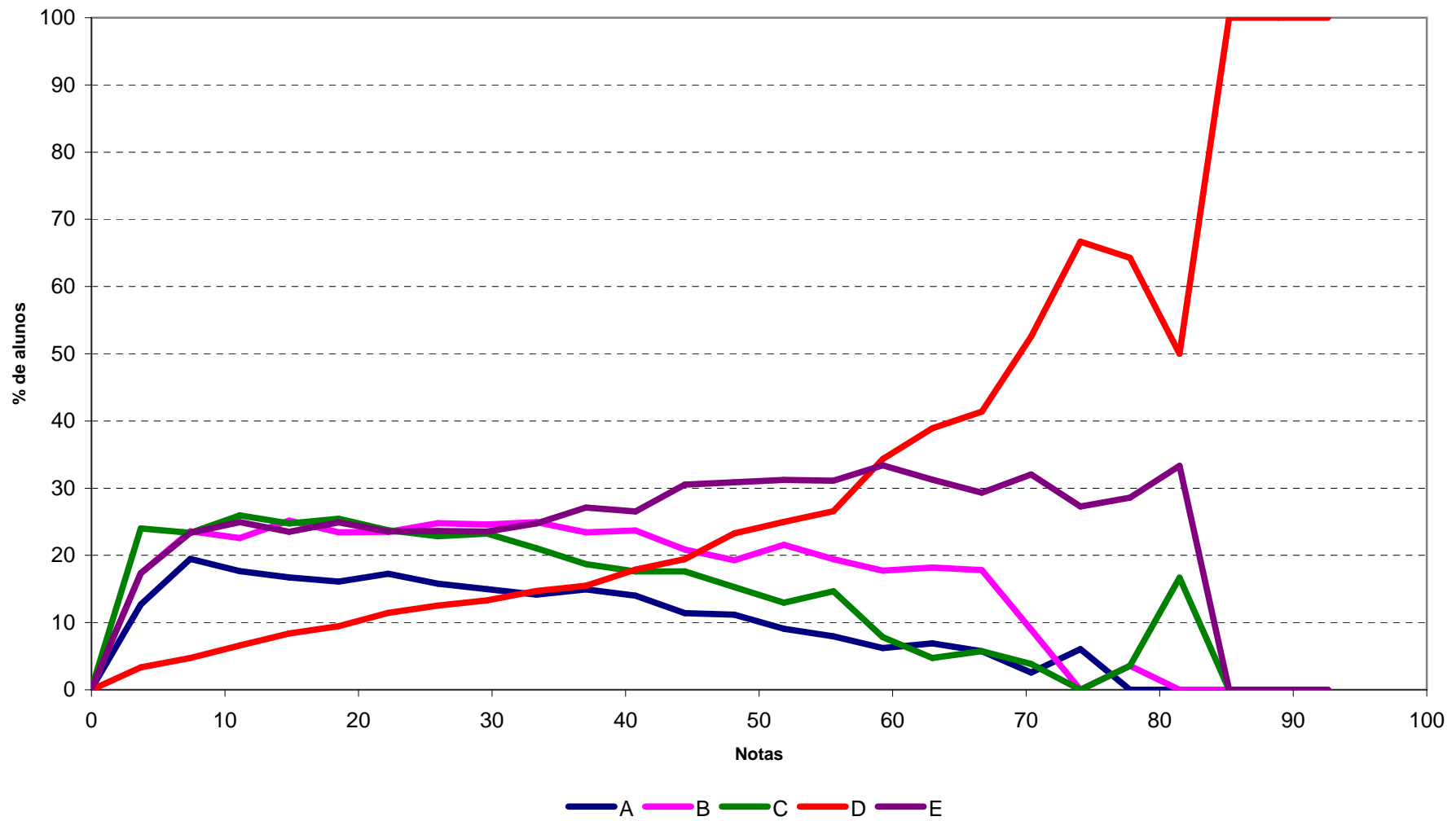
**Análise Gráfica da Questão 30 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Serviço Social**



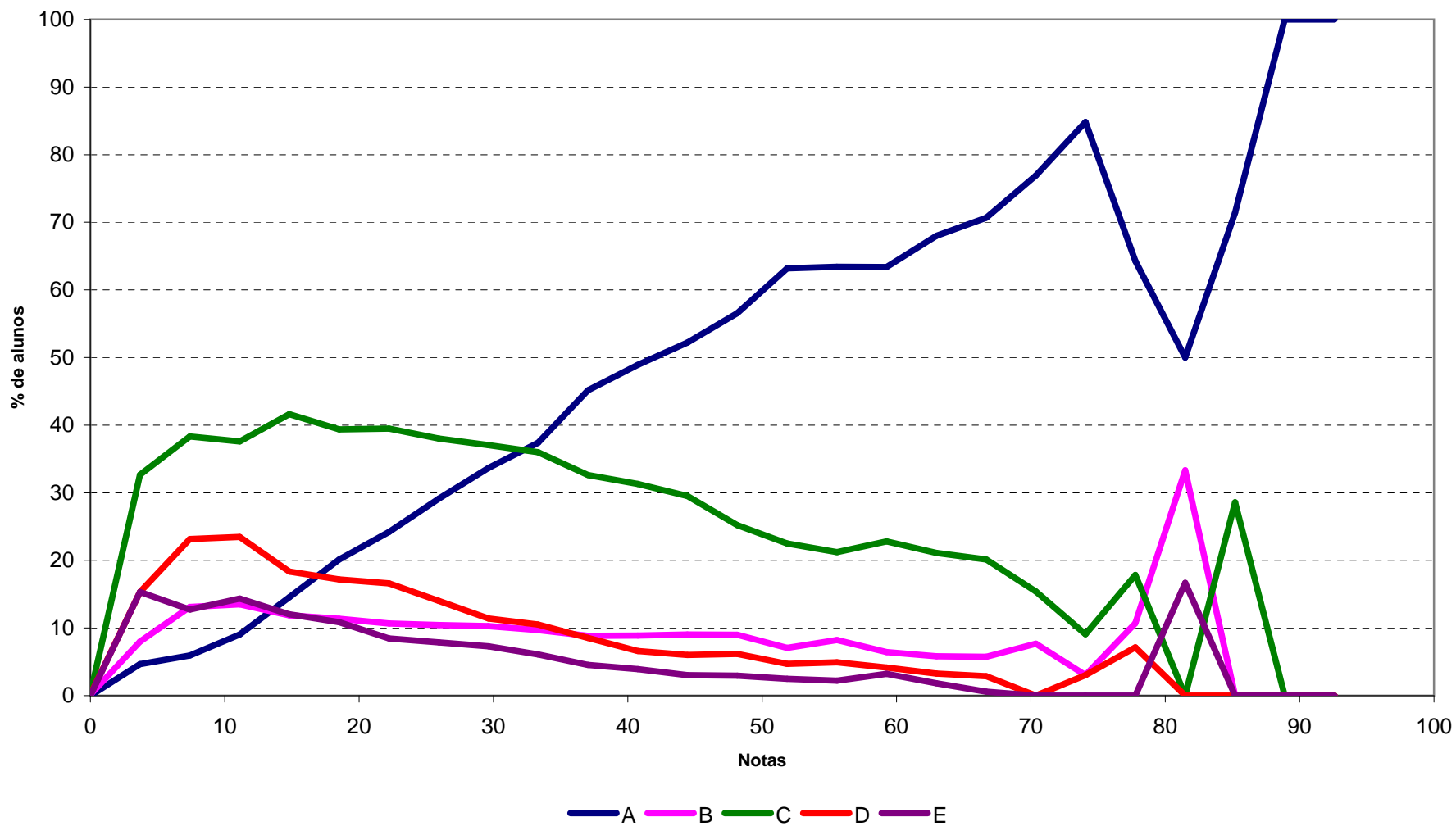
**Análise Gráfica da Questão 31 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Serviço Social**



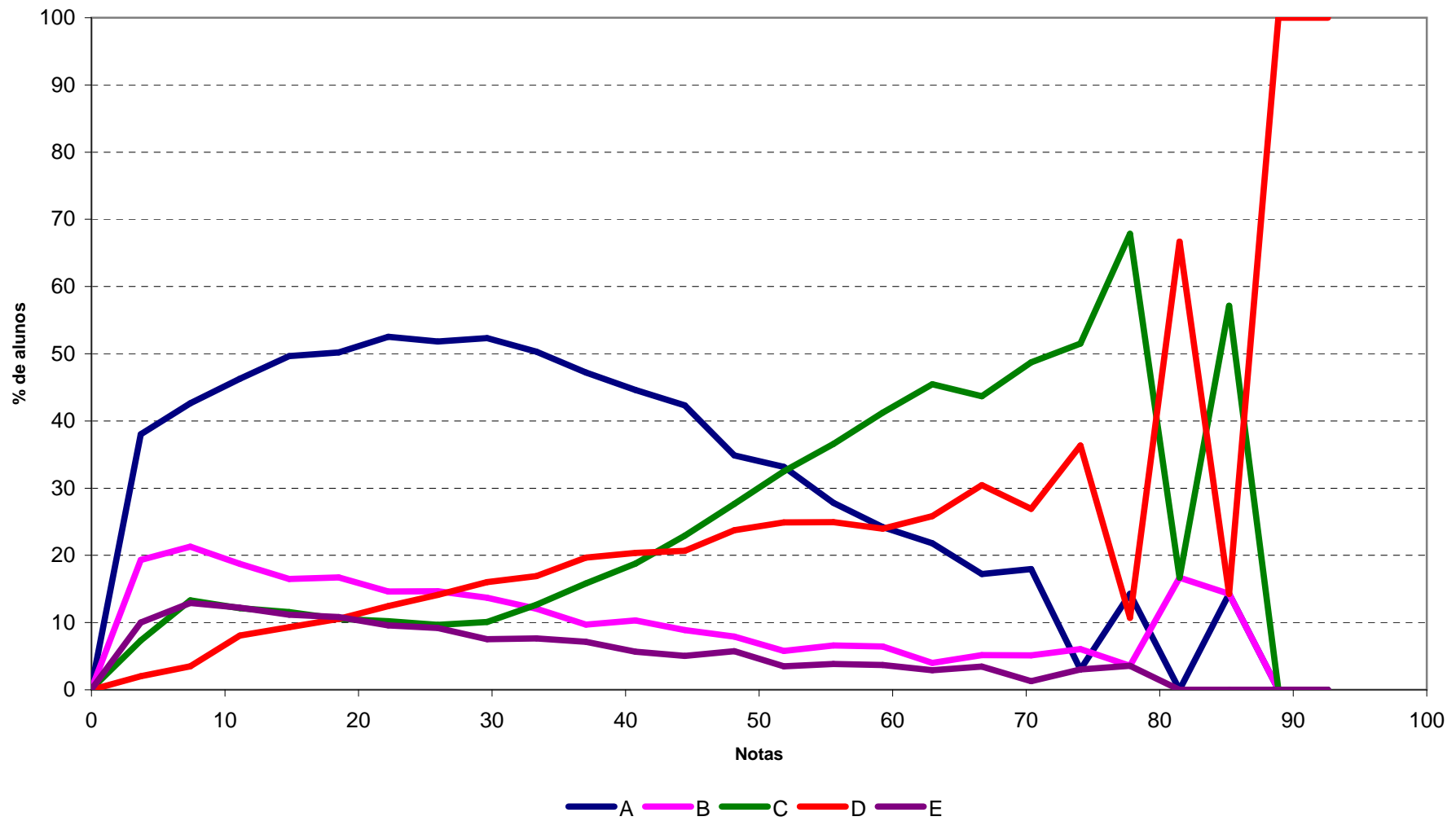
Análise Gráfica da Questão 32 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Serviço Social



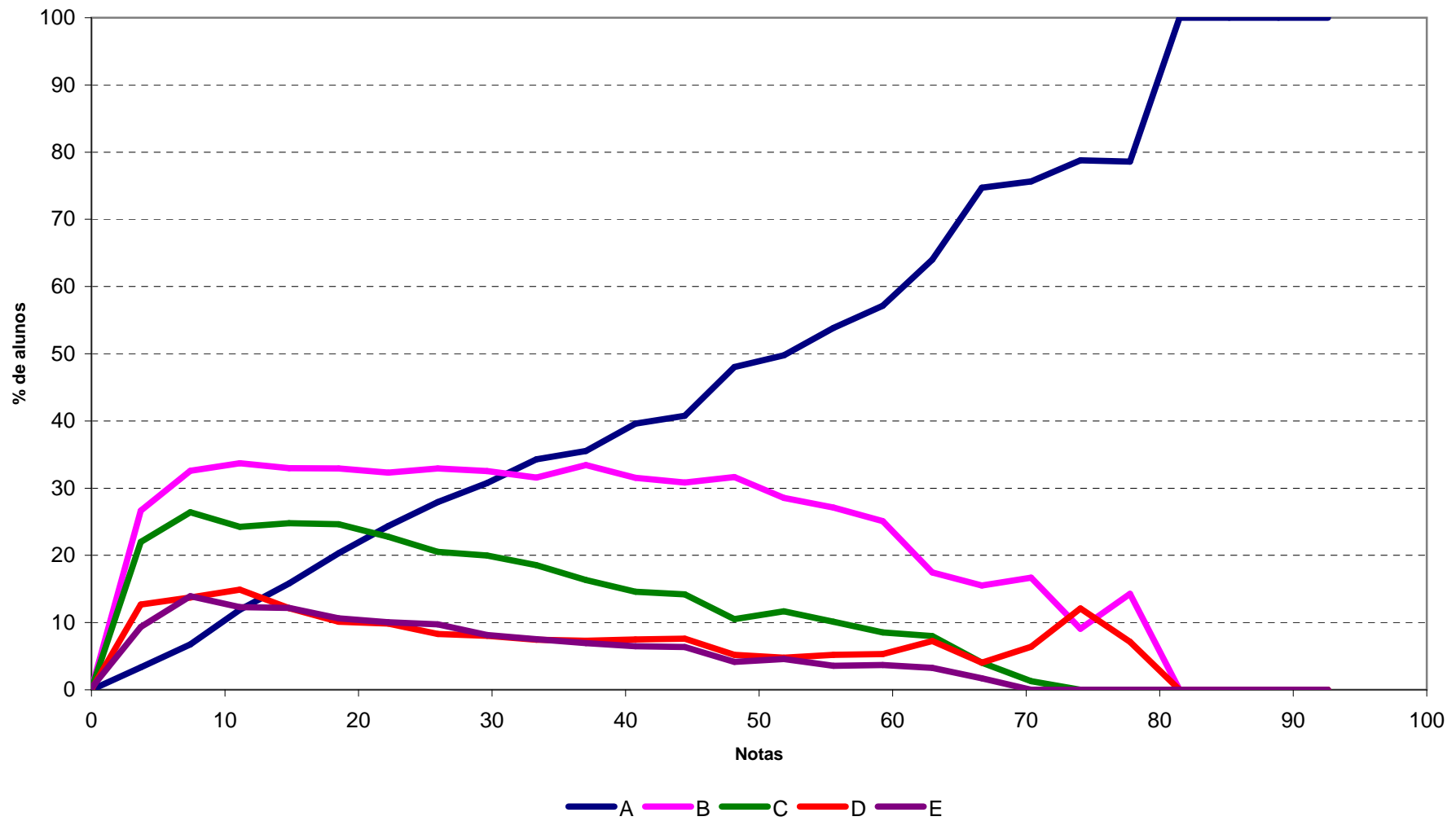
**Análise Gráfica da Questão 33 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Serviço Social**



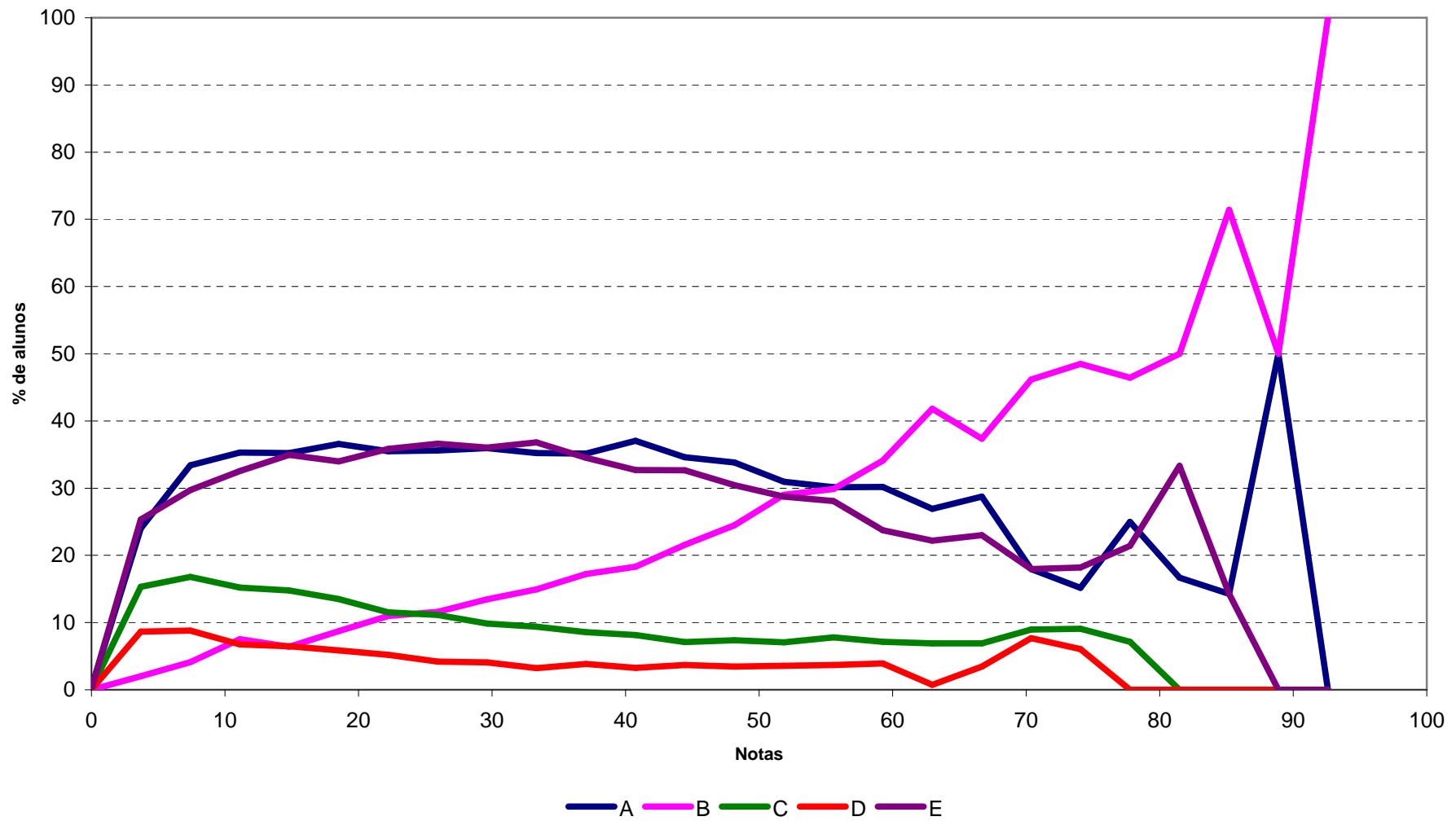
Análise Gráfica da Questão 34 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Serviço Social



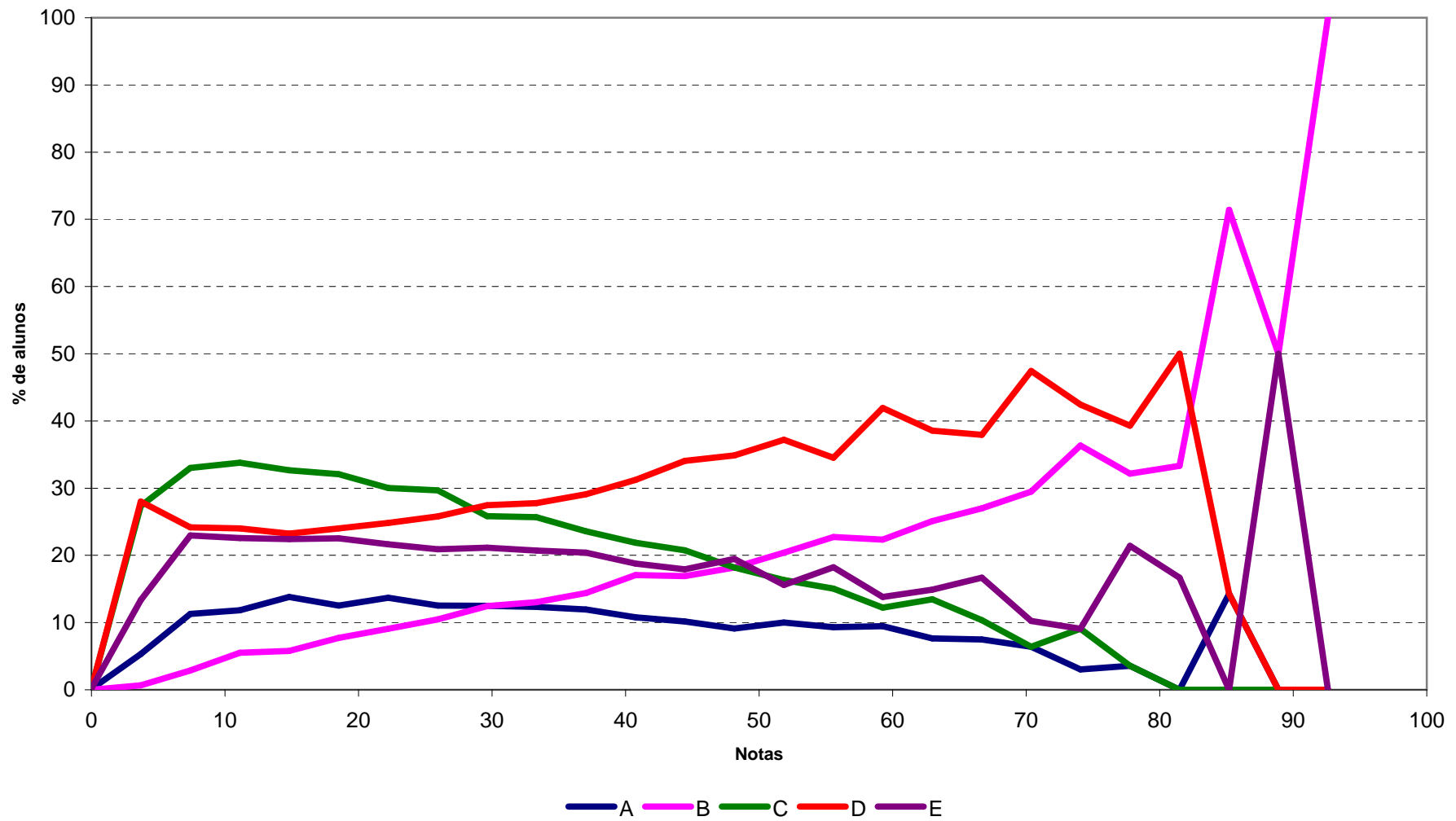
**Análise Gráfica da Questão 35 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Serviço Social**



**Análise Gráfica da Questão 36 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Serviço Social**



**Análise Gráfica da Questão 37 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Serviço Social**



**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS  
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA  
PERCEPÇÃO DA PROVA” POR  
GRUPOS EXTREMOS E GRANDES  
REGIÕES**

## Ingressantes

**Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Serviço Social**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>21.154</b>	<b>100,0</b>	<b>1.984</b>	<b>100,0</b>	<b>3.466</b>	<b>100,0</b>	<b>5.146</b>	<b>100,0</b>	<b>7.085</b>	<b>100,0</b>	<b>3.473</b>	<b>100,0</b>	<b>4.367</b>	<b>100,0</b>	<b>5.672</b>	<b>100,0</b>
Muito fácil	360	1,7	28	1,4	54	1,6	100	1,9	127	1,8	51	1,5	139	3,2	62	1,1
Fácil	1.478	7,0	153	7,7	343	9,9	378	7,3	437	6,2	167	4,8	232	5,3	547	9,6
Médio	12.804	60,5	1.211	61,0	2.361	68,1	3.086	60,1	4.093	57,7	2.053	59,1	2.449	56,1	3.610	63,7
Difícil	5.544	26,2	517	26,1	629	18,1	1.339	26,0	2.023	28,6	1.036	29,8	1.253	28,7	1.283	22,6
Muito difícil	968	4,6	75	3,8	79	2,3	243	4,7	405	5,7	166	4,8	294	6,7	170	3,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Serviço Social**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>21.107</b>	<b>100,0</b>	<b>1.979</b>	<b>100,0</b>	<b>3.465</b>	<b>100,0</b>	<b>5.131</b>	<b>100,0</b>	<b>7.070</b>	<b>100,0</b>	<b>3.462</b>	<b>100,0</b>	<b>4.352</b>	<b>100,0</b>	<b>5.661</b>	<b>100,0</b>
Muito fácil	216	1,0	15	0,8	33	1,0	65	1,3	72	1,0	31	0,9	70	1,6	31	0,5
Fácil	917	4,3	98	5,0	189	5,5	207	4,0	272	3,8	151	4,4	239	5,5	197	3,5
Médio	11.039	52,4	1.080	54,5	2.039	58,8	2.625	51,2	3.411	48,3	1.884	54,4	2.260	52,0	2.948	52,1
Difícil	7.649	36,2	689	34,8	1.072	30,9	1.900	37,0	2.777	39,3	1.211	35,0	1.498	34,4	2.141	37,8
Muito difícil	1.286	6,1	97	4,9	132	3,8	334	6,5	538	7,6	185	5,3	285	6,5	344	6,1

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Serviço Social**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>21.083</b>	<b>100,0</b>	<b>1.977</b>	<b>100,0</b>	<b>3.465</b>	<b>100,0</b>	<b>5.135</b>	<b>100,0</b>	<b>7.057</b>	<b>100,0</b>	<b>3.449</b>	<b>100,0</b>	<b>4.347</b>	<b>100,0</b>	<b>5.663</b>	<b>100,0</b>
Muito longa	3.562	16,9	271	13,7	524	15,1	902	17,6	1.316	18,6	549	15,9	790	18,2	923	16,3
Longa	5.239	24,8	413	20,9	898	25,9	1.317	25,6	1.722	24,4	889	25,8	973	22,4	1.530	27,0
Adequada	10.745	51,0	1.056	53,4	1.782	51,5	2.633	51,3	3.513	49,9	1.761	51,0	2.233	51,3	2.831	50,0
Curta	1.158	5,5	185	9,4	197	5,7	214	4,2	377	5,3	185	5,4	259	6,0	300	5,3
Muito curta	379	1,8	52	2,6	64	1,8	69	1,3	129	1,8	65	1,9	92	2,1	79	1,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Serviço Social**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>21.117</b>	<b>100,0</b>	<b>1.983</b>	<b>100,0</b>	<b>3.466</b>	<b>100,0</b>	<b>5.146</b>	<b>100,0</b>	<b>7.063</b>	<b>100,0</b>	<b>3.459</b>	<b>100,0</b>	<b>4.359</b>	<b>100,0</b>	<b>5.667</b>	<b>100,0</b>
Sim, todos	5.002	23,7	472	23,8	848	24,5	1.146	22,3	1.655	23,4	881	25,5	955	21,9	1.416	25,0
Sim, a maioria	9.912	46,9	911	46,0	1.673	48,2	2.499	48,6	3.182	45,0	1.647	47,6	1.720	39,5	3.077	54,3
Apenas cerca da metade	3.419	16,2	341	17,2	585	16,9	798	15,5	1.164	16,5	531	15,4	810	18,6	723	12,8
Poucos	2.556	12,1	233	11,7	329	9,5	640	12,4	979	13,9	375	10,8	769	17,6	420	7,4
Não, nenhum	228	1,1	26	1,3	31	0,9	63	1,2	83	1,2	25	0,7	105	2,4	31	0,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Serviço Social**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>21.089</b>	<b>100,0</b>	<b>1.977</b>	<b>100,0</b>	<b>3.462</b>	<b>100,0</b>	<b>5.133</b>	<b>100,0</b>	<b>7.066</b>	<b>100,0</b>	<b>3.451</b>	<b>100,0</b>	<b>4.341</b>	<b>100,0</b>	<b>5.662</b>	<b>100,0</b>
Sim, todos	4.414	20,9	442	22,4	725	20,9	1.012	19,7	1.424	20,2	811	23,5	864	19,9	1.179	20,8
Sim, a maioria	9.575	45,4	868	43,8	1.629	47,1	2.421	47,1	3.047	43,1	1.610	46,6	1.656	38,1	2.981	52,6
Apenas cerca da metade	3.938	18,7	369	18,7	691	20,0	959	18,7	1.344	19,0	575	16,7	888	20,5	945	16,7
Poucos	2.898	13,7	262	13,3	389	11,2	670	13,1	1.150	16,3	427	12,4	815	18,8	525	9,3
Não, nenhum	264	1,3	36	1,8	28	0,8	71	1,4	101	1,4	28	0,8	118	2,7	32	0,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Serviço Social**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>21.059</b>	<b>100,0</b>	<b>1.974</b>	<b>100,0</b>	<b>3.456</b>	<b>100,0</b>	<b>5.125</b>	<b>100,0</b>	<b>7.053</b>	<b>100,0</b>	<b>3.451</b>	<b>100,0</b>	<b>4.332</b>	<b>100,0</b>	<b>5.659</b>	<b>100,0</b>
Sim, até excessivas	983	4,7	107	5,4	172	5,0	233	4,5	337	4,8	134	3,9	287	6,6	193	3,4
Sim, em todas elas	5.390	25,6	505	25,6	997	28,8	1.294	25,2	1.643	23,3	951	27,6	925	21,4	1.665	29,4
Sim, na maioria delas	9.108	43,2	834	42,3	1.491	43,2	2.281	44,6	3.006	42,6	1.496	43,3	1.604	37,0	2.717	48,1
Sim, somente em algumas	5.194	24,7	494	25,0	744	21,5	1.215	23,7	1.924	27,3	817	23,7	1.363	31,5	1.036	18,3
Não, em nenhuma delas	384	1,8	34	1,7	52	1,5	102	2,0	143	2,0	53	1,5	153	3,5	48	0,8

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Serviço Social**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>20.943</b>	<b>100,0</b>	<b>1.966</b>	<b>100,0</b>	<b>3.431</b>	<b>100,0</b>	<b>5.106</b>	<b>100,0</b>	<b>7.021</b>	<b>100,0</b>	<b>3.419</b>	<b>100,0</b>	<b>4.321</b>	<b>100,0</b>	<b>5.623</b>	<b>100,0</b>
Desconhecimento do conteúdo	6.384	30,5	567	28,8	1.093	31,8	1.760	34,5	2.224	31,6	740	21,6	1.133	26,1	2.015	35,9
Forma diferente de abordagem do conteúdo	8.731	41,7	870	44,3	1.172	34,2	1.998	39,1	3.065	43,7	1.626	47,6	1.722	39,9	2.240	39,8
Espaço insuficiente para responder às questões	701	3,3	67	3,4	146	4,3	158	3,1	211	3,0	119	3,5	190	4,4	179	3,2
Falta de motivação para fazer a prova	2.484	11,9	216	11,0	461	13,4	638	12,5	735	10,5	434	12,7	707	16,4	547	9,7
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	2.643	12,6	246	12,5	559	16,3	552	10,8	786	11,2	500	14,6	569	13,2	642	11,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Serviço Social**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>20.973</b>	<b>100,0</b>	<b>1.974</b>	<b>100,0</b>	<b>3.432</b>	<b>100,0</b>	<b>5.113</b>	<b>100,0</b>	<b>7.019</b>	<b>100,0</b>	<b>3.435</b>	<b>100,0</b>	<b>4.330</b>	<b>100,0</b>	<b>5.624</b>	<b>100,0</b>
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	10.180	48,5	994	50,3	1.697	49,4	2.592	50,8	3.718	52,9	1.179	34,3	2.045	47,2	2.757	49,0
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	3.375	16,1	308	15,6	439	12,8	887	17,3	1.100	15,7	641	18,7	861	19,9	686	12,2
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.796	8,6	173	8,8	288	8,4	394	7,7	524	7,5	417	12,1	490	11,3	346	6,2
Estudou e aprendeu muito desses conteúdos	5.234	25,0	457	23,2	943	27,5	1.151	22,5	1.558	22,2	1.125	32,8	812	18,8	1.773	31,5
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	388	1,8	42	2,1	65	1,9	89	1,7	119	1,7	73	2,1	122	2,8	62	1,1

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Serviço Social**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>20.822</b>	<b>100,0</b>	<b>1.949</b>	<b>100,0</b>	<b>3.422</b>	<b>100,0</b>	<b>5.051</b>	<b>100,0</b>	<b>6.977</b>	<b>100,0</b>	<b>3.423</b>	<b>100,0</b>	<b>4.297</b>	<b>100,0</b>	<b>5.591</b>	<b>100,0</b>
Menos de uma hora	414	2,0	41	2,1	78	2,3	130	2,6	114	1,6	51	1,5	214	5,0	39	0,7
Entre uma e duas horas	3.870	18,6	383	19,7	712	20,8	1.115	22,1	1.150	16,5	510	14,9	1.196	27,8	676	12,1
Entre duas e três horas	7.400	35,5	724	37,1	1.258	36,8	1.692	33,5	2.495	35,8	1.231	36,0	1.436	33,4	1.932	34,6
Entre três e quatro horas	7.366	35,4	589	30,2	1.086	31,7	1.763	34,9	2.653	38,0	1.275	37,2	1.096	25,5	2.427	43,4
Quatro horas, e não consegui terminar	1.772	8,5	212	10,9	288	8,4	351	6,9	565	8,1	356	10,4	355	8,3	517	9,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

## Concluintes

**Tabela II.10 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Serviço Social**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>20.135</b>	<b>100,0</b>	<b>9.940</b>	<b>100,0</b>	<b>1.691</b>	<b>100,0</b>	<b>3.481</b>	<b>100,0</b>	<b>3.439</b>	<b>100,0</b>	<b>1.584</b>	<b>100,0</b>	<b>4.061</b>	<b>100,0</b>	<b>5.485</b>	<b>100,0</b>
Muito fácil	409	2,0	169	1,7	46	2,7	117	3,4	51	1,5	26	1,6	168	4,1	72	1,3
Fácil	1.194	5,9	455	4,6	182	10,8	297	8,5	181	5,3	79	5,0	187	4,6	473	8,6
Médio	11.833	58,8	5.552	55,8	1.142	67,5	2.187	62,8	2.042	59,4	910	57,5	2.095	51,6	3.537	64,5
Difícil	5.648	28,1	3.159	31,8	281	16,6	741	21,3	988	28,7	479	30,2	1.282	31,6	1.243	22,7
Muito difícil	1.051	5,2	605	6,1	40	2,4	139	4,0	177	5,1	90	5,7	329	8,1	160	2,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**Tabela II.11 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Serviço Social**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>20.126</b>	<b>100,0</b>	<b>9.940</b>	<b>100,0</b>	<b>1.688</b>	<b>100,0</b>	<b>3.480</b>	<b>100,0</b>	<b>3.437</b>	<b>100,0</b>	<b>1.581</b>	<b>100,0</b>	<b>4.049</b>	<b>100,0</b>	<b>5.488</b>	<b>100,0</b>
Muito fácil	243	1,2	87	0,9	23	1,4	74	2,1	39	1,1	20	1,3	98	2,4	47	0,9
Fácil	1.194	5,9	462	4,6	173	10,2	309	8,9	176	5,1	74	4,7	270	6,7	336	6,1
Médio	11.450	57,0	5.342	53,8	1.083	64,2	2.186	62,9	1.961	57,1	878	55,5	2.168	53,5	3.242	59,1
Difícil	6.246	31,0	3.468	34,9	367	21,7	791	22,7	1.086	31,6	534	33,8	1.234	30,5	1.652	30,1
Muito difícil	993	4,9	581	5,8	42	2,5	120	3,4	175	5,1	75	4,7	279	6,9	211	3,8

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**Tabela II.12 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Serviço Social**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>20.093</b>	<b>100,0</b>	<b>9.919</b>	<b>100,0</b>	<b>1.689</b>	<b>100,0</b>	<b>3.479</b>	<b>100,0</b>	<b>3.432</b>	<b>100,0</b>	<b>1.574</b>	<b>100,0</b>	<b>4.047</b>	<b>100,0</b>	<b>5.479</b>	<b>100,0</b>
Muito longa	4.166	20,7	2.164	21,8	310	18,4	694	19,9	682	19,9	316	20,1	870	21,5	1.036	18,9
Longa	5.280	26,3	2.555	25,8	427	25,3	994	28,6	877	25,6	427	27,1	963	23,8	1.548	28,3
Adequada	9.103	45,3	4.263	43,0	837	49,5	1.620	46,6	1.655	48,1	728	46,3	1.798	44,4	2.596	47,3
Curta	1.191	5,9	716	7,2	90	5,3	137	3,9	161	4,7	87	5,5	306	7,6	233	4,3
Muito curta	353	1,8	221	2,2	25	1,5	34	1,0	57	1,7	16	1,0	110	2,7	66	1,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**Tabela II.13 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Serviço Social**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>20.095</b>	<b>100,0</b>	<b>9.917</b>	<b>100,0</b>	<b>1.693</b>	<b>100,0</b>	<b>3.480</b>	<b>100,0</b>	<b>3.432</b>	<b>100,0</b>	<b>1.573</b>	<b>100,0</b>	<b>4.045</b>	<b>100,0</b>	<b>5.487</b>	<b>100,0</b>
Sim, todos	4.432	22,1	2.174	21,9	369	21,8	762	21,9	770	22,4	357	22,7	881	21,8	1.251	22,8
Sim, a maioria	9.609	47,8	4.486	45,2	893	52,7	1.764	50,7	1.700	49,6	766	48,7	1.520	37,6	3.116	56,8
Apenas cerca da metade	3.379	16,8	1.784	18,0	267	15,8	531	15,3	552	16,1	245	15,6	806	19,9	724	13,2
Poucos	2.438	12,1	1.346	13,6	145	8,6	380	10,9	372	10,8	195	12,4	733	18,1	373	6,8
Não, nenhum	237	1,2	127	1,3	19	1,1	43	1,2	38	1,1	10	0,6	105	2,6	23	0,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**Tabela II.14 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Serviço Social**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>20.069</b>	<b>100,0</b>	<b>9.891</b>	<b>100,0</b>	<b>1.691</b>	<b>100,0</b>	<b>3.479</b>	<b>100,0</b>	<b>3.430</b>	<b>100,0</b>	<b>1.578</b>	<b>100,0</b>	<b>4.030</b>	<b>100,0</b>	<b>5.482</b>	<b>100,0</b>
Sim, todos	4.218	21,0	2.042	20,6	382	22,6	706	20,3	733	21,4	355	22,5	843	20,9	1.110	20,2
Sim, a maioria	9.723	48,5	4.507	45,6	880	52,0	1.856	53,3	1.721	50,1	759	48,1	1.563	38,9	3.163	57,8
Apenas cerca da metade	3.478	17,3	1.825	18,5	275	16,3	553	15,9	565	16,5	260	16,5	787	19,5	823	15,0
Poucos	2.422	12,1	1.395	14,1	136	8,0	322	9,3	378	11,0	191	12,1	719	17,8	364	6,6
Não, nenhum	228	1,1	122	1,2	18	1,1	42	1,2	33	1,0	13	0,8	118	2,9	22	0,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**Tabela II.15 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Serviço Social**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>20.043</b>	<b>100,0</b>	<b>9.886</b>	<b>100,0</b>	<b>1.688</b>	<b>100,0</b>	<b>3.479</b>	<b>100,0</b>	<b>3.422</b>	<b>100,0</b>	<b>1.568</b>	<b>100,0</b>	<b>4.031</b>	<b>100,0</b>	<b>5.477</b>	<b>100,0</b>
Sim, até excessivas	878	4,4	421	4,3	66	3,9	189	5,4	148	4,3	54	3,4	250	6,2	187	3,4
Sim, em todas elas	5.115	25,5	2.218	22,4	513	30,4	992	28,5	988	28,9	404	25,8	789	19,6	1.734	31,7
Sim, na maioria delas	9.068	45,3	4.324	43,8	786	46,5	1.640	47,2	1.575	46,0	743	47,4	1.513	37,5	2.738	50,0
Sim, somente em algumas	4.615	23,0	2.732	27,6	290	17,2	592	17,0	652	19,1	349	22,3	1.343	33,3	769	14,0
Não, em nenhuma delas	367	1,8	191	1,9	33	2,0	66	1,9	59	1,7	18	1,1	136	3,4	49	0,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**Tabela II.16 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Serviço Social**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>19.926</b>	<b>100,0</b>	<b>9.828</b>	<b>100,0</b>	<b>1.671</b>	<b>100,0</b>	<b>3.458</b>	<b>100,0</b>	<b>3.405</b>	<b>100,0</b>	<b>1.564</b>	<b>100,0</b>	<b>4.008</b>	<b>100,0</b>	<b>5.450</b>	<b>100,0</b>
Desconhecimento do conteúdo	1.742	8,7	917	9,3	115	6,9	290	8,4	294	8,6	126	8,1	409	10,2	458	8,4
Forma diferente de abordagem do conteúdo	9.830	49,3	5.116	52,1	601	36,0	1.496	43,2	1.779	52,3	838	53,6	1.862	46,5	2.642	48,5
Espaço insuficiente para responder às questões	973	4,9	451	4,6	133	8,0	201	5,8	139	4,1	49	3,1	235	5,9	283	5,2
Falta de motivação para fazer a prova	4.217	21,2	2.025	20,6	457	27,3	863	25,0	576	16,9	296	18,9	967	24,1	1.065	19,5
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	3.164	15,9	1.319	13,4	365	21,8	608	17,6	617	18,1	255	16,3	535	13,3	1.002	18,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**Tabela II.17 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Serviço Social**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>19.889</b>	<b>100,0</b>	<b>9.797</b>	<b>100,0</b>	<b>1.670</b>	<b>100,0</b>	<b>3.453</b>	<b>100,0</b>	<b>3.404</b>	<b>100,0</b>	<b>1.565</b>	<b>100,0</b>	<b>3.990</b>	<b>100,0</b>	<b>5.450</b>	<b>100,0</b>
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	1.253	6,3	817	8,3	46	2,8	141	4,1	156	4,6	93	5,9	430	10,8	138	2,5
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	2.784	14,0	1.730	17,7	127	7,6	325	9,4	374	11,0	228	14,6	825	20,7	416	7,6
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	3.941	19,8	2.242	22,9	265	15,9	539	15,6	604	17,7	291	18,6	952	23,9	867	15,9
Estudou e aprendeu muito desses conteúdos	10.548	53,0	4.600	46,9	1.102	65,9	2.025	58,6	1.976	58,1	845	54,0	1.530	38,3	3.576	65,7
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	1.363	6,9	408	4,2	130	7,8	423	12,3	294	8,6	108	6,9	253	6,3	453	8,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**Tabela II.18 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Serviço Social**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>19.821</b>	<b>100,0</b>	<b>9.768</b>	<b>100,0</b>	<b>1.680</b>	<b>100,0</b>	<b>3.431</b>	<b>100,0</b>	<b>3.384</b>	<b>100,0</b>	<b>1.558</b>	<b>100,0</b>	<b>3.988</b>	<b>100,0</b>	<b>5.417</b>	<b>100,0</b>
Menos de uma hora	376	1,9	102	1,0	60	3,6	140	4,1	54	1,6	20	1,3	192	4,8	40	0,7
Entre uma e duas horas	3.067	15,5	1.221	12,5	372	22,1	732	21,3	548	16,2	194	12,5	792	19,9	669	12,4
Entre duas e três horas	6.819	34,4	3.208	32,8	592	35,2	1.184	34,5	1.290	38,1	545	35,0	1.328	33,3	1.862	34,4
Entre três e quatro horas	7.367	37,1	3.788	38,9	523	31,2	1.159	33,8	1.264	37,4	633	40,5	1.180	29,6	2.365	43,6
Quatro horas, e não consegui terminar	2.192	11,1	1.449	14,8	133	7,9	216	6,3	228	6,7	166	10,7	496	12,4	481	8,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS  
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO  
ESTUDANTE” SEGUNDO GRUPO DE  
ESTUDANTES E QUARTOS EXTREMOS  
DE DESEMPENHO**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas dadas às perguntas válidas dos estudantes de Serviço Social ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo quartos extremos de desempenho e Grupo de Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

**Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2010, por Categoria Administrativa das IES, segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Pública	41,5%	28,7%	31,3%	19,2%	20,2%	14,0%	64,0%	37,1%	48,6%
Privada	58,5%	71,3%	68,7%	80,8%	79,8%	86,0%	36,0%	62,9%	51,4%
<b>Total</b>	<b>5.584</b>	<b>8.014</b>	<b>26.877</b>	<b>2.796</b>	<b>3.973</b>	<b>13.488</b>	<b>2.788</b>	<b>4.041</b>	<b>13.389</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2010, por Organização Acadêmica da IES, segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 – Serviço Social**

Organização Acadêmica	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Universidades	73,3%	67,5%	69,2%	62,9%	68,6%	63,8%	83,8%	66,4%	74,7%
Centros universitários	9,6%	9,6%	10,2%	13,6%	9,6%	12,8%	5,5%	9,7%	7,5%
Faculdades	17,1%	22,8%	20,6%	23,5%	21,7%	23,4%	10,7%	23,9%	17,8%
<b>Total</b>	<b>5.584</b>	<b>8.014</b>	<b>26.877</b>	<b>2.796</b>	<b>3.973</b>	<b>13.488</b>	<b>2.788</b>	<b>4.041</b>	<b>13.389</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2010, por Sexo, segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 – Serviço Social**

Sexo	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Masculino	7,5%	10,0%	8,1%	7,5%	11,3%	8,4%	7,6%	8,7%	7,8%
Feminino	92,5%	90,0%	91,9%	92,5%	88,7%	91,6%	92,4%	91,3%	92,2%
Total	5.584	8.014	26.877	2.796	3.973	13.488	2.788	4.041	13.389

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2010, por Idade, segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 – Serviço Social**

Idade	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
até 24 anos	32,8%	33,8%	30,5%	43,9%	40,0%	39,2%	21,7%	27,6%	21,7%
entre 25 e 29 anos	20,2%	20,6%	19,8%	18,6%	19,6%	18,8%	21,8%	21,6%	20,8%
entre 30 e 34 anos	13,9%	15,1%	15,3%	13,2%	14,3%	14,4%	14,6%	15,9%	16,1%
acima de 35 anos	33,0%	30,5%	34,5%	24,2%	26,1%	27,6%	41,8%	34,8%	41,5%
Total	5.584	8.014	26.877	2.796	3.973	13.488	2.788	4.041	13.389
Média	31,3	30,7	31,7	28,8	29,2	29,6	33,9	32,1	33,7
Desvio padrão	10,1	9,4	9,9	9,5	9,3	9,6	10,1	9,3	9,8

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 01 (Qual o seu estado civil?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Solteiro(a)	60,3%	56,6%	55,3%	66,6%	60,3%	60,7%	54,0%	52,9%	49,7%
Casado(a)	30,1%	32,7%	33,7%	24,8%	29,8%	29,5%	35,3%	35,5%	38,0%
Separado(a)/ desquitado(a)/ divorciado(a)	4,9%	5,2%	5,5%	4,2%	4,9%	4,8%	5,6%	5,4%	6,2%
Viúvo(a)	1,2%	,7%	1,0%	,8%	,5%	,8%	1,5%	,9%	1,2%
Outro	3,6%	4,9%	4,6%	3,6%	4,5%	4,2%	3,6%	5,3%	4,9%
<b>Total</b>	<b>5.577</b>	<b>8.000</b>	<b>26.844</b>	<b>2.791</b>	<b>3.968</b>	<b>13.472</b>	<b>2.786</b>	<b>4.032</b>	<b>13.372</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 02 (Como você se considera?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Branco(a)	45,7%	48,5%	47,1%	45,1%	45,3%	44,8%	46,3%	51,6%	49,3%
Negro(a)	10,9%	12,1%	11,0%	11,6%	13,9%	12,6%	10,2%	10,4%	9,4%
Pardo(a)/ mulato(a)	40,2%	37,5%	39,5%	39,9%	39,0%	40,1%	40,6%	36,0%	38,9%
Amarelo(a) (de origem oriental)	2,0%	1,1%	1,5%	2,3%	1,1%	1,6%	1,8%	1,1%	1,5%
Indígena ou de origem indígena	1,2%	,8%	,9%	1,2%	,7%	,9%	1,1%	,9%	,9%
<b>Total</b>	<b>5.564</b>	<b>8.001</b>	<b>26.824</b>	<b>2.790</b>	<b>3.970</b>	<b>13.471</b>	<b>2.774</b>	<b>4.031</b>	<b>13.353</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 03 (Onde e como você mora atualmente?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Em casa ou apartamento, sozinho	5,8%	4,0%	4,9%	5,4%	3,4%	4,5%	6,2%	4,6%	5,3%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	50,2%	48,6%	47,5%	57,1%	52,5%	52,9%	43,3%	44,6%	42,0%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	39,2%	42,1%	43,5%	33,2%	38,5%	38,4%	45,3%	45,5%	48,6%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	3,9%	4,1%	3,3%	3,4%	4,1%	3,3%	4,3%	4,1%	3,3%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	,3%	,5%	,2%	,3%	,5%	,2%	,4%	,4%	,3%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	,6%	,8%	,7%	,7%	,9%	,8%	,5%	,7%	,6%
<b>Total</b>	<b>5.570</b>	<b>7.997</b>	<b>26.820</b>	<b>2.792</b>	<b>3.967</b>	<b>13.468</b>	<b>2.778</b>	<b>4.030</b>	<b>13.352</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 04 (Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Nenhuma	7,3%	6,8%	6,3%	6,6%	6,0%	5,9%	8,1%	7,6%	6,8%
Uma	11,1%	13,3%	12,1%	9,6%	11,3%	10,8%	12,7%	15,3%	13,3%
Duas	19,1%	20,3%	19,5%	19,6%	19,5%	19,3%	18,7%	21,0%	19,7%
Três	24,5%	25,1%	24,8%	25,4%	24,7%	24,9%	23,6%	25,5%	24,7%
Quatro	20,2%	18,5%	19,9%	20,5%	20,0%	20,3%	19,9%	17,1%	19,4%
Cinco	10,5%	8,9%	9,8%	10,5%	10,0%	10,1%	10,4%	7,9%	9,6%
Seis	4,0%	4,0%	4,3%	4,2%	4,7%	4,8%	3,7%	3,2%	3,8%
Mais de seis	3,3%	3,1%	3,3%	3,7%	3,8%	3,9%	2,9%	2,4%	2,7%
<b>Total</b>	<b>5.568</b>	<b>8.003</b>	<b>26.829</b>	<b>2.788</b>	<b>3.969</b>	<b>13.468</b>	<b>2.780</b>	<b>4.034</b>	<b>13.361</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 05 (Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Nenhuma	3,0%	2,1%	2,2%	3,2%	2,3%	2,4%	2,8%	2,0%	2,0%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 765,00)	19,3%	14,7%	16,6%	21,3%	18,1%	19,6%	17,4%	11,3%	13,6%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 765,01 a R\$ 1.530,00)	36,9%	37,1%	38,3%	40,3%	39,5%	40,9%	33,6%	34,8%	35,7%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.530,01 a R\$ 2.295,00)	20,2%	22,1%	21,3%	18,5%	20,7%	19,6%	21,8%	23,4%	23,0%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.295,01 a R\$ 3.060,00)	9,8%	11,3%	10,4%	8,5%	9,4%	8,8%	11,1%	13,1%	12,1%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.060,01 a R\$ 5.100,00)	7,5%	8,8%	7,8%	5,8%	6,8%	6,2%	9,1%	10,8%	9,5%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 5.100,01 a R\$ 15.300,00)	2,9%	3,7%	3,0%	2,2%	3,1%	2,3%	3,7%	4,3%	3,7%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 15.300,01)	,4%	,2%	,3%	,3%	,1%	,2%	,5%	,3%	,4%
<b>Total</b>	<b>5.566</b>	<b>7.992</b>	<b>26.801</b>	<b>2.789</b>	<b>3.964</b>	<b>13.455</b>	<b>2.777</b>	<b>4.028</b>	<b>13.346</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 06 (Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso.)," segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	31,1%	32,5%	30,1%	36,6%	35,5%	33,9%	25,6%	29,5%	26,2%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	27,7%	28,5%	28,4%	27,6%	27,2%	28,2%	27,7%	29,9%	28,6%
Tenho renda e me sustento totalmente	13,8%	9,3%	11,6%	11,1%	8,3%	9,9%	16,5%	10,2%	13,2%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	21,6%	22,2%	23,3%	19,6%	21,1%	21,6%	23,7%	23,3%	25,0%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	5,8%	7,5%	6,7%	5,1%	7,9%	6,4%	6,6%	7,1%	7,0%
<b>Total</b>	<b>5.536</b>	<b>7.976</b>	<b>26.705</b>	<b>2.774</b>	<b>3.955</b>	<b>13.412</b>	<b>2.762</b>	<b>4.021</b>	<b>13.293</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 07 (Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria.)," segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Não estou trabalhando	36,5%	38,7%	34,8%	39,8%	38,6%	36,5%	33,2%	38,8%	33,1%
Trabalho eventualmente	7,3%	4,8%	6,1%	7,4%	5,4%	6,5%	7,2%	4,2%	5,6%
Trabalho até 20 horas semanais	7,6%	5,2%	6,3%	7,2%	4,8%	5,9%	7,9%	5,6%	6,8%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	16,3%	14,9%	15,9%	15,5%	14,3%	15,0%	17,2%	15,4%	16,8%
Trabalho em tempo integral – 40 horas semanais ou mais	32,3%	36,5%	36,9%	30,1%	36,9%	36,1%	34,4%	36,0%	37,8%
<b>Total</b>	<b>5.549</b>	<b>7.979</b>	<b>26.749</b>	<b>2.782</b>	<b>3.957</b>	<b>13.430</b>	<b>2.767</b>	<b>4.022</b>	<b>13.319</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 08 (Durante o curso de graduação responder somente no caso de ser concluinte:), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Não fiz nenhum tipo de estágio	27,2%	13,0%	22,1%	87,2%	84,0%	86,9%	25,3%	11,0%	20,3%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	45,2%	52,8%	49,1%	3,8%	2,8%	3,6%	46,5%	54,2%	50,3%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	3,3%	3,0%	3,0%	6,4%	13,2%	6,8%	3,2%	2,7%	2,9%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	24,3%	31,2%	25,8%	2,6%	,0%	2,7%	25,0%	32,1%	26,5%
<b>Total</b>	<b>2.658</b>	<b>3.979</b>	<b>12.826</b>	<b>78</b>	<b>106</b>	<b>337</b>	<b>2.580</b>	<b>3.873</b>	<b>12.489</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 09 (Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsade estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim	15,2%	29,5%	22,3%	18,2%	30,4%	25,2%	12,1%	28,6%	19,4%
Não se aplica – meu curso é gratuito (Passe para perg.: 11)	15,0%	13,7%	9,4%	14,5%	15,6%	10,5%	15,5%	11,8%	8,4%
Não (Passe para perg.: 11)	69,8%	56,8%	68,3%	67,3%	53,9%	64,3%	72,3%	59,5%	72,2%
<b>Total</b>	<b>5.349</b>	<b>7.875</b>	<b>26.076</b>	<b>2.665</b>	<b>3.873</b>	<b>13.012</b>	<b>2.684</b>	<b>4.002</b>	<b>13.064</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
ProUni integral	7,3%	34,3%	21,3%	6,8%	37,1%	22,1%	7,9%	31,5%	20,2%
ProUni parcial	4,8%	10,5%	8,9%	6,2%	13,2%	11,4%	2,7%	7,7%	5,7%
FIES	11,7%	5,3%	7,3%	9,3%	2,8%	4,4%	15,2%	7,9%	10,9%
ProUni Parcial e FIES	,2%	,7%	,4%	,4%	,5%	,4%	,0%	,9%	,4%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	28,0%	14,9%	21,6%	30,5%	13,4%	21,1%	24,4%	16,4%	22,1%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	28,0%	22,8%	24,4%	27,4%	23,7%	25,7%	29,0%	21,9%	22,8%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc).	9,3%	5,7%	7,8%	9,9%	5,2%	7,4%	8,5%	6,2%	8,2%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	6,9%	3,5%	5,4%	7,2%	2,7%	5,1%	6,4%	4,3%	5,7%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc.).	2,1%	1,2%	1,7%	1,4%	,9%	1,5%	3,0%	1,4%	1,9%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	1,6%	1,1%	1,3%	,8%	,4%	,8%	2,7%	1,8%	2,0%
<b>Total</b>	<b>813</b>	<b>2.336</b>	<b>5.836</b>	<b>485</b>	<b>1.180</b>	<b>3.282</b>	<b>328</b>	<b>1.156</b>	<b>2.554</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso exceto mensalidades?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, bolsa permanência do ProUni	,2%	,9%	,5%	,2%	1,0%	,7%	,1%	,9%	,4%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	3,5%	3,6%	2,7%	3,5%	3,6%	2,8%	3,6%	3,6%	2,5%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	2,1%	2,0%	1,6%	1,3%	1,5%	1,2%	2,9%	2,4%	1,9%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	,5%	,6%	,5%	,3%	,5%	,5%	,6%	,7%	,5%
Não	93,8%	92,9%	94,7%	94,7%	93,4%	94,8%	92,8%	92,4%	94,6%
<b>Total</b>	<b>5.485</b>	<b>7.935</b>	<b>26.522</b>	<b>2.736</b>	<b>3.920</b>	<b>13.261</b>	<b>2.749</b>	<b>4.015</b>	<b>13.261</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Não	82,2%	78,7%	80,7%	80,7%	74,7%	78,7%	83,7%	82,6%	82,7%
Sim, por critério étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	1,6%	1,9%	1,5%	1,9%	2,5%	1,8%	1,4%	1,3%	1,1%
Sim, por critério de renda	6,1%	5,5%	6,1%	6,8%	6,7%	6,6%	5,5%	4,3%	5,6%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	3,4%	4,5%	3,3%	4,8%	5,8%	4,5%	2,0%	3,2%	2,1%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	1,6%	5,3%	2,9%	1,7%	6,3%	3,4%	1,4%	4,4%	2,3%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	5,0%	4,2%	5,5%	4,1%	4,1%	5,0%	6,0%	4,2%	6,1%
<b>Total</b>	<b>5.407</b>	<b>7.902</b>	<b>26.259</b>	<b>2.688</b>	<b>3.901</b>	<b>13.122</b>	<b>2.719</b>	<b>4.001</b>	<b>13.137</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Qual o grau de escolaridade do seu pai?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Nenhuma escolaridade	14,2%	11,2%	13,9%	13,4%	11,9%	13,6%	15,0%	10,5%	14,2%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	42,1%	45,3%	45,4%	38,9%	43,2%	42,9%	45,4%	47,3%	47,8%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	12,6%	14,4%	13,4%	14,4%	14,7%	14,3%	10,8%	14,0%	12,4%
Ensino médio	23,6%	22,4%	21,4%	25,5%	23,8%	23,1%	21,6%	21,1%	19,6%
Ensino superior	6,3%	5,6%	5,0%	6,6%	5,3%	5,2%	6,0%	5,9%	4,9%
Pós-graduação	1,2%	1,2%	1,0%	1,2%	1,0%	1,0%	1,1%	1,3%	1,0%
<b>Total</b>	<b>5.505</b>	<b>7.937</b>	<b>26.563</b>	<b>2.749</b>	<b>3.928</b>	<b>13.318</b>	<b>2.756</b>	<b>4.009</b>	<b>13.245</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Qual o grau de escolaridade de sua mãe?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Nenhuma escolaridade	11,7%	8,7%	11,1%	10,4%	8,8%	10,6%	12,9%	8,7%	11,6%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	37,1%	39,4%	40,5%	36,0%	37,9%	38,5%	38,3%	40,8%	42,5%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	13,5%	14,9%	14,0%	14,4%	15,7%	15,1%	12,6%	14,1%	12,9%
Ensino médio	26,7%	25,6%	24,1%	28,4%	26,2%	25,7%	25,1%	25,0%	22,5%
Ensino superior	7,6%	7,7%	7,0%	7,2%	8,0%	7,0%	7,9%	7,4%	7,0%
Pós-graduação	3,4%	3,7%	3,3%	3,6%	3,3%	3,2%	3,2%	4,0%	3,4%
<b>Total</b>	<b>5.514</b>	<b>7.958</b>	<b>26.633</b>	<b>2.757</b>	<b>3.942</b>	<b>13.365</b>	<b>2.757</b>	<b>4.016</b>	<b>13.268</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Onde você concluiu o ensino médio?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
AC	,9%	,6%	,9%	,7%	,4%	,7%	1,1%	,8%	1,1%
AL	2,6%	2,6%	2,5%	2,5%	2,5%	2,8%	2,7%	2,6%	2,1%
AM	5,6%	3,2%	4,6%	7,0%	3,9%	5,4%	4,3%	2,5%	3,9%
AP	,1%	,0%	,1%	,1%	,0%	,1%	,1%	,1%	,1%
BA	7,6%	9,5%	9,5%	8,9%	11,3%	11,4%	6,3%	7,7%	7,7%
CE	3,9%	4,9%	4,5%	4,4%	6,8%	5,8%	3,4%	3,1%	3,3%
DF	1,5%	1,3%	1,4%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,2%	1,4%
ES	3,2%	2,8%	2,9%	2,4%	1,8%	2,1%	4,0%	3,8%	3,7%
EX	,2%	,1%	,1%	,2%	,1%	,1%	,1%	,1%	,1%
GO	2,3%	2,5%	2,6%	2,6%	3,5%	3,2%	2,0%	1,4%	2,1%
MA	3,7%	2,5%	2,9%	3,3%	2,4%	2,7%	4,0%	2,7%	3,2%
MG	9,7%	13,2%	11,5%	8,1%	11,8%	9,9%	11,3%	14,5%	13,1%
MS	2,1%	2,5%	2,7%	2,6%	2,6%	3,1%	1,6%	2,3%	2,4%
MT	2,7%	2,6%	2,7%	2,0%	1,6%	2,0%	3,4%	3,5%	3,4%
PA	2,2%	3,1%	2,7%	2,2%	4,0%	3,0%	2,2%	2,2%	2,5%
PB	2,6%	2,9%	2,5%	1,4%	3,3%	2,3%	3,7%	2,5%	2,7%
PE	2,0%	2,8%	2,4%	1,8%	2,6%	2,2%	2,1%	3,0%	2,5%
PI	2,3%	2,5%	2,5%	2,0%	2,4%	2,3%	2,6%	2,5%	2,7%
PR	4,0%	5,6%	4,7%	3,9%	4,3%	4,1%	4,2%	6,8%	5,4%
RJ	8,9%	6,3%	6,2%	9,8%	5,1%	5,9%	7,9%	7,5%	6,6%
RN	3,1%	2,7%	2,7%	2,7%	2,4%	2,3%	3,4%	3,1%	3,2%
RO	1,3%	1,0%	1,4%	1,0%	,7%	1,0%	1,5%	1,3%	1,9%
RR	,5%	,3%	,4%	,9%	,5%	,8%	,1%	,2%	,1%
RS	2,2%	5,0%	3,7%	2,8%	4,7%	3,8%	1,6%	5,4%	3,7%
SC	4,1%	2,1%	2,8%	4,6%	1,4%	2,5%	3,7%	2,7%	3,1%
SE	4,2%	2,5%	3,2%	6,4%	3,8%	4,8%	2,0%	1,2%	1,6%
SP	11,2%	13,5%	12,1%	13,7%	13,8%	13,8%	8,8%	13,1%	10,5%
TO	5,5%	1,4%	3,4%	,7%	,6%	,8%	10,4%	2,2%	6,0%
Total	5.321	7.855	25.984	2.666	3.891	13.052	2.655	3.964	12.932

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Não	84,1%	83,7%	84,6%	84,9%	85,0%	85,1%	83,2%	82,4%	84,1%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	10,8%	12,0%	10,8%	10,3%	11,2%	10,6%	11,4%	12,8%	11,0%
Sim, mudei de estado	4,9%	4,3%	4,4%	4,5%	3,8%	4,1%	5,3%	4,8%	4,8%
Sim, mudei de país	,2%	,1%	,1%	,3%	,0%	,1%	,1%	,1%	,1%
<b>Total</b>	<b>5.495</b>	<b>7.945</b>	<b>26.556</b>	<b>2.744</b>	<b>3.938</b>	<b>13.324</b>	<b>2.751</b>	<b>4.007</b>	<b>13.232</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Todo em escola pública	70,7%	73,0%	73,6%	71,7%	75,5%	74,9%	69,8%	70,6%	72,2%
Todo em escola privada (particular)	15,2%	15,9%	13,5%	14,5%	14,6%	12,8%	15,8%	17,2%	14,2%
A maior parte em escola pública	6,4%	5,3%	6,2%	6,4%	4,8%	6,0%	6,4%	5,8%	6,3%
A maior parte em escola privada (particular)	3,2%	3,1%	2,9%	2,9%	2,4%	2,6%	3,5%	3,7%	3,3%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	4,5%	2,7%	3,8%	4,6%	2,7%	3,7%	4,5%	2,8%	4,0%
<b>Total</b>	<b>5.517</b>	<b>7.956</b>	<b>26.638</b>	<b>2.762</b>	<b>3.942</b>	<b>13.370</b>	<b>2.755</b>	<b>4.014</b>	<b>13.268</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Ensino médio tradicional	67,8%	66,8%	65,0%	71,4%	69,6%	68,7%	64,3%	64,0%	61,4%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	9,9%	12,3%	11,6%	7,6%	10,5%	9,4%	12,2%	14,1%	13,7%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	10,4%	11,7%	12,0%	7,2%	10,1%	9,4%	13,5%	13,3%	14,7%
educação de jovens e Adultos – EJA / Supletivo	9,8%	7,6%	9,4%	11,6%	8,5%	10,5%	8,0%	6,8%	8,2%
Outro	2,1%	1,6%	2,0%	2,2%	1,3%	2,0%	2,1%	1,8%	2,1%
<b>Total</b>	<b>5.514</b>	<b>7.963</b>	<b>26.649</b>	<b>2.759</b>	<b>3.940</b>	<b>13.367</b>	<b>2.755</b>	<b>4.023</b>	<b>13.282</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Nenhum	8,0%	6,0%	6,8%	9,4%	7,3%	8,3%	6,6%	4,8%	5,3%
Um ou dois	36,8%	31,3%	34,3%	39,9%	37,2%	39,4%	33,6%	25,6%	29,3%
Entre três e cinco	33,7%	36,5%	35,4%	32,9%	36,8%	34,6%	34,4%	36,2%	36,3%
Entre seis e oito	11,3%	12,4%	12,0%	10,7%	10,1%	10,3%	12,0%	14,6%	13,6%
Mais de oito	10,2%	13,8%	11,5%	7,1%	8,7%	7,4%	13,3%	18,9%	15,5%
<b>Total</b>	<b>5.506</b>	<b>7.954</b>	<b>26.602</b>	<b>2.757</b>	<b>3.936</b>	<b>13.346</b>	<b>2.749</b>	<b>4.018</b>	<b>13.256</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Nenhuma, apenas assisto às aulas	5,1%	2,7%	3,9%	4,5%	2,5%	3,6%	5,8%	3,0%	4,2%
Uma a três	62,2%	52,4%	58,4%	63,1%	52,6%	58,3%	61,3%	52,2%	58,5%
Quatro a sete	23,1%	28,9%	25,4%	23,0%	29,7%	26,0%	23,2%	28,2%	24,7%
Oito a doze	6,4%	10,1%	8,2%	6,4%	9,7%	8,1%	6,5%	10,5%	8,2%
Mais de doze	3,1%	5,8%	4,1%	2,9%	5,5%	4,0%	3,2%	6,1%	4,3%
<b>Total</b>	<b>5.495</b>	<b>7.954</b>	<b>26.574</b>	<b>2.752</b>	<b>3.941</b>	<b>13.342</b>	<b>2.743</b>	<b>4.013</b>	<b>13.232</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Diurno (integral)	2,3%	2,6%	2,3%	2,6%	3,2%	2,7%	2,0%	1,9%	1,8%
Diurno (matutino)	11,2%	11,5%	9,1%	13,7%	11,8%	10,7%	8,7%	11,2%	7,4%
Diurno (vespertino)	5,6%	6,8%	5,5%	6,6%	7,8%	6,7%	4,6%	5,7%	4,3%
Noturno	77,0%	75,3%	79,3%	73,4%	72,7%	75,8%	80,6%	77,8%	82,8%
Não há concentração em um turno	3,8%	3,9%	3,9%	3,7%	4,5%	4,1%	4,0%	3,3%	3,7%
<b>Total</b>	<b>5.512</b>	<b>7.969</b>	<b>26.650</b>	<b>2.758</b>	<b>3.947</b>	<b>13.368</b>	<b>2.754</b>	<b>4.022</b>	<b>13.282</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço**

<b>Social</b>									
Indicador de concluinte / ingressante									
Total									
Ingressante									
Concluinte									
Quartos de Desempenho									
Quartos de Desempenho									
Quartos de Desempenho									
Categoria de Respostas	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todas	37,7%	37,0%	39,5%	47,3%	42,8%	47,4%	28,1%	31,3%	31,5%
Sim, a maior parte	29,0%	36,8%	32,4%	28,1%	35,8%	31,6%	30,0%	37,8%	33,2%
Somente algumas	28,2%	23,6%	24,4%	22,0%	19,5%	19,0%	34,5%	27,6%	29,8%
Nenhuma	5,0%	2,6%	3,7%	2,6%	1,9%	2,0%	7,5%	3,3%	5,4%
<b>Total</b>	<b>5.510</b>	<b>7.973</b>	<b>26.659</b>	<b>2.759</b>	<b>3.950</b>	<b>13.369</b>	<b>2.751</b>	<b>4.023</b>	<b>13.290</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todas	57,8%	61,3%	62,3%	63,1%	64,5%	66,5%	52,5%	58,2%	58,0%
Sim, a maior parte	24,2%	27,8%	24,6%	23,2%	25,6%	22,8%	25,1%	29,8%	26,6%
Somente algumas	15,0%	9,8%	11,2%	11,8%	9,1%	9,5%	18,1%	10,4%	12,9%
Nenhuma	3,0%	1,2%	1,9%	1,8%	,8%	1,3%	4,2%	1,5%	2,5%
<b>Total</b>	<b>5.480</b>	<b>7.935</b>	<b>26.487</b>	<b>2.743</b>	<b>3.926</b>	<b>13.292</b>	<b>2.737</b>	<b>4.009</b>	<b>13.195</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos	37,0%	34,5%	38,3%	46,0%	41,4%	46,7%	28,0%	27,8%	29,7%
Sim, a maior parte	27,7%	35,0%	31,2%	28,8%	34,6%	31,5%	26,7%	35,4%	30,9%
Somente alguns	25,6%	24,7%	23,1%	20,1%	19,7%	17,6%	31,1%	29,6%	28,7%
Nenhum	9,6%	5,8%	7,4%	5,1%	4,2%	4,2%	14,2%	7,2%	10,7%
<b>Total</b>	<b>5.478</b>	<b>7.929</b>	<b>26.474</b>	<b>2.741</b>	<b>3.926</b>	<b>13.289</b>	<b>2.737</b>	<b>4.003</b>	<b>13.185</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos	42,3%	42,9%	45,1%	51,3%	49,4%	52,9%	33,2%	36,5%	37,3%
Sim, a maior parte	28,1%	33,2%	30,1%	27,9%	31,4%	29,4%	28,3%	34,9%	30,8%
Somente alguns	19,5%	16,6%	16,5%	15,1%	13,8%	12,6%	23,9%	19,3%	20,5%
Nenhum	10,1%	7,4%	8,3%	5,7%	5,4%	5,2%	14,6%	9,4%	11,4%
<b>Total</b>	<b>5.424</b>	<b>7.859</b>	<b>26.270</b>	<b>2.720</b>	<b>3.889</b>	<b>13.196</b>	<b>2.704</b>	<b>3.970</b>	<b>13.074</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos	40,7%	38,8%	42,3%	48,8%	45,5%	50,1%	32,5%	32,2%	34,5%
Sim, a maior parte	27,5%	33,3%	30,0%	28,0%	32,3%	29,4%	26,9%	34,4%	30,5%
Somente alguns	21,7%	20,7%	19,7%	17,4%	16,9%	15,4%	26,0%	24,5%	24,0%
Nenhum	10,2%	7,1%	8,0%	5,8%	5,3%	5,1%	14,5%	8,9%	11,0%
<b>Total</b>	<b>5.436</b>	<b>7.869</b>	<b>26.308</b>	<b>2.724</b>	<b>3.891</b>	<b>13.206</b>	<b>2.712</b>	<b>3.978</b>	<b>13.102</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.31 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 27 (Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Plenamente	50,4%	56,9%	55,6%	59,8%	64,3%	64,3%	41,0%	49,5%	46,9%
Parcialmente	44,6%	40,0%	40,4%	37,2%	33,5%	33,1%	52,1%	46,4%	47,7%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	2,8%	2,2%	2,4%	2,2%	1,6%	1,9%	3,4%	2,7%	3,0%
Não viabiliza para nenhum estudante	2,1%	1,0%	1,6%	,8%	,5%	,8%	3,5%	1,5%	2,4%
<b>Total</b>	<b>5.448</b>	<b>7.906</b>	<b>26.340</b>	<b>2.728</b>	<b>3.919</b>	<b>13.221</b>	<b>2.720</b>	<b>3.987</b>	<b>13.119</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.32 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 28 (Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Amplo e adequado	57,1%	57,7%	61,2%	65,8%	64,2%	68,2%	48,5%	51,2%	54,0%
Amplo, mas inadequado	10,9%	8,9%	9,6%	10,5%	9,2%	9,5%	11,3%	8,6%	9,6%
Restrito, mas adequado	18,9%	23,9%	19,6%	15,1%	19,2%	15,5%	22,8%	28,5%	23,7%
Restrito e inadequado	9,1%	8,3%	7,0%	6,2%	6,2%	5,0%	11,9%	10,3%	9,1%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios	3,9%	1,3%	2,6%	2,4%	1,2%	1,8%	5,5%	1,3%	3,5%
<b>Total</b>	<b>5.446</b>	<b>7.911</b>	<b>26.380</b>	<b>2.730</b>	<b>3.917</b>	<b>13.251</b>	<b>2.716</b>	<b>3.994</b>	<b>13.129</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.33 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 29 (Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Diariamente	11,4%	8,8%	9,7%	12,4%	8,8%	10,1%	10,4%	8,7%	9,3%
Entre duas e quatro vezes por semana	21,0%	24,2%	22,2%	22,8%	24,0%	23,2%	19,2%	24,3%	21,2%
Uma vez por semana	24,2%	23,6%	24,3%	24,6%	23,6%	24,2%	23,8%	23,5%	24,4%
Uma vez a cada 15 dias	8,9%	10,0%	8,9%	9,3%	9,9%	9,0%	8,6%	10,0%	8,8%
Somente me época de provas e/ou trabalhos	19,9%	22,0%	20,4%	20,5%	23,2%	21,9%	19,2%	20,7%	18,8%
Nunca a utilizo	8,3%	7,6%	8,6%	8,1%	8,4%	9,0%	8,5%	6,8%	8,1%
A instituição não tem biblioteca	6,3%	4,0%	5,9%	2,3%	2,0%	2,5%	10,3%	5,9%	9,4%
<b>Total</b>	<b>5.476</b>	<b>7.925</b>	<b>26.463</b>	<b>2.740</b>	<b>3.929</b>	<b>13.295</b>	<b>2.736</b>	<b>3.996</b>	<b>13.168</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.34 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 30 (Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todas as vezes	46,6%	44,4%	46,2%	56,4%	52,1%	55,6%	36,8%	36,8%	36,8%
Sim, a maior parte das vezes	26,2%	32,5%	27,9%	23,1%	28,6%	24,8%	29,2%	36,2%	31,0%
Somente algumas das vezes	15,8%	14,7%	14,8%	12,9%	12,2%	11,7%	18,7%	17,1%	18,0%
Nunca	11,5%	8,5%	11,0%	7,6%	7,1%	7,9%	15,3%	9,8%	14,1%
<b>Total</b>	<b>5.440</b>	<b>7.877</b>	<b>26.273</b>	<b>2.721</b>	<b>3.895</b>	<b>13.174</b>	<b>2.719</b>	<b>3.982</b>	<b>13.099</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.35 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 31 (Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
É atualizado	43,6%	40,0%	43,2%	54,8%	49,5%	53,7%	32,2%	30,7%	32,6%
É parcialmente atualizado	31,6%	37,2%	33,9%	29,5%	33,5%	31,1%	33,7%	40,8%	36,7%
É pouco atualizado	15,0%	15,0%	14,0%	10,8%	11,6%	10,2%	19,3%	18,3%	17,8%
É desatualizado	9,8%	7,8%	8,9%	4,9%	5,5%	5,0%	14,8%	10,2%	12,9%
<b>Total</b>	<b>5.386</b>	<b>7.797</b>	<b>26.030</b>	<b>2.708</b>	<b>3.860</b>	<b>13.100</b>	<b>2.678</b>	<b>3.937</b>	<b>12.930</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.36 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 32 (Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
É atualizado	42,4%	40,3%	42,4%	53,2%	48,2%	52,1%	31,5%	32,5%	32,7%
É parcialmente atualizado	40,4%	43,9%	41,0%	37,0%	40,6%	37,7%	43,9%	47,2%	44,2%
É desatualizado	6,6%	6,8%	6,1%	4,4%	4,8%	4,0%	8,7%	8,7%	8,1%
Não existe acervo de periódicos especializados	10,7%	9,0%	10,5%	5,4%	6,5%	6,1%	16,0%	11,6%	15,0%
<b>Total</b>	<b>5.414</b>	<b>7.836</b>	<b>26.146</b>	<b>2.713</b>	<b>3.872</b>	<b>13.120</b>	<b>2.701</b>	<b>3.964</b>	<b>13.026</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.37 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 33 (O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Plenamente	63,2%	69,3%	65,1%	72,3%	73,6%	73,1%	54,0%	65,2%	57,0%
Parcialmente	26,0%	23,3%	25,1%	21,8%	20,9%	21,1%	30,3%	25,6%	29,1%
Não atende	10,8%	7,4%	9,8%	5,9%	5,5%	5,8%	15,8%	9,2%	13,9%
<b>Total</b>	<b>5.430</b>	<b>7.874</b>	<b>26.251</b>	<b>2.723</b>	<b>3.895</b>	<b>13.185</b>	<b>2.707</b>	<b>3.979</b>	<b>13.066</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.38 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 34 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todos	65,3%	72,5%	71,0%	66,8%	73,7%	71,6%	63,8%	71,4%	70,5%
Sim, a maior parte	28,0%	23,4%	24,1%	27,6%	22,5%	23,8%	28,5%	24,2%	24,3%
Somente alguns	6,3%	4,0%	4,7%	5,3%	3,7%	4,4%	7,2%	4,3%	5,0%
Nenhum	,3%	,1%	,2%	,3%	,1%	,2%	,4%	,1%	,3%
<b>Total</b>	<b>5.459</b>	<b>7.909</b>	<b>26.412</b>	<b>2.732</b>	<b>3.921</b>	<b>13.265</b>	<b>2.727</b>	<b>3.988</b>	<b>13.147</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.39 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 35 (Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os conteúdos	60,0%	62,4%	64,8%	62,4%	65,7%	66,4%	57,6%	59,1%	63,2%
Sim, a maior parte	33,0%	33,5%	30,3%	31,5%	31,0%	29,1%	34,5%	35,9%	31,4%
Somente alguns	6,8%	4,1%	4,8%	5,9%	3,3%	4,4%	7,6%	4,9%	5,3%
Nenhum	,2%	,1%	,1%	,2%	,0%	,1%	,3%	,1%	,1%
<b>Total</b>	<b>5.456</b>	<b>7.906</b>	<b>26.398</b>	<b>2.728</b>	<b>3.919</b>	<b>13.261</b>	<b>2.728</b>	<b>3.987</b>	<b>13.137</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.40 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 36 (Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	52,2%	53,3%	56,2%	61,5%	63,0%	65,2%	43,0%	43,9%	47,0%
Sim, a maior parte	31,1%	33,1%	30,5%	27,3%	28,5%	27,0%	34,8%	37,6%	34,0%
Somente alguns	14,3%	12,0%	11,5%	10,2%	8,0%	7,2%	18,5%	15,9%	15,8%
Nenhum	2,4%	1,6%	1,9%	1,0%	,6%	,6%	3,8%	2,6%	3,2%
<b>Total</b>	<b>5.432</b>	<b>7.874</b>	<b>26.288</b>	<b>2.722</b>	<b>3.898</b>	<b>13.200</b>	<b>2.710</b>	<b>3.976</b>	<b>13.088</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.41 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 37 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto e/ou manuais?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	66,3%	72,2%	70,6%	71,1%	76,9%	75,4%	61,5%	67,5%	65,8%
Sim, a maior parte	26,5%	24,3%	24,4%	24,3%	20,5%	21,3%	28,7%	28,0%	27,6%
Somente alguns	6,6%	3,3%	4,6%	4,3%	2,4%	3,2%	8,9%	4,2%	6,1%
Nenhum	,6%	,2%	,3%	,4%	,2%	,2%	,9%	,3%	,5%
<b>Total</b>	<b>5.412</b>	<b>7.854</b>	<b>26.214</b>	<b>2.703</b>	<b>3.897</b>	<b>13.173</b>	<b>2.709</b>	<b>3.957</b>	<b>13.041</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.42 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 38 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados artigos científicos?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os professores	48,5%	46,2%	49,4%	49,5%	46,0%	50,4%	47,4%	46,4%	48,5%
Sim, a maior parte	34,0%	37,2%	34,6%	32,3%	35,5%	33,4%	35,6%	39,0%	35,8%
Somente alguns	15,1%	14,7%	13,9%	15,2%	15,8%	13,7%	14,9%	13,7%	14,1%
Nenhum	2,5%	1,8%	2,1%	3,0%	2,7%	2,6%	2,0%	1,0%	1,7%
<b>Total</b>	<b>5.394</b>	<b>7.845</b>	<b>26.153</b>	<b>2.695</b>	<b>3.883</b>	<b>13.133</b>	<b>2.699</b>	<b>3.962</b>	<b>13.020</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.43 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 39 (Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de materiais elaborados por eles?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	41,7%	32,0%	40,1%	46,4%	38,0%	45,3%	37,0%	26,0%	34,7%
Sim, a maior parte	28,5%	29,6%	29,1%	27,9%	28,8%	28,1%	29,0%	30,4%	30,0%
Somente alguns	23,4%	30,6%	23,9%	19,4%	24,9%	19,7%	27,5%	36,2%	28,1%
Nenhum	6,4%	7,8%	7,0%	6,3%	8,2%	6,8%	6,5%	7,4%	7,1%
<b>Total</b>	<b>5.431</b>	<b>7.881</b>	<b>26.268</b>	<b>2.728</b>	<b>3.903</b>	<b>13.205</b>	<b>2.703</b>	<b>3.978</b>	<b>13.063</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.44 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 40 (As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todos as disciplinas	4,3%	1,5%	3,0%	4,8%	1,7%	3,2%	3,7%	1,4%	2,8%
Sim, na maior parte das disciplinas	3,3%	1,4%	2,3%	3,1%	1,3%	2,3%	3,5%	1,4%	2,2%
Sim, somente algumas disciplinas	8,9%	8,0%	8,0%	9,9%	9,4%	9,2%	7,9%	6,6%	6,8%
Não, nenhuma disciplina exige	83,5%	89,1%	86,7%	82,2%	87,6%	85,2%	84,8%	90,6%	88,2%
<b>Total</b>	<b>5.408</b>	<b>7.879</b>	<b>26.265</b>	<b>2.711</b>	<b>3.900</b>	<b>13.186</b>	<b>2.697</b>	<b>3.979</b>	<b>13.079</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.45 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 41 (Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os professores	26,1%	21,3%	25,1%	29,8%	27,0%	29,7%	22,4%	15,8%	20,5%
Sim, a maior parte	28,6%	33,8%	31,3%	30,1%	34,5%	32,3%	27,0%	33,2%	30,3%
Somente alguns	31,8%	35,9%	32,2%	30,8%	30,8%	29,3%	32,7%	40,8%	35,2%
Nenhum	13,5%	9,0%	11,4%	9,2%	7,7%	8,7%	17,9%	10,2%	14,1%
<b>Total</b>	<b>5.386</b>	<b>7.840</b>	<b>26.107</b>	<b>2.697</b>	<b>3.877</b>	<b>13.114</b>	<b>2.689</b>	<b>3.963</b>	<b>12.993</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.46 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 42 (Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	57,6%	57,5%	60,0%	60,8%	61,9%	62,8%	54,3%	53,1%	57,2%
Sim, a maior parte	33,4%	37,1%	33,1%	30,5%	33,6%	30,6%	36,4%	40,5%	35,7%
Somente alguns	8,5%	5,3%	6,6%	8,2%	4,4%	6,3%	8,8%	6,2%	6,9%
Nenhum	,5%	,1%	,2%	,4%	,1%	,2%	,5%	,1%	,2%
<b>Total</b>	<b>5.435</b>	<b>7.892</b>	<b>26.322</b>	<b>2.721</b>	<b>3.907</b>	<b>13.212</b>	<b>2.714</b>	<b>3.985</b>	<b>13.110</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.47 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 43 (O curso contextualiza o conhecimento da área teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc. com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos as disciplinas	60,2%	66,1%	64,7%	62,2%	68,8%	66,5%	58,2%	63,4%	63,0%
Sim, na maior parte das disciplinas	31,4%	29,2%	29,4%	30,6%	27,3%	28,3%	32,2%	31,0%	30,4%
Sim, somente algumas disciplinas	7,7%	4,6%	5,5%	6,8%	3,6%	4,9%	8,5%	5,5%	6,2%
Não contextualiza	,7%	,2%	,4%	,4%	,2%	,3%	1,1%	,2%	,4%
<b>Total</b>	<b>5.436</b>	<b>7.887</b>	<b>26.329</b>	<b>2.720</b>	<b>3.909</b>	<b>13.209</b>	<b>2.716</b>	<b>3.978</b>	<b>13.120</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.48 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 44 (Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
É bem integrado	64,9%	71,9%	70,2%	70,6%	76,1%	73,9%	59,2%	67,9%	66,5%
É relativamente integrado	29,8%	26,0%	26,6%	25,5%	22,8%	23,9%	34,2%	29,1%	29,4%
É pouco integrado	4,6%	1,9%	2,9%	3,5%	1,0%	2,0%	5,8%	2,9%	3,7%
Não apresenta integração	,6%	,2%	,3%	,4%	,1%	,2%	,8%	,2%	,4%
<b>Total</b>	<b>5.463</b>	<b>7.905</b>	<b>26.389</b>	<b>2.729</b>	<b>3.914</b>	<b>13.234</b>	<b>2.734</b>	<b>3.991</b>	<b>13.155</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.49 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 45 (Seu curso oferece atividades complementares?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, regularmente, com programação diversificada	60,4%	56,5%	60,7%	66,3%	61,9%	65,9%	54,5%	51,1%	55,5%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	13,3%	13,3%	13,4%	12,3%	12,1%	12,8%	14,2%	14,5%	14,1%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	12,5%	17,0%	13,2%	11,1%	15,3%	11,9%	13,9%	18,7%	14,6%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	7,9%	9,4%	7,9%	6,0%	7,4%	6,0%	9,8%	11,3%	9,8%
Não oferece atividades complementares	5,9%	3,9%	4,7%	4,3%	3,3%	3,4%	7,5%	4,4%	6,1%
<b>Total</b>	<b>5.434</b>	<b>7.877</b>	<b>26.296</b>	<b>2.718</b>	<b>3.896</b>	<b>13.206</b>	<b>2.716</b>	<b>3.981</b>	<b>13.090</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.50 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 46 (Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, participei e tive grande contribuição	26,9%	23,1%	25,6%	22,3%	16,8%	19,9%	31,6%	29,3%	31,2%
Sim, participei e tive pouca contribuição	7,9%	4,2%	6,5%	5,7%	2,8%	4,8%	10,1%	5,5%	8,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,2%	,7%	1,0%	1,1%	,7%	,8%	1,3%	,8%	1,1%
Não participei, mas a instituição oferece	45,9%	52,6%	46,5%	56,5%	61,8%	56,6%	35,4%	43,5%	36,3%
A instituição não oferece esse tipo de programa	18,0%	19,4%	20,4%	14,5%	17,9%	17,8%	21,6%	20,9%	23,1%
<b>Total</b>	<b>5.382</b>	<b>7.815</b>	<b>26.014</b>	<b>2.688</b>	<b>3.853</b>	<b>13.016</b>	<b>2.694</b>	<b>3.962</b>	<b>12.998</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.51 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 47 (Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, participei e teve grande contribuição	16,5%	11,9%	15,3%	12,4%	9,0%	11,4%	20,7%	14,8%	19,1%
Sim, participei e tive pouca contribuição	5,5%	2,9%	4,4%	3,9%	2,2%	3,2%	7,1%	3,5%	5,5%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,3%	,5%	,8%	1,0%	,3%	,6%	1,5%	,8%	1,0%
Não participei, mas a instituição oferece	54,4%	59,1%	54,2%	66,9%	69,5%	66,2%	42,1%	49,1%	42,3%
A instituição não oferece esse tipo de programa	22,3%	25,5%	25,4%	15,8%	19,0%	18,7%	28,7%	31,8%	32,1%
<b>Total</b>	<b>5.351</b>	<b>7.787</b>	<b>25.862</b>	<b>2.667</b>	<b>3.831</b>	<b>12.925</b>	<b>2.684</b>	<b>3.956</b>	<b>12.937</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.52 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 48 (Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, participei e tive grande contribuição	34,6%	34,2%	34,7%	26,3%	25,3%	25,6%	42,8%	42,8%	43,7%
Sim, participei e tive pouca contribuição	7,0%	4,4%	6,1%	4,6%	3,0%	4,0%	9,3%	5,8%	8,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,3%	,7%	1,0%	,9%	,5%	,7%	1,7%	,8%	1,3%
Não participei, mas a instituição oferece	43,8%	47,7%	43,9%	57,4%	60,1%	57,3%	30,3%	35,7%	30,4%
A instituição não oferece esse tipo de programa	13,4%	13,1%	14,3%	10,9%	11,1%	12,3%	15,9%	14,9%	16,4%
<b>Total</b>	<b>5.368</b>	<b>7.781</b>	<b>25.876</b>	<b>2.678</b>	<b>3.826</b>	<b>12.926</b>	<b>2.690</b>	<b>3.955</b>	<b>12.950</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.53 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 49 (Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, sem restrições	23,2%	14,8%	19,6%	28,4%	18,4%	23,8%	18,1%	11,3%	15,3%
Sim, mas apenas eventualmente	31,8%	34,5%	31,1%	35,9%	37,8%	35,2%	27,8%	31,4%	27,0%
Não apoia de modo algum	45,0%	50,7%	49,3%	35,8%	43,9%	41,0%	54,2%	57,4%	57,7%
<b>Total</b>	<b>5.381</b>	<b>7.812</b>	<b>26.057</b>	<b>2.683</b>	<b>3.849</b>	<b>13.048</b>	<b>2.698</b>	<b>3.963</b>	<b>13.009</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.54 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 50 (Como você avalia o nível de exigência do curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Deveria exigir muito mais	17,3%	10,7%	14,1%	12,4%	6,6%	9,1%	22,2%	14,8%	19,2%
Deveria exigir um pouco mais	23,3%	26,7%	24,2%	17,0%	20,6%	18,6%	29,7%	32,6%	29,9%
Exige na medida certa	51,5%	57,0%	55,2%	61,0%	66,8%	64,8%	42,0%	47,5%	45,6%
Deveria exigir um pouco menos	6,1%	4,9%	5,4%	7,7%	5,3%	6,5%	4,5%	4,5%	4,4%
Deveria exigir muito menos	1,8%	,7%	1,0%	2,0%	,7%	1,1%	1,6%	,7%	,9%
<b>Total</b>	<b>5.425</b>	<b>7.864</b>	<b>26.245</b>	<b>2.715</b>	<b>3.889</b>	<b>13.178</b>	<b>2.710</b>	<b>3.975</b>	<b>13.067</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.55 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 51 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Contribui amplamente	69,3%	77,0%	74,0%	74,2%	80,6%	78,3%	64,4%	73,4%	69,7%
Contribui parcialmente	26,2%	21,4%	23,2%	22,6%	18,1%	19,6%	29,9%	24,5%	26,8%
Contribui muito pouco	3,5%	1,5%	2,3%	2,4%	1,1%	1,7%	4,6%	1,8%	2,9%
Não contribui	1,0%	,2%	,5%	,9%	,2%	,4%	1,1%	,3%	,6%
<b>Total</b>	<b>5.388</b>	<b>7.827</b>	<b>26.085</b>	<b>2.691</b>	<b>3.870</b>	<b>13.091</b>	<b>2.697</b>	<b>3.957</b>	<b>12.994</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.56 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 52 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Contribui amplamente	74,3%	83,5%	79,1%	77,7%	86,6%	82,2%	70,8%	80,4%	76,1%
Contribui parcialmente	22,4%	15,4%	18,9%	19,4%	12,2%	16,1%	25,5%	18,4%	21,8%
Contribui muito pouco	2,5%	1,0%	1,6%	2,1%	1,0%	1,4%	2,9%	1,1%	1,9%
Não contribui	,8%	,1%	,3%	,8%	,2%	,4%	,8%	,1%	,3%
<b>Total</b>	<b>5.374</b>	<b>7.811</b>	<b>26.018</b>	<b>2.682</b>	<b>3.862</b>	<b>13.048</b>	<b>2.692</b>	<b>3.949</b>	<b>12.970</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.57 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 53 (Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Contribui amplamente	72,3%	73,9%	75,1%	79,7%	82,0%	81,8%	65,0%	66,1%	68,4%
Contribui parcialmente	23,5%	23,9%	22,2%	17,5%	16,5%	16,2%	29,6%	31,1%	28,1%
Contribui muito pouco	3,5%	2,0%	2,5%	2,4%	1,4%	1,7%	4,6%	2,6%	3,2%
Não contribui	,6%	,2%	,3%	,5%	,1%	,2%	,8%	,2%	,3%
<b>Total</b>	<b>5.414</b>	<b>7.863</b>	<b>26.195</b>	<b>2.707</b>	<b>3.883</b>	<b>13.141</b>	<b>2.707</b>	<b>3.980</b>	<b>13.054</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.58 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 54 (Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Serviço Social**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Muito boa	60,0%	63,0%	62,2%	68,2%	69,6%	69,1%	51,9%	56,4%	55,3%
Boa	32,1%	31,6%	31,3%	27,1%	27,3%	27,1%	37,1%	35,7%	35,5%
Regular	6,1%	4,6%	5,2%	3,7%	2,8%	3,2%	8,4%	6,4%	7,2%
Fraca	1,2%	,7%	1,0%	,7%	,2%	,5%	1,7%	1,2%	1,5%
Muito fraca	,6%	,2%	,3%	,3%	,1%	,2%	,8%	,3%	,5%
<b>Total</b>	<b>5.446</b>	<b>7.885</b>	<b>26.318</b>	<b>2.721</b>	<b>3.900</b>	<b>13.209</b>	<b>2.725</b>	<b>3.985</b>	<b>13.109</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

# **ANEXO IV - PROVA DE SERVIÇO SOCIAL**

Prova de

# SERVIÇO SOCIAL

## LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 - Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e das respostas do questionário de percepção da prova.
- 2 - Confira se este caderno contém as questões de múltipla escolha (objetivas) e discursivas de formação geral e do componente específico da área, e as questões relativas à sua percepção da prova, assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Múltipla Escolha	1 a 8	60%	25%
Formação Geral/Discursivas	9 e 10	40%	
Componente Específico/Múltipla Escolha	11 a 37	85%	75%
Componente Específico/Discursivas	38 a 40	15%	
Questionário de percepção da Prova	1 a 9	—	—

- 3 - Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
- 4 - Observe as instruções expressas no Caderno de Respostas sobre a marcação das respostas às questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão).
- 5 - Use caneta esferográfica de tinta preta tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
- 6 - Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque de material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
- 7 - Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
- 8 - Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
- 9 - Atenção! Você só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

## FORMAÇÃO GERAL

### QUESTÃO 1



Painel da série **Retirantes**, de Cândido Portinari. Disponível em: <<http://3.bp.blogspot.com>>. Acesso em: 24 ago. 2010.

### Morte e Vida Severina

(trecho)

Aí ficarás para sempre,  
livre do sol e da chuva,  
criando tuas saúvas.  
— Agora trabalharás  
só para ti, não a meias,  
como antes em terra alheia.  
— Trabalharás uma terra  
da qual, além de senhor,  
serás homem de eito e trator.  
— Trabalhando nessa terra,  
tu sozinho tudo empreitas:  
serás semente, adubo, colheita.  
— Trabalharás numa terra  
que também te abriga e te veste:  
embora com o brim do Nordeste.

— Será de terra  
tua derradeira camisa:  
te veste, como nunca em vida.  
— Será de terra  
e tua melhor camisa:  
te veste e ninguém cobiça.  
— Terás de terra  
completo agora o teu fato:  
e pela primeira vez, sapato.  
— Como és homem,  
a terra te dará chapéu:  
fosses mulher, xale ou véu.  
— Tua roupa melhor  
será de terra e não de fazenda:  
não se rasga nem se remenda.  
— Tua roupa melhor  
e te ficará bem cingida:  
como roupa feita à medida.

João Cabral de Melo Neto. **Morte e Vida Severina**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

Analisando o painel de Portinari apresentado e o trecho destacado de **Morte e Vida Severina**, conclui-se que

- A ambos revelam o trabalho dos homens na terra, com destaque para os produtos que nela podem ser cultivados.
- B ambos mostram as possibilidades de desenvolvimento do homem que trabalha a terra, com destaque para um dos personagens.
- C ambos mostram, figurativamente, o destino do sujeito sucumbido pela seca, com a diferença de que a cena de Portinari destaca o sofrimento dos que ficam.
- D o poema revela a esperança, por meio de versos livres, assim como a cena de Portinari traz uma perspectiva próspera de futuro, por meio do gesto.
- E o poema mostra um cenário próspero com elementos da natureza, como sol, chuva, insetos, e, por isso, mantém uma relação de oposição com a cena de Portinari.

## QUESTÃO 2



Dom Walmor Oliveira de Azevedo.

Disponível em: <<http://etica-bioetica.zip.net>>. Acesso em: 30 ago. 2010.

A charge acima representa um grupo de cidadãos pensando e agindo de modo diferenciado, frente a uma decisão cujo caminho exige um percurso ético. Considerando a imagem e as ideias que ela transmite, avalie as afirmativas que se seguem.

- I. A ética não se impõe imperativamente nem universalmente a cada cidadão; cada um terá que escolher por si mesmo os seus valores e ideias, isto é, praticar a autoética.
- II. A ética política supõe o sujeito responsável por suas ações e pelo seu modo de agir na sociedade.
- III. A ética pode se reduzir ao político, do mesmo modo que o político pode se reduzir à ética, em um processo a serviço do sujeito responsável.
- IV. A ética prescinde de condições históricas e sociais, pois é no homem que se situa a decisão ética, quando ele escolhe os seus valores e as suas finalidades.
- V. A ética se dá de fora para dentro, como compreensão do mundo, na perspectiva do fortalecimento dos valores pessoais.

É correto apenas o que se afirma em

- A) I e II.
- B) I e V.
- C) II e IV.
- D) III e IV.
- E) III e V.

## QUESTÃO 3

De agosto de 2008 a janeiro de 2009, o desmatamento na Amazônia Legal concentrou-se em regiões específicas. Do ponto de vista fundiário, a maior parte do desmatamento (cerca de 80%) aconteceu em áreas privadas ou em diversos estágios de posse. O restante do desmatamento ocorreu em assentamentos promovidos pelo INCRA, conforme a política de Reforma Agrária (8%), unidades de conservação (5%) e em terras indígenas (7%).

Disponível em: <[www.imazon.org.br](http://www.imazon.org.br)>. Acesso em: 26 ago. 2010. (com adaptações).

Infere-se do texto que, sob o ponto de vista fundiário, o problema do desmatamento na Amazônia Legal está centrado

- A) nos grupos engajados na política de proteção ambiental, pois eles não aprofundaram o debate acerca da questão fundiária.
- B) nos povos indígenas, pois eles desmataram a área que ocupavam mais do que a comunidade dos assentados pelo INCRA.
- C) nos posseiros irregulares e proprietários regularizados, que desmataram mais, pois muitos ainda não estão integrados aos planos de manejo sustentável da terra.
- D) nas unidades de conservação, que costumam burlar leis fundiárias; nelas, o desmatamento foi maior que o realizado pelos assentados pelo INCRA.
- E) nos assentamentos regulamentados pelo INCRA, nos quais o desmatamento foi maior que o realizado pelos donos de áreas privadas da Amazônia Legal.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 4

Conquistar um diploma de curso superior não garante às mulheres a equiparação salarial com os homens, como mostra o estudo “Mulher no mercado de trabalho: perguntas e respostas”, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nesta segunda-feira, quando se comemora o Dia Internacional da Mulher.

Segundo o trabalho, embasado na Pesquisa Mensal de Emprego de 2009, nos diversos grupamentos de atividade econômica, a escolaridade de nível superior não aproxima os rendimentos recebidos por homens e mulheres. Pelo contrário, a diferença acentua-se. No caso do comércio, por exemplo, a diferença de rendimento para profissionais com escolaridade de onze anos ou mais de estudo é de R\$ 616,80 a mais para os homens. Quando a comparação é feita para o nível superior, a diferença é de R\$ 1.653,70 para eles.

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/economia/boachance/mat/2010/03/08>>. Acesso em: 19 out. 2010 (com adaptações).

Considerando o tema abordado acima, analise as afirmações seguintes.

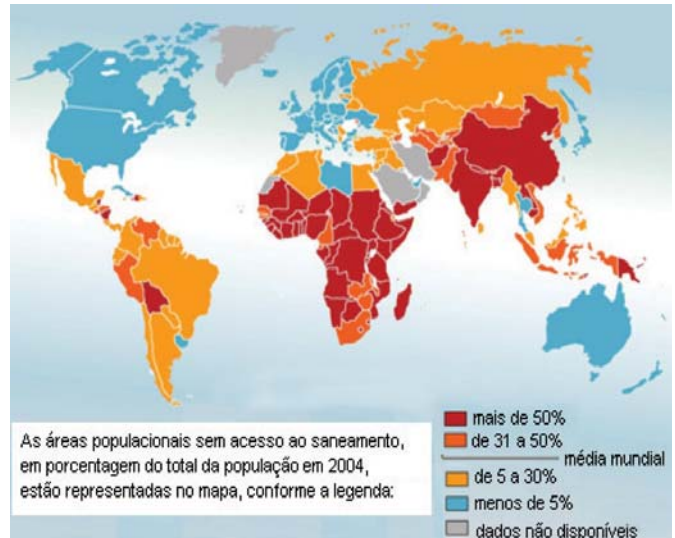
- I. Quanto maior o nível de análise dos indicadores de gêneros, maior será a possibilidade de identificação da realidade vivida pelas mulheres no mundo do trabalho e da busca por uma política igualitária capaz de superar os desafios das representações de gênero.
- II. Conhecer direitos e deveres, no local de trabalho e na vida cotidiana, é suficiente para garantir a alteração dos padrões de inserção das mulheres no mercado de trabalho.
- III. No Brasil, a desigualdade social das minorias étnicas, de gênero e de idade não está apenas circunscrita pelas relações econômicas, mas abrange fatores de caráter histórico-cultural.
- IV. Desde a aprovação da Constituição de 1988, tem havido incremento dos movimentos gerados no âmbito da sociedade para diminuir ou minimizar a violência e o preconceito contra a mulher, a criança, o idoso e o negro.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B II e IV.
- C III e IV.
- D I, II e III.
- E I, III e IV.

## QUESTÃO 5

O mapa abaixo representa as áreas populacionais sem acesso ao saneamento básico.



Philippe Rekacewicz (Le Monde Diplomatique). Organização Mundial da Saúde, 2006. Disponível em: <<http://www.google.com.br/mapas>>. Acesso em: 28 ago. 2010.

Considerando o mapa apresentado, analise as afirmações que se seguem.

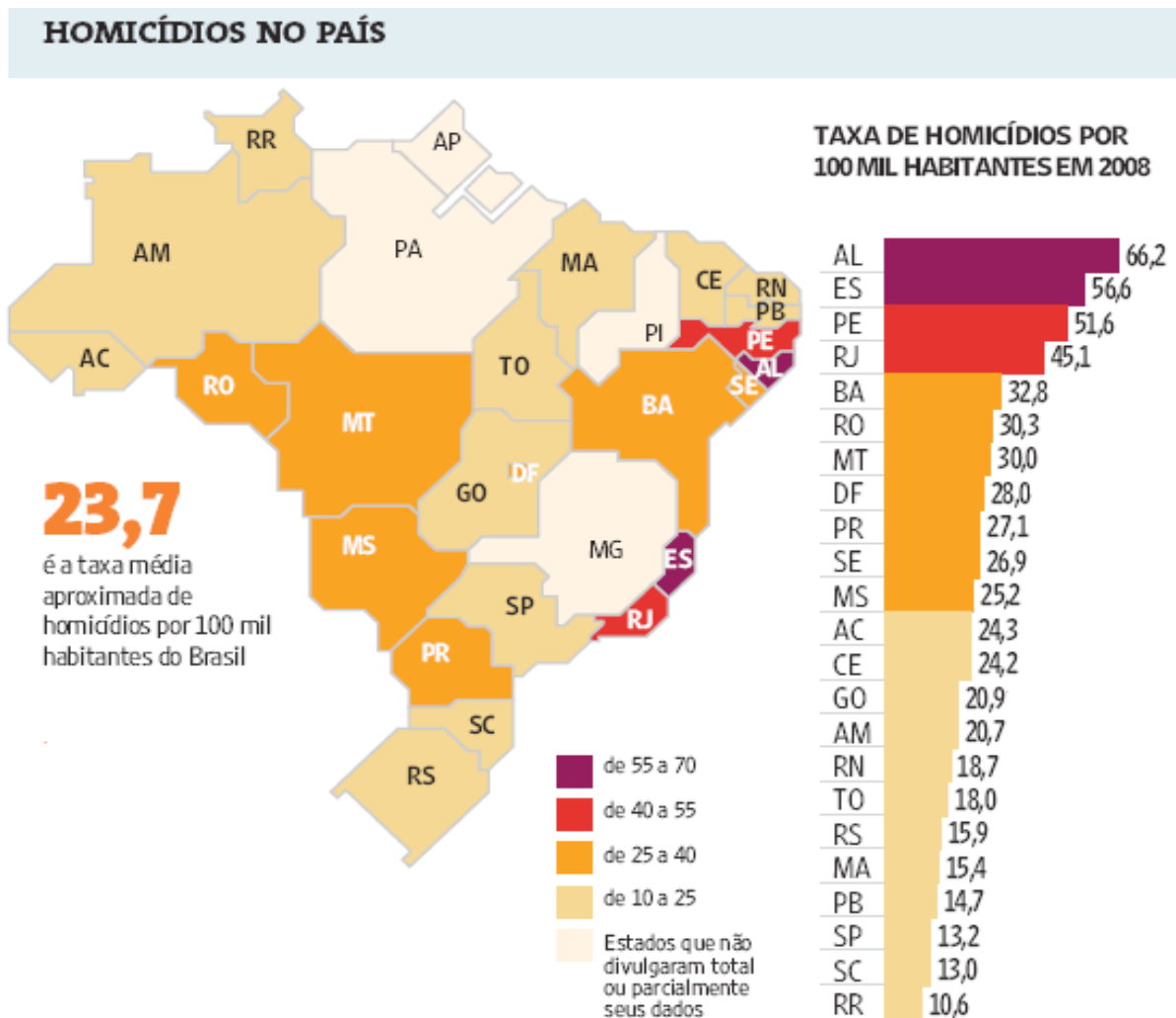
- I. A globalização é fenômeno que ocorre de maneira desigual entre os países, e o progresso social independe dos avanços econômicos.
- II. Existe relação direta entre o crescimento da ocupação humana e o maior acesso ao saneamento básico.
- III. Brasil, Rússia, Índia e China, países pertencentes ao bloco dos emergentes, possuem percentual da população com acesso ao saneamento básico abaixo da média mundial.
- IV. O maior acesso ao saneamento básico ocorre, em geral, em países desenvolvidos.
- V. Para se analisar o índice de desenvolvimento humano (IDH) de um país, deve-se diagnosticar suas condições básicas de infraestrutura, seu PIB *per capita*, a saúde e a educação.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C II e V.
- D III e IV.
- E IV e V.

## QUESTÃO 6

Levantamento feito pelo jornal Folha de S. Paulo e publicado em 11 de abril de 2009, com base em dados de 2008, revela que o índice de homicídios por 100 mil habitantes no Brasil varia de 10,6 a 66,2. O levantamento inclui dados de 23 estados e do Distrito Federal. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), áreas com índices superiores a 10 assassinatos por 100 mil habitantes são consideradas zonas epidêmicas de homicídios.



Análise da mortalidade por homicídios no Brasil.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u549196.shtml>>.

Acesso em: 22 ago. 2010.

A partir das informações do texto e do gráfico acima, conclui-se que

- A** o número total de homicídios em 2008 no estado da Paraíba é inferior ao do estado de São Paulo.
- B** os estados que não divulgaram os seus dados de homicídios encontram-se na região Centro-Oeste.
- C** a média aritmética das taxas de homicídios por 100 mil habitantes da região Sul é superior à taxa média aproximada do Brasil.
- D** a taxa de homicídios por 100 mil habitantes do estado da Bahia, em 2008, supera a do Rio Grande do Norte em mais de 100%.
- E** Roraima é o estado com menor taxa de homicídios por 100 mil habitantes, não se caracterizando como zona epidêmica de homicídios.

## QUESTÃO 7

Para preservar a língua, é preciso o cuidado de falar de acordo com a norma padrão. Uma dica para o bom desempenho linguístico é seguir o modelo de escrita dos clássicos. Isso não significa negar o papel da gramática normativa; trata-se apenas de ilustrar o modelo dado por ela. A escola é um lugar privilegiado de limpeza dos vícios de fala, pois oferece inúmeros recursos para o domínio da norma padrão e consequente distância da não padrão. Esse domínio é o que levará o sujeito a desempenhar competentemente as práticas sociais; trata-se do legado mais importante da humanidade.

### PORQUE

A linguagem dá ao homem uma possibilidade de criar mundos, de criar realidades, de evocar realidades não presentes. E a língua é uma forma particular dessa faculdade [a linguagem] de criar mundos. A língua, nesse sentido, é a concretização de uma experiência histórica. Ela está radicalmente presa à sociedade.

XAVIER, A. C. & CORTEZ, S. (orgs.). **Conversas com Linguistas: virtudes e controvérsias da Linguística**. Rio de Janeiro: Parábola Editorial, p.72-73, 2005 (com adaptações).

Analisando a relação proposta entre as duas asserções acima, assinale a opção correta.

- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E As duas asserções são proposições falsas.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 8

Isótopos radioativos estão ajudando a diagnosticar as causas da poluição atmosférica. Podemos, com essa tecnologia, por exemplo, analisar o ar de uma região e determinar se um poluente vem da queima do petróleo ou da vegetação.

Outra utilização dos isótopos radioativos que pode, no futuro, diminuir a área de desmatamento para uso da agricultura é a irradiação nos alimentos. A técnica consiste em irradiar com isótopos radioativos para combater os micro-organismos que causam o apodrecimento dos vegetais e aumentar a longevidade dos alimentos, diminuindo o desperdício. A irradiação de produtos alimentícios já é uma realidade, pois grandes indústrias que vendem frutas ou suco utilizam essa técnica.

Na área médica, as soluções nucleares estão em ferramentas de diagnóstico, como a tomografia e a ressonância magnética, que conseguem apontar, sem intervenção cirúrgica, mudanças metabólicas em áreas do corpo. Os exames conseguem, inclusive, detectar tumores que ainda não causam sintomas, possibilitando um tratamento precoce do câncer e maior possibilidade de cura.

*Correio Popular de Campinas*, 22 ago. 2010, p.B9 (com adaptações).

A notícia acima

- A comenta os malefícios do uso de isótopos radioativos, relacionando-os às causas da poluição atmosférica.
- B elenca possibilidades de uso de isótopos radioativos, evidenciando, assim, benefícios do avanço tecnológico.
- C destaca os perigos da radiação para a saúde, alertando sobre os cuidados que devem ter a medicina e a agroindústria.
- D propõe soluções nucleares como ferramentas de diagnóstico em doenças de animais, alertando para os malefícios que podem causar ao ser humano.
- E explica cientificamente as várias técnicas de tratamento em que se utilizam isótopos radioativos para matar os micro-organismos que causam o apodrecimento dos vegetais.

## QUESTÃO 9

As seguintes acepções dos termos democracia e ética foram extraídas do Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

**democracia.** POL. **1** governo do povo; governo em que o povo exerce a soberania **2** sistema político cujas ações atendem aos interesses populares **3** governo no qual o povo toma as decisões importantes a respeito das políticas públicas, não de forma ocasional ou circunstancial, mas segundo princípios permanentes de legalidade **4** sistema político comprometido com a igualdade ou com a distribuição equitativa de poder entre todos os cidadãos **5** governo que acata a vontade da maioria da população, embora respeitando os direitos e a livre expressão das minorias

**ética.** **1** parte da filosofia responsável pela investigação dos princípios que motivam, distorcem, disciplinam ou orientam o comportamento humano, refletindo esp. a respeito da essência das normas, valores, prescrições e exortações presentes em qualquer realidade social **2** *p.ext.* conjunto de regras e preceitos de ordem valorativa e moral de um indivíduo, de um grupo social ou de uma sociedade

Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

Considerando as acepções acima, elabore um texto dissertativo, com até 15 linhas, acerca do seguinte tema:

### Comportamento ético nas sociedades democráticas.

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

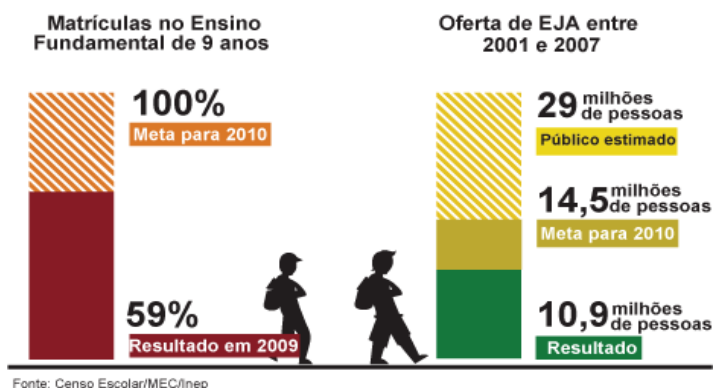
- a) conceito de sociedade democrática; (valor: 4,0 pontos)
- b) evidências de um comportamento não ético de um indivíduo; (valor: 3,0 pontos)
- c) exemplo de um comportamento ético de um futuro profissional comprometido com a cidadania. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 9	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO 10

Para a versão atual do Plano Nacional de Educação (PNE), em vigor desde 2001 e com encerramento previsto para 2010, a esmagadora maioria dos municípios e estados não aprovou uma legislação que garantisse recursos para cumprir suas metas. A seguir, apresentam-se alguns indicativos do PNE 2001.



Entre 2001 e 2007, 10,9 milhões de pessoas fizeram parte de turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Parece muito, mas representa apenas um terço dos mais de 29 milhões de pessoas que não chegaram à 4ª série e seriam o público-alvo dessa faixa de ensino. A inclusão da EJA no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) representou uma fonte de recursos para ampliar a oferta, mas não atacou a evasão, hoje em alarmantes 43%.

Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/politicas-publicas>>. Acesso em: 31 ago. 2010 (com adaptações).

Com base nos dados do texto acima e tendo em vista que novas diretrizes darão origem ao PNE de 2011 – documento que organiza prioridades e propõe metas a serem alcançadas nos dez anos seguintes –, redija um único texto argumentativo em, no máximo, 15 linhas, acerca da seguinte assertiva:

**O desafio, hoje, não é só matricular, mas manter os alunos da Educação de Jovens e Adultos na escola, diminuindo a repetência e o abandono.**

Em seu texto, contemple os seguintes aspectos:

- a) a associação entre escola e trabalho na vida dos estudantes da EJA; (valor: 5,0 pontos)
- b) uma proposta de ação que garanta a qualidade do ensino e da aprendizagem e diminua a repetência e a evasão. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 10	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## COMPONENTE ESPECÍFICO

### QUESTÃO 11

O assistente social, tanto em sua prática investigativa para conhecimento da realidade, quanto em sua atuação junto aos movimentos sociais, necessita do aporte teórico de autores clássicos. Desses, alguns conceitos teóricos devem ser priorizados, objetivando perceber a realidade tal qual ela é.

GOHN, M. G. *Teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos*. São Paulo: Loyola, 2000 (adaptado).

Assinale a alternativa que apresenta conceitos fundamentais que devem ser considerados pelo assistente social em sua prática.

- A Classes, estamentos, papéis em Durkheim, função e organização da cultura em Weber e estrutura, infraestrutura e superestrutura em Marx.
- B Ação social e suicídio em Durkheim, anomia/disnomia em Weber e consciência individual, capital e trabalho em Marx.
- C Luta de classe em Durkheim, burocracia e aparelhos de estado em Weber e estratificação social em Marx.
- D Organização em Durkheim, desorganização em Weber e consciência de classes em Marx.
- E Anomia/disnomia em Durkheim, burocracia em Weber e consciência e luta de classes em Marx.

### QUESTÃO 12

O processo histórico de instituição dos direitos fundamentais consistiu primeiramente na conquista das liberdades políticas, o que foi denominado como direitos de primeira geração, tendo como subsídio os valores do liberalismo no período da Revolução Francesa. Nesse processo, considera-se que a luta travada no ambiente político da época consistia em uma luta de classe

- I. em busca da afirmação dos direitos individuais.
- II. para impor freios aos poderes absolutistas.
- III. pela afirmação dos direitos sociais.
- IV. pela afirmação do direito à greve.
- V. pela preservação do direito de propriedade.

É correto apenas o que se afirma em

- A I, II e III.
- B I, II e V.
- C I, IV e V.
- D II, III e IV.
- E III, IV e V.

### QUESTÃO 13

As primeiras formulações teóricas do serviço social no Brasil seguem os princípios propostos pela Igreja Católica, determinados basicamente nas encíclicas *Rerum Novarum* e *Quadragesimo Anno*, documentos que propunham o envolvimento dos católicos com os problemas sociais. Essa perspectiva de formação teórica visa subsidiar a prática profissional dos assistentes sociais sob uma visão teórica

- A fenomenológica.
- B neopositivista.
- C materialista.
- D racionalista.
- E neotomista.

### QUESTÃO 14

A partir da década de 1950, estruturou-se em países de capitalismo periférico, entre eles o Brasil, um modelo de desenvolvimento denominado desenvolvimentismo, que marcou profundamente o modo de funcionamento dessas sociedades. Nesse modelo, o Estado

- A assume o papel de agente central do processo de industrialização acelerada e de modernização econômica e social.
- B realiza investimento em infraestrutura econômica, combinando-o a um esforço de enxugamento dos gastos públicos.
- C enfatiza a construção de grandes monopólios e o saneamento da economia para reduzir a inflação e o déficit público.
- D promove captação de investimentos privados estrangeiros para realizar investimento no mercado financeiro.
- E atua menos no campo econômico e concentra-se em seu papel como agente político.

### ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 15

O atual quadro sócio-histórico não se reduz a um pano de fundo para que se possa, depois, discutir o trabalho profissional. Ele atravessa e conforma o cotidiano do exercício profissional do assistente social, afetando as suas condições e as relações em que se realiza o exercício profissional, assim como a vida da população usuária dos serviços sociais. A análise crítica desse quadro requer um diagnóstico mais complexo sobre os processos sociais e a profissão neles inscrita.

IAMAMOTO, M. V. As dimensões ético-políticas e teórico-metodológicas no Serviço Social contemporâneo. **Serviço social e saúde: Formação e Trabalho Profissional**. São Paulo: Cortez, 2006, p. 76 (adaptado).

A partir do texto e considerando o exercício da assistência social no contexto atual, assinale a alternativa correta.

- A O contexto sócio-histórico traz os elementos necessários para o profissional categorizar os problemas sociais e os vulnerabilizados, facilitando a priorização das ações e as opções técnicas. Tais procedimentos encontram respaldo no projeto ético-político profissional para a definição das estratégias de intervenção.
- B É sob o escopo das questões sócio-históricas que os problemas sociais configuram-se como pessoais e delimitam os elementos teórico-metodológicos e ético-políticos que norteiam as estratégias profissionais.
- C Os limites e possibilidades da intervenção estão impressos no terreno sócio-histórico em que se exerce a profissão e nas referências éticas, políticas e metodológicas do assistente social.
- D A prática profissional é uma relação singular entre o assistente social e o cliente e estabelece as bases para as estratégias profissionais, pois o serviço social é uma profissão do agir.
- E A prática profissional interfere diretamente no cotidiano da população, razão pela qual o cotidiano alcança a centralidade da atenção do profissional.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 16

O pensamento neoliberal defende uma segmentação entre as esferas do Estado e do mercado. O neoliberalismo entende a existência e permanência das questões econômicas no âmbito do mercado, enquanto, ao Estado cabem os processos da política formal e, eventualmente, algumas atividades sociais. Desse modo, trata-se de uma concepção do Estado como público e de tudo o que não é estatal como privado. Nesse sentido, o modelo de Estado que mais se aproxima ao ideal do pensamento neoliberal é aquele que

- A centraliza o poder de dirigir os interesses particulares de frações da população, não toma conhecimento da atuação da sociedade civil e tem como meta a luta contra a tirania da maioria.
- B promove a democracia governada, restringe a participação política ao silencioso ato eleitoral e assegura a legitimação total da dominação da sociedade.
- C amplia suas responsabilidades no tratamento da questão social, prioriza a questão econômica como determinante do sistema e se distancia da sociedade.
- D reduz suas intervenções no campo social, apela à solidariedade e se apresenta como parceiro da sociedade em suas responsabilidades sociais.
- E fornece a estrutura necessária para a livre concorrência do mercado, atua de forma descentralizada e reconhece a universalização dos direitos sociais a todos os cidadãos.

## QUESTÃO 17

As principais vertentes de fundamentação teórico-metodológica que emergiram no bojo do Movimento de Reconceituação foram: a vertente \_\_\_\_\_, caracterizada pela incorporação de abordagens funcionalistas e estruturalistas e, mais tarde, sistêmicas (matriz positivista), voltadas a uma modernização conservadora (NETTO, 1994, p. 164); a vertente de inspiração \_\_\_\_\_, centrada na análise do vivido e das vivências dos sujeitos; e a vertente \_\_\_\_\_, que remete a profissão à consciência de sua inserção na sociedade de classes.

Assinale a opção cujas palavras preenchem corretamente as lacunas, na ordem em que estão dispostas no texto.

- A modernizadora, fenomenológica, marxista
- B fenomenológica, modernizadora, marxista
- C sistêmica, marxista, modernizadora
- D marxista, sistêmica, fenomenológica
- E sistêmica, fenomenológica, marxista

## QUESTÃO 18

O serviço social tem, junto às questões ambientais, um espaço que vale a pena ser ocupado pelas inúmeras possibilidades de estudos interdisciplinares que apresentam, não só frente às questões ligadas ao desenvolvimento urbano, à preservação do meio ambiente e à geração de renda, mas também pela importância da qual se revestem essas questões, que criam inúmeras oportunidades de intervenção ao serviço social, em ações de mobilização, organização das populações ameaçadas pela degradação do seu meio ambiente ou de educação dessa mesma população para sua preservação.

COLITO, M. C. e PAGANI, A. M. M.

Conversando sobre as questões ambientais e o serviço social.

Disponível em: <[http://www.ssrevista.uel.br/c\\_v1n2\\_conversando.htm](http://www.ssrevista.uel.br/c_v1n2_conversando.htm)>.

Acesso em: 17 ago. 2010 (adaptado).

Nesse contexto, a educação ambiental é compreendida como um dos processos mais importantes de construção de valores, conhecimentos, habilidades e atitudes, tendo como objetivo

- A estimular e fortalecer uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social.
- B estimular as práticas preservacionistas calcadas no senso comum, valorizando-as em relação à ciência e tecnologia.
- C garantir o sigilo sobre informações ambientais que possam causar prejuízos às comunidades e que comprometam a segurança nacional.
- D fortalecer a interferência de povos possuidores de consciência ambiental sobre povos que desenvolvem procedimentos de destruição do meio.
- E incentivar a responsabilização do poder público na preservação do equilíbrio do meio ambiente, restringindo-se a defesa da qualidade ambiental ao Estado.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 19

As transformações internacionais da década de 1970 significaram uma verdadeira revolução originária, cujas consequências foram os desequilíbrios nas balanças de pagamento, choque do petróleo, globalização do comércio, finanças e setor produtivo, crise do sistema fordista e substituição pela especialização flexível. Essas rápidas transformações implicaram sérias dificuldades para os países em desenvolvimento, entre os quais o Brasil, devido à dependência tecnológica e as consequentes dificuldades de competitividade no novo cenário.

Nesse cenário, o Brasil reagiu, à época, de acordo com as recomendações dos organismos internacionais, alinhadas com a(s)

- A medidas protecionistas, que iniciaram o processo de desconcentração interna de renda.
- B lógica keynesiana de ampliar o papel do Estado de maneira a constituir um novo patamar de proteção social.
- C vertente neoliberal, que resultou, ao longo do tempo, na manutenção do processo de concentração de renda.
- D flexibilização do processo produtivo, que ampliou o mercado de trabalho interno devido ao aumento das exportações.
- E inovação tecnológica do parque industrial brasileiro visando superar a dependência externa e qualificar a mão de obra.

## QUESTÃO 20

A flexibilização das relações de trabalho que atingem inclusive os postos de trabalho situados no âmbito do Estado brasileiro, importante empregador dos assistentes sociais do país, geram como consequências para essa categoria de profissionais

- A retração dos postos de trabalho, com melhoria salarial.
- B maior liberdade para o profissional que souber se situar e vencer a concorrência.
- C oportunidades diferenciadas de inserção no mercado, sempre com possibilidades concretas de maior incremento salarial.
- D novas possibilidades de trabalho, pois poderão ocupar espaços antes destinados a profissionais com formação técnica diversa.
- E obrigação de permanente qualificação profissional, pois o profissional é chamado a responder a demandas variadas e mutantes.

## QUESTÃO 21



Paiva, M. O Estado de S. Paulo. Ed. Histórica, 5 out. 1988, p. 3.

A partir da Constituição Federal de 1988, uma nova configuração social se apresenta no cenário brasileiro, sobretudo para as políticas públicas, as quais vem garantir, de forma efetiva, direitos antes concedidos como benesses e que remetiam a população usuária à situação de dependência. Nesse sentido, a assistência social passa a ser regulamentada pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS/1993). Desde então, novos conceitos e novos modelos passaram a vigorar no Brasil, com a assertiva do “direito de cidadania, com vistas a garantir o atendimento às necessidades básicas dos segmentos populacionais vulnerabilizados pela pobreza e pela exclusão social”.

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmativas a seguir.

- I. A assistência social representa uma política pública, componente da seguridade social.
- II. A seguridade social compreende o conjunto de ações integradas de iniciativa dos poderes públicos e da sociedade civil, destinadas a assegurar os direitos da população relativos à saúde, à previdência e à assistência social.
- III. A assistência social é parte integrante das ações que visam garantir direito de cidadania e igualdade de condições de vida a todos os brasileiros que dela necessitar.
- IV. O novo modelo da assistência social no Brasil integra ações de responsabilidade dos serviços públicos e privados para enfrentamento das situações de risco decorrentes da pobreza.

É correto o que se afirma em

- A I e IV, apenas.
- B II e III, apenas.
- C I, II e III, apenas.
- D II, III e IV, apenas.
- E I, II, III e IV.

## QUESTÃO 22

O momento conjuntural e as transformações sociais, políticas e econômicas pelas quais passa o Brasil exigem dos assistentes sociais intervenções que respondam às demandas das novas configurações societárias. A apropriação do conhecimento das variáveis conjunturais que compõem o planejamento social, dos métodos e das técnicas eficazes constitui instrumento fundamental para que as administrações públicas possam atingir seus objetivos e as metas elegíveis como prioritárias.

Nessa perspectiva, o assistente social que for solicitado a trabalhar com planejamento social deve

- I. definir a síntese dos fatos e das necessidades que motivam o plano e a formulação de objetivos.
- II. prever que é possível resolver os problemas sociais com poucos recursos.
- III. prever as mudanças legais, institucionais e administrativas indispensáveis para a viabilidade do plano.
- IV. propor ações que visem atender demandas clientelistas.
- V. propor ações de caráter populista.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C II e V.
- D III e IV.
- E IV e V.

## QUESTÃO 23

Os estudos de Antunes (2001) acerca da centralidade das transformações no mundo do trabalho esclarecem aspectos fundamentais da influência toyotista e do processo de mundialização no setor produtivo.

ANTUNES, R. *Os sentidos do trabalho: ensaios sobre a afirmação e negação do trabalho*. 5 ed. São Paulo: Boitempo Editorial, 2001 (fragmento).

A expansão do trabalho social combinado significa

- A a utilização do trabalho de imigrantes, negros e crianças.
- B a articulação do trabalho industrial com o setor de serviços.
- C o aumento progressivo do trabalho feminino no interior da classe trabalhadora.
- D a incorporação de trabalhadores de diversas partes do mundo no processo de produção e de serviços.
- E a ampliação das empresas multinacionais nos países “pobres” como estratégia de exploração de mão de obra barata.

## QUESTÃO 24

A Política Nacional de Assistência Social (2004) revela conteúdos, princípios, diretrizes e objetivos da assistência social no Sistema de Proteção Social Brasileiro. Em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (1993), avalie se cada afirmação a seguir constitui um princípio ou uma diretriz da política de assistência.

- I. Supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica.
- II. Universalização dos direitos sociais, a fim de tornar o destinatário da ação assistencial alcançável pelas demais políticas públicas.
- III. Participação da população, por meio de organização representativa, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis.
- IV. Divulgação ampla dos benefícios, serviços, programas e projetos assistenciais, bem como dos recursos oferecidos pelo poder público e dos critérios para sua concessão.
- V. Descentralização político-administrativa, cabendo a coordenação e as normas gerais à esfera federal e a coordenação e execução dos respectivos programas às esferas estadual e municipal, bem como a entidades beneficentes e de assistência social, garantindo o comando único das ações em cada esfera de governo, respeitando-se as diferenças e as características socioterritoriais locais.

São princípios da política de assistência apenas os descritos em

- A I, II e III.
- B I, II e IV.
- C I, IV e V.
- D II, III e V.
- E III, IV e V.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 25

As políticas sociais como modalidades de intervenção do Estado permitem aos cidadãos acessar recursos, bens e serviços sociais necessários, sob múltiplos aspectos e dimensões da vida, tais como: social, econômico, cultural, político e ambiental.

### PORQUE

As políticas sociais públicas, como reguladoras e fiadoras das relações entre produção e reprodução social, são respostas que o Estado oferece às expressões da “questão social”, situando-se no confronto de interesses de grupos e classes sociais.

Analisando a relação proposta entre as duas asserções acima, assinale a alternativa correta.

- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E As duas asserções são proposições falsas.

## QUESTÃO 26

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990) prevê medidas socioeducativas aos adolescentes que cometeram ato infracional. O conflito com a lei está atrelado diretamente à questão social e a suas diversas expressões, cerne do trabalho do assistente social. Assim, com base no que prevê o ECA, em seu capítulo IV, há cinco diferentes medidas socioeducativas que o adolescente poderá cumprir, entre elas a internação.

CRESS 7 Região. **Assistente social:** ética e direitos. Coletânea de Leis e Resoluções, volume I. 5ª ed. rev. e at. Rio de Janeiro: 2008 (adaptado).

A internação, medida socioeducativa mencionada no texto,

- A é de, no mínimo, seis meses quando aplicada a adolescente.
- B deve ser aplicada a crianças e adolescentes que estiverem em conflito com a lei.
- C deve ser uma medida privativa de liberdade que não pode exceder a três anos.
- D permite ao adolescente internado livre convívio com os familiares nos fins de semana.
- E é uma medida de semiliberdade, que pode ser cumprida em locais exclusivos para adolescentes.

## QUESTÃO 27

Os artigos 182 e 183 da Constituição Federal estabelecem parâmetros para a política urbana, os quais estão regulamentados na Lei n.º 10.257, de julho de 2001, o Estatuto da Cidade. De acordo com essa lei, avalie se cada um dos itens a seguir constitui uma diretriz para a elaboração da política urbana.

- I. Planejamento do desenvolvimento das cidades.
- II. Regularização fundiária e urbanização de áreas ocupadas por população de baixa renda.
- III. Desapropriação de solo urbano para fins de constituição de zonas de interesse social.
- IV. Instituição do imposto territorial progressivo para terrenos subutilizados nas zonas urbanas centrais da cidade.
- V. Integração e complementaridade entre as atividades urbanas e rurais, tendo em vista o desenvolvimento socioeconômico do município e do território sob sua área de influência.

Estão corretos apenas os itens

- A I, II e III.
- B I, II e V.
- C I, III e IV.
- D II, IV e V.
- E III, IV e V.

## QUESTÃO 28

O Brasil tem obtido avanços em relação ao tratamento dado às denúncias relativas à violência contra a mulher, com medidas como, por exemplo, a instituição da Lei n.º 11.340/2006, a chamada Lei Maria da Penha. No entanto, existe um tipo de violência difícil de combater, que incide sobre a identidade social das mulheres, que é a violência simbólica, que

- A expõe a mulher de forma negativa por meio da calúnia, difamação ou injúria.
- B retém ou destrói seus bens pessoais, recursos econômicos, objetos e documentos pessoais.
- C impõe comportamentos e papéis sociais resultantes da lógica de dominação do masculino sobre o feminino em toda a esfera social.
- D causa dano emocional, diminui a autoestima, humilha, persegue, controla suas ações, manipula, compromete sua autodeterminação.
- E constrange a mulher mediante intimidação, ameaça ou uso da força, para induzi-la a exercer sua sexualidade ou a limitar seus direitos reprodutivos.

## QUESTÃO 29

Analise a relação proposta entre as duas asserções a seguir, relativas aos procedimentos de pesquisa em serviço social.

A padronização e a neutralidade nos procedimentos garantem a cientificidade da investigação.

### PORQUE

A pesquisa qualitativa trabalha com significados e o pesquisador deve entender o processo social nas transformações e determinações construídas historicamente pelos sujeitos.

Considerando a coerência das correntes da pesquisa social, as asserções fundamentam-se

- A em vertentes diferentes, no entanto se complementam, pois a padronização é necessária para delimitar as etapas do processo de apreensão da historicidade.
- B na mesma vertente, mas considerar a historicidade do sujeito rompe com a visão de neutralidade que é necessária à cientificidade da pesquisa social, bem como aos procedimentos de padronização.
- C em vertentes diferentes, pois apreender a historicidade exige procedimentos de pesquisa construídos em diálogo com o cenário social, o que rompe com a neutralidade e com a padronização de procedimentos.
- D na mesma vertente, pois, mediante padronização, chega-se aos dados quantitativos, enquanto os qualitativos, complementares a esses, são obtidos por meio da adoção de postura neutra pelo pesquisador.
- E em vertentes diferentes, porém, na pesquisa de teor qualitativo, as vertentes fundem-se em uma única, eclética e completa, na qual a combinação dos elementos depende do julgamento do pesquisador e de sua percepção de coerência perante o objeto.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 30

De acordo com o Código de Ética Profissional (Resolução CRESS 273, de 13/03/93), que prevê, em seu capítulo V, artigo 18, o sigilo profissional como direito do assistente social e a proteção ao usuário quanto ao teor revelado em decorrência do exercício das funções profissionais, permite-se a quebra do sigilo apenas

- A) diante de solicitação expressa dos familiares do usuário.
- B) diante de solicitação dos responsáveis pela preservação dos interesses institucionais.
- C) mediante autorização expressa da organização prestadora de serviços sociais.
- D) perante situações cuja gravidade possa prejudicar interesses da coletividade.
- E) em situações em que a revelação de detalhes se faça necessária para dirimir conflitos.

## QUESTÃO 31

O serviço social é uma profissão de caráter sóciopolítico, crítico e interventivo, que se utiliza de instrumental científico multidisciplinar das Ciências Humanas e Sociais para análise e intervenção nas diversas refrações da “questão social”, isto é, no conjunto de desigualdades que se originam do antagonismo entre a socialização da produção e a apropriação privada dos frutos do trabalho e, para sua atuação, geralmente elabora registros dos atendimentos que realiza, redige relatórios, preenche fichas e formulários.

Disponível em: <<http://www.cressrj.org.br/index.php>>. Acesso em: 21 ago. 2010.

O material referido acima

- A) pauta-se por uma neutralidade garantidora da cientificidade.
- B) configura a produção de conhecimento do assistente social sobre sua prática.
- C) está sujeito ao sigilo profissional, o que impede seu uso para redefinição das ações profissionais.
- D) tem a finalidade precípua de salvaguardar a responsabilidade do profissional, informando os passos adotados a partir de um parecer sobre as demandas apresentadas.
- E) serve como objeto de reflexão com base nos fundamentos teóricos de sua profissão, possibilitando o desvelamento das reais necessidades dos usuários.

## QUESTÃO 32

O processo de descentralização das políticas sociais públicas, com ênfase na sua municipalização, requer dos assistentes sociais (...) novas funções e competências. Os assistentes sociais estão sendo chamados a atuar na esfera da negociação, formulação e avaliação de políticas e do planejamento, gestão e monitoramento, inscritos em equipes multiprofissionais. Ampliam seu espaço ocupacional para atividades relacionadas ao controle social, à implantação e orientação de conselhos de políticas públicas, à capacitação de conselheiros, à elaboração de planos e projetos sociais, ao acompanhamento e à avaliação de políticas, programas e projetos.

IAMAMOTO. M. V. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. **Curso de especialização em serviço social: direitos e competências profissionais**. Brasília: CEFESS, UnB, 2009 (adaptado).

Avalie se as afirmações a seguir estão de acordo com o perfil do assistente social na contemporaneidade.

- I. Localizar-se na linha de frente das relações entre população e instituição, sendo executor terminal de políticas sociais.
- II. Desenvolver capacidade de negociação, conhecimento e *know-how* na área de recursos humanos e relações no trabalho.
- III. Fazer leitura e análise dos orçamentos públicos, identificando seus alvos e compromissos, assim como os recursos disponíveis para projetar ações.
- IV. Decifrar as situações particulares com que se defronta o assistente social no seu trabalho, de modo a conectá-las aos processos sociais microscópicos que as geram e as modificam.

É correto apenas o que se afirma em

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) I e IV.
- D) II e III.
- E) II, III e IV.

## QUESTÃO 33

A Lei n.º 8.662/1993, que regulamenta a profissão do assistente social, enfatiza como atribuição privativa do assistente social realizar estudos sociais, perícia e laudos em matérias específicas do Serviço Social. Segundo Favero (2004), na perspectiva da atuação do Serviço Social na área jurídica, o estudo social é uma das principais ferramentas que fundamentam decisões sobre outrem.

FAVERO, E. T. O estudo social: fundamentos e particularidades de sua construção na área jurídica. In: CFESS (Org.). **O Estudo social em perícias, laudos, pareceres técnicos**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

Na perspectiva abordada acima, é função do estudo social

- A emitir parecer à autoridade solicitante.
- B mapear a realidade econômica dos sujeitos.
- C diagnosticar e emitir parecer com a equipe multidisciplinar.
- D fomentar as competências e habilidades dos profissionais de Serviço Social.
- E colaborar internamente nas decisões econômicas e políticas das instituições.

## QUESTÃO 34

O serviço social é uma das poucas profissões que possui um projeto profissional coletivo e hegemônico, denominado Projeto Ético-Político Profissional, que foi gestado no interior da categoria profissional e que expressa seu compromisso com a construção de uma nova ordem societária, mais justa, democrática e garantidora de direitos universais.

CFESS. Código de ética profissional do assistente social (Resolução 273/93).

O projeto mencionado no texto tem seus contornos claramente expressos na Lei n.º 8.662/1993, no Código de Ética Profissional de 1993, o qual assegura ao assistente social o direito de

- A desempenhar suas atividades profissionais com eficiência e responsabilidade, observando a legislação em vigor.
- B utilizar, no exercício da profissão, seu número de registro no Conselho Regional.
- C abster-se, no exercício da profissão, de práticas que caracterizem a censura, o cerceamento da liberdade, o policiamento dos comportamentos, denunciando sua ocorrência aos órgãos competentes.
- D aprimorar seu conhecimento profissional de forma contínua, colocando-o a serviço dos princípios estabelecidos no próprio Código.
- E participar de programas de socorro à população em situação de calamidade pública, no atendimento e na defesa de seus interesses e necessidades.

## QUESTÃO 35

A atuação dos assistentes sociais nas empresas revela que há uma demanda crescente de participação nos Círculos de Controle da Qualidade (CCQ), visando à adesão dos trabalhadores às metas empresariais de competitividade e produtividade. Há, ainda, um crescente deslocamento do Serviço Social para a área de Recursos Humanos, enfatizando a criação de comportamentos que contribuam para a produtividade e a participação.

### PORQUE

A substituição do modelo de produção fordista pelo toyotista exige o máximo de qualidade e produtividade, investimento em tecnologia e a adesão dos trabalhadores.

IAMAMOTO, M. V. **O Serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001 (adaptado).

SERRA, R. M. S. **Trabalho e reprodução: enfoques e abordagens**. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: PETRES-FSS/UERJ, 2001 (adaptado).

Analisando a relação proposta entre as duas asserções acima, assinale a opção correta.

- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E As duas asserções são proposições falsas.

## QUESTÃO 36

Considere que, com o objetivo de orientar as intervenções direcionadas à população idosa, residente na zona leste de um município do interior do estado do Espírito Santo, uma equipe técnica do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) tenha decidido realizar uma pesquisa sobre a destinação dos recursos do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Suponha ainda que, com essa medida, a equipe tenha tentado as reais necessidades desse segmento populacional e, assim, possibilitar o acesso aos recursos disponíveis de forma adequada e, conseqüentemente, proporcionar a melhoria da condição de vida em sociedade.

Nessa situação e considerando a variação das necessidades em função da faixa etária, a amostra a ser adotada por essa pesquisa deve ser

- A sistemática.
- B estratificada.
- C aleatória simples.
- D não aleatória por julgamento.
- E embasada em estudo comparativo.

## QUESTÃO 37

Considere que em estudo realizado com adolescentes que cometeram ato infracional, tenha se chegado aos resultados apresentados na tabela abaixo, no que concerne à faixa etária dos pesquisados.

### Adolescentes que cometeram infração segundo faixa etária

Faixa etária	Nº de adolescentes	%
12 - 13	3	10
13 - 14	6	20
14 - 15	12	40
15 - 16	3	10
16 - 17	6	20
	<b>30</b>	<b>100</b>

Com base nessas informações, avalie as afirmativas que se seguem.

- I. Os dados estão agrupados e pertencem à etapa chamada de representação da pesquisa.
- II. Observa-se simetria no gráfico da distribuição do número de adolescentes pesquisados por faixa etária.
- III. Os dados são apresentados de forma a dar visibilidade a valores absolutos e relativos.
- IV. Os dados mostram que a maioria dos adolescentes pesquisados tem entre 14 e 15 anos de idade.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C II e IV.
- D I, III e IV.
- E II, III e IV.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 38

A exclusão social pode ser considerada essencialmente como “uma situação de falta de acesso às oportunidades oferecidas pela sociedade aos seus membros”. Desse modo, a exclusão social pode implicar privação, falta de recursos ou, de uma forma mais abrangente, ausência de cidadania, se por esta se entender a participação plena na sociedade, nos diferentes níveis em que esta se organiza e se exprime: ambiental, cultural, econômico, político e social.

Disponível em: <[www.triplov.com/ista/cadernos/cad\\_09/amaro.html](http://www.triplov.com/ista/cadernos/cad_09/amaro.html)>.  
Acesso em: 24 jun. 2010.

Considerando o fragmento acima, elabore um texto dissertativo, com até 15 linhas, abordando os seguintes aspectos:

- a) o papel da sociedade frente à exclusão social; (valor: 5,0 pontos)
- b) a atuação do assistente social frente à exclusão social. (valor: 5,0 pontos)

### RASCUNHO - QUESTÃO 38

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

### ÁREA LIVRE



## QUESTÃO 39

O crescimento populacional, a migração para as áreas urbanas, as diversas formas de apropriação de terras existentes e os recursos naturais e financeiros insuficientes resultam nas habitações inadequadas e no aumento dos “sem-abrigo” ou “sem teto”. A realidade de homens, mulheres e crianças que vivem debaixo de pontes, em carros, estações de metrô, parques públicos, guetos e barracas ou ocupam edifícios abandonados é verificada de forma global. Segundo as estimativas das Nações Unidas, milhares de pessoas no mundo inteiro vivem em habitações inadequadas.

Contudo, o direito à habitação é reconhecido como um direito humano na Declaração Universal dos Direitos do Homem:

Toda pessoa tem direito a um nível de vida suficiente para lhe assegurar e à sua família a saúde e o bem-estar, principalmente quanto à alimentação, ao vestuário, ao alojamento, à assistência e ainda quanto aos serviços sociais necessários, e tem direito à segurança no desemprego, na doença, na invalidez, na viuvez, na velhice ou outros casos de perda de meios de subsistência por circunstâncias independentes da sua vontade. (artigo 25, n.º 1)

Nesse cenário, vê-se crescer a atuação do assistente social como profissional capacitado a empreender ações voltadas ao desenvolvimento humano na perspectiva do alcance ao direito à habitação. Cada vez mais, a realidade coloca novos desafios aos profissionais inseridos diretamente nesse contexto, sobretudo na elaboração, implementação e execução de planos, projetos e programas voltados à área.

Considerando as informações acima, descreva as principais abordagens do serviço social nesse campo de atuação. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 39	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO 40

### Prostituição infantil no Brasil: um grande desafio a ser vencido

A gente quer sair daqui e não pode. Esse desgraçado diz que só solta a gente depois que a gente pagar a dívida, e a dívida não acaba nunca. O dinheiro que a gente ganha vai direto pra mão dele. Em todas as boates é assim. Quem tenta fugir apanha. Aqui os donos da boate batem na gente é com fio de quatro dobras. Quando não batem, mandam a polícia bater. Tá cheio de menina com marcas no corpo. Dizem que muitas morreram porque tentaram fugir. Pelo amor de Deus, moço, me tira daqui!

Dimenstein, G. **Meninas da noite**. São Paulo: Ática, 1992.

O depoimento acima retrata a angústia que muitas crianças e adolescentes em situação de violência e exploração sexual, vivenciam em nosso país. A soma de esforços coletivos para o enfrentamento dos desafios expressos nas dimensões societárias atuais está relacionada às condições necessárias para a materialidade do Projeto Ético-Político do Serviço Social.

Considerando o texto e as informações apresentadas, e de acordo com as atribuições e competências do assistente social, redija um texto argumentativo que contemple três ações a serem implementadas pelo profissional que atua com crianças e adolescentes em situação semelhante à descrita acima. (valor: 10,0 pontos)

#### RASCUNHO - QUESTÃO 40

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

**Agradecemos sua colaboração.**

### QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

### QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

### QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

### QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

### QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



**ÁREA LIVRE**





# ENADE 2010

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

**INEP**

Ministério  
da Educação

